ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO Nº VI/2025 - SECULT/GEPLAM-17694

PLANO DE TRABALHO

1. Dados Cadastrais.

1.1. DADOS DOS PARTÍCIPES 1 e 2.

1.1.1 Partícipe: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA – SECULT GO		1.1.2 CNPJ: 32.746.693/0001-52
1.1.3 Endereço: Centro Cultural Marieta Telles Machado, Praça Doutor Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), n° 2, Setor Central		
1.1.4 Cidade: Goiânia	1.1.5 UF: GO	1.1.6 CEP: 74003-010
1.1.7 Telefone: (62) 3201-4600	1.1.8 E-mail: protocolo.cultura@goias.gov.br	1.1.9 Site: https://www.cultura.go.gov.br/
1.1.10 Nome do Responsável: YARA NUNES DOS SANTOS		1.1.11 CPF: XXX.xxx.xxx-XX

1.2.1 Partícipe: ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI		1.2.2 CNPJ: 09.016.535/0001-25
1.2.3 Endereço: [redacted]		
1.2.4 Cidade: PORTO VELHO	1.2.5 UF: RO	1.2.6 CEP: 76811-352
1.2.7 Telefone: 21 98176-5466	1.2.8 E-mail: associacaomapinguari@gmail.com	1.2.9 Site: (se houver) https://associacaomapinguari.org.br/
1.2.10 Nome do Responsável: FERNANDA KOPANAKIS PACHECO DIRETORA GERAL		1.2.11 CPF: [redacted]

2. Descrição do projeto.

2.1 Título do projeto:

Cine Leitura do Bem - Cultura que Aproxima – O projeto irá percorrer 120 cidades e distritos no Estado de Goiás, indicados pelos critérios da Secult. 100% presencial e gratuito.

2.2 Período de Execução: Início (previsão em dia/mês/ano): Fim (previsão em dia/mês/ano):

Início: a partir da assinatura do Termo de Colaboração (02/01/2026)

Término: 12 meses após assinatura do Termo de Colaboração (31/12/2026)

2.3 Identificação do Objeto:

O objeto consiste na execução do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, a ser realizada por meio da celebração de Termo de Colaboração entre o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura – SECULT, e a Associação Mapinguari, com vistas à consecução de finalidade de interesse público e recíproco, com transferência de recursos financeiros, conforme disposto na Lei nº 13.019/2014, no Decreto Federal nº 8.726/2016 e demais normas aplicáveis.

O projeto tem por objeto a execução de ações culturais itinerantes voltadas à promoção do cinema, da leitura e da formação cultural, a serem desenvolvidas em 120 (cento e vinte) municípios e distritos do Estado de Goiás, definidos pela SECULT, ao longo de 12 (doze) meses contínuos, contados a partir da assinatura do Termo de Colaboração.

A execução do objeto compreende a realização integrada das seguintes ações:

I – Sessões gratuitas de cinema itinerante, com utilização de equipamentos audiovisuais e estrutura móvel de exibição em espaços públicos acessíveis;

II – Biblioteca itinerante, com disponibilização de acervo literário diversificado ao público atendido;

III – Rodas de leitura, atividades de mediação cultural e contação de histórias;

IV – Oficinas formativas, exibições comentadas e atividades educativas relacionadas ao audiovisual e à leitura;

V – Ações de comunicação, mobilização social, registro, divulgação e cobertura das atividades executadas.

O objeto da parceria está direcionado à democratização do acesso aos bens culturais, ao estímulo ao hábito da leitura e do audiovisual, à promoção da inclusão social, com prioridade para populações em situação de vulnerabilidade social, especialmente em localidades caracterizadas pela inexistência ou insuficiência de equipamentos culturais permanentes, priorizando municípios com baixos indicadores socioeconômicos, em consonância com critérios como IDH-M, IMCF e diretrizes do Fundo PROTEGE, em consonância com os objetivos, diretrizes e público-alvo definidos no Edital de Chamamento Público.

Para a execução do objeto, a parceria prevê a disponibilização de equipe técnica qualificada, logística adequada, equipamentos audiovisuais, acervo literário, pacote de filmes licenciados para exibição pública não comercial, insumos, serviços e demais recursos necessários, assegurando a regularidade jurídica, a acessibilidade das ações,

o cumprimento das metas pactuadas e a adequada aferição dos resultados por meio de indicadores e meios de verificação previamente definidos.

Trata-se, portanto, de um objeto claramente definido, mensurável, territorializado e alinhado às políticas públicas culturais do Estado de Goiás, que promove não apenas o acesso ao entretenimento cultural, mas também a formação de público, o estímulo ao hábito da leitura, a valorização da cultura local, o fortalecimento do tecido social, à valorização e difusão do patrimônio cultural imaterial goiano e a promoção da inclusão cultural, em perfeita aderência aos objetivos, metas e diretrizes estabelecidos no Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT.

a) Detalhar a forma de Execução das Ações:

A execução do Projeto **CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima** dar-se-á por meio de ações itinerantes integradas, desenvolvidas em 120 (cento e vinte) municípios e distritos do Estado de Goiás, conforme definição da Secretaria de Estado da Cultura – SECULT, observando-se os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade, nos termos da Lei nº 13.019/2014 e do Decreto Federal nº 8.726/2016.

1. Estrutura Operacional e Logística

A Associação Mapinguari será responsável pela estruturação, coordenação e operacionalização integral do projeto, mediante:

I – Constituição de equipe técnica multidisciplinar, composta por coordenação geral, coordenação de logística, equipe técnica audiovisual, mediadores de leitura, equipe de comunicação, apoio operacional e equipe administrativa;

II – Utilização de unidades móveis para transporte de equipamentos audiovisuais, acervo literário e materiais de apoio e equipe técnica, assegurando a mobilidade e capilaridade das ações;

III – Aquisição, utilização e manutenção dos equipamentos permanentes essenciais, conforme listagem constante no item 5.2.2 do Edital, os quais permanecerão sob posse temporária da Associação Mapinguari durante a vigência do Termo de Colaboração e serão incorporados ao patrimônio da SECULT ao final da execução;

IV – Locação, quando necessário, de estruturas complementares, tais como tendas, cadeiras, banheiros químicos, bebedouros e demais itens indispensáveis à realização das atividades, com uso exclusivo nas ações do projeto.

---

2. Etapas de Execução

A execução do projeto ocorrerá de forma contínua e articulada, distribuída nas seguintes etapas operacionais:

2.1 Planejamento e Preparação

a) Elaboração do plano logístico detalhado por mesorregião, contemplando roteirização, cronograma físico, definição de locais e articulação com gestores municipais, lideranças locais, agentes culturais e pontos de cultura;

b) Definição da programação cultural, incluindo seleção de filmes licenciados, organização do acervo literário e planejamento das atividades formativas;

c) Capacitação interna da equipe executora quanto aos protocolos técnicos, pedagógicos, de acessibilidade, comunicação e prestação de contas.

2.2 Execução das Ações Itinerantes

a) Realização de sessões gratuitas de cinema itinerante, com exibição pública de obras previamente licenciadas, observando critérios de classificação indicativa, diversidade cultural e adequação ao público local;

b) Implantação de biblioteca itinerante, com disponibilização de acervo literário acessível, mediação de leitura, rodas de leitura e atividades de incentivo ao hábito da leitura;

c) Promoção de oficinas culturais e educativas, contação de histórias e debates mediadores, integrando cinema, leitura e valorização da cultura local;

d) Atendimento prioritário a comunidades em situação de vulnerabilidade social, em consonância com os critérios estabelecidos no edital e com o público-alvo do Fundo PROTEGE.

2.3 Comunicação e Mobilização Social

a) Execução de plano de comunicação institucional, com produção de materiais gráficos, audiovisuais e digitais;

b) Divulgação prévia das ações junto às comunidades atendidas, por meio de mídias locais, redes sociais e articulação com parceiros institucionais;

c) Cobertura audiovisual sistemática das atividades realizadas, garantindo memória, transparência e visibilidade pública do projeto.

2.4 Monitoramento, Avaliação e Prestação de Contas

a) Monitoramento contínuo do cumprimento das metas físicas e qualitativas, mediante indicadores previamente definidos no Plano de Trabalho;

b) Elaboração e apresentação de relatórios técnicos e financeiros periódicos, conforme exigências do Termo de Colaboração;

c) Produção e entrega de fotolivro físico e digital, contendo registros, depoimentos e relatos das ações realizadas em cada mesorregião;

d) Cooperação com a Comissão de Monitoramento e Avaliação da SECULT, inclusive com disponibilização de informações, documentos e participação em visitas técnicas.

---

3. Sustentabilidade e Conformidade Legal

A execução observará:

I – O descarte ambientalmente adequado dos resíduos gerados;

II – O respeito às normas de acessibilidade, inclusão e democratização do acesso à cultura;

III – A observância integral às normas da Lei nº 13.019/2014, do Decreto nº 8.726/2016 e às disposições específicas do Edital;

IV – A correta gestão dos bens públicos adquiridos, assegurando sua preservação e posterior incorporação ao patrimônio da SECULT.

ANEXO VI – PLANO DE TRABALHO

Forma de Execução das Ações – Metas, Indicadores e Meios de Verificação

ETAPAS / FASES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS	INDICADORES DE MONITORAMENTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Planejamento e Preparação	Elaboração do plano operacional, logístico e cultural do projeto, contemplando cronograma, roteirização, definição dos municípios/distritos e programação das ações.	Elaboração de 01 (um) plano operacional completo até o primeiro mês de vigência do Termo de Colaboração.	Plano elaborado e aprovado no prazo; número de versões aprovadas pela SECULT.	Plano de Trabalho aprovado; cronograma físico detalhado; parecer técnico da SECULT.
	Articulação institucional com gestores municipais, parceiros locais e SECULT.	Articulação prévia realizada com 120 (cento e vinte) municípios/distritos.	Número absoluto de municípios/distritos articulados; percentual de cobertura territorial (100%).	Ofícios, e-mails, atas de reuniões, registros institucionais.
	Mobilização da equipe técnica e organização da infraestrutura e dos equipamentos.	100% da equipe técnica e da infraestrutura mobilizadas antes do início das ações itinerantes.	Percentual de equipe contratada (100%); percentual de equipamentos disponíveis (100%).	Contratos, currículos, notas fiscais, inventário patrimonial.
2. Sessões de Cinema Itinerante	Realização de sessões públicas gratuitas de cinema itinerante nos municípios/distritos atendidos.	Execução de, no mínimo, 120 (cento e vinte) sessões de cinema itinerante.	Número absoluto de sessões realizadas; taxa de execução territorial (%).	Relatórios técnicos mensais; registros fotográficos e audiovisuais; listas de público.

	Exibição de obras audiovisuais devidamente licenciadas.	100% das sessões realizadas com filmes licenciados.	Percentual de sessões com licenciamento válido (100%).	Contratos/licenças de exibição; programação cultural; relatórios técnicos.
	Realização de mediação cultural e debates pós-sessão.	Mediação cultural realizada em, no mínimo, 70% (setenta por cento) das sessões.	Percentual de sessões com mediação cultural (≥70%).	Relatórios de atividades; registros audiovisuais.
3. Ações de Leitura	Implantação da biblioteca itinerante em cada local atendido.	Biblioteca itinerante ativada em 120 (cento e vinte) municípios/distritos.	Número absoluto de ativações; percentual de municípios atendidos (100%).	Relatórios técnicos; registros fotográficos; inventário do acervo literário.
	Realização de rodas de leitura, contação de histórias e mediação literária.	Realização de, no mínimo, 01 (uma) ação de leitura por município/distrito.	Número de ações realizadas por local; média mensal de ações.	Relatórios técnicos; listas de presença; registros audiovisuais.
	Disponibilização de acervo literário ao público.	Acervo literário disponibilizado em 100% das ações realizadas.	Percentual de ações com acervo disponível (100%).	Inventário do acervo; registros fotográficos; relatórios técnicos.
4. Oficinas e Formação Cultural	Realização de oficinas culturais e educativas integradas ao cinema e à leitura.	Execução de oficinas em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos municípios atendidos.	Número absoluto de oficinas realizadas; percentual de cobertura municipal (≥60%).	Relatórios técnicos; listas de presença; registros fotográficos.
	Atendimento prioritário a públicos em situação de vulnerabilidade social.	Atendimento a públicos prioritários garantido em 100% das ações.	Percentual de ações com atendimento prioritário (100%).	Relatórios sociais; registros de campo; documentação das ações.

5. Comunicação e Mobilização Social	Divulgação institucional das ações do projeto antes, durante e após a execução.	Divulgação realizada em 100% das ações do projeto.	Percentual de ações divulgadas (100%); número de peças produzidas.	Materiais gráficos e digitais; links; relatórios de comunicação.
	Produção de registros fotográficos e audiovisuais das ações.	Cobertura audiovisual realizada em 100% das etapas do projeto.	Número de registros produzidos; taxa de cobertura (%).	Banco de imagens; vídeos; relatórios de comunicação.
	Produção e entrega de fotolivro físico e digital.	Produção e entrega de 01 (um) fotolivro físico e digital ao final do projeto.	Produto entregue no prazo; número de exemplares físicos e digitais.	Exemplar físico; arquivo digital; termo de entrega à SECULT.
6. Monitoramento e Avaliação	Monitoramento contínuo do cumprimento das metas e indicadores do projeto.	Monitoramento realizado mensalmente em 100% das metas estabelecidas.	Frequência de monitoramento (mensal); percentual de metas acompanhadas (100%).	Relatórios mensais de monitoramento; planilhas de controle.
	Cooperação com a Comissão de Monitoramento e Avaliação da SECULT.	Atendimento integral às demandas institucionais durante toda a execução.	Prazo médio de resposta às demandas; número de visitas técnicas atendidas.	Atas, relatórios, pareceres técnicos, registros de visitas.
7. Prestação de Contas e Encerramento	Elaboração e apresentação de relatórios técnicos e financeiros periódicos e final.	Entrega de 100% dos relatórios nos prazos legais e contratuais.	Percentual de relatórios entregues no prazo (100%).	Relatórios técnicos e financeiros; parecer do gestor da parceria.
	Devolução dos bens permanentes adquiridos ao patrimônio da SECULT.	Devolução e incorporação de 100% dos bens permanentes ao patrimônio público estadual.	Percentual de bens devolvidos (100%).	Termo de devolução; inventário patrimonial; registros administrativos.

TABELA – METAS × INDICADORES × MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Projeto: CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima

META 1 – Democratizar o acesso ao cinema itinerante em municípios e distritos do Estado de Goiás

Meta	Indicador	Unidade de Medida	Resultado Esperado	Meio de Verificação
Realizar sessões gratuitas de cinema itinerante	Número de sessões de cinema realizadas	Sessão	[X] sessões	Relatórios técnicos mensais; registros fotográficos e audiovisuais
Ampliar o alcance territorial do projeto	Municípios e distritos atendidos	Município/Distrito	120 localidades	Relatórios de execução; roteiros de itinerância
Garantir acesso ao audiovisual em locais sem salas de cinema	Percentual de sessões realizadas em localidades sem cinema	%	[X]%	Diagnóstico territorial; relatórios técnicos
Assegurar legalidade das exibições	Número de filmes exibidos com licença	Filme	[X] títulos licenciados	Contratos/licenças; relatórios de programação

META 2 – Promover o acesso à leitura por meio de bibliotecas itinerantes e ações de mediação cultural

Meta	Indicador	Unidade de Medida	Resultado Esperado	Meio de Verificação
biblioteca itinerante nos municípios atendidos	Número de ações de biblioteca móvel realizadas	Ação	[X] ações	Relatórios técnicos; registros fotográficos

Estimular o hábito da leitura	Sessões de mediação e rodas de leitura realizadas	Sessão	[X] sessões	Relatórios narrativos; listas de presença
Ampliar o acesso a acervos literários	Pessoas atendidas em ações de leitura	Pessoa	[X] participantes	Listas de presença; relatórios de público
Atender público prioritário	Percentual de participantes em situação de vulnerabilidade	%	[X]%	Relatórios sociais; critérios de seleção territorial

META 3 – Desenvolver ações formativas e educativas integradas ao cinema e à leitura

Meta	Indicador	Unidade de Medida	Resultado Esperado	Meio de Verificação
Ofertar atividades formativas	Oficinas e atividades educativas realizadas	Atividade	[X] atividades	Planos de oficina; relatórios pedagógicos
Promover mediação cultural	Debates e rodas de conversa	Atividade	[X] atividades	Relatórios narrativos; registros audiovisuais
Formar público crítico	Participantes das ações formativas	Pessoa	[X] participantes	Listas de presença; avaliações de atividade

META 4 – Garantir ampla participação e impacto social nas comunidades atendidas

Meta	Indicador	Unidade de Medida	Resultado Esperado	Meio de Verificação

Ampliar o público do projeto	Público total atendido diretamente	Pessoa	[X] pessoas	Relatórios consolidados de público
Fortalecer a inclusão cultural	Crianças, jovens e adultos beneficiados	Pessoa	[X] beneficiários	Listas de presença; registros fotográficos
Dinamizar espaços públicos	Ações realizadas em praças, escolas e espaços comunitários	Ação	[X] ações	Relatórios técnicos; registros de campo

META 5 – Assegurar gestão, monitoramento e sustentabilidade da política pública

Meta	Indicador	Unidade de Medida	Resultado Esperado	Meio de Verificação
Monitorar a execução do projeto	Relatórios técnicos e financeiros entregues	Relatório	[X] relatórios	Protocolos de entrega; pareceres técnicos
Garantir sustentabilidade do investimento público	Equipamentos incorporados ao patrimônio da SECULT	Item	100% incorporados	Termos de doação; inventário patrimonial
Preservar memória institucional	Produção de fotolivro físico e digital	Produto	1 fotolivro	Exemplar físico; arquivo digital entregue

QUADRO ÚNICO DE MONITORAMENTO, AFERIÇÃO E CONTROLE

Integração dos Itens 2.4 DO EDITAL E ITENS 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4 DO PLANO DE TRABALHO
Projeto: CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima

Objetivos do Edital – Item 2.4	Meta Físico-Financeira (4.1)	Atividade / Etapa de Execução (4.3)	Meta de Impacto Social (4.2)	Indicadores de Resultado	Parâmetros de Aferição (4.4)	Meios de Verificação	Periodicidade de Monitoramento
Estimular o hábito da leitura e do audiovisual	Aquisição/contratação de estrutura técnica, equipe e serviços	Planejamento e articulação territorial	Meta 1 – Democratização do acesso Meta 2 – Formação de público	Nº de territórios definidos	Contagem territorial das ações planejadas	Relatório de planejamento; cronograma executivo	Inicial
Democratizar o acesso a livros, filmes e atividades culturais	Aquisição de equipamentos e serviços operacionais	Execução das sessões públicas de cineleitura	Meta 1 – Democratização do acesso	Nº de sessões realizadas; Nº de participantes atendidos	Contagem de sessões e presenças por atividade	Listas de presença; registros fotográficos e audiovisuais	Por atividade e mensal
Promover atividades de formação cultural (oficinas, exibições e debates)	Contratação de mediadores culturais e equipe técnica	Mediação cultural, oficinas e rodas de conversa	Meta 2 – Formação de público Meta 6 – Formação educacional e cidadã	Nº de mediações/oficinas realizadas; Nº de participantes	Quantificação das atividades educativas	Relatórios narrativos; listas de presença; registros audiovisuais	Mensal

Democratizar o acesso em municípios de diferentes portes	Aquisição/contratação de logística e equipe	Execução descentralizada das ações	Meta 4 – Ampliação da oferta cultural	Nº de municípios/comunidades atendidos	Contagem territorial das ações realizadas	Relatório territorial consolidado	Por etapa
Contribuir para a inclusão social de populações em vulnerabilidade	Contratação de equipe e serviços especializados	Execução das ações junto a públicos prioritários	Meta 1 – Democratização do acesso Meta 5 – Participação comunitária	Nº de participantes em situação de vulnerabilidade	Análise das listas de presença e perfil do público	Listas de presença; relatórios técnicos	Por atividade
Fomentar a economia local e as cadeias produtivas ligadas à cultura	Contratação de profissionais e serviços locais	Mobilização comunitária e integração de agentes culturais locais	Meta 8 – Fomento à economia local	Nº de agentes culturais locais envolvidos	Identificação e quantificação dos agentes mobilizados	Relatórios técnicos; registros documentais	Por etapa
Valorizar e difundir o patrimônio cultural imaterial goiano	Contratação de curadoria, registro e comunicação	Preparação curatorial; seleção de conteúdos territoriais	Meta 3 – Valorização das identidades culturais Meta 7 – Registro e difusão	Nº de obras e conteúdos com temática cultural goiana	Levantamento das obras e conteúdos utilizados	Relação de obras; registros fotográficos e audiovisuais	Por etapa

Difundir resultados e garantir publicidade das ações	Contratação de serviços de registro e comunicação	Registro, monitoramento, avaliação e difusão institucional	Meta 7 – Registro, memória e difusão	Nº de registros e conteúdos divulgados	Contagem dos materiais produzidos e publicados	Acervo digital; links; relatórios de divulgação	Contínua

Integração dos Itens 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4

Projeto: CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima - Recursos Humanos e Materiais

Meta Físico-Financeira (4.1)	**Atividade / Etapa de Execução (4.3)**	**Meta de Impacto Social (4.2)**	**Indicadores de Resultado**	**Parâmetros de Aferição (4.4)**	**Meios de Verificação**	**Periodicidade de Monitoramento**
Aquisição/contratação de estrutura técnica, equipe e serviços	Planejamento e articulação territorial	Meta 1 – Democratização do acesso Meta 4 – Ampliação da oferta cultural	Nº de territórios atendidos	Contagem territorial das ações realizadas	Relatório de planejamento; cronograma executivo	Inicial e por etapa
Aquisição/contratação de serviços técnicos e curadoria	Preparação técnica e curatorial	Meta 2 – Formação de público Meta 3 – Valorização das identidades culturais	Nº de obras selecionadas	Levantamento quantitativo das obras utilizadas	Relação de obras; relatório técnico	Por etapa

Disponibilização de equipamentos e equipe operacional	Execução das sessões de cineleitura	Meta 1 – Democratização do acesso Meta 2 – Formação de público	Nº de sessões realizadas; Nº de participantes atendidos	Contagem de sessões e presenças por atividade	Listas de presença; registros fotográficos e audiovisuais	Por atividade e mensal
Contratação de mediadores culturais	Mediação cultural e rodas de conversa	Meta 2 – Formação de público Meta 6 – Formação educacional e cidadã	Nº de mediações realizadas; Nº de participantes	Quantificação das atividades educativas executadas	Relatórios narrativos; listas de presença; registros audiovisuais	Mensal
Contratação de profissionais e serviços locais	Mobilização comunitária e fomento às cadeias culturais	Meta 5 – Participação comunitária Meta 8 – Fomento à economia local	Nº de agentes culturais locais envolvidos	Identificação e quantificação dos agentes mobilizados	Relatórios técnicos; registros documentais	Por etapa
Contratação de serviços de registro e comunicação	Registro e monitoramento das ações	Meta 7 – Registro e memória cultural	Nº de registros produzidos	Contagem dos registros fotográficos, audiovisuais e editoriais	Acervo digital; relatórios técnicos	Contínua
Recursos humanos e técnicos para avaliação	Avaliação e sistematização dos resultados	Meta 6 – Formação cidadã Meta 7 – Registro e difusão	Relatório de avaliação elaborado	Consolidação dos indicadores previstos	Relatório técnico consolidado	Final

Estrutura de comunicação e difusão	Difusão institucional e acesso público	Meta 1 – Democratização do acesso Meta 7 – Difusão cultural	Nº de conteúdos divulgados	Quantificação dos materiais publicados	Links de publicação; relatórios de divulgação	Contín

b) **Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas.**

A realidade objeto da presente parceria consiste na desigualdade estrutural de acesso a bens, produtos, serviços e equipamentos culturais no Estado de Goiás, especialmente nos municípios de pequeno porte, distritos e localidades em situação de vulnerabilidade social. Observam-se, nesses territórios, a inexistência ou insuficiência de salas de cinema, bibliotecas públicas estruturadas e espaços culturais permanentes, o que restringe o exercício do direito constitucional à cultura e compromete a formação de hábitos continuados de leitura, fruição audiovisual e participação cultural.

Os municípios e distritos a serem atendidos pelo Projeto **CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima** são definidos com base em critérios objetivos estabelecidos pela Secretaria de Estado da Cultura, considerando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), o Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF) e a ausência ou precariedade de infraestrutura cultural instalada. Tal diagnóstico evidencia a necessidade de ações de políticas públicas estruturadas, descentralizadas e itinerantes, aptas a alcançar populações historicamente excluídas das políticas culturais continuadas.

Diante dessa realidade, o Projeto **CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima** estabelece nexo direto, lógico e funcional com o objeto da parceria ao propor a execução de atividades culturais itinerantes, gratuitas e acessíveis, voltadas à democratização do acesso ao cinema, à leitura e à formação cultural. As atividades previstas no Plano de Trabalho — consistentes na realização de sessões de cinema itinerante, de biblioteca móvel, promoção de rodas de leitura, execução de oficinas formativas, ações de contação de histórias e mediação cultural — constituem resposta adequada e proporcional às carências diagnosticadas nos territórios atendidos.

As metas estabelecidas no Plano de Trabalho, especialmente o atendimento a **120 municípios e distritos do Estado de Goiás**, a realização sistemática de atividades culturais em cada localidade e a ampliação do público beneficiado, decorrem diretamente da realidade identificada e encontram-se plenamente compatíveis com as atividades propostas. O cumprimento dessas metas será aferido por meio de indicadores objetivos e mensuráveis, tais como o número de municípios atendidos, a quantidade de sessões de cinema realizadas, o número de ações de leitura executadas, o quantitativo de oficinas promovidas e o número estimado de participantes alcançados.

Os indicadores definidos e os respectivos meios de verificação — incluindo relatórios técnicos de execução, listas de presença, registros fotográficos e audiovisuais, materiais de comunicação produzidos e controle das ações realizadas — permitem o acompanhamento contínuo e a avaliação do cumprimento das metas pactuadas, assegurando a transparência da execução e a mensuração dos resultados alcançados.

Tabela Técnica – Metas × Indicadores × Meios de Verificação

Meta Pactuada	Indicador	Unidade de Medida	Meio de Verificação
Atender 120 municípios e distritos do Estado de Goiás	Quantidade de municípios/distritos atendidos	Numérica	Relatórios técnicos de execução, cronograma cumprido, registros fotográficos e audiovisuais
Realizar sessões gratuitas de cinema itinerante	Número de sessões realizadas	Numérica	Relatórios de execução, listas de presença, registros audiovisuais
Promover o acesso à leitura por meio de biblioteca itinerante	Número de ações de leitura realizadas	Numérica	Relatórios técnicos, registros fotográficos, controle de acervo disponibilizado
Executar oficinas culturais e formativas	Número de oficinas realizadas	Numérica	Relatórios técnicos, listas de presença, materiais pedagógicos produzidos
Ampliar o público beneficiado pelo projeto	Número de participantes atendidos	Numérica	Listas de presença, estimativa de público, registros visuais
Assegurar a divulgação institucional do projeto	Materiais de comunicação produzidos e alcance das ações	Quantitativa e qualitativa	Relatórios de comunicação, peças gráficas, publicações em mídias digitais

2.4 Razões da proposição e interesse público na sua realização:

A presente proposição justifica-se pela convergência inequívoca entre o interesse público delineado no Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT e a reconhecida atuação da Associação Mapinguari no desenvolvimento, execução e gestão de ações culturais estruturantes voltadas à democratização do acesso à leitura, ao cinema e ao audiovisual, especialmente em territórios historicamente marcados pela ausência ou insuficiência de equipamentos culturais permanentes.

O Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, estabelece como prioridade estratégica a ampliação do acesso a bens culturais, a promoção da inclusão social e o fortalecimento da educação por meio da cultura, com especial atenção a municípios e distritos com baixos indicadores socioeconômicos, conforme critérios de IDH-M, IMCF e inexistência de salas de cinema e bibliotecas públicas. Nesse contexto, a parceria com uma Organização da Sociedade Civil dotada de capacidade técnica, experiência comprovada e estrutura operacional adequada revela-se não apenas pertinente, mas essencial para a efetiva consecução do objeto proposto.

A Associação Mapinguari possui trajetória consolidada na execução de projetos de grande alcance territorial e impacto sociocultural, destacando-se, entre eles, os projetos Amazônia das Palavras, itinerância com ações de incentivo à leitura, oficinas educativas e atividades lúdicas, com 3 Edições já realizadas, sendo a 4ª Edição já aprovada e captada na Lei Federal de Incentivo à Cultura, e CineAmazônia, projeto de cinema e vídeo itinerante que em 2026 realiza a 19ª Edição, iniciativas que integraram leitura, audiovisual, mediação cultural e ações itinerantes, alcançando públicos diversos em municípios de vulnerabilidade social. Tais projetos demonstraram, de forma objetiva, a capacidade da instituição em operar logística complexa, articular equipes multidisciplinares, promover ações educativas e culturais gratuitas e mensurar resultados por meio de indicadores claros e verificáveis.

A experiência acumulada pela Associação Mapinguari evidencia domínio técnico na realização de sessões de cinema itinerante, implantação de bibliotecas móveis, realização de oficinas, rodas de leitura, mediação cultural e atividades formativas, em consonância com os eixos estruturantes do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima. Ademais, a entidade possui expertise na atuação em rede, na interlocução com o poder público e na execução de projetos financiados por recursos públicos, observando rigorosamente os princípios da legalidade, eficiência, transparência e controle social.

A problemática enfrentada pelo projeto — caracterizada pela exclusão cultural, pelo baixo acesso a bens simbólicos e pela fragilidade das políticas culturais permanentes em municípios do interior — demanda soluções que extrapolam ações pontuais, exigindo modelos de intervenção itinerantes, integrados e sustentáveis. O CineLeitura do Bem responde a esse desafio ao articular cinema, leitura e formação cultural como instrumentos de transformação social, estímulo ao pensamento crítico, fortalecimento da cidadania e valorização da cultura local.

A parceria proposta apresenta interesses manifestamente recíprocos: de um lado, o Estado de Goiás cumpre seu papel constitucional de garantir o direito à cultura, ampliar o alcance de suas políticas públicas e assegurar a correta aplicação dos recursos do Fundo PROTEGE; de outro, a Associação Mapinguari reafirma sua missão institucional de promover o acesso democrático à cultura, ampliar o impacto de suas ações e colaborar com o poder público na implementação de políticas culturais estruturantes e de longo alcance.

Serão beneficiários diretos do projeto crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos residentes nos 120 municípios e distritos atendidos, com especial ênfase em comunidades em situação de vulnerabilidade social, estudantes da rede pública, educadores, agentes culturais locais e famílias com reduzido acesso a atividades culturais formais. Como beneficiários indiretos, destacam-se os municípios contemplados, as economias locais, os profissionais da cadeia produtiva da cultura, as instituições educacionais e a sociedade em geral, que se beneficia do fortalecimento do tecido social, do estímulo à leitura, da formação de público para o audiovisual e da valorização do patrimônio cultural imaterial goiano.

Diante do exposto, resta plenamente justificada a presente proposição, uma vez que a parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Associação Mapinguari apresenta elevada aderência aos objetivos do Edital, capacidade comprovada de execução, impacto social mensurável e contribuição efetiva para a consolidação de uma política pública de cultura inclusiva, descentralizada e sustentável no Estado de Goiás

2.5 Cronograma de execução das atividades conforme Edital:

O Cronograma de Execução das Atividades do Projeto Cine Leitura do Bem – Cultura que Aproxima, foi elaborado de forma integrada à Justificativa, ao Plano de Comunicação e às Metas Físico-Financeiras, assegurando coerência entre diagnóstico, objetivos, ações, indicadores físicos e aplicação dos recursos públicos, conforme estabelecido no Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT/GO.

Estruturado para atendimento de 120 municípios do Estado de Goiás, o cronograma organiza as ações por metas, etapas e fases sequenciais, com especificação detalhada das atividades, definição de indicadores físicos mensuráveis e indicação da duração, possibilitando o acompanhamento contínuo da execução e a verificação objetiva do cumprimento das metas pactuadas. Essa estrutura garante aderência direta às Metas Físico-Financeiras, uma vez que cada etapa do cronograma corresponde a despesas quantificadas.

A fase inicial contempla ações de planejamento, gestão e preparação operacional, incluindo a constituição da equipe técnica, a elaboração do plano de circulação estadual e a organização do acervo literário e fílmico, assegurando a adequada alocação dos recursos financeiros e a eficiência na execução das ações. Tais etapas refletem a capacidade técnica e operacional da Associação Mapinguari, conforme demonstrado na Justificativa da Proposição, e fundamentam a viabilidade econômica do projeto.

Na sequência, o cronograma prevê ações de articulação institucional e mobilização comunitária, essenciais para a inserção qualificada do projeto nos territórios atendidos. Essas ações dialogam diretamente com o Plano de Comunicação, uma vez que envolvem estratégias de divulgação local, mobilização social e relacionamento com instituições parceiras, potencializando o alcance das atividades e assegurando ampla participação da comunidade nos municípios contemplados.

A etapa central de execução compreende a realização integrada de sessões de biblioteca itinerante, mediação de leitura, sessões itinerantes de cinema educativo-cultural, rodas de conversa mediadas e oficinas educativas, garantindo a oferta mínima e padronizada de ações culturais em cada um dos 120 municípios. A realização de uma oficina educativa por município reforça o caráter formativo do projeto e amplia os resultados esperados, em consonância com os objetivos definidos na Justificativa da Proposição e com os indicadores físicos previstos nas Metas Físico-Financeiras.

De forma transversal, o cronograma incorpora ações permanentes de comunicação institucional, registro audiovisual, monitoramento e avaliação, assegurando a produção de evidências, a transparência da execução e a mensuração do impacto sociocultural do projeto. Essas ações estão diretamente alinhadas ao Plano de Comunicação, que prevê a divulgação sistemática das atividades em meios digitais, institucionais e comunitários, bem como o fortalecimento da visibilidade das políticas públicas de cultura promovidas pela SECULT/GO.

Por fim, as etapas entrega de produtos da contrapartida e de encerramento e prestação de contas consolidam os resultados técnicos, físicos e financeiros, assegurando a compatibilidade entre os dados executados e os valores previstos, bem como o cumprimento das obrigações administrativas e legais da parceria. Dessa forma, o cronograma apresentado configura-se como instrumento de gestão integrado, demonstrando a coerência interna da proposta, a viabilidade técnica e financeira e o relevante interesse público do Projeto Cine Leitura do Bem – Cultura que Aproxima, nos termos do Edital nº 04/2025.

2.6 Contra partida:

A Associação Mapinguari irá assegurar o descarte adequado de todos os resíduos gerados durante a execução do projeto, promovendo a reciclagem sempre que aplicável, em conformidade com as normas ambientais vigentes. Para tanto, todo material reciclável será doado para cooperativas ou associações de cada cidade.

A Associação Mapinguari será a responsável pela produção e entrega de um foto livro contendo imagens, depoimentos e relatos das ações desenvolvidas em cada mesorregião atendida, incluindo as etapas de criação, edição e impressão desse material, bem como sua disponibilização em formato digital, para compor o acervo da SECULT.

- **Estratégia de Google Ads e Growth Marketing (Contrapartida Institucional)**
- Como contrapartida institucional da Associação Mapinguari, será implementada estratégia de mídia paga por meio da plataforma Google Ads, com investimento mensal estimado em US$ 10.000,00 (dez mil dólares), tendo em vista que a Associação Mapinguari, como pessoa jurídica sem fins lucrativos, participa do Google for NGO (Google for Nonprofits), programa que oferece acesso gratuito, não gerando qualquer ônus financeiro ao Termo de Colaboração ou aos recursos públicos pactuados.

2.6 Plano de Comunicação:

Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima

O presente Plano de Comunicação integra o Plano de Trabalho do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela Associação Mapinguari, e foi elaborado em estrita observância ao Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT/GO, bem como às disposições da Lei nº 13.019/2014, do Decreto nº 8.726/2016 e demais normativas aplicáveis.

O Plano estabelece diretrizes, objetivos, estratégias, instrumentos, equipe técnica e mecanismos de monitoramento destinados a assegurar a ampla divulgação institucional, a mobilização social, a transparência pública, a acessibilidade comunicacional e o adequado registro das ações culturais executadas no âmbito do projeto.

---

1. Finalidade e Objetivos da Comunicação

A estratégia de comunicação do projeto tem por finalidade garantir a difusão qualificada das ações culturais, assegurando o acesso da população às informações relativas ao projeto e promovendo a visibilidade institucional da política pública cultural fomentada pela SECULT/GO.

1. Objetivos da Comunicação

A estratégia de comunicação do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima tem como finalidade:

- Garantir **ampla divulgação institucional** do projeto, em consonância com as diretrizes da SECULT/GO;
- Mobilizar e engajar as comunidades dos **120 municípios e distritos atendidos**, assegurando participação efetiva do público-alvo;
- Democratizar o acesso à informação cultural, utilizando **múltiplos canais digitais, impressos e comunitários**;
- Promover **transparência pública**, visibilidade institucional e prestação de contas social;
- Registrar, documentar e preservar a memória das ações, conforme exigido no edital.

---

2. Comunicação Institucional

A comunicação institucional observará, obrigatoriamente, as diretrizes de identidade visual do Governo do Estado de Goiás e da Secretaria de Estado da Cultura – SECULT/GO, com a correta aplicação das marcas oficiais em todos os materiais de divulgação, físicos ou digitais.

A linguagem adotada será clara, acessível e inclusiva, adequada aos diferentes perfis socioculturais do público atendido, garantindo a compreensão das informações e o respeito aos princípios da publicidade, da impessoalidade e da transparência.

2.1 Diretrizes Institucionais

- Aplicação obrigatória das **marcas institucionais da SECULT/GO e do Governo de Goiás**, conforme manual de identidade visual vigente;
- Linguagem acessível, educativa e inclusiva, adequada a públicos urbanos, rurais e comunidades vulneráveis;
- Conteúdos alinhados aos objetivos do projeto: leitura, audiovisual, inclusão social e valorização da cultura local.

2.2 Produtos Institucionais

- Identidade visual do projeto;
- Templates oficiais para redes sociais, materiais impressos e site;
- Vinhetas institucionais para vídeos e chamadas de rádio;
- Créditos padronizados em todos os produtos culturais.

---

3. Comunicação Digital e Utilização de Redes Sociais

3.1 Redes Sociais Utilizadas

O projeto utilizará as seguintes plataformas, por sua capilaridade e adequação ao público-alvo:

- **Instagram** – divulgação visual das ações, reels, stories, cobertura em tempo real;
- **Facebook** – comunicação comunitária, eventos, textos informativos e álbuns de fotos;

- **YouTube** – hospedagem de vídeos institucionais, teasers, registros das ações e média-metragem final;
- **WhatsApp** – articulação local com lideranças comunitárias, escolas, bibliotecas e rádios.
- **TikTok**: utilização para vídeos curtos, educativos e de alto alcance orgânico, com foco em jovens e adolescentes, divulgação das oficinas, bastidores, depoimentos e chamadas para as ações nos municípios.

Mídia Paga – Google Ads (Contrapartida)

- **Estratégia de Google Ads e Growth Marketing (Contrapartida Institucional)**
- Como contrapartida institucional da Associação Mapinguari, será implementada estratégia de mídia paga por meio da plataforma Google Ads, com investimento mensal estimado em US$ 10.000,00 (dez mil dólares), tendo em vista que a Associação Mapinguari, como pessoa jurídica sem fins lucrativos, participa do Google for NGO (Google for Nonprofits), programa que oferece acesso gratuito, não gerando qualquer ônus financeiro ao Termo de Colaboração ou aos recursos públicos pactuados.
- As campanhas serão segmentadas por território, perfil demográfico e interesse cultural, priorizando os municípios atendidos pelo projeto.
- A gestão das campanhas será realizada sob metodologia de Growth Marketing, compreendendo o monitoramento contínuo dos resultados, a análise de desempenho, a otimização estratégica das ações e a integração entre mídia paga e comunicação orgânica.
- Os indicadores monitorados incluirão, entre outros, alcance, impressões, visualizações, taxa de cliques, tráfego direcionado ao site institucional, crescimento de seguidores e níveis de engajamento nas redes sociais, com emissão de relatórios periódicos.

3.2 Conteúdos Digitais

- Cards informativos por município;
- Vídeos curtos (reels e shorts);
- Depoimentos do público atendido;
- Agenda das ações;
- Bastidores e registros educativos;
- Conteúdos acessíveis (legendas, descrição de imagens e vídeos).

3.3 Frequência

- Publicações semanais durante toda a execução;
- Cobertura intensiva nos dias de ação em cada município;
- Relatórios mensais de desempenho digital (alcance, engajamento).

---

4. Site Institucional

Será criado e mantido site institucional do projeto, destinado à divulgação de informações oficiais, contendo, no mínimo: apresentação institucional, objetivos, cronograma de execução, relação dos municípios atendidos, galeria de fotos e vídeos, publicação dos resultados das oficinas, área de transparência, relatórios públicos, fotolivro digital e canais de contato.

4.1 Estrutura

Criação e manutenção de **site institucional próprio** ou hotsite, contendo:

- Apresentação do projeto;
- Objetivos e metas;
- Agenda de municípios atendidos;
- Galeria de fotos e vídeos;
- Área de transparência (relatórios, prestação de contas pública);
- Download do fotolivro digital;
- Contato institucional.

4.2 Atualização

- Atualização contínua ao longo dos 12 meses;
- Integração com redes sociais;
- Conteúdo acessível e responsivo.

---

6. Material Impresso

6.1 Tipos de Materiais

- Cartazes institucionais;
- Folders informativos;
- Banners para montagem nos locais das ações;
- Faixas para identificação do evento;
- Credenciais e camisetas da equipe;
- Blocos de notas para distribuir aos participantes;
- Outros a serem acordados entre as partes.

6.2 Distribuição

- Escolas públicas;
- Bibliotecas;
- Centros comunitários;
- Prefeituras e secretarias municipais;
- Espaços públicos de grande circulação.

---

7. Comunicação Comunitária e Territorial

7.1 Rádios Locais e Comunitárias

- Spots de rádio com chamadas institucionais;
- Entrevistas com representantes do projeto;
- Divulgação da agenda local com antecedência mínima de 7 dias;
- Prioridade para rádios comunitárias e educativas.

7.2 Carros de Som

- Utilização estratégica em municípios sem forte presença digital;
- Chamadas simples, diretas e acessíveis;
- Divulgação nos dias que antecedem e no dia do evento;
- Linguagem popular e informativa.

7. 3 Comunicação Presencial

- Identificação visual do veículo itinerante;
- Sinalização do espaço do evento;
- Uso de banners e totens;
- Painel de entrevistas e fotografias;
- Vídeo institucional da Secult antes do início das projeções de filmes;
- Interação direta com o público por meio de mediadores culturais;
- Distribuição de materiais educativos

---

8. Acessibilidade na Comunicação

- Legendas em vídeos;
- Legendas descritivas em redes sociais - #pracegover
- Linguagem simples e inclusiva;
- Materiais impressos com tipografia legível;
- Adequação da comunicação oral para públicos diversos;
- Descrição textual de imagens no site e redes sociais.

---

9. Registro, Memória e Prestação de Contas

- Cobertura fotográfica e audiovisual sistemática;
- Produção do **livro de fotografias institucional impresso e digital**, conforme item 8.2 do edital;
- Produção de média-metragem documental; (contrapartida da Associação Mapinguari)
- Arquivamento digital e entrega à SECULT/GO;
- Relatórios periódicos de comunicação integrados à prestação de contas.

---

10. Publicização de Resultados, Entrevistas e Depoimentos

Os resultados das oficinas culturais serão sistematicamente divulgados, mediante a publicação dos materiais produzidos pelos participantes, tais como textos, imagens, vídeos e demais registros.

Serão realizadas entrevistas e coletados depoimentos de participantes, educadores, lideranças comunitárias e autoridades públicas, com vistas a evidenciar os impactos sociais, culturais e educativos do projeto, constituindo não só de instrumento de avaliação qualitativa e de prestação de contas social, quanto também de registro de memória das comunidades participantes.

Entrevistas, Depoimentos e Relações Institucionais

- Produção de entrevistas com participantes das oficinas, lideranças comunitárias, gestores culturais, representantes da SECULT/GO e autoridades locais;
- Divulgação dos conteúdos em redes sociais, site oficial, rádios e materiais audiovisuais do projeto;
- Utilização dos depoimentos como instrumento de avaliação qualitativa do impacto social e cultural.
- Divulgação institucional do projeto junto à imprensa local, regional e estadual, por meio de emissoras de televisão, rádios comerciais e comunitárias, portais de notícia e veículos de comunicação;
- Elaboração e envio sistemático de releases institucionais à imprensa, contendo informações sobre o projeto, cronograma de ações, resultados alcançados e impactos socioculturais;
- Articulação com jornalistas, produtores e editores para agendamento de entrevistas, reportagens e coberturas jornalísticas das ações realizadas;
- Arquivamento e organização das matérias veiculadas como evidência de alcance institucional e prestação de contas públicas.

---

11. Monitoramento e Avaliação

O desempenho do Plano de Comunicação será acompanhado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, relatórios periódicos, métricas digitais, registros de veiculação, banco de imagens, arquivos audiovisuais e termos de entrega, assegurando rastreabilidade, transparência e plena aderência às exigências do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT/GO.

Plano de Comunicação - Indicadores

META DE COMUNICAÇÃO	INDICADORES (QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS)	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Divulgar institucionalmente o Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima em 120 municípios e distritos goianos	• Nº de municípios com ações divulgadas (meta: 120) • Nº de peças institucionais produzidas	• Relatórios mensais de comunicação • Arquivos digitais das peças • Registros fotográficos
Garantir presença digital contínua do projeto durante os 12 meses de execução	• Nº mínimo de publicações mensais nas redes sociais (≥ 10/mês) • Alcance e engajamento das publicações	• Relatórios de métricas das redes sociais • Prints e links das publicações
Utilizar redes sociais como principal canal de mobilização comunitária	• Redes Sociais ativas • Nº de seguidores e interações	• Painéis analíticos das plataformas • Relatórios consolidados
Disponibilizar site institucional do projeto com informações atualizadas	• Site publicado e funcional • Nº de atualizações realizadas	• Link do site • Capturas de tela • Relatório de atualização
Relação com a imprensa local, regional e nacional	Entrevistas realizadas e release enviados: Nº de notícias publicadas	Relatórios em áudio, vídeo e material publicado (PDF)
Produzir e distribuir materiais impressos institucionais nos municípios atendidos	• Nº de cartazes, folders, banners e faixas produzidos • Nº de municípios atendidos com material impresso	• Notas fiscais • Relatórios de distribuição • Registros fotográficos
Realizar divulgação local por meio de rádios comunitárias e comerciais	• Nº de spots veiculados por município (mín. 1) • Nº de entrevistas concedidas	• Declarações das rádios • Gravações de áudio • Relatórios de veiculação
Executar comunicação comunitária por meio de carros de som nos municípios atendidos	• Nº de municípios com uso de carro de som • Nº de chamadas realizadas	• Contratos ou recibos • Relatórios de campo • Registros fotográficos
Garantir acessibilidade na comunicação do projeto	• Percentual de vídeos com legendas (100%) • Uso de linguagem acessível nos materiais	• Análise técnica dos conteúdos • Relatórios de conformidade

Registrar e documentar todas as ações de comunicação do projeto	• Nº de registros fotográficos e audiovisuais produzidos • Cobertura de 100% das ações	• Banco de imagens e vídeos • Relatórios técnicos
Produzir e entregar fotolivro institucional impresso e digital	• Fotolivro produzido e entregue • Versão digital disponibilizada	• Exemplar físico • Arquivo digital • Termo de entrega à SECULT
Assegurar transparência e prestação de contas pública das ações de comunicação	• Relatórios periódicos publicados • Conteúdos disponibilizados no site	• Relatórios técnicos • Links públicos

2.7 Descrição prévia das estruturas, insumos, itens e recursos humanos necessários nessa execução:

A execução do projeto demandará a mobilização de estrutura logística, técnica, operacional e de recursos humanos compatível com sua abrangência territorial, considerando a realização de ações culturais simultâneas em **120 municípios do Estado de Goiás**, com atuação itinerante de **duas equipes por dia**, muitas vezes em localidades com infraestrutura limitada de serviços públicos e conectividade.

a) Estruturas e logística operacional

A execução ocorrerá de forma descentralizada e itinerante, exigindo estruturas móveis e modulares, capazes de se adaptar a diferentes contextos territoriais (zonas urbanas, rurais e distritos). Para tanto, serão utilizadas:

- Estrutura móvel de deslocamento das equipes (veículos de apoio);
- Estrutura temporária para realização das ações (espaços públicos, escolas, bibliotecas, praças, centros comunitários e equipamentos culturais parceiros);
- Equipamentos audiovisuais portáteis para exibição, mediação e oficinas;
- Estrutura de apoio para montagem, desmontagem e operação técnica das atividades.

Essa configuração assegura flexibilidade, economicidade e plena adequação às realidades locais, garantindo a continuidade das ações ao longo do cronograma pactuado.

---

b) Conectividade e tecnologia da informação

No que se refere à conectividade e às soluções de tecnologia da informação, observa-se a previsão de contratação de **internet móvel via satélite (Starlink)**, medida considerada **tecnicamente adequada e estratégica** diante da abrangência territorial do projeto, da atuação simultânea de equipes em diferentes municípios e da instabilidade ou inexistência de internet fixa em diversas localidades atendidas.

A solução proposta garante conectividade contínua e de alta disponibilidade, essencial não apenas para a comunicação interna das equipes e o envio de registros técnicos e administrativos, mas também para a **execução integral do Plano de Comunicação do projeto**. Destaca-se que a conectividade permitirá:

- Atualização **em tempo real** das redes sociais institucionais, ampliando o alcance das ações culturais;
- Publicação contínua de conteúdos informativos, educativos e audiovisuais;
- Atualização do site oficial do projeto, assegurando transparência, publicidade dos atos e acesso público às informações;
- Alimentação de relatórios de alcance, métricas digitais e indicadores de comunicação;

- Envio tempestivo de evidências exigidas para monitoramento e prestação de contas.

Verifica-se que a integração entre conectividade, comunicação digital e execução das ações culturais fortalece a visibilidade institucional do projeto, amplia o impacto social das atividades realizadas e assegura o atendimento às diretrizes de publicidade, transparência e controle previstas no edital.

Dessa forma, a solução de internet móvel via satélite mostra-se **coerente com a metodologia proposta**, **compatível com o Plano de Comunicação** e **indispensável para a execução eficiente e monitorável do projeto**, não se identificando inconsistências técnicas quanto à sua previsão.

---

c) Insumos e itens necessários

Para a plena execução do projeto, serão utilizados os seguintes insumos e itens:

- Equipamentos audiovisuais (projetores, telas, caixas de som, microfones e acessórios);
- Equipamentos de informática e comunicação (notebooks, tablets, smartphones);
- Kits de internet móvel via satélite (antena, roteador, fontes de energia, cabos e suportes);
- Fontes auxiliares de energia (power banks e nobreaks portáteis);
- Materiais gráficos e pedagógicos para ações educativas e oficinas;
- Materiais de consumo (papelaria, impressão, identificação visual e apoio logístico);
- Equipamentos de segurança e proteção dos equipamentos e da equipe.

Todos os itens foram dimensionados de forma compatível com o número de ações, a simultaneidade das equipes e a abrangência territorial do projeto.

---

d) Recursos humanos

A execução contará com equipe técnica multidisciplinar, composta por profissionais com experiência comprovada em gestão cultural, produção executiva, audiovisual, ações educativas, comunicação e logística, distribuídos entre funções de coordenação, execução e apoio, tais como:

- Coordenação Geral do Projeto;
- Coordenação Administrativa e Financeira;
- Coordenação de Comunicação;
- Coordenação de Ações Literárias;
- Coordenação de Ações Audiovisuais;
- Produtores e assistentes de produção;
- Técnicos de audiovisual, som e projeção;

- Mediadores de leitura, oficineiros e educadores;
- Profissionais de apoio logístico, administrativo e jurídico.

A composição da equipe garante capacidade técnica, cumprimento do cronograma, qualidade das ações culturais e observância às exigências legais, administrativas e de prestação de contas.

---

e) Adequação aos princípios do edital

As estruturas, insumos, itens e recursos humanos previstos atendem aos princípios da **eficiência**, **economicidade**, **continuidade do serviço público**, **descentralização territorial** e **democratização do acesso à cultura**, assegurando a execução qualificada das ações em todos os municípios contemplados, em plena conformidade com o Plano de Trabalho, o Plano de Comunicação e as Metas Físico-Financeiras.

2.8 Proposta para solução em tecnologia da informação visando a execução de editais:

A previsão de solução integrada em Tecnologia da Informação justifica-se pela necessidade de garantir a execução eficiente, transparente e monitorável das ações previstas no projeto, considerando sua abrangência territorial, metodologia itinerante e exigências de comunicação institucional, monitoramento e prestação de contas estabelecidas no edital.

O projeto será executado em **120 municípios**, com atuação simultânea de equipes, demandando infraestrutura tecnológica capaz de assegurar conectividade contínua, organização da informação, registro das atividades, ampla divulgação das ações e suporte às rotinas administrativas, mesmo em localidades com infraestrutura limitada de serviços digitais.

---

a) Internet móvel e conectividade

A contratação de **internet móvel de alta disponibilidade**, incluindo soluções via rede móvel e/ou satelital, é indispensável para assegurar comunicação permanente entre as equipes de campo e a coordenação central, bem como para viabilizar o envio de registros, relatórios e evidências das ações executadas.

A conectividade permitirá:

- Atualização em tempo real das redes sociais institucionais;
- Alimentação contínua do site oficial do projeto;
- Transmissão e backup imediato de registros fotográficos e audiovisuais;
- Comunicação operacional e administrativa durante a execução das atividades;
- Atendimento às exigências de monitoramento e prestação de contas do edital.

---

b) Armazenamento em nuvem (Cloud Storage)

A adoção de **serviços de armazenamento em nuvem (cloud storage)** é necessária para garantir a guarda segura, organizada e acessível de documentos, registros audiovisuais, relatórios técnicos e financeiros, bem como de evidências comprobatórias da execução do projeto.

O armazenamento em nuvem assegura:

- Centralização das informações do projeto;
- Acesso remoto e simultâneo pelas equipes autorizadas;
- Redundância, segurança da informação e prevenção contra perda de dados;
- Organização documental compatível com as exigências de auditoria e controle.

---

c) Serviços administrativos digitais

A execução do projeto requer a contratação de **serviços administrativos digitais**, compreendendo ferramentas de gestão, organização documental, comunicação interna e controle de processos, com vistas a:

- Padronizar fluxos administrativos e financeiros;
- Apoiar a elaboração de relatórios técnicos e financeiros;
- Organizar documentos fiscais, contratos, comprovantes e registros;
- Garantir eficiência, rastreabilidade e conformidade com as normas aplicáveis à execução de recursos públicos.

Esses serviços são essenciais para assegurar o cumprimento dos prazos, a qualidade da gestão e a adequada prestação de contas.

---

d) Uso de Inteligência Artificial (IA)

O uso de **ferramentas baseadas em Inteligência Artificial (IA)** justifica-se como meio de otimização dos processos de comunicação, edição de conteúdo e gestão da informação, sem substituição da atuação humana, mas como **instrumento de apoio técnico**.

As soluções de IA serão empregadas, entre outras finalidades, para:

- Apoio à edição e tratamento de vídeos e materiais audiovisuais;
- Otimização de fluxos de produção de conteúdo digital;
- Organização, categorização e indexação de arquivos;
- Apoio à produção de textos informativos e institucionais;
- Melhoria da eficiência operacional das equipes de comunicação e administração.

A utilização de IA contribui para a redução de custos operacionais, ganho de eficiência, padronização da comunicação e ampliação do alcance das ações, mantendo a supervisão técnica e editorial dos profissionais responsáveis.

---

e) Integração com o Plano de Comunicação

A solução de tecnologia da informação está diretamente integrada ao Plano de Comunicação do projeto, sendo fundamental para a divulgação sistemática das ações, ampliação do alcance territorial, transparência dos atos e acesso público às informações.

A infraestrutura tecnológica contratada viabiliza:

- Publicação contínua de conteúdos nas redes sociais;
- Atualização permanente do site institucional;
- Geração de métricas de alcance e engajamento;
- Produção de evidências digitais para fins de monitoramento e prestação de contas.

---

f) Conformidade com os princípios da Administração Pública

A contratação da solução integrada de tecnologia da informação atende aos princípios da **eficiência, economicidade, transparência, publicidade e continuidade do serviço público**, assegurando condições técnicas adequadas para a execução do objeto, em conformidade com o edital e com a legislação aplicável.

3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Projeto: Cine Leitura do Bem – Cultura que Aproxima - Abrangência: 120 municípios – Estado de Goiás

Meta	Etapa ou Fase	Especificação da Atividade	Indicador Físico (Especificação + Quantidade)	Duração
Meta 1	Etapa 1 – Planejamento e Gestão	Constituição da equipe técnica, administrativa e operacional	01 equipe técnica estadual completa constituída	Mês 1 a 3
Meta 1	Etapa 2 – Planejamento e Gestão	Reuniões de planejamento, gestão e monitoramento	12 reuniões técnicas realizadas (1 por mês)	Meses 1 a 12
Meta 2	Etapa 1 – Preparação Operacional	Elaboração do plano de circulação e roteirização logística estadual	01 plano operacional para 120 municípios elaborado	Mês 1
Meta 2	Etapa 2 – Preparação Operacional	Identificação, catalogação e organização do acervo literário	X Livros identificados, catalogados e organizados	Meses 1 e 3
Meta 2	Etapa 3 - Preparação Operacional	Identificação, catalogação e organização do acervo fílmico	4 Cópias de filmes prontas para exibição	Meses 1 a 3
Meta 3	Etapa 1 – Articulação Institucional	Articulação com escolas, bibliotecas e espaços culturais	120 municípios articulados institucionalmente	Meses 1 a 3
Meta 3	Etapa 2 – Mobilização Comunitária	Mobilização e divulgação local das ações do projeto	120 ações de mobilização realizadas (1 por município)	Meses 2 a 10
Meta 4	Etapa 1 – Mediação de Leitura	Realização de atividades de mediação de leitura (rodas de conversa)	1200 sessões de mediação realizadas	Meses 2 a 10

Meta 4	Etapa 2 – Mediação de Leitura	Biblioteca Itinerante	120 municípios atendidos	Meses 2 a 10
Meta 5	Etapa 3 – Cinema Itinerante	Realização de sessões de cinema educativo-cultural	120 sessões de cinema realizadas	Meses 2 a 10
Meta 5	Etapa 4 – Cinema Itinerante	Mediação cultural e debates pós-sessão	120 rodas de conversa realizadas	Meses 2 a 10
Meta 6	Etapa 5 – Oficinas Educativas	Realização de oficinas educativas integrando leitura, audiovisual e cidadania cultural	120 oficinas educativas realizadas	Meses 2 a 10
Meta 7	Etapa 1 – Comunicação e Registro	Registro audiovisual e fotográfico das ações	120 registros audiovisuais municipais produzidos	Meses 2 a 10
Meta 7	Etapa 2 – Comunicação e Registro	Divulgação institucional em redes sociais e canais oficiais	1200 publicações realizadas (média de 10 por município)	Meses 2 a 10
Meta 8	Etapa 1 – Monitoramento e Avaliação	Monitoramento técnico e aplicação de instrumentos de avaliação	360 formulários avaliativos aplicados (leitura, cinema e oficina)	Meses 2 a 10
Meta 8	Etapa 2 – Monitoramento e Avaliação	Consolidação parcial dos dados de impacto	12 relatórios mensais de monitoramento elaborados	Meses 2 a 12
Meta 9	Etapa 1 - Publicação oficial	Elaboração e entrega de um fotolivro	01 fotolivro entregue - impresso e digital	Meses 11 e 12

Meta 10	Etapa 1 – Encerramento	Consolidação dos relatórios técnicos, físicos e financeiros	01 relatório técnico-financeiro estadual consolidado	Mês 12
Meta 10	Etapa 2 – Encerramento	Prestação de contas e entrega dos resultados à SECULT/GO	01 prestação de contas final protocolada	Mês 12

3. **Plano de aplicação/ Orçamento (MODELO)**

QUADRO RESUMO – PLANO DE APLICAÇÃO/ORÇAMENTO

CATEGORIA	VALOR TOTAL (R$)
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	967.486,20
DIVULGAÇÃO	203.855,00
ATIVIDADES CULTURAIS	574.545,00
LOGÍSTICA	2.797.000,00
CONTRAPARTIDA	156.900,00
PLANO DE COMUNICAÇÃO	878.360,00
OFICINAS	156.150,00
ITENS DE AQUISIÇÃO OBRIGATÓRIA	131.637,72
TOTAL GERAL	**5.865.933,92**

CUSTOS ADMINISTRATIVOS

ITEM	Especificacao	und	quant	preco medio (UNITÁRIO)	preco total estimado
1.1	Materiais administrativos	1	12	13.187,50	144.146,20
1.2	Espaço administrativo	1	12	12.225,00	146.700,00
1.3	Tributos e tarifas	1	12	2.083,00	25.000,00
1.4	Serviços essenciais	1	12	6.200,00	74.400,00
1.5	Postagens	1	12	433,34	5.200,00
1.6	Equipe administrativa	4	12	4.500,00	54.000,00
1.7	Transporte e diárias	6	12	270.00	19.440,00
1.8	Serviço de Armazenamento em Nuvem (Cloud Storage) 10 TB	1	12	1.400,00	16.800,00
1.9	Consultorias e prestação de contas	1	1	8.000,00	8.000,00
1.10	Produtor executivo	1	12	11.000,00	132.000,00
1.11	Contador	1	12	2.500,00	30.000.00
1.12	Controller	1	6	4.000,00	24.000,00

1.13	Advogado	1	6	7.000.00	42.000,00
1.14	Diretor Administrativo Financeiro	1	12	6.000,00	72.000,00
1.15	Produtor	1	6	4.800,00	28.800,00
1.16	Coordenador do Projeto	1	12	8.000,00	96.000,00
1.17	Seguro	1	12	7.000,00	7.000,00
1.1	Administrador de Sistemas de TI – Gestão de Armazenamento em Nuvem	1	12	6.000,00	72.000,00
				TOTAL	**967.486,20**

DIVULGAÇÃO

ITEM	**Especificacao**	**und**	**quant**	**preco medio (UNITÁRIO)**	**preco total estimado**
1.1	Faixas em vinil - 5.00x1.00	1	130	165	21.450,00
1.2	EcoBag	1	600	29,99	17,994,00
1.3	Adesivo	1	1.000	11,53	11.530,00
1.4	Spot de Radio 30 segundos (inserções)	1	130	100	13.000,00

1.5	Envelopamento (carros)	1	4	3.500,00	14.000,00
1.6	Envelopamento (Vans)	1	2	15.000	30.000,00
1.7	Cartazes	1	300	9,5	2.850,00
1.8	Camisetas - Tamanho P, M, G e GG	1	1.000	34,9	34.900,00
1.9	Banner/Panfletos com programacao	1	5.000	2,5	12.500,00
1.10	Certificados - FORMATO A4 4x0 cores papel	1	5.000	3,9	19.500,00
1.11	Bloco de Notas - 21 x 15 cm	1	5.000	5,24	26.200,00
1.12	Crachás - 10X15 PVC	1	500	15,85	7.925,00
1.13	Site	1	12	5.000,00	5.000,00
1.14	Impulsionamento	1	6	5.000,00	5.000,00
				TOTAL	**203.855,00**

AÇÕES EDUCATIVAS, LEITURA E CINEMA

ITEM	Especificação	Und.	Quant.	preço médio (UNITÁRIO)	preço total estimado
1.1	Assistente de Produção	2	15	3.800,00	57.000,00
1.2	Coordenação de Oficinas	2	4	10.000,00	40.000,00
1.3	Coordenação Técnica	1	4	8.800,00	35.200,00
1.4	Especialista: Consultores	1	2	10.000,00	20.000,00
1.5	Produtor local	120	2	500	1.000,00
1.6	Curadores	2	4	15.000,00	60.000,00
1.7	Designer	2	1	19.600,00	19.600,00
1.8	Projeto gráfico	1	1	15.500,00	15.500,00
1.9	Assistente Coordenação educativa	2	4	4.000,00	16.000,00
1.10	Oficineiro	2	15	10.000,00	150.000,00
1.11	Palestrante Convidado	2	2	10.000,00	20.000,00
1.12	Consultoria Acessibilidade	2	1	15.200.00	15.200.00
1.13	Consultoria Pedagógica	2	2	9.500.00	19.000,00
1.14	Cobertura/Registro Oficinas – Making off	1	1	65.000,00	65.000,00
1.15	Aquisição livros	1	1	28.350,00	28.350,00
1.16	Prevenção e Segurança: Kit primeiros socorros	1	1	3.120,00	3.120,00

1.17	Frete aéreo	1	1	4.500,00	4.500,00
1.18	Limpeza: Serviço de limpeza	1	1	3000	3.000,00
1.19	Acessórios de áudio: Microfone com fio	4	1	2.560,00	2.560,00
1.20	Acessórios e Periféricos de Informática: HD Externo	4	1	1.245,00	1.245,00
1.21	Gerador energia aluguel	4	1	7.280,00	7.280,00
1.22	Equipamentos informática: impressora	1	2	3.095,00	6.190,00
				TOTAL	**574.545,00**

REALIZAÇÃO DE OFICINAS FORMATIVAS

Natureza da Despesa	Categoria	Item	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R$)	Total (R$)
Material Pedagógico	Pedagógico	Papel A4 (resma)	Resma	90	R$ 35,00	R$ 3.150,00
Material Pedagógico	Pedagógico	Bloco de anotações	Unidade	2400	R$ 6,00	R$ 14.400,00
Material Pedagógico	Pedagógico	Caneta esferográfica	Unidade	2400	R$ 1,50	R$ 3.600,00
Material Pedagógico	Pedagógico	Lápis grafite	Unidade	2400	R$ 1,20	R$ 2.880,00
Material Pedagógico	Pedagógico	Borracha	Unidade	1200	R$ 1,00	R$ 1.200,00

Material Pedagógico	Pedagógico	Pastas plásticas	Unidade	2400	R$ 2,50	R$ 6.000,00
Material Pedagógico	Pedagógico	Pranchetas	Unidade	240	R$ 18,00	R$ 4.320,00
Material Pedagógico	Pedagógico	Flip chart	Unidade	120	R$ 65,00	R$ 7.800,00
Material de Consumo	Leitura	Livros literários (apoio)	Unidade	600	R$ 40,00	R$ 24.000,00
Material de Consumo	Leitura	Marcadores de página	Unidade	2400	R$ 1,20	R$ 2.880,00
Material de Consumo	Leitura	Sacolas ecológicas	Unidade	600	R$ 6,00	R$ 3.600,00
Material de Consumo	Criativo	Cartolina	Unidade	1200	R$ 2,50	R$ 3.000,00
Material de Consumo	Criativo	Papel sulfite colorido	Pacote	120	R$ 18,00	R$ 2.160,00
Material de Consumo	Criativo	Papel kraft	Rolo	120	R$ 35,00	R$ 4.200,00
Material de Consumo	Criativo	Tesouras	Unidade	240	R$ 12,00	R$ 2.880,00
Material de Consumo	Criativo	Cola branca	Unidade	240	R$ 5,00	R$ 1.200,00
Material de Consumo	Criativo	Cola bastão	Unidade	240	R$ 6,00	R$ 1.440,00
Material de Consumo	Criativo	Tintas guache (kit)	Kit	120	R$ 28,00	R$ 3.360,00
Material de Consumo	Criativo	Pincéis (kit)	Kit	120	R$ 22,00	R$ 2.640,00
Operacional	Audiovisual	Pen drive 32GB	Unidade	240	R$ 35,00	R$ 8.400,00

Operacional	Audiovisual	Cartão SD 64GB	Unidade	120	R$ 55,00	R$ 6.600,00
Operacional	Audiovisual	Cabos HDMI	Unidade	120	R$ 25,00	R$ 3.000,00
Operacional	Audiovisual	Extensão elétrica	Unidade	120	R$ 38,00	R$ 4.560,00
Operacional	Audiovisual	Filtro de linha	Unidade	120	R$ 45,00	R$ 5.400,00
Material de Consumo	Pixilation	Fitas adesivas coloridas	Unidade	360	R$ 6,00	R$ 2.160,00
Material de Consumo	Pixilation	Fita crepe	Unidade	240	R$ 8,00	R$ 1.920,00
Material de Consumo	Pixilation	Post-it	Bloco	240	R$ 7,00	R$ 1.680,00
Material de Consumo	Pixilation	Tecidos coloridos	Kit	120	R$ 30,00	R$ 3.600,00
Material de Consumo	Pixilation	Objetos leves cênicos	Kit	120	R$ 25,00	R$ 3.000,00
Material de Consumo	Pixilation	Massinhas	Unidade	240	R$ 25,00	R$ 3.000,00
Material de Consumo	Pixilation	Tapete emborrachado	Unidade	120	R$ 45,00	R$ 5.400,00
Operacional	Operacional	Caixas organizadoras	Unidade	120	R$ 35,00	R$ 4.200,00
Operacional	Sanitário	Álcool 70%	Unidade	240	R$ 8,00	R$ 1.920,00
Operacional	Sanitário	Papel toalha	Rolo	240	R$ 6,00	R$ 1.440,00
Operacional	Sanitário	Copos descartáveis	Pacote	120	R$ 7,00	R$ 840,00
Operacional	Sanitário	Água mineral 20L	Unidade	240	R$ 18,00	R$ 4.320,00
					TOTAL GERAL	**R$ 156.150,00**

PLANO DE COMUNICAÇÃO – EQUIPE PROFISSIONAL

ITEM	Especificacao	Und.	Quant. (meses)	preço médio (UNITÁRIO)	preço total estimado
1.1	Coordenador de Comunicação	1	12	12.500,00	150.000,00
1.2	Assessoria de Imprensa	2	12	4.700,00	56.400,00
1.3	Assistente de Comunicação	2	12	2.800,00	33.600,00
1.4	Interprete de Libras	2	6	3.100,00	18.600,00
1.5	Web Designer	1	6	3.500.00	21.000,00
1.6	Designer Gráfico	1	1	15.500,00	15.500,00
1.7	Redator(a) / Roteirista	1	6	4.300,00	25.800,00
1.8	Coordenação de Campo e Conteúdo	1	6	4.800,00	28.800,00
1.9	Analista de TI	1	12	3.550.00	42.600,00
1.10	Coordenador Social Media	1	12	5.550,00	66.600,00
1.11	Assistente Social Media	1	12	1.980,00	23.760,00
1.12	Fotógrafo(a)	1	6	3.000,00	18.000,00
1.13	Assistente de Fotografia	1	6	2.200.00	13.200,00
1.14	Diretor(a) de Fotografia	1	6	11.290,00	67.740,00
1.15	Mestre de cerimônia	2	6	2.260,00	13.560,00
1.16	Recepcionistas	2	6	1.800,00	10.800,00

1.17	Motion Designer	1	6	6.200,00	37.200,00
1.18	Coordenador de Growth Marketing	1	6	8.200.00	49.200,00
1.19	Redator(a) de Social Media	1	12	3.100,00	37.200,00
1.20	Community Manager	1	6	3.800.00	22.800,00
1.21	Audiodescritor	1	12	2.500.00	30.000,00
1.22	Coordenador de Audiovisual	1	12	8.000,00	96000
				TOTAL	**878.360,00**

LOGÍSTICA

ITEM	Especificação	Und.	Quant.	preço médio (UNITÁRIO)	preço total estimado
1.1	Van 16 lugares - valor para 144 diárias	2	144	172.800,00	345.600,00
1.2	Van 16 lugares - Km extra	2	144	30.000,00	60.000,00
1.3	Caminha 3x4 - transporte de equipamentos	2	144	360.000,00	720.000,00
1.4	Caminha 3x4 - Km extra	2	144	35.000,00	70.000,00
1.5	Veículo de Apoio	2	144	21.000,00	42.000,00
1.6	Combustível Vans, 3x4 veículo de apoio	1	1	150.000,00	150.000,00
1.7	Pedágios, taxas, outros	1	1	30.000,00	30.000,00
1.8	Alimentação - equipe/motoristas	2.880	144	60,00	172.800,00
1.9	Hospedagem - equipe/motoristas	1.440	144	150,00	R$ 216.000,00
1.10	Tenda 12 x 12	1	2	15.000,00	30.000,00

1.11	Cadeiras brancas de plástico	250	120	1.000,00	120.000,00
1.12	Pufê individual quadrado	4	120	140,00	16.800,00
1.13	Pufê redondo maior	2	120	90,00	10.800,00
1.14	Almofadas	5	120	75,00	9.000,00
1.15	Mesa / cadeira infantil plástico	5	120	625,00	75.000,00
1.16	Praticável (palco/piso elevado)	2	120	1.800,00	216.000,00
1.17	Tenda 12 x 12	2	2	15.000,00	30.000,00
1.19	Climatizadores	2	120	120.000,00	240.000,00
1.20	Coordenação de Logística	1	6	10.000,00	60.000,00
1.21	Técnico(a) de Projeção / Operador(a)	2	6	2.500,00	15.000,00
1.22	Técnico(a) de Som / Operador(a) de Áudio	2	6	2.500,00	15.000,00
1.23	Técnico(a) de Montagem e Estrutura	2	6	2.500,00	15.000,00
1.23	"Mediador(a) de Leitura / Agente de Biblioteca Itinerante"	2	6	3.000,00	18.000,00
1.25	Assistente de Produção / Apoio Operacional	2	6	2.500,00	15.000,00
1.26	Assistente Geral	2	6	2.500,00	15.000,00
1.27	Produtor	2	6	2.500,00	15.000,00
1.27	Carregadores/equipe montagem	2	120	250,00	30.000,00
1.29	Seguros: equipamentos, pessoal, veículos	1	1	45.000,00	45.000,00
				TOTAL	**2.557.000,00**

CONTRAPARTIDA - FOTOLIVRO

ITEM	Especificação	Und.	Quant.	preço médio (UNITÁRIO)	preço total estimado
1.1	Assistente fotografia	2	2	6.500,00	13.000,00
1.2	Coordenação editorial	1	1	22.000.00	22.000.00
1.3	Designer	1	1	12.000,00	12.000,00
1.4	Estúdios de gravação audio book	1	1	4.300.00	4.300.00
1.5	Fotografo	1	2	18.000.00	36.000,00
1.6	Ilustração	1	1	8.500,00	8.500,00
1.7	impressão	1	1.000	49,5	49.500,00
1.8	Pesquisa	1	1	12.000,00	12.000,00
1.9	Produção de texto	2	2	9.500,00	19.000,00
1.1	Produtor local livro	1	3	2.300,00	6.900,00
				TOTAL	**156.900,00**

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

ITEM	Especificação	Und.	Quant.	preço médio (UNITÁRIO)	preço total estimado
1	NOTEBOOK - processador Core I5 - memória RAM 16GB - armazenamento SSD de 1TB - sistema operacional Windows 11 (licença original)	unid.	2	R$ 4.579,12	R$ 9.158,24
2	PROJETOR PRINCIPAL - fonte de luz tipo Laser; - brilho de no mínimo de 5.000 ANSI lumens; - resolução nativa FULL HD (1920x1080 pixels); - taxa de contraste de no mínimo 10.000:1 (leia-se 10 mil para 1) - correção de keystone manual - função correção de “Ajuste Canto”	unid.	2	R$ 26.242,12	R$ 52.484,24
3	PROJETOR PORTÁTIL - brilho de no mínimo de 3.000 ANSI lumens; - resolução nativa HD (1280X800 pixels) - taxa de contraste de no mínimo 10.000:1 (leia-se 10 mil para 1) - correção de keystone - ajuste de altura frontal e ângulo de pé traseiro	unid.	2	R$ 6.079,11	R$ 12.158,22
4	SISTEMA ATIVO DE SOM - tipo vertical/coluna/torre integrado com subwoofer; - potência mínima de 600w RMS - entradas/input para P10 estéreo - entradas/input para XLR	unid.	4	R$ 6.496,56	R$ 25.986,24

5	CAIXA DE SOM ATIVA E AMPLIFICADA - potência de no mínimo 120w RMS - entradas RCA e P10.	unid.	2	R$ 1.120,88	R$ 2.241,76
6	MESA DE SOM DE 8 CANAIS - entradas/input para RCA - entradas/input para P10 estéreo - saídas/output XLR e P10.	unid.	2	R$ 786,47	R$ 1.572,94
7	TELA INFLÁVEL - medida da área projetável de 7,0 x 4,0m - base da tela de 2 metros de altura - proporção wide screen 16x9 - moldura/borda de cor preta personalizável com logomarca institucional. - confeccionada em nylon emborrachado de alta resistência - material com acabamento plastificado com filme PVC, translúcido com tratamento ultravioleta e antifungos. - espessura mínima de 60mm - atraques em fita de alta resistência - sacola de transporte - motor insuflador compacto e embutido no inflável, 220v	unid.	2	R$ 8.883,33	R$ 17.766,66
8	TELA DESMONTÁVEL PORTÁTIL - 180 polegadas (área projetável) - 1 metro de base - armação por ferragens de encaixe - tecido retro e frontal - case compacto	unid.	2	R$ 757,37	R$ 1.514,74
9	MICROFONE DINÂMICO - sem fio (wireless) - receptor portátil plug and play formato P10 macho. - recarregável	unid.	2	R$ 530,08	R$ 1.060,16

10	MALETA/CASE PARA PROJETOR - dimensões adequadas ao projetor, - revestimento em laminado - cantos em metal - acabamento interno em espuma conforme medidas do projetor	unid.	2	R$ 557,91	R$ 1.115,82
11	CABO PROLONGADOR DE EXTENSÃO ELÉTRICA - 30 metros de comprimento - reforçado e com carretel (PP 2x2,5mm ,10A)	unid.	4	R$ 161,49	R$ 645,96
12	CABO PROLONGADOR DE EXTENSÃO ELÉTRICA -15 metros de comprimento - reforçado e com carretel (PP 2x2,5mm ,10A)	unid.	4	R$ 79,88	R$ 319,52
13	CABO PROLONGADOR DE EXTENSÃO ELÉTRICA - 5 metros de comprimento - reforçado e com carretel (PP 2x0,50mm ,10A)	unid.	4	R$ 40,29	R$ 161,16
14	FILTROS DE LINHA - 5 metros de comprimento - 5 entradas, 10A, com fusível	unid.	4	R$ 64,88	R$ 259,52
15	CABO DE ÁUDIO REFORÇADO - P2/RCA 3metros	unid.	8	R$ 44,70	R$ 357,60
16	CABO DE ÁUDIO REFORÇADO - P2/P10 3metros	unid.	8	R$ 40,74	R$ 325,92
17	CABO XLR - 30 metros de comprimento	unid.	8	R$ 173,96	R$ 1.391,68
18	CABO XLR - 15 metros de comprimento	unid.	8	R$ 61,31	R$ 490,48

19	CABO XLR - 5 metros de comprimento	unid.	8	R$ 44,39	R$ 355,12
Total 1					R$ 129.365,98
20	Carrinho dobrável (para biblioteca móvel)	unid.	2	R$ 659,51	R$ 1.319,02
21	Toolf carrinho de metal com rodinhas (para biblioteca móvel)	unid.	2	R$ 476,36	R$ 952,72
Total 2					R$ 2.271,74
Total geral estimado				**R$ 131.637,72**	

5 Observações Gerais

1- EQUIPES DE TRABALHO

1. OBJETO

Contratação de profissional para exercer a função de **Coordenador Geral** no âmbito do Projeto *Cine Leitura do Bem – Cultura que Aproxima*, sendo responsável pela gestão global das ações, articulações, planejamento, execução e monitoramento das etapas técnico-operacionais e pedagógicas do projeto.

O Currículo, Carta de Aceite e comprovantes de atuação da Coordenadora Geral seguem no arquivo que faz parte desse Plano de Trabalho, nominado **202517645004372 – ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI – Parte2.pdf**

---

2. JUSTIFICATIVA

Considerando a amplitude territorial e a diversidade de ações integradas (audiovisual, leitura, formação, mediação cultural e circulação de atividades), faz-se necessária a atuação de um profissional com competência técnica e experiência comprovada em gestão de projetos culturais e sociais.

O(a) Coordenador(a) Geral assegurará a coerência metodológica, o cumprimento das metas e diretrizes do edital, a articulação com parceiros e a supervisão de todas as frentes de trabalho, garantindo execução eficiente, transparente e alinhada às políticas culturais da SECULT.

---

3. ATRIBUIÇÕES

3.1. Planejamento e Gestão Estratégica

- Elaborar, consolidar e implementar o Plano Geral de Execução do projeto.
- Estruturar o cronograma macro e os cronogramas específicos de cada área: audiovisual, literária, logística, mobilização comunitária e administrativo-financeira.
- Definir metodologias de execução, parâmetros de qualidade e protocolos operacionais.
- Assegurar que todas as atividades estejam alinhadas às exigências do edital e à legislação pertinente.

3.2. Gestão de Equipe e Supervisão Técnica

- Coordenar e supervisionar as equipes dos núcleos audiovisual, literário, administrativo, logístico e de mobilização.
- Realizar reuniões de alinhamento técnico e repasse de orientações.
- Garantir o cumprimento das metas individuais e coletivas.
- Resolver demandas e contingências operacionais, garantindo fluidez na execução.

3.3. Articulação Institucional e Comunitária

- Atuar como ponto focal entre o projeto, a SECULT, instituições parceiras, lideranças comunitárias e demais atores envolvidos.
- Coordenar a definição e o contato com os territórios atendidos.
- Estabelecer parcerias estratégicas com escolas, bibliotecas, centros culturais e organizações comunitárias.
- Representar o projeto em reuniões, visitas técnicas, apresentações e eventos oficiais.

3.4. Coordenação das Ações e Metodologias

- Integrar os eixos audiovisual (exibição itinerante, cine debates) e literário (biblioteca móvel, rodas de leitura, oficinas).
- Validar roteiros de ações, programações, materiais de apoio e conteúdos de mobilização.
- Garantir padrões de acessibilidade, inclusão e segurança nas atividades.
- Supervisionar o cumprimento de protocolos de montagem, deslocamento e operação das atividades itinerantes.

3.5. Monitoramento, Avaliação e Controle

- Implementar instrumentos de acompanhamento: listas de presença, relatórios, indicadores, registros fotográficos e sistematizações.
- Acompanhar o desempenho do projeto com base em indicadores quantitativos e qualitativos.
- Realizar visitas técnicas aos territórios para garantir conformidade operacional e qualidade das ações.
- Corrigir desvios e propor ajustes ao planejamento, quando necessário.

3.6. Gestão Administrativa e Financeira (em nível de supervisão)

- Acompanhar a execução financeira, assegurando aderência ao orçamento aprovado.
- Validar compras, contratações, pagamentos e prestações de serviço vinculados às ações do projeto.
- Assegurar conformidade com normas de prestação de contas exigidas pela SECULT e demais órgãos de controle.
- Coordenar a elaboração de documentos oficiais, planilhas, relatórios e demais materiais administrativos.

3.7. Comunicação, Disseminação e Relacionamento

- Supervisionar estratégias de comunicação institucional, divulgação e cobertura das atividades.
- Aprovar materiais gráficos, vídeos, relatórios visuais e conteúdos para redes sociais.

- Garantir que a identidade visual do projeto e as diretrizes da SECULT sejam seguidas.

3.8. Elaboração de Relatórios e Prestação de Contas

- Elaborar ou supervisionar relatórios parciais, de monitoramento e final do projeto.
- Consolidar dados, evidências, registros fotográficos, listas de presença e documentação exigida.
- Garantir clareza, transparência e conformidade legal nos documentos entregues à SECULT.

---

4. PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO

- Formação superior completa em áreas como: Gestão Cultural, Produção Cultural, Comunicação, Ciências Sociais, Pedagogia, Administração, Direito ou correlatas.
- Experiência mínima comprovada de 3 anos na coordenação de projetos culturais, sociais, educativos ou comunitários.
- Conhecimento em:
    - Planejamento e gestão de projetos;
    - Organização e produção de ações itinerantes;
    - Metodologias de mediação cultural;
    - Gestão de equipes multidisciplinares;
    - Elaboração de relatórios e prestação de contas.
- Habilidades desejáveis: liderança, comunicação, articulação institucional, tomada de decisão, resolução de conflitos e visão sistêmica.

---

5. PRODUTOS / ENTREGAS ESPERADAS

1. Plano Geral de Execução do projeto.
2. Cronogramas (macro e específicos por área).
3. Relatórios mensais de execução e acompanhamento.
4. Relatórios de visitas técnicas e registros operacionais.
5. Relatório Final de Execução, contendo indicadores, registros e avaliação.
6. Documentos e planilhas para prestação de contas.
7. Registros de articulações, reuniões, materiais validados e demais entregas atribuídas.

---

6. PERÍODO DE ATUAÇÃO

O Coordenador Geral atuará durante todo o período de execução do projeto, conforme cronograma aprovado pela SECULT, incluindo etapas de pré-produção, execução, monitoramento e finalização administrativa.

---

7. SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO

A atuação do Coordenador Geral será supervisionada pela instituição proponente, devendo manter interface direta com a SECULT para entrega de produtos, relatórios e justificativas técnicas, quando solicitadas.

---

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

O profissional deverá observar rigorosamente as diretrizes do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT, bem como demais normas legais aplicáveis à execução de projetos culturais financiados com recursos públicos.

Eventuais ajustes de metodologia e cronograma poderão ser realizados mediante aprovação da coordenação institucional e comunicação formal à SECULT.

Para o bom desempenho das funções da Coordenação Geral, após assinatura de contrato entre as partes serão identificados e contratados os profissionais com capacidade técnica, comprovação de atuação e responsabilidade, listados abaixo:

Equipe da Coordenação Geral

A composição da equipe técnica da Coordenação Geral apresentada é indispensável para assegurar a execução integral, eficiente, legal e transparente do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, considerando sua ampla abrangência territorial (120 municípios e distritos), a complexidade logística, a integração entre ações literárias, audiovisuais e pedagógicas, bem como as exigências administrativas, jurídicas e financeiras previstas no Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT e na Lei Federal nº 13.019/2014. Destaca-se que a listagem abaixo pode sofrer alterações no decorrer das atividades, com contratação de outros profissionais e funções não constantes no momento.

1. Assistente de Produção

Justificativa: Necessário para operacionalizar as ações em campo, dada a logística itinerante e simultânea.

Atividades:

- Apoiar a organização das atividades nos municípios atendidos;
- Auxiliar na montagem, desmontagem e organização das ações culturais;
- Apoiar cronogramas, deslocamentos e demandas operacionais;
- Registrar informações operacionais para relatórios.

---

2. Advogado(a)

Justificativa: Atendimento às exigências legais da parceria pública, contratos, direitos autorais e conformidade normativa.
Atividades:

- Assessorar juridicamente a OSC na execução do Termo de Colaboração;
- Analisar contratos, termos, autorizações e licenças (especialmente direitos autorais);
- Orientar quanto à legislação aplicável (Lei 13.019/2014, Decreto 8.726/2016);
- Apoiar juridicamente a prestação de contas e eventuais diligências.

---

3. Assistente Jurídico

Justificativa: Suporte técnico-operacional ao jurídico diante do volume documental do projeto.
Atividades:

- Organizar e acompanhar documentação jurídica do projeto;
- Apoiar a elaboração de declarações, termos e relatórios legais;
- Controlar prazos e exigências legais;
- Auxiliar no atendimento a demandas da SECULT e órgãos de controle.

---

4. Coordenador Administrativo

Justificativa: Função essencial para garantir gestão administrativa integrada ao plano financeiro e operacional.

Atividades:

- Coordenar rotinas administrativas do projeto;
- Gerenciar contratos, compras e controles internos;
- Articular áreas administrativa, financeira e técnica;
- Apoiar a coordenação geral na execução administrativa.

---

5. Assistente Administrativo

Justificativa: Apoio contínuo à execução administrativa e documental do projeto.
Atividades:

- Organizar arquivos físicos e digitais;
- Controlar documentos, relatórios e comunicações internas;
- Apoiar processos de contratação e pagamentos;
- Auxiliar no acompanhamento de cronogramas administrativos.

---

6. Coordenador de Ações Literárias

Justificativa: Garantia da qualidade técnica e pedagógica do eixo de leitura do projeto.
Atividades:

- Planejar e coordenar rodas de leitura, biblioteca itinerante e oficinas;
- Articular contadores de histórias e oficineiros;
- Definir metodologias e conteúdos literários;
- Monitorar indicadores de participação e alcance.

---

7. Coordenador de Ações Audiovisuais

Justificativa: Atendimento às exigências técnicas e curatoriais do eixo audiovisual.
Atividades:

- Planejar e coordenar sessões de cinema itinerante;
- Gerenciar uso de equipamentos audiovisuais;
- Articular curadoria, direitos autorais e logística das exibições;
- Supervisionar debates e mediações audiovisuais.

---

8. Coordenador Pedagógico

Justificativa: Integração pedagógica entre cinema, leitura e formação cultural.
Atividades:

- Desenvolver metodologias educativas das ações;
- Garantir adequação etária e pedagógica dos conteúdos;
- Apoiar formação de mediadores, oficineiros e palestrantes;
- Monitorar impacto formativo do projeto.

---

9. Controller

Justificativa: Exigência de controle financeiro rigoroso conforme a Lei nº 13.019/2014.
Atividades:

- Monitorar execução financeira e orçamentária;
- Controlar despesas, conformidade e elegibilidade dos gastos;
- Apoiar relatórios financeiros e prestação de contas;
- Prevenir inconsistências e riscos financeiros.

---

10. Contador(a)

Justificativa: Atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade e às exigências da parceria pública.

Atividades:

- Realizar escrituração contábil do projeto;
- Elaborar demonstrativos financeiros;
- Apoiar a prestação de contas;
- Garantir conformidade fiscal e contábil.

---

11. Oficineiro(s)

Justificativa: Execução direta das atividades formativas previstas no edital.

Atividades:

- Ministrar oficinas culturais e educativas;
- Desenvolver atividades práticas com o público;
- Produzir registros e relatórios de atividades;
- Atuar conforme metodologia pedagógica do projeto.

---

12. Contador de Histórias

Justificativa: Estratégico para estímulo à leitura, especialmente para o público infantojuvenil.

Atividades:

- Realizar sessões de contação de histórias;
- Estimular o hábito da leitura de forma lúdica;
- Integrar ações da biblioteca itinerante;
- Apoiar indicadores de participação cultural.

---

13. Secretaria Geral

Justificativa: Organização institucional e suporte à coordenação do projeto.

Atividades:

- Organizar agendas, reuniões e comunicações oficiais;
- Controlar documentação institucional;
- Apoiar a coordenação geral e administrativa;
- Registrar atas e encaminhamentos.

---

14. Palestrantes

Justificativa: Contribuição formativa e reflexiva conforme os objetivos educacionais do projeto.

Atividades:

- Ministrar palestras temáticas sobre cultura, leitura e audiovisual;

- Promover debates e reflexões com o público;
- Contribuir para ações formativas e educativas.

---

15. Curadoria

Justificativa: Garantia de qualidade cultural, diversidade e adequação dos conteúdos.
Atividades:

- Selecionar obras audiovisuais e literárias;
- Assegurar critérios de relevância cultural e adequação etária;
- Garantir diversidade regional e temática;
- Apoiar a articulação com direitos autorais e programação.

EQUIPE DE COORDENAÇÃO GERAL × METAS × INDICADORES × MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Função	Metas Relacionadas	Indicadores	Meios de Verificação
	Garantir a execução integral do projeto conforme Plano de Trabalho aprovado	Projeto executado dentro do cronograma; metas físicas e financeiras cumpridas	Relatórios gerenciais; cronograma executado; prestação de contas
Assistente de Produção	Assegurar suporte operacional às ações itinerantes nos municípios	Nº de ações apoiadas; cumprimento de cronogramas; logística executada	Relatórios operacionais; listas de presença; registros fotográficos
Advogado(a)	Garantir conformidade legal da parceria e das ações do projeto	Contratos analisados; pareceres emitidos; ausência de inconformidades legais	Pareceres jurídicos; contratos; termos e autorizações
Assistente Jurídico	Organizar e controlar a documentação jurídica do projeto	Documentação organizada; prazos legais cumpridos	Checklists documentais; arquivos físicos e digitais; relatórios
Coordenador Administrativo	Integrar gestão administrativa, financeira e operacional do projeto	Processos administrativos realizados; contratos e compras executados	Relatórios administrativos; processos de compras; contratos
Assistente Administrativo	Apoiar rotinas administrativas e controle documental	Documentos organizados; apoio aos processos de pagamento e contratação	Arquivos organizados; relatórios internos; comprovantes administrativos
Coordenador de Ações Literárias	Executar e qualificar o eixo de leitura e literatura do projeto	Nº de rodas de leitura; oficinas realizadas; público atendido	Relatórios pedagógicos; listas de presença; registros fotográficos
Coordenador de Ações Audiovisuais	Executar o eixo audiovisual conforme critérios técnicos e curatoriais	Nº de sessões realizadas; equipamentos operantes; debates promovidos	Relatórios técnicos; programação; registros audiovisuais
Coordenador Pedagógico	Garantir coerência metodológica e impacto educativo das ações	Metodologias aplicadas; adequação etária; avaliações formativas	Planos pedagógicos; relatórios de avaliação; registros das formações
Controller	Controlar execução financeira conforme Lei nº 13.019/2014	Despesas monitoradas; conformidade dos gastos; riscos mitigados	Relatórios financeiros; planilhas de controle; pareceres internos

Contador(a)	Garantir escrituração contábil e conformidade fiscal do projeto	Demonstrativos contábeis elaborados; contas regularizadas	Balancetes; relatórios contábeis; prestação de contas
Oficineiro(s)	Executar oficinas culturais e educativas previstas no edital	Nº de oficinas realizadas; participação do público	Relatórios de atividades; listas de presença; registros fotográficos
Contador(a) de Histórias	Estimular o hábito da leitura, especialmente infantojuvenil	Nº de sessões realizadas; público participante	Relatórios de atividades; registros audiovisuais; listas de presença
Secretaria Geral	Garantir organização institucional e apoio à coordenação	Agendas organizadas; atas registradas; comunicações realizadas	Atas; agendas; registros administrativos
Palestrantes	Promover formação e reflexão cultural conforme objetivos do projeto	Nº de palestras realizadas; participação do público	Relatórios; listas de presença; registros fotográficos
Curadoria	Garantir qualidade, diversidade e adequação cultural dos conteúdos	Obras selecionadas; diversidade temática e regional	Programação; relatórios curatoriais; autorizações de uso

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

A comunicação do projeto contará com as seguintes coordenações:

- Coordenador de Comunicação
- Coordenação de Social Media / Gestor de Redes Sociais
- Coordenação de Growth Marketing
- Coordenação Geral de Fotografia
- Coordenação de Fotografia de Campo e Conteúdo
- Coordenação Editorial
- Coordenação de Audiovisual

Os Currículos, Cartas de Aceite e comprovantes de atuação da Coordenação de Comunicação e demais Coordenações seguem no arquivo que faz parte desse Plano de Trabalho, nominado **202517645004372 – ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI – Parte2.pdf**

Além das coordenações, serão contratados outros profissionais para funções e atividades específicas, conforme descrito abaixo:

A constituição da equipe de comunicação é indispensável para assegurar a publicidade dos atos da parceria, a ampla difusão das ações culturais, a democratização do acesso à informação, bem como o registro, a memória institucional e a comprovação da execução do objeto, em atendimento às disposições do Edital de Chamamento Público, da Lei nº 13.019/2014 e do Decreto nº 8.726/2016.

A atuação da referida equipe viabiliza, ainda, o cumprimento das diretrizes de acessibilidade cultural, controle social, transparência da gestão pública e prestação de contas, garantindo que as ações do projeto sejam amplamente divulgadas, acessíveis e verificáveis.

Coordenador de Comunicação

O(a) Coordenador(a) de Comunicação será o(a) profissional responsável pelo planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação das estratégias de comunicação institucional e de divulgação do projeto, assegurando o pleno atendimento às exigências do Edital nº 4 da SECULT, bem como às diretrizes de transparência, publicidade e acesso à informação previstas na legislação vigente.

Constituem atribuições e responsabilidades do(a) Coordenador(a) de Comunicação:

1. Planejar e executar o Plano de Comunicação do projeto, garantindo alinhamento integral com os objetivos, metas, cronograma físico-financeiro e público-alvo definidos no Plano de Trabalho aprovado;
2. Assegurar a visibilidade institucional da parceria, observando rigorosamente as normas de identidade visual, aplicação de logomarcas, menções institucionais e

créditos obrigatórios da SECULT, do Governo do Estado e demais entes previstos no edital;

3. Coordenar a produção, curadoria e veiculação de conteúdos informativos, educativos e promocionais, incluindo textos, peças gráficas, vídeos, registros fotográficos, materiais digitais e releases para imprensa;
4. Gerir as estratégias de comunicação digital, abrangendo redes sociais, plataformas digitais, campanhas de tráfego pago, ferramentas de growth marketing e demais meios previstos, garantindo alcance, engajamento e democratização do acesso às ações culturais;
5. Articular a comunicação com veículos de imprensa, promovendo o envio de releases, notas oficiais, agendamento de entrevistas e acompanhamento de cobertura jornalística;
6. Supervisionar a equipe e fornecedores de comunicação, assegurando a qualidade técnica, a coerência narrativa e o cumprimento dos prazos estabelecidos;
7. Monitorar e avaliar indicadores de comunicação, tais como alcance, engajamento, acessos, impressões, público impactado e retorno de mídia, produzindo relatórios técnicos compatíveis com os critérios de avaliação do edital;
8. Garantir a documentação comprobatória das ações de comunicação, incluindo links, prints, relatórios de métricas, clipping de imprensa e registros audiovisuais, para fins de prestação de contas e monitoramento da parceria;
9. Assegurar a acessibilidade comunicacional, sempre que previsto no edital, por meio do uso de linguagem clara, recursos de inclusão e estratégias que ampliem o acesso de públicos diversos;
10. Atuar de forma integrada com a Coordenação Geral e demais áreas do projeto, contribuindo para a coerência institucional, a transparência da execução e o fortalecimento do impacto cultural e social da iniciativa.

Vinculados diretamente ao Coordenador de Comunicação, prevê-se a contratação dos profissionais listados abaixo:

Assessoria de Imprensa

Justificativa: Profissional responsável pela relação institucional com os meios de comunicação.

Atribuições:

- Elaborar e distribuir releases institucionais;
- Promover a divulgação do projeto junto à imprensa local, regional e estadual;
- Articular pautas e acompanhar inserções em veículos de comunicação;
- Produzir e organizar clipping de imprensa para fins de comprovação e prestação de contas.

Assistente de Comunicação

Justificativa: Profissional de apoio técnico-operacional às ações de comunicação do projeto.

Atribuições:

- Apoiar a produção, organização e publicação de conteúdos;
- Auxiliar na cobertura das atividades realizadas;
- Organizar registros digitais e materiais de comunicação;
- Apoiar a consolidação de relatórios e indicadores de comunicação.

Intérprete de Libras

Justificativa: Profissional destinado a assegurar a acessibilidade comunicacional às pessoas com deficiência auditiva.

Atribuições:

- Realizar interpretação em Libras durante eventos e atividades públicas;
- Assegurar a comunicação acessível nas ações do projeto;
- Contribuir para a produção de registros acessíveis das atividades realizadas.

Audiodescritor

Justificativa: Profissional responsável por garantir a acessibilidade cultural às pessoas com deficiência visual.

Atribuições:

- Elaborar e executar audiodescrição de conteúdos audiovisuais e eventos;
- Apoiar a realização de sessões e atividades acessíveis;
- Produzir registros técnicos das ações de acessibilidade.

Designer Gráfico

Justificativa: Profissional responsável pela elaboração de materiais visuais institucionais e promocionais.

Atribuições:

- Desenvolver peças gráficas impressas e digitais do projeto;
- Aplicar a identidade visual institucional;
- Apoiar campanhas de divulgação e materiais informativos;
- Organizar arquivos finais para fins de comprovação e memória.

Diretor(a) de Arte

Justificativa: Profissional responsável pela definição e supervisão da identidade visual do projeto.
Atribuições:

- Definir diretrizes estéticas e visuais da comunicação;
- Supervisionar e aprovar materiais gráficos e audiovisuais;
- Garantir padronização e coerência visual das peças;
- Assegurar qualidade estética e institucional da comunicação.

Web Designer

Justificativa: Profissional responsável pela presença digital e organização das informações do projeto em ambientes virtuais.
Atribuições:

- Desenvolver, manter e atualizar páginas e conteúdos digitais;
- Garantir usabilidade, acessibilidade e clareza das informações;
- Apoiar a difusão digital das ações;
- Monitorar atualizações e registros online.

Redator(a) / Roteirista

Justificativa: Profissional responsável pela produção de conteúdos textuais e narrativos do projeto.
Atribuições:

- Redigir textos institucionais, informativos e releases;
- Elaborar roteiros para materiais audiovisuais;
- Assegurar adequação de linguagem ao público e aos objetivos do projeto;
- Apoiar a elaboração de relatórios narrativos e memoriais.

Making Off

Justificativa: Profissional responsável pelo registro audiovisual das ações executadas.
Atribuições:

- Registrar audiovisual e fotograficamente a execução das atividades;
- Produzir materiais de memória institucional;
- Organizar banco de imagens e vídeos;
- Apoiar a comprovação da execução do objeto.

Mestre de Cerimônia

Justificativa: Profissional responsável pela condução institucional das atividades e eventos públicos do projeto.

Atribuições:

- Conduzir e apresentar as programações culturais;
- Mediar falas institucionais e atividades com o público;
- Assegurar fluidez, organização e clareza comunicacional dos eventos;
- Contribuir para o fortalecimento da imagem institucional do projeto.

Analista de Tecnologia da Informação (TI)

Justificativa:
Profissional responsável pelo, assegurando a conectividade, a organização, o armazenamento e a disponibilidade das informações em ambientes digitais. Atua como responsável técnico pela gestão de dados em nuvem, suporte às equipes de campo e integração das soluções tecnológicas às demandas administrativas e de comunicação institucional, garantindo a execução eficiente, segura e monitorável das ações previstas no edital.

Atribuições:
• Gerenciar a infraestrutura de tecnologia da informação do projeto, incluindo serviços de internet móvel e soluções digitais;

• Operacionalizar e administrar os ambientes de armazenamento em nuvem (cloud storage), garantindo organização, segurança e acesso aos dados;

• Realizar o upload, catalogação e atualização contínua de documentos, registros audiovisuais e evidências da execução;

• Prestar suporte técnico às equipes na utilização de ferramentas digitais, plataformas de comunicação e sistemas administrativos;

• Integrar as soluções de TI ao Plano de Comunicação, apoiando a atualização do site e das plataformas digitais;

• Implementar rotinas de backup, controle de acesso e proteção das informações;

• Apoiar a geração de relatórios técnicos e administrativos a partir dos dados armazenados;

• Assegurar a disponibilidade e a integridade das informações para fins de monitoramento, transparência e prestação de contas.

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO × METAS × INDICADORES × MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Função	Metas Relacionadas	Indicadores	Meios de Verificação
Coordenador de Comunicação	Planejar e executar a estratégia de comunicação do projeto em âmbito estadual; garantir ampla divulgação das ações	Plano de comunicação executado; alcance das ações de divulgação	Plano de Comunicação; relatórios mensais; métricas de alcance
Assessoria de Imprensa	Divulgar o projeto nos meios de comunicação (TV, rádio, impresso e digital)	Nº de releases enviados; nº de inserções na mídia	Clippings de imprensa; releases publicados
Assistente de Comunicação	Apoiar a execução operacional da comunicação e cobertura das ações	Conteúdos publicados; apoio às ações de divulgação	Relatórios de comunicação; registros digitais
Intérprete de Libras	Garantir acessibilidade comunicacional às pessoas com deficiência auditiva	Nº de ações com tradução em Libras	Registros audiovisuais; relatórios de acessibilidade
Audiodescritor	Garantir acessibilidade para pessoas com deficiência visual	Nº de conteúdos audiodescritos	Roteiros de audiodescrição; registros das sessões
Designer Gráfico	Desenvolver peças gráficas impressas e digitais do projeto	Nº de peças produzidas; padronização visual aplicada	Arquivos digitais; materiais impressos
Diretor(a) de Arte	Garantir unidade estética e identidade visual do projeto	Identidade visual aplicada de forma consistente	Manual de identidade visual; peças aprovadas
Web Designer	Desenvolver e manter páginas e conteúdos digitais do projeto	Atualizações realizadas; conteúdos publicados online	Páginas ativas; relatórios de atualização

Redator(a) / Roteirista	Produzir textos institucionais, releases, roteiros e conteúdos editoriais	Nº de textos e roteiros produzidos	Arquivos textuais; materiais publicados
Making Off	Registrar audiovisual das ações para memória e prestação de contas	Nº de registros produzidos; cobertura das ações	Vídeos; banco de imagens; relatórios
Mestre de Cerimônia	Conduzir e mediar as atividades públicas do projeto	Nº de eventos conduzidos; fluidez das programações	Programações realizadas; registros audiovisuais
Analista de TI	Garantir a conectividade, a organização, o armazenamento e a disponibilidade das informações	Nº de serviços realizados	Relatórios técnicos entregues mensalmente

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Equipe de Mídias Digitais

A constituição da equipe de mídias digitais e growth marketing é necessária para assegurar a difusão sistemática, mensurável e transparente das ações do projeto nos meios digitais, ampliando o alcance territorial, a visibilidade pública e o engajamento social, em consonância com as diretrizes do Edital de Chamamento Público e com os princípios da administração pública aplicáveis às parcerias com organizações da sociedade civil.

A atuação desta equipe possibilita o monitoramento contínuo de indicadores de alcance, engajamento e impacto, garantindo a rastreabilidade das ações de comunicação digital e contribuindo para a prestação de contas baseada em evidências.

Coordenador(a) Geral (Mídias Digitais)

Justificativa: Profissional responsável pela coordenação estratégica e supervisão técnica das ações digitais.

Atribuições:

- Coordenar as atividades da equipe de mídias digitais;
- Garantir alinhamento das ações digitais ao Plano de Comunicação e às metas do projeto;
- Validar conteúdos e estratégias de difusão digital;
- Consolidar relatórios estratégicos de desempenho digital.

Social Media

Justificativa: Profissional responsável pela gestão operacional das redes sociais do projeto.

Atribuições:

- Planejar, publicar e monitorar conteúdos nas redes sociais;
- Executar o calendário editorial aprovado;
- Acompanhar métricas básicas de alcance, engajamento e crescimento;
- Apoiar a consolidação de relatórios periódicos de mídias sociais.

Motion Designer

Justificativa: Profissional responsável pela produção de peças animadas e conteúdos visuais dinâmicos.

Atribuições:

- Desenvolver animações e vídeos gráficos institucionais;
- Produzir conteúdos visuais para campanhas digitais;
- Adequar peças animadas à identidade visual do projeto;
- Organizar arquivos finais para comprovação e memória.

Gestor(a) de Growth Marketing

Justificativa: Profissional responsável pela otimização do alcance, engajamento e eficiência das ações digitais.
Atribuições:

- Planejar e executar estratégias de growth marketing;
- Monitorar indicadores avançados de desempenho (alcance, conversão, custo por impacto);
- Otimizar campanhas digitais e distribuição de conteúdo;
- Produzir relatórios analíticos de desempenho e impacto.

Assistente (Social Media)

Justificativa: Profissional de apoio técnico-operacional às ações de mídias sociais.
Atribuições:

- Auxiliar na programação e publicação de conteúdos;
- Apoiar o monitoramento de interações e métricas;
- Organizar registros digitais e evidências das publicações;
- Apoiar relatórios operacionais.

Community Manager

Justificativa: Profissional responsável pela gestão da comunidade digital do projeto.
Atribuições:

- Monitorar e responder interações do público;
- Estimular engajamento e participação social;
- Mediar comentários e mensagens conforme diretrizes institucionais;
- Registrar interações relevantes para fins de relatório.

Redator(a) de Social Media

Justificativa: Profissional responsável pela produção textual específica para ambientes digitais.
Atribuições:

- Redigir textos para postagens, campanhas e anúncios;
- Adequar linguagem aos públicos-alvo e às plataformas;
- Garantir clareza, objetividade e coerência institucional;
- Apoiar roteiros e legendas para conteúdos audiovisuais.

Editor(a) de Vídeo

Justificativa: Profissional responsável pela edição técnica dos materiais audiovisuais digitais.

Atribuições:

- Editar vídeos institucionais e promocionais;
- Adequar formatos às plataformas digitais;
- Garantir qualidade técnica e padronização visual;
- Organizar arquivos finais para divulgação e comprovação.

Vídeo Maker

Justificativa: Profissional responsável pela captação audiovisual das ações do projeto.

Atribuições:

- Captar imagens e vídeos das atividades realizadas;
- Apoiar produção de conteúdos para redes sociais;
- Organizar registros audiovisuais brutos;
- Subsidiar a edição e a memória institucional do projeto.

EQUIPE SOCIAL MEDIA × METAS × INDICADORES × MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Função	Metas Relacionadas	Indicadores	Meios de Verificação
Coordenador(a) Geral (Mídias Digitais)	Coordenar e supervisionar a execução das estratégias digitais do projeto, garantindo alinhamento ao Plano de Comunicação	Execução do planejamento digital; consolidação de relatórios estratégicos	Plano de Comunicação Digital; relatórios gerenciais; dashboards de desempenho
Gestor(a) de Growth Marketing	Ampliar alcance, engajamento e eficiência das ações digitais do projeto	Alcance total; taxa de engajamento; custo por alcance/impacto	Relatórios analíticos; métricas de plataformas; planilhas de desempenho
Social Media	Executar a gestão cotidiana das redes sociais do projeto	Nº de postagens realizadas; frequência de publicação; crescimento de seguidores	Prints das publicações; relatórios mensais; registros das plataformas
Assistente (Social Media)	Apoiar operacionalmente a execução das ações em redes sociais	Conteúdos publicados com apoio; demandas atendidas	Relatórios operacionais; registros digitais
Community Manager	Gerir a comunidade digital e estimular a participação do público	Nº de interações respondidas; taxa de engajamento comunitário	Registros de interações; relatórios de engajamento
Redator(a) de Social Media	Produzir conteúdos textuais adequados às plataformas digitais	Nº de textos produzidos; adequação da linguagem às redes	Arquivos textuais; publicações realizadas
Motion Designer	Produzir peças animadas e conteúdos gráficos dinâmicos	Nº de animações produzidas; uso nos canais digitais	Arquivos digitais; registros de publicação
Editor(a) de Vídeo	Editar conteúdos audiovisuais para difusão digital	Nº de vídeos editados; formatos adequados às plataformas	Arquivos finais; registros de publicação

Vídeo Maker	Realizar captação audiovisual das ações do projeto	Nº de registros audiovisuais captados; cobertura das ações	Banco de imagens; vídeos brutos; relatórios de captação

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Equipe de Fotografia

A equipe de fotografia é indispensável para assegurar o registro sistemático, fidedigno e verificável das ações executadas, constituindo instrumento essencial de memória institucional, publicidade dos atos da parceria, transparência da execução e comprovação do cumprimento do objeto, conforme exigido pelo Edital de Chamamento Público e pela Lei nº 13.019/2014.

Os registros fotográficos subsidiam a prestação de contas, os relatórios técnicos, o acervo documental do projeto e a difusão pública das ações culturais, garantindo rastreabilidade e evidências objetivas da execução das metas pactuadas.

Coordenação Geral (Fotografia)

Justificativa: Profissional responsável pela coordenação estratégica e supervisão técnica do eixo de fotografia do projeto.

Atribuições:

- Planejar e coordenar as ações de registro fotográfico do projeto;
- Definir diretrizes técnicas, estéticas e operacionais;
- Articular a equipe de fotografia com a Coordenação Geral e a equipe de comunicação;
- Garantir o cumprimento do cronograma de registros e das metas previstas;
- Validar e consolidar relatórios técnicos e bancos de imagens.

Coordenação de Campo e Conteúdo

Justificativa: Profissional responsável pela articulação entre a execução em campo e a produção de conteúdo fotográfico.

Atribuições:

- Organizar a cobertura fotográfica das ações nos municípios atendidos;
- Definir prioridades de registro conforme metas e indicadores do projeto;
- Acompanhar a equipe em campo, garantindo qualidade e adequação dos registros;
- Organizar e sistematizar os conteúdos produzidos para fins de comprovação e difusão.

Fotógrafo(a)

Justificativa: Profissional responsável pela captação técnica e artística das imagens do projeto.

Atribuições:

- Realizar registros fotográficos das atividades, eventos e ações culturais;

- Garantir qualidade técnica, enquadramento e fidelidade documental;
- Produzir imagens para relatórios, comunicação e memória institucional;
- Organizar e entregar material fotográfico conforme padrões estabelecidos.

Assistente de Fotografia

Justificativa: Profissional de apoio técnico-operacional à execução das atividades fotográficas.

Atribuições:

- Apoiar o fotógrafo(a) na preparação e manuseio de equipamentos;
- Auxiliar na organização logística da cobertura fotográfica;
- Apoiar o controle, armazenamento e catalogação das imagens;
- Contribuir para a agilidade e eficiência da produção em campo.

EQUIPE DE FOTOGRAFIA × METAS × INDICADORES × MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Função	Metas Relacionadas	Indicadores	Meios de Verificação
Coordenação Geral (Fotografia)	Planejar e coordenar o registro fotográfico das ações do projeto, garantindo cobertura integral das metas executadas	Execução do plano de cobertura fotográfica; cumprimento do cronograma de registros	Plano de cobertura; relatórios técnicos; banco de imagens validado
Coordenação de Campo e Conteúdo	Organizar e supervisionar a cobertura fotográfica em campo, assegurando adequação às metas e indicadores	Nº de ações acompanhadas; conformidade dos registros com as metas	Relatórios de campo; organização temática do acervo
Fotógrafo(a)	Realizar a captação técnica e artística das imagens das ações do projeto	Nº de registros fotográficos produzidos; qualidade técnica das imagens	Banco de imagens; registros fotográficos datados e identificados
Assistente de Fotografia	Apoiar tecnicamente a produção fotográfica e a organização dos registros	Apoio operacional realizado; organização e catalogação das imagens	Checklists operacionais; arquivos organizados

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Equipe de Audiovisual

A equipe de audiovisual é indispensável para a produção, registro, difusão e entrega do produto cultural audiovisual previsto no objeto da parceria, o média-metragem documental (contrapartida), bem como para o registro qualificado das ações do projeto, assegurando qualidade técnica, adequação artística, acessibilidade cultural, memória institucional e comprovação material da execução.

A atuação desta equipe garante o cumprimento das metas pactuadas, a observância das normas técnicas do setor audiovisual, a transparência da execução e o atendimento às exigências de prestação de contas com base em evidências verificáveis.

Coordenador(a) Geral (Audiovisual)

Justificativa: Profissional responsável pela coordenação estratégica e supervisão técnica do eixo audiovisual.

Atribuições:

- Planejar, coordenar e supervisionar todas as etapas da produção audiovisual;
- Articular a equipe técnica com a Coordenação Geral do projeto;
- Garantir cumprimento do cronograma, orçamento e metas audiovisuais;
- Validar entregas técnicas e relatórios do eixo audiovisual.

Produtor(a) Audiovisual

Justificativa: Profissional responsável pela gestão executiva da produção audiovisual.

Atribuições:

- Planejar e organizar as etapas de produção, gravação e pós-produção;
- Gerir cronograma, logística, equipe e recursos;
- Controlar execução orçamentária do eixo audiovisual;
- Apoiar relatórios técnicos e prestação de contas.

Diretor(a) de Fotografia

Justificativa: Profissional responsável pela linguagem visual e qualidade técnica das imagens.

Atribuições:

- Definir enquadramentos, iluminação e estética visual;
- Orientar equipe de câmera;
- Garantir padrão técnico e artístico das imagens;
- Supervisionar captação de imagem em todas as etapas.

Fotógrafo de Still

Justificativa: Profissional responsável pelo registro fotográfico das gravações e bastidores.
Atribuições:

- Registrar imagens de cena e bastidores;
- Produzir material fotográfico para memória e divulgação;
- Organizar banco de imagens do audiovisual;
- Subsidiar prestação de contas e comunicação institucional.

Operador(a) de Câmera / Cinegrafista

Justificativa: Profissional responsável pela captação direta de imagens em vídeo.
Atribuições:

- Operar equipamentos de câmera durante as gravações;
- Garantir qualidade técnica da imagem captada;
- Seguir diretrizes do Coordenador;
- Organizar arquivos brutos de vídeo.

Técnico(a) de Som

Justificativa: Profissional responsável pela qualidade técnica do áudio captado.
Atribuições:

- Planejar e executar a captação de áudio;
- Operar equipamentos de som direto;
- Garantir clareza e fidelidade sonora;
- Organizar arquivos de áudio para pós-produção.

Profissional de Acessibilidade Audiovisual

Justificativa: Atendimento às diretrizes de acessibilidade cultural e inclusão.
Atribuições:

- Produzir legendas, audiodescrição e recursos acessíveis;
- Garantir acesso ao conteúdo por pessoas com deficiência;
- Apoiar validação da versão acessível da obra;
- Registrar ações de acessibilidade para prestação de contas.

Operador(a) de Drone (Dronista)

Justificativa: Profissional responsável pela captação aérea autorizada.
Atribuições:

- Operar drone conforme normas vigentes;
- Captar imagens aéreas para composição visual;
- Garantir segurança e regularidade técnica;
- Organizar arquivos captados.

Logger / Catalogador(a) Audiovisual

Justificativa: Profissional responsável pela organização e catalogação do material bruto.

Atribuições:

- Catalogar imagens e áudios gravados;
- Criar relatórios de conteúdo e minutagem;
- Facilitar processos de edição e arquivamento;
- Apoiar rastreabilidade dos registros.

Assistente

Justificativa: Profissional de apoio técnico-operacional à equipe audiovisual.

Atribuições:

- Apoiar logística, montagem e desmontagem;
- Auxiliar equipes técnicas em campo;
- Organizar equipamentos e materiais;
- Apoiar o cumprimento do cronograma.

EQUIPE DE AUDIOVISUAL – TABELA DE METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Função	Metas	Indicadores	Meios de Verificação
Coordenador(a) Geral	Coordenar integralmente a execução audiovisual do projeto, garantindo cumprimento de cronograma, metas e padrões técnicos	Execução de 100% das etapas previstas; cumprimento de prazos; ausência de não conformidades	Relatórios técnicos; cronograma executado; atas de reunião; registros administrativos
Produtor(a) Audiovisual	Gerenciar a produção, logística e recursos da obra audiovisual	Produção realizada dentro do orçamento; cumprimento do plano de produção	Plano de produção; relatórios financeiros; registros de execução
Fotógrafo(a) de Still	Registrar fotograficamente as ações e bastidores do projeto	Banco de imagens completo; cobertura das etapas	Acervo fotográfico digital; relatórios de entrega
Operador(a) de Câmera / Cinegrafista	Realizar captação de imagens conforme roteiro e plano técnico	Captação integral das cenas previstas; qualidade técnica	Arquivos de vídeo brutos; relatórios de captação
Técnico(a) de Som	Garantir a captação e tratamento técnico do som	Áudio limpo e inteligível; ausência de falhas técnicas	Arquivos de áudio; relatórios técnicos
Captação de Som Direto	Executar gravação de som direto durante as filmagens	Sincronização adequada com imagem; qualidade sonora	Arquivos de som direto; registros de gravação
Profissional de Acessibilidade Audiovisual	Garantir acessibilidade comunicacional da obra	Inclusão de legendas, audiodescrição e recursos acessíveis	Versões acessíveis da obra; laudo técnico
Operador(a) de Drone (Dronista)	Captar imagens aéreas conforme plano de filmagem	Imagens aéreas entregues; conformidade legal	Arquivos de vídeo; autorizações; relatório técnico

Logger / Catalogador(a) Audiovisual	Catalogar e organizar todo o material audiovisual captado	Material devidamente identificado e indexado	Planilhas de catalogação; banco de dados audiovisual
Assistente	Apoiar as atividades técnicas e operacionais da equipe	Suporte contínuo às etapas de produção	Relatórios de apoio; registros operacionais

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Equipe Editorial

Abaixo segue a definição técnica, objetiva e juridicamente adequada das funções e atividades da Equipe Editorial do Livro, especialmente constituída no que se refere à produção do fotolivro/livro editorial, memória do projeto, acessibilidade, prestação de contas e comprovação documental.

EQUIPE EDITORIAL DO LIVRO – FUNÇÕES E ATIVIDADES

Coordenador(a) Editorial

Função:
Responsável pela coordenação geral da produção editorial do livro, assegurando o alinhamento conceitual, técnico e institucional do material às diretrizes do projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima e às exigências da Secretaria de Estado da Cultura.

Atividades:

- Planejar e supervisionar todas as etapas do processo editorial;
- Definir linha editorial, escopo e organização dos conteúdos;
- Articular o trabalho da equipe editorial, designers e profissionais de acessibilidade;
- Garantir o cumprimento de cronogramas, metas e padrões de qualidade;
- Validar conteúdos finais para impressão e versão digital;
- Produzir relatórios técnicos e editoriais para prestação de contas.

Editor(a) de Conteúdo

Função:
Responsável pela curadoria, edição e organização dos textos e imagens que compõem o livro, garantindo coerência narrativa, qualidade editorial e adequação ao público-alvo.

Atividades:

- Selecionar, editar e organizar os conteúdos textuais e iconográficos;
- Assegurar a coesão e a unidade editorial da publicação;
- Trabalhar em articulação com redatores, revisores e designers;
- Ajustar textos conforme normas editoriais e institucionais;
- Preparar os conteúdos para as etapas de revisão, diagramação e acessibilidade.

Redator(a) / Repórter Cultural

Função:
Responsável pela produção dos textos autorais que registram, documentam e interpretam as ações do projeto, seus impactos culturais e sociais nos municípios atendidos.

Atividades:

- Produzir reportagens, relatos, entrevistas e textos descritivos;
- Registrar experiências, depoimentos e contextos culturais locais;
- Sistematizar informações sobre as ações desenvolvidas;
- Garantir linguagem acessível, educativa e alinhada aos objetivos do projeto;
- Entregar textos conforme cronograma editorial definido.

Designer Gráfico / Diagramador(a)

Função:
Responsável pela concepção visual, diagramação e projeto gráfico do livro, assegurando identidade visual, legibilidade e qualidade estética da publicação.

Atividades:

- Desenvolver o projeto gráfico e identidade visual do livro;
- Diagramar textos, imagens e elementos gráficos;
- Preparar arquivos técnicos para impressão e versão digital;
- Garantir padrões técnicos exigidos para publicações institucionais;
- Adequar o material às diretrizes de acessibilidade visual quando aplicável.

Revisor(a) de Texto

Função:
Responsável pela revisão ortográfica, gramatical, normativa e de clareza textual dos conteúdos editoriais.

Atividades:

- Revisar textos quanto à ortografia, gramática e padronização;
- Verificar coerência, clareza e fluidez textual;
- Garantir adequação às normas da língua portuguesa e às diretrizes editoriais;
- Apontar inconsistências e propor ajustes aos editores e redatores.

Produtor(a) Editorial

Função:
Responsável pelo gerenciamento operacional, logístico e administrativo da produção do livro.

Atividades:

- Organizar cronograma editorial e fluxos de produção;
- Acompanhar prazos, entregas e processos técnicos;
- Articular serviços gráficos, impressão e finalização;
- Controlar contratos, custos e documentação da produção editorial;
- Apoiar a prestação de contas com registros técnicos e administrativos.

Profissional de Acessibilidade Editorial

Função:
Responsável por assegurar que o livro, em suas versões impressa e digital, atenda aos princípios de acessibilidade e inclusão, conforme diretrizes legais e normativas.

Atividades:

- Adaptar conteúdos para formatos acessíveis;
- Desenvolver descrições textuais de imagens (textos alternativos);
- Garantir legibilidade, contraste e hierarquia visual;
- Orientar a equipe quanto às boas práticas de acessibilidade editorial;
- Validar a versão acessível da publicação.

Designer Digital

Função:
Responsável pela adaptação e finalização da versão digital do livro, assegurando compatibilidade com plataformas digitais e repositórios institucionais.

Atividades:

- Converter o livro para formatos digitais acessíveis (PDF interativo, e-book);
- Garantir navegabilidade, responsividade e usabilidade;
- Integrar recursos digitais e interativos quando aplicável;
- Preparar arquivos para disponibilização online e acervo da SECULT;
- Testar e validar a versão digital final.

EQUIPE EDITORIAL DO LIVRO – TABELA NORMATIVA

Função	Metas	Indicadores	Meios de Verificação
Coordenador(a) Editorial	Coordenar integralmente a produção editorial do fotolivro, assegurando qualidade técnica, cumprimento de cronograma e aderência às diretrizes institucionais	Execução de 100% das etapas editoriais; cumprimento de prazos; validação final do conteúdo	Relatórios técnicos editoriais; cronograma executado; atas de validação
Editor(a) de Conteúdo	Organizar, editar e padronizar os conteúdos textuais e iconográficos do fotolivro	Conteúdos editados e consolidados; unidade editorial assegurada	Versões editadas; registros de edição; arquivos consolidados
Redator(a) / Repórter Cultural	Produzir textos autorais de registro, memória e contextualização das ações do projeto	Quantidade de textos produzidos; cobertura das ações realizadas	Textos entregues; entrevistas registradas; relatórios de produção
Designer Gráfico / Diagramador(a)	Desenvolver projeto gráfico e realizar diagramação do fotolivro	Projeto gráfico aprovado; diagramação final concluída	Arquivos de layout; provas digitais; arquivos finais para impressão
Revisor(a) de Texto	Revisar integralmente os textos do fotolivro quanto à norma culta e padronização editorial	Textos revisados; redução de inconsistências linguísticas	Arquivos revisados; marcações de revisão; versões finais
Produtor(a) Editorial	Gerenciar cronograma, fluxos operacionais e logística da produção editorial	Cumprimento do cronograma; controle dos processos editoriais	Cronograma editorial; relatórios operacionais; registros administrativos
Profissional de Acessibilidade Editorial	Garantir acessibilidade editorial nas versões impressa e digital do livro	Inclusão de recursos acessíveis (descrições, contraste, legibilidade)	Versão acessível do fotolivro; laudo ou relatório técnico de acessibilidade
Designer Digital	Desenvolver e finalizar a versão digital do fotolivro para disponibilização institucional	Fotolivro digital entregue; compatibilidade com plataformas digitais	Arquivos digitais (PDF/e-book); registros de publicação

Coordenação de Logística

---

1. OBJETO

Contratação de profissional para desempenhar a função de **Coordenador de Logística**, responsável pelo planejamento, organização, execução e supervisão de todas as operações logísticas necessárias à realização das ações itinerantes do projeto *Cine Leitura do Bem – Cultura que Aproxima*, abrangendo transporte, montagem, infraestrutura, insumos, rotas, cargas e apoio operacional.

---

2. JUSTIFICATIVA

As ações do projeto envolvem deslocamento contínuo entre cidades e comunidades, transporte de equipamentos audiovisuais, acervo literário, estruturas de montagem, mobiliários e materiais pedagógicos.

Diante dessa complexidade operacional, é indispensável a contratação de um profissional especializado em logística de eventos, com experiência em operações itinerantes e gestão de insumos, garantindo:

- organização e segurança no transporte;
- previsibilidade operacional;
- cumprimento do cronograma;
- eficiência no uso dos recursos;
- apoio técnico às equipes audiovisual e literária;
- atendimento às exigências do edital.

---

3. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE LOGÍSTICA

3.1. Planejamento Logístico

- Elaborar o Plano Logístico Geral do projeto.
- Definir rotas, tempos de deslocamento, ordem de atendimentos e programação itinerante.
- Estabelecer padrões de transporte e acondicionamento dos equipamentos audiovisuais e acervo literário.
- Planejar a distribuição de insumos, materiais de apoio, mobiliário e itens de montagem.

3.2. Gestão de Transporte e Infraestrutura

- Supervisionar a disponibilidade, funcionamento e segurança dos veículos utilizados, incluindo vans, caminhões e carretas itinerantes.
- Organizar o carregamento, descarregamento e armazenamento seguro dos equipamentos.

- Coordenar a montagem e desmontagem das estruturas de exibição e leitura:
    - telas, tendas, cadeiras, mesas, suportes, iluminação, etc.
- Programar a instalação de pontos de energia, quando aplicável.

3.3. Supervisão de Equipe Operacional

- Coordenar equipe de apoio, motoristas, montadores e assistentes de logística.
- Distribuir tarefas e garantir o cumprimento dos horários e protocolos.
- Orientar a equipe quanto aos cuidados com equipamentos, acervo e materiais.

3.4. Monitoramento e Controle Operacional

- Acompanhar diariamente o fluxo de materiais e equipamentos.
- Implementar checklists de montagem, desmontagem, carregamento e segurança.
- Registrar ocorrências, perdas, desgastes e necessidades de reposição.
- Garantir que todas as atividades sigam normas de segurança e acessibilidade.

3.5. Interface com as Demais Coordenações

- Atuar em alinhamento direto com o Coordenador Geral, o Coordenador de Ações Audiovisuais e o Coordenador de Ações Literárias.
- Adaptar a logística às demandas de programação audiovisual e literária.
- Definir com cada coordenação as necessidades técnicas de cada território atendido.

3.6. Comunicação e Articulação Local

- Realizar contato prévio com lideranças, escolas, associações e pontos de apoio na comunidade para planejamento da chegada e montagem.
- Verificar condições locais: espaço físico, acesso para veículos, pontos de energia, segurança e fluxo de público.

3.7. Relatórios e Documentação

- Elaborar relatórios periódicos de logística, contendo:
    - rotas realizadas,
    - quilometragem,
    - condições de transporte,
    - ocorrências operacionais,
    - registros fotográficos,
    - inventários atualizados.
- Contribuir com o Relatório Final do projeto, mediante consolidação dos dados logísticos.

---

4. PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO

- Formação técnica ou superior em Logística, Gestão de Eventos, Produção Cultural, Administração ou área cultural e afins.
- Experiência mínima de 2 anos em logística de eventos itinerantes, projetos culturais, ações comunitárias ou produção de campo.
- Conhecimentos desejáveis em:
    - organização de eventos,
    - transporte e armazenagem,
    - gerenciamento de rotas e operações,
    - montagem de estruturas temporárias,
    - segurança operacional.
- Habilidade em trabalho em equipe, solução de problemas, tomada de decisão e gestão de tempo.

---

5. PRODUTOS / ENTREGAS ESPERADAS

1. Plano Logístico Geral do projeto.
2. Cronograma Logístico detalhado por rota/comunidade.
3. Checklists operacionais (montagem, desmontagem, transporte e armazenamento).
4. Relatórios mensais com registros de execução.
5. Inventário atualizado de materiais e equipamentos.
6. Relatório Final de Logística para entrega à instituição e à SECULT.

---

6. PERÍODO DE ATUAÇÃO

Durante todas as etapas do projeto: pré-produção, execução de campo e finalização, conforme cronograma aprovado.

---

7. SUPERVISÃO

A atuação será supervisionada pela Coordenação Geral e com a equipe técnica da SECULT.

O Currículo, Carta de Aceite e comprovantes de atuação da Coordenação de Logística seguem no arquivo que faz parte desse Plano de Trabalho, nominado **202517645004372 – ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI – Parte2.pdf**

Preve-se, para apoio técnico e profissional para a Coordenação de Logística, a contratação de profissionais listados abaixo:

Técnico(a) de Projeção / Operador(a)

Função:
Responsável pela operação técnica dos equipamentos de projeção audiovisual durante as sessões itinerantes.

Atividades:

- Montar, operar e desmontar projetores e telas;
- Configurar equipamentos conforme padrões técnicos;
- Testar previamente imagem e projeção;
- Acompanhar sessões garantindo qualidade técnica;
- Registrar ocorrências técnicas e apoiar relatórios de execução.

Técnico(a) de Som / Operador(a) de Áudio

Função:
Responsável pela operação dos sistemas de sonorização durante as atividades do projeto.

Atividades:

- Montar, operar e desmontar equipamentos de áudio;
- Ajustar níveis de som para sessões, mediações e falas públicas;
- Garantir clareza e qualidade sonora;
- Realizar testes técnicos antes das atividades;
- Registrar falhas ou ajustes realizados.

Técnico(a) de Montagem e Estrutura

Função:
Responsável pela montagem, desmontagem e organização das estruturas físicas necessárias às atividades do projeto.

Atividades:

- Montar telas, estruturas infláveis, tendas, cadeiras e suportes;
- Garantir estabilidade, segurança e adequação do espaço;
- Apoiar logística de transporte e armazenamento;
- Zelar pela integridade dos materiais e equipamentos;
- Registrar procedimentos e ocorrências operacionais.

Mediador(a) de Leitura / Agente de Biblioteca Itinerante

Função:
Responsável pela mediação de leitura e operação da biblioteca itinerante, promovendo ações educativas e de incentivo à leitura junto ao público atendido.

Atividades:

- Organizar e operar o acervo da biblioteca itinerante;
- Conduzir rodas de leitura, contação de histórias e mediações;
- Incentivar o acesso ao livro e à leitura;
- Registrar público atendido e atividades realizadas;
- Produzir relatórios de mediação e frequência.

Assistente de Produção / Apoio Operacional

Função:
Responsável pelo apoio direto à produção e à execução operacional das atividades em campo.

Atividades:

- Apoiar montagem, desmontagem e organização do espaço;
- Auxiliar equipes técnicas durante as atividades;
- Controlar fluxo de público e apoio logístico;
- Registrar informações operacionais para relatórios;
- Executar tarefas correlatas de apoio à produção.

Assistente Geral

Função:
Responsável pelo suporte geral às equipes técnicas, de logística, montagem e produção.

Atividades:

- Apoiar transporte e organização de materiais;
- Auxiliar no controle de equipamentos e insumos;
- Apoiar atividades de campo conforme demanda;
- Zelar pela organização e segurança dos espaços;
- Apoiar registros operacionais básicos.

Produtor

Função:
Responsável pela gestão operacional da execução das ações do projeto, articulando logística, equipes e cronograma.

Atividades:

- Planejar e acompanhar a execução das ações em campo;
- Articular equipes técnicas, mediadores e produtores locais;

- Garantir cumprimento do cronograma e metas;
- Apoiar a coordenação de logística e a coordenação geral;
- Produzir relatórios operacionais e de execução.

Produtor Local

Função:
Responsável pela articulação local nos municípios atendidos, garantindo viabilidade operacional das ações.

Atividades:

- Articular com prefeituras, escolas e espaços públicos;
- Apoiar licenças, autorizações e logística local;
- Mobilizar público e apoiar divulgação local;
- Apoiar montagem e execução das atividades;
- Registrar informações locais para relatórios.

Eletricista

Função:
Responsável pela instalação, adequação e segurança elétrica das estruturas e equipamentos utilizados no projeto.

Atividades:

- Instalar pontos de energia e extensões elétricas;
- Garantir carga adequada e segurança das instalações;
- Realizar testes elétricos antes das atividades;
- Prevenir riscos e corrigir falhas elétricas;
- Registrar procedimentos técnicos realizados

.

COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA E EQUIPE OPERACIONAL – TABELA NORMATIVA

Função	Metas	Indicadores	Meios de Verificação
Coordenação de Logística	Planejar, coordenar e supervisionar a logística operacional do projeto em todos os municípios atendidos	Execução de 100% das ações previstas; cumprimento do cronograma; ausência de falhas logísticas críticas	Relatórios logísticos; cronograma executado; registros de campo
Técnico(a) de Projeção / Operador(a)	Operar os equipamentos de projeção audiovisual com qualidade técnica	Sessões realizadas sem interrupções técnicas; qualidade de imagem	Checklists técnicos; registros de operação; relatórios de sessão
Técnico(a) de Som / Operador(a) de Áudio	Garantir sonorização adequada às atividades do projeto	Clareza e estabilidade do áudio; ausência de falhas sonoras	Relatórios técnicos; checklists de áudio; registros de operação
Técnico(a) de Montagem e Estrutura	Montar e desmontar estruturas físicas com segurança e eficiência	Estruturas montadas conforme padrão; cumprimento dos protocolos de segurança	Registros fotográficos; checklists de montagem; relatórios operacionais
Mediador(a) de Leitura / Agente de Biblioteca Itinerante	Executar ações de mediação de leitura e operação da biblioteca itinerante	Número de mediações realizadas; público atendido; acervo operado	Relatórios de mediação; listas de presença; registros fotográficos
Assistente de Produção / Apoio Operacional	Apoiar a execução operacional das atividades em campo	Suporte prestado às equipes; fluidez operacional	Relatórios de apoio; registros de campo
Assistente Geral	Prestar suporte geral às equipes técnicas e logísticas	Atividades de apoio executadas; organização dos espaços	Registros operacionais; relatórios simplificados
Produtor	Gerenciar a execução operacional das ações do projeto	Cumprimento do cronograma; articulação entre equipes	Relatórios operacionais; registros administrativos

Produtor Local	Viabilizar a execução local das ações nos municípios atendidos	Autorizações obtidas; articulação local realizada	Ofícios; autorizações; relatórios locais
Eletricista	Garantir instalações elétricas seguras e adequadas às atividades	Funcionamento adequado da rede elétrica; ausência de incidentes	Checklists elétricos; relatórios técnicos; registros de inspeção

Importância das Oficinas no Projeto CineLeitura do Bem

As oficinas formativas constituem eixo estruturante e indispensável para a consecução dos objetivos do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, conforme previsto no Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – SECULT, especialmente no que se refere à promoção de atividades de formação cultural, ao estímulo à leitura e ao audiovisual e à democratização do acesso a bens culturais em municípios com baixa oferta de equipamentos culturais permanentes

Do ponto de vista técnico-pedagógico, as oficinas qualificam e aprofundam a experiência cultural proporcionada pelas sessões itinerantes de cinema e pelas ações de leitura, superando o caráter meramente expositivo e garantindo processos ativos de aprendizagem, mediação cultural e produção simbólica. Essa abordagem está em plena consonância com os objetivos do Edital, que prevê explicitamente a realização de oficinas, exibições e debates como estratégias de formação cultural e inclusão social

A proposta de oficinas apresentada — abrangendo audiovisual, leitura, criação literária, mediação cultural, contação de histórias, teatro, música, sustentabilidade e pixilation — foi estruturada para atender públicos diversos (crianças, jovens e adultos), respeitando os contextos socioculturais dos 120 municípios contemplados e promovendo acessibilidade, participação comunitária e valorização das identidades locais

OFICINAS_PROPOSTAS_LISTA

.A realização de 01 (uma) oficina por município assegura capilaridade territorial, equidade no acesso às ações formativas e aderência ao escopo de expansão qualitativa e quantitativa do projeto.

Sob a perspectiva técnica da política pública cultural, as oficinas cumprem função estratégica ao:

- Estimular competências culturais e criativas, fortalecendo a autonomia dos participantes na leitura, interpretação e produção de conteúdos audiovisuais e literários;
- Formar multiplicadores locais, especialmente por meio das oficinas de mediação de leitura, contação de histórias e criação artística, contribuindo para a sustentabilidade das ações culturais após a passagem do projeto;
- Integrar educação e cultura, conforme diretriz expressa do Edital, ao utilizar metodologias participativas que articulam linguagem audiovisual, literatura, oralidade e expressão corporal;
- Promover inclusão social, ao priorizar metodologias acessíveis, uso de tecnologias simples (como celulares) e práticas coletivas, adequadas a contextos de vulnerabilidade social

Além disso, as oficinas potencializam os investimentos públicos realizados em infraestrutura, equipamentos e acervos, garantindo seu uso pedagógico efetivo e mensurável, com indicadores claros de execução, como número de oficinas realizadas, participantes atendidos, materiais produzidos e registros audiovisuais. Dessa forma, contribuem diretamente para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da parceria, conforme exigido pela Lei nº 13.019/2014 e pelo Edital.

Assim, tecnicamente, as oficinas não configuram ações complementares, mas componentes essenciais para a efetividade, impacto social e aderência normativa do Projeto CineLeitura do Bem, assegurando que o acesso à cultura se traduza em formação, protagonismo comunitário e fortalecimento das práticas culturais nos territórios atendidos.

1. OFICINA: INTRODUÇÃO AO AUDIOVISUAL

Ficha Técnica

- **Público-alvo:** jovens e adultos (12+)
  Carga horária: 4h
  Vagas: 20 participantes
  Facilitador: oficineiro audiovisual
  Objetivo: apresentar noções básicas de linguagem cinematográfica, enquadramento, iluminação, captação de som e narrativa visual.
  Metodologia

1. **Aquecimento:** discussão sobre como consumimos vídeos e filmes.
   Exposição dialogada: elementos da linguagem audiovisual.
   Demonstração prática: uso de câmera, projetor e microfone.
   Atividade prática: grupos gravam uma cena simples.
   Exibição e avaliação coletiva.
   Resultados esperados

- Compreensão da base do audiovisual.
  Capacidade de gravar pequenos vídeos com qualidade.

2. OFICINA: ROTEIRO PARA CURTAS E VÍDEOS LITERÁRIOS

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 4h
  Público: adolescentes e adultos
  Objetivo: ensinar como adaptar textos literários para roteiros curtos.
  Metodologia

1. Leitura de conto/poema.
   Identificação dos elementos narrativos.
   Estrutura do roteiro: argumento, escaleta, cenas.
   Escrita colaborativa de um minirroteiro.
   Leitura dramatizada do resultado.
   Resultados esperados

- Criação de roteiros curtos prontos para gravação.

3. OFICINA: FILMAGEM COM CELULAR

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Público: geral
  Objetivo: ensinar técnicas de filmagem utilizando smartphones.
  Metodologia

1. Configurações básicas do celular.
   Exercícios de estabilidade, foco e enquadramento.
   Uso de microfone externo.
   Desafio final: gravar entrevista ou cena curta.
   Resultados esperados

- Realizar gravações com melhor qualidade técnica.

4. OFICINA: EDIÇÃO DE VÍDEO (INICIANTE)

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 4h
  Objetivo: introduzir ferramentas básicas de edição.
  Metodologia

1. Apresentação de softwares gratuitos.
   Importação de arquivos.
   Corte, transição, trilha e texto.
   Exportação final.
   Exibição dos vídeos criados.
   Resultados esperados

- Vídeo finalizado pelos participantes.

5. OFICINA: “DO LIVRO PARA A TELA” — ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 4h
  Objetivo: transformar textos literários em cenas filmáveis.
  Metodologia

1. Leitura expressiva.
   Identificação de conflitos e personagens.

Transposição para linguagem visual.
Gravação de uma cena adaptada.
Resultados esperados

- Curta cena adaptada de obra literária.

6. OFICINA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA CRIATIVA

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Objetivo: formar mediadores de leitura comunitária.
  Metodologia

1. Fundamentos da mediação de leitura.
   Técnicas de leitura compartilhada.
   Prática de mediação com livros escolhidos.
   Planejamento de ações locais.
   Resultados esperados

- Participantes capazes de replicar ações de leitura.

7. OFICINA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Objetivo: trabalhar voz, corpo e narrativa oral.
  Metodologia

1. Jogos teatrais para aquecimento.
   Técnicas de voz e expressão.
   Reescrita de histórias tradicionais.
   Apresentação final de cada participante.
   Resultados esperados

- Contadores de histórias comunitários.

8. OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Objetivo: estimular escrita criativa (poesia, crônica, microconto).
  Metodologia

1. Escrita orientada por gatilhos criativos.
   Leituras de referência.
   Produção individual e coletiva.
   Socialização dos textos.
   Resultados esperados

- Pequena coletânea de textos produzidos.

9. OFICINA DE ZINES E LIVRO-ARTE

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Objetivo: ensinar criação de publicações artesanais simples.
  Metodologia
1. Introdução ao universo dos zines.
   Técnicas de colagem, dobradura e ilustração.
   Produção de zine individual ou coletivo.
   Resultados esperados
- Zines produzidos e distribuídos localmente.

10. OFICINA DE TEATRO E CORPO

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Objetivo: desenvolver expressão corporal e improvisação.
  Metodologia

1. Jogos teatrais.
   Construção de personagens.
   Improvisações a partir de livros.
   Cena final em grupo.
   Resultados esperados

- Skets teatrais relacionadas à literatura.

11. OFICINA AMBIENTAL CRIATIVA (ARTE + SUSTENTABILIDADE)

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Objetivo: relacionar literatura, ecologia e criatividade.
  Metodologia

1. Leitura de histórias com temática ambiental.
   Discussão sobre território e sustentabilidade.
   Criação de objetos cênicos com recicláveis.
   Resultados esperados

- Objetos artísticos sustentáveis e reflexão ambiental.

12. OFICINA DE MÚSICA E SONOPLASTIA (FOLEY)

Ficha Técnica

- **Carga horária:** 3h
  Objetivo: ensinar criação de efeitos sonoros para cinema.
  Metodologia

1. Escuta sensível.
   Construção de efeitos com objetos do cotidiano.
   Gravação e sincronização com vídeo.
   Resultados esperados

- Trilha ou efeitos sonoros aplicados a cenas.

13- OFICINA DE PIXILATION

Ficha Ténica

Carga horária: 3h

Objetivo: criar animações e histórias

Metodologia

1. Criar história a partir do imaginário dos participantes
2. Construção de vídeo de animação quadro a quadro
3. Publicar vídeo final nas redes sociais

Tabela Normativa – Oficinas

Meta	Descrição da Meta	Indicadores	Meios de Verificação
Meta 1	Realizar 01 (uma) oficina formativa por município, totalizando 120 oficinas, contemplando leitura, mediação cultural, audiovisual e criação artística.	• Nº de oficinas realizadas • Nº de municípios atendidos	• Relatórios técnicos mensais • Cronograma executado • Registros fotográficos e audiovisuais
Meta 2	Promover ações de formação cultural integrada alinhadas às sessões de cinema itinerante e às atividades de leitura.	• Integração entre oficinas e sessões • Diversidade de linguagens abordadas	• Programação oficial do projeto • Relatórios pedagógicos • Registros de atividades
Meta 3	Atender prioritariamente populações em situação de vulnerabilidade social, ampliando o acesso a práticas culturais formativas.	• Perfil do público atendido • Nº de participantes por oficina	• Listas de presença assinadas • Relatórios sociais • Registros fotográficos
Meta 4	Desenvolver competências básicas em audiovisual, leitura, oralidade e criação artística entre os participantes.	• Produções realizadas (vídeos, textos, cenas, zines) • Participação ativa nas atividades	• Materiais produzidos nas oficinas • Registros audiovisuais • Relatórios dos oficineiros
Meta 5	Estimular o protagonismo cultural local, formando mediadores, contadores de histórias e agentes culturais comunitários.	• Nº de participantes formados • Capacidade de replicação das práticas	• Relatórios pedagógicos • Registros de apresentações finais • Depoimentos e relatos
Meta 6	Utilizar metodologias acessíveis e tecnologias simples (ex.: celular) para democratizar a produção audiovisual e literária.	• Uso de recursos acessíveis • Adequação metodológica ao território	• Planos de oficina • Registros das atividades práticas • Relatórios técnicos
Meta 7	Garantir a efetiva aplicação dos materiais pedagógicos e de consumo, conforme previsto no plano orçamentário.	• Kits utilizados por oficina • Adequação dos insumos às atividades	• Notas fiscais • Relatórios de uso de materiais • Prestação de contas

Meta 8	Produzir registros sistematizados das oficinas para fins de monitoramento, avaliação e prestação de contas.	• Relatórios consolidados • Base de dados do projeto	• Relatório final de execução • Acervo fotográfico e audiovisual • Relatório de prestação de contas

PLANO GERAL DAS OFICINAS – CHAMAMENTO CINELEITURA

Abrangência: 120 municípios
Execução: 01 oficina por cidade
Perfil das oficinas: leitura, mediação cultural, audiovisual, criação artística e pixilation

---

1. MATERIAL PEDAGÓGICO E DIDÁTICO (uso transversal em todas as oficinas)

Item	Unidade	Quantidade estimada (120 cidades)	Finalidade
Papel A4	Resma	90	Roteiros, exercícios e registros
Blocos de anotações	Unidade	2.400	Uso individual
Canetas esferográficas	Unidade	2.400	Escrita
Lápis grafite	Unidade	2.400	Desenhos e storyboards
Borrachas	Unidade	1.200	Correções
Pastas plásticas	Unidade	2.400	Organização dos materiais
Pranchetas	Unidade	240	Apoio às atividades

Marcadores coloridos	Kit	120	Visualização coletiva
Flip chart	Unidade	120	Dinâmicas pedagógicas

2. MATERIAL PARA MEDIAÇÃO DE LEITURA E AÇÕES LITERÁRIAS

Item	Unidade	Quantidade	Uso
Livros literários (acervo apoio)	Unidade	600	Leitura compartilhada
Marcadores de página	Unidade	2.400	Incentivo à leitura
Sacolas ecológicas	Unidade	600	Transporte de livros
Tecidos e tapetes cênicos	Unidade	120	Ambientação
Objetos lúdicos	Kit	120	Contação de histórias

3. MATERIAL CRIATIVO E EXPRESSIVO (artes visuais, teatro e oficinas integradas)

Item	Unidade	Quantidade	Finalidade
Papel sulfite colorido	Pacote	120	Criação gráfica
Cartolina	Unidade	1.200	Painéis e cenários
Papel kraft	Rolo	120	Cenografia
Tesouras	Unidade	240	Produção coletiva

Cola branca	Unidade	240	Colagem
Cola bastão	Unidade	240	Atividades rápidas
Canetas hidrocor	Kit	120	Ilustração
Revistas para recorte	Unidade	1.200	Reaproveitamento criativo
Tintas guache	Kit	120	Expressão artística
Pincéis	Kit	120	Pintura

4. MATERIAL DE CONSUMO AUDIOVISUAL

(inclui oficinas de audiovisual, edição e pixilation)

Item	Unidade	Quantidade	Uso
Pen drives	Unidade	240	Armazenamento de vídeos
Cartões de memória SD	Unidade	120	Captação de imagens
Cabos USB	Unidade	120	Transferência de arquivos
Cabos HDMI reserva	Unidade	120	Exibição
Extensões elétricas	Unidade	120	Alimentação
Filtros de linha	Unidade	120	Proteção elétrica
Pilhas AA/AAA	Cartela	120	Acessórios

5. MATERIAL ESPECÍFICO PARA OFICINA DE PIXILATION

(animação quadro a quadro com pessoas e objetos)

Item	Unidade	Quantidade	Finalidade
Fitas adesivas coloridas	Unidade	360	Marcação de movimentos
Fita crepe	Unidade	240	Fixações temporárias
Post-it	Bloco	240	Sequência de cenas
Tecidos coloridos	Kit	120	Fundo e figurino
Objetos leves diversos	Kit	120	Interação cênica
Balões	Pacote	120	Dinâmica visual
Giz colorido	Caixa	120	Marcação no chão
Tapetes emborrachados	Unidade	120	Segurança corporal
Massinha	Unidade	240	Animações

6. MATERIAL OPERACIONAL, ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA

Item	Unidade	Quantidade	Uso
Caixas organizadoras	Unidade	120	Transporte dos kits
Sacos de lixo	Rolo	120	Organização
Luvas descartáveis	Caixa	120	Manuseio seguro
Etiquetas adesivas	Pacote	120	Identificação
Lenços umedecidos	Pacote	240	Limpeza rápida

7. MATERIAL SANITÁRIO E APOIO AOS PARTICIPANTES

Item	Unidade	Quantidade	Finalidade
Álcool 70%	Unidade	240	Higienização
Papel toalha	Rolo	240	Apoio sanitário
Copos descartáveis	Pacote	120	Uso coletivo
Água mineral (garrafões)	Unidade	240	Hidratação

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – PROJETO CINELEITURA- OFICINAS

ETAPA	PERÍODO	ATIVIDADES PRINCIPAIS	ITENS ORÇAMENTÁRIOS VINCULADOS	META FÍSICA	INDICADOR	NATUREZA DA DESPESA
1	Mês 1–2	Planejamento pedagógico, aquisição e montagem dos kits de oficinas	Papel A4, blocos, canetas, lápis, borrachas, pastas, pranchetas, flip chart, livros de apoio	120 kits pedagógicos montados	Kits adquiridos e distribuídos	Material Pedagógico
2	Mês 3–10	Execução das oficinas de leitura, mediação cultural, audiovisual e criação artística	Cartolina, papéis especiais, colas, tintas, pincéis, revistas para recorte	120 oficinas realizadas	Listas de presença e registros	Material de Consumo
3	Mês 4–10	Realização das Oficinas	Fitas adesivas, fita crepe, post-it, tecidos coloridos, objetos cênicos, tapetes emborrachados	120 oficinas de realizadas	Vídeos produzidos	Material de Consumo
4	Mês 3–11	Logística, organização, transporte e apoio sanitário	Pen drives, cartões SD, caixas organizadoras, extensões, filtros de linha, água, álcool 70%	Atendimento a 120 municípios	Relatórios logísticos	Operacional
5	Mês 11–12	Monitoramento, consolidação de dados e prestação de contas	Utilização administrativa residual e organização de arquivos	1 relatório final	Relatório aprovado	Operacio

6 Declaração

Na qualidade de representante da convenente, venho declarar à Secretaria de Estado da Cultura de Goiás que:

a) A OSC informará à Secretaria de Estado da Cultura de Goiás, a qualquer tempo, as ações desenvolvidas para viabilizar o acompanhamento e a avaliação do processo.

b) A OSC irá prestar contas dos recursos transferidos pela concedente destinados à consecução do objeto da parceria.

c) A OSC irá receber e movimentar recursos exclusivamente em conta corrente bancária aberta somente para fins do eventual Termo de Colaboração a ser firmado. d) A OSC não incorre em nenhuma das vedações, naquilo que não for incompatível com a Lei 13.019/14.

e) A OSC possui estrutura para a operacionalização da parceria tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Secretaria de Estado de Cultura de Goiás não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional.

f) A OSC não possui, em seu corpo diretivo, servidores da administração públicos estaduais ou parentes de até segundo grau, sanguíneos ou afins, de servidores da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás ou de diretores, presidentes, secretários ou outros cargos da alta administração do poder público Estadual.

g) Declaro, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei 13.019/14).

h) Declaro, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que a Entidade ASSOCIAÇÃO MAPIMGUARI não tem Dívidas com o Poder Público e Inscrição nos Bancos de Dados Públicos ou Privados de Proteção ao Crédito.

i) A entidade não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria.

j) Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o art. 39, VII da Lei 13.019/2014.

k) Informo que possuo todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará a Secretaria de Estado da Cultura quando solicitado e antes da assinatura da Parceira, para fins de conferência.

l) Serão aceitas como oficiais as comunicações enviadas ao e-mail da entidade supra indicados, que serão consideradas lidas em até 02 dias úteis do envio.

m) Declaro estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei 13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais.

[redacted]

Fernanda Kopanakis

Associação Mapinguari

Assinatura do Presidente da OSC

Porto Velho/RO, 27 de dezembro de 2025

Goiânia, 26 de agosto de 2025.

Documento assinado eletronicamente por **ROSANA CAETANO RAMOS BRENNER**, **Gerente**, em 08/09/2025, às 10:23, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **78824772** e o código CRC **E6C334BF**.

Secretaria de Estado da Cultura

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO Nº I/2025- SECULT/GEPLAM-17694

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI,** está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público **nº 04/2025** e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

[redacted]

Fernanda Kopanakis

Associação Mapinguari

Assinatura do Presidente da OSC

Local: Porto Velho, 27 de dezembro de 2026.

Goiânia, 26 de agosto de 2025.

Secretaria de Estado da Cultura

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO II/2025 - GEPLAM-17694

DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o art. 33, caput, inciso V, alínea "c", da Lei nº 13.019, de 2014, c/c o art. 26, caput, inciso X, do Decreto nº 41.194, de 2017, que a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI:**

> pretende contratar ou adquirir com recursos da parceria as condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

[redacted]

Fernanda Kopanakis

Associação Mapinguari

Assinatura do Presidente da OSC

Local: Porto Velho, 27 de dezembro de 2026.

Goiânia, aos 26 de agosto de 2025.

Secretaria de Estado da Cultura

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO III/2025- SECULT/GEPLAM-17694

DECLARAÇÃO CONFORMIDADE (ART. 27 DO DECRETO 8726/2016) E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Declaro para os devidos fins, em nome da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** que:

Não há no quadro de dirigentes abaixo identificados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública estadual ou (b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea "a".

Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE			
Nome do dirigente na OSC	Cargo	Carteira de Identidade, órgão expedidor e CPF	Endereço residencial, telefone e e-mail
FERNANDA KOPANAKIS PACHECO	DIRETORA GERAL	[redacted]	[redacted]
MARCELA KOPANAKIS SEGISMUNDO	DIRETORA FINANCEIRA	[redacted]	[redacted]
ANTONIA PEREIRA COSTA	DIRETORA DE PRODUÇÃO	[redacted]	[redacted]

> Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública estadual celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

> Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e (c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Fernanda Kopanakis

Associação Mapinguari

Assinatura do Presidente da OSC

Local: Porto Velho, 27 de dezembro de 2026.

Goiânia, 26 de agosto de 2025.

Secretaria de Estado da Cultura

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO Nº IV/2024 - SECULT/GEPFC-17694

DECLARAÇÃO DE NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

Declaro para os devidos fins, nos termos do art. 26, caput, inciso IX, do Decreto Federal nº 8.726/2016, que a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39, da Lei Federal nº 13.019/2014. Nesse sentido, a citada entidade:

- > Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- > Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- > Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o Termo de Colaboração, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau.
- > Não teve as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos 05 (cinco) anos, observadas as exceções previstas no art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a”, “b” e “c”, da Lei Federal nº 13.019/2014;
- > Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;
- > Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; e

o > Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos no art. 12, incisos I, II e III, da Lei Federal nº 8.429/1992.

Fernanda Kopanakis

Associação Mapinguari

Assinatura do Presidente da OSC

Local: Porto Velho, 27 de dezembro de 2026.

Goiânia, 26 de agosto de 2025.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO IX

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO INCISO XXXIII DO ART. 7º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI, inscrito no **CNPJ nº09.016.535/0001-25**, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(A FERNANDA KOPANAKIS PACHECO portador(a) da Carteira de Identidade nº [redacted] e do CPF [redacted] **DECLARA**, para fins do disposto no inciso V do art 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, e em conformidade com o **inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal**, que:

I – não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre; e

II – não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos de idade.

Porto Velho/RO, 27 de dezembro de 2025

[redacted]

Fernanda Kopanakis

Associação Mapinguari

FERNANDA KOPANAKIS PACHECO – DIRETORA GERAL – ASSOCIAÇÃO MAPPINGUARI

Goiânia, 26 de novembro de 2025.

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 182635 - AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	69	3212-1313	Não
Celular	Rondônia	69	9239-9958	Não
Celular	Rio de Janeiro	21	9817-6546	Não
	Rio de Janeiro	21	8176-5466	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
182635	Amazônia das Palavras - Itinerante

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Humanidades	Ações educativo-culturais	01400.014142/2018-41	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SGPTC/DEFNC/CGPC-Incent

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
23/10/2025	E19 - Prestação de Contas Aprovada	Prestação de Contas Aprovada na Operação Abre Caminhos, instituída pela Portaria SGPTC/SE/Minc nº 1, DE 13 DE junho DE 2025 (SEI/MinC nº 2269000).

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

1.371.387,75	0,00	1.371.387,75	1.268.391,12	1.268.391,12	1.185.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Wanderson I U Lima	30/03/2021	Clecia S Batista	30/03/2021	Recebido	SGPTC/ARQ
Despacho					
Para análise da PC					

Síntese

Realização do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE", trata-se de Projeto de Literatura Itinerante, onde serão realizadas oficinas literárias com atividades lúdicas, voltadas as escolas públicas e estudantes do ensino fundamental e médio. Ocorrerão 04 (quatro) oficinas em cada local da realização das atividades. O projeto realizará ainda, dois produtos secundários: a confecção de conteúdo de média metragem (26 min) e Livro de Fotografia, tendo como foco as oficinas, os quais terão tiragem de mil (1.000) exemplares, cada um dos produtos.

Objetivo

OBJETIVO GERAL -

"AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE", trata-se de Projeto de Literatura Itinerante, onde serão realizadas oficinas literárias com atividades lúdicas, voltadas as escolas públicas e estudantes do ensino fundamental e médio. Ocorrerão 04 (quatro) oficinas em cada local da realização das atividades. O projeto realizará ainda, dois produtos secundários: a confecção de conteúdo de média metragem (26 min) e Livro de Fotografia, tendo como foco as oficinas, os quais terão tiragem de mil (1.000) exemplares, cada um dos produtos.

As atividades literárias se concentram na realização das seguintes oficinas:

1. Oficina de produção de Contos (manhã e tarde), com a participação do escritor português José Luiz Peixoto;

2. Oficina de Contação de Histórias indígenas (manhã e tarde), realizada por escritor indígena;

3. Oficina de Dramaturgia Sonora (manhã e tarde), ministrada pelo poeta Elizeu Braga e músico Bira Lourenço (Sons de Beira);

4. Oficina Palavra Animada, através da técnica de "Pixilation", onde estudantes realizarão pequenos filmes curtas, a partir de histórias locais (manhã e tarde), com a fotografa e educadora Bete Bullara;

5. Encontro com escritores (noite);

Em todas as atividades literárias (Oficinas), o "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" é responsável pela mobilização das escolas, material de consumo a ser utilizado e profissionais envolvidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS _ 1) Incentivar a prática da leitura através da realização de 04 oficinas literárias e atividades lúdicas; 2) Difundir, divulgar, integrar e promover discussões em torno da produção literária de língua portuguesa a partir da realização das oficinas junto as escolas públicas; 3) Mobilizar a sociedade em geral para a importância do hábito da leitura; 4) Democratizar ao público o acesso a conteúdos literários, sem qualquer custo a estudantes, educadores e pesquisadores; 5) Difundir a literatura regional da Região Norte brasileira, com a projeção da cultura produzida a partir da Amazônia; 6) Propiciar as localidades

escolhidas, distantes dos grandes centros urbanos, o acesso a bens culturais; 7) Cooperação cultural e intercâmbio cultural; 8) Confecção de conteúdo audiovisual de média metragem e Livro de Fotografia, ambos com tiragem de mil (1.000) exemplares cada, a ser distribuído junto as populações beneficiadas pelas oficinas literárias.

METAS:

CULTURAIS - A realização do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" fortalece e valoriza a produção da LITERATURA de língua portuguesa e daquela produzida na Amazônia, fomentando o estimulo e o prazer pela leitura junto as comunidades atendidas na região. Há também a valorização da cultura local, a partir do conteúdo literário a ser trabalhado com escritores da região, incluindo, os indígenas. Promoção do intercâmbio entre estudantes, educadores, contadores de história e escritores, a partir de atividades lúdica educativas. No caso de captação integral do patrocínio aprovado junto ao MINC, será produzido 01 (um) média metragem e 01 (um) Livro de Fotografia, sobre as atividades.

SOCIAIS - Promoção do acesso as populações das localidades aos bens culturais, em especial, a LITERATURA, valorizando os grupos minoritários e tradicionais em cada localidade, democratizando a leitura, aos estudantes, educadores e escolas públicas, sem qualquer custo. Além da referida promoção, "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" trabalha com a formação de crianças e adolescentes voltados a produção literária.

ECONÔMICOS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA _ Serão gerados trabalhos envolvendo população local, tais como: contadores de história, escritores, produtores culturais, fotógrafos, motoristas, desenhistas, auxiliares de produção, tradutores, curador, administrador, secretária, mestre de cerimônias, contador, todos diretamente contratados, prioritariamente, nas localidades de cada atividade.

IMPACTO ECONÔMICO NA REGIÃO - Os gastos realizados com o orçamento do projeto "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" são efetivados junto à própria região da respectiva atividade. Dessa forma, passagens aéreas, alimentação, hospedagem, material de divulgação, profissionais, dentre outros são realizados de forma integral nas mesmas localidades. Os patrocínios recebidos são 100% investidos nas localidades das atividades do Festival.

Justificativa

Justifica-se à apresentação do projeto "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE", considerando-se a necessidade em promover o acesso das populações das localidades escolhidas, aos bens culturais, em especial, a LITERATURA, valorizando dessa forma, grupos minoritários e populações tradicionais. No Brasil, segundo a última pesquisa IBOPE (2016), ocorreu um ligeiro aumento de leitores, de 50% para 56%, que equivale a 104 milhões de pessoas. Foram entrevistadas 5.012 pessoas de 5 anos ou mais, alfabetizadas, ou não, e foram considerados leitores aqueles que leram algum livro nos três meses anteriores à pesquisa. Este índice demonstra que o brasileiro lê, em média, apenas 4,96 livros por ano, sendo que 2,53 dos livros não são terminados pelo leitor. No caso da LITERATURA está distante de ser o formato preferido, dados que 54% dos alfabetizados não leem romances, contos e poesia, por vontade própria. Esses números considerados baixíssimos, em especial, junto a região Norte, os quais representam, tão somente, 1,51%. O Ministério da Cultura ao apoiar "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" acaba por democratizar e estimular as populações a serem atendidas, o acesso ao livro e a literatura, contribuindo dessa forma, com a leitura como fonte de prazer, conhecimento e conquista da cidadania. Em todas as atividades a serem realizadas o Ministério da Cultura terá através das contrapartidas pactuadas, destaque na divulgação de sua marca. "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" considerando tratar-se de projeto, que por ser itinerante e realizado em comunidades ribeirinhas junto aos rios Amazônicos, onde haverá envolvimento dessas populações e escolas, bem como, de escritores, contadores de histórias, com oficinas e aulas literárias, acaba por contribuir no sentido, da diminuição dos riscos e vulnerabilidades sociais, das comunidades atendidas. Ademais, o "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" estará estimulando a leitura e o acesso da LITERATURA de língua portuguesa e de autores e produções da própria Amazônia.

Faz-se necessário o uso da lei Rouanet, artigo 18, com entrada livre em todos os lugares, porque é uma forma de descentralização dos apoios que ocorrem no eixo Rio - Sao Paulo. O número de projetos contemplados com lei rouanet na regiao norte do Brasil, não alcança 1%. Ao viabilizar a aprovaçao do projeto, o Ministério da Cultura, contribui para uma correção histórica, considerando também os custos amazônicos, reparando dessa forma a disparidade de recursos aportados pela Lei.

O "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS _ ITINERANTE", atende o estabelecido junto ao art. 1 da Lei 8.313/91, e respectivos incisos quanto a promoção e regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais, através do pluralismo da cultura nacional; a contribuição, e nesse projeto em especial, a facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; a proteger as

expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional; a salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira; a preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro; bem como estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória, priorizando o produto cultural originário do País. Dessa forma, o respectivo projeto cumpre com os objetivos de democratização do acesso a bens e valores culturais brasileiros, através de apoio as atividades culturais a serem efetivamente realizadas.

Acessibilidade

FESTIVAL DE LITERATURA ITINERANTE "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS"

Os locais escolhidos da realização do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS” serão adaptados para deficientes, eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei n. 7.853/89 e Decreto n. 3.298/99 dentre demais legislações nos âmbitos municipais, que balizam a política nacional para integração da pessoa portadora deficiência, são rigorosamente observadas. Não há cobrança de ingressos. Todas as atividades são amplamente divulgadas, pelos diversos meios de comunicação, com a indicação de classificação indicativa e horários. Em todos os locais das atividades do Festival, sejam eles em comunidades as margens dos rios ou locais isolados, em especial por ser na Amazônia, a Proponente observara o atendimento e se responsabilizará com a estrutura adequada.

VÍDEO (produto secundário)

Quanto a acessibilidade referente ao produto indicado, será observado rigorosamente o cumprimento da Lei 13.146 de 06/07/2015, que disciplina a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, e para tanto adotará as medidas necessárias a audiodescrição, legendagem descritiva e Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma está previsto junto a planilha orçamentária os custos do respectivo trabalho.

LIVRO DE FOTOGRAFIA (produto secundário)

O livro de Fotografia terá uma versão em formato Audiolivro/audiobook, narrado em voz alta, com profissional qualificado, dentro de um estúdio de gravação, onde se primará pela qualidade da narração. Será ainda colocado efeitos sonoros para criar uma ambientação no áudio. O audiobook será ainda disponibilizado em versão de plataforma digital, na forma gratuita, onde poderá ser realizado o download, com licença pública livre disponível. O formato do áudiobook observará ainda, as normas internacionalmente utilizadas, para o formato Mp4. Além das medidas a serem observadas junto ao audiobook, a fonte e letras dos textos inseridos junto ao livro, terão visibilidade adequada para aqueles com parcial deficiência visual.

Democratização de Acesso

A Amazônia é um território de difícil acesso por meios de transportes tradicionais, como por exemplo, carro e avião. As estradas de rios, vão proprorcionar para milhares de pessoas, acesso a palestras e oficinas, no universo da poesia e literatura. Bom que se diga, que Amazonia das Palavras será um projeto pioneiro nessa região.

Ambos os produtos (OFICINAS/VÍDEO/ LIVRO DE FOTOGRAFIA) serão inteiramente GRATUITOS e realizados e distribuídos junto a instituições publicas, como bibliotecas, escolas, comunidades visitadas, dentre outros. Os produtos secundários serão distribuídos GRATUITAMENTE para escolas públicas, bibliotecas, pontos de cultura, pesquisadores e educadores das localidades visitadas pelo ÄMAZÔNIA DAS PALAVRAS- ITINERANTE”. Além da distribuição gratuita, ambos os produtos serão inseridos em plataforma web, visando a ampliação, em todo o território nacional, do conteúdo da referida produção. O Vídeo e o Livro de Fotografia terão a tiragem de 1.000 (mil) cópias a serem distribuídas conforme informação acima, bem como, será disponibilizado na plataforma Youtube (vídeo) e na plataforma Issuu.com (livro).

Ademais, a Proponente garantirá o atendimento e a ampliação da medida do art. 21 da IN nº 05/2017 do MinC, adotando as seguintes medidas: I - doar, além do previsto no inciso I, do art. 44, do Decreto 5.761, de 2006, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos produtos resultantes da execução do projeto a escolas públicas, bibliotecas, museus ou equipamentos culturais de acesso franqueado ao público, devidamente identificados (no caso em tela, as escolas beneficiadas pelas atividades); IV - permitir a captação de imagens das atividades e de espetáculos ou autorizar sua veiculação por redes públicas de televisão e outras mídias; V - realizar, gratuitamente, atividades paralelas aos projetos, tais como ensaios abertos, estágios, cursos, treinamentos, palestras, exposições, mostras e oficinas, além da previsão do art. 22; VII - realizar ação cultural voltada ao público infantil ou infantojuvenil;

Considerando que as oficinas ocorrem em oito (08) localidades distintas do Estado do Amazonas e que serão ministradas 04 (quatro) oficinas em cada localidade mais o encontro noturno com escritores, estima-se um público total no entorno de 3.190 pessoas, divididas junto a cada atividade. Quanto a Distribuição dos produtos secundários, serão destinados INTEGRALMENTE e GRATUITAMENTE mil exemplares de cada produto. Não há qualquer comercialização dos produtos, nem cobrança de ingressos. Inserida no SALICWEB a presente informação.

Etapa de Trabalho

DETALHAMENTO DAS ETAPAS

ETAPA I – PRÉ-PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO (30 dias):

1. Elaboração do Projeto Cultural e Aprovação no MINC/PRONAC (em análise);
2. Reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção;
3. Definição e confirmação dos convidados/escritores do AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE", que sejam reconhecidamente atuantes na área da literatura;
4. Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros);
5. Seleção dos textos literários que serão escolhidos junto as atividades do AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE";
6. Locação de embarcação;
7. Preparação em cada localidade para recebimento do AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE"- contato com apoiadores, imprensa e possíveis parceiros/Escolha dos locais de cada atividade nos locais indicados/listados;
8. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;
9. Atualização do site do AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" com notícias das atividades vindouras;
10. Divulgação na imprensa das atividades e nas localidades do "AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE";
11. Divulgação do AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" e Locação de equipamentos de som, iluminação, de captação de imagens e outros;

ETAPA II - EXECUÇÃO (90 dias)

1. Atualização do site;

2. Mobilização de escolas, universidades e público em geral;

3. Realização/Execução do AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE" através de embarcação fluvial a partir da cidade de PORTO VELHO, HUMAITÁ, MANICORÉ, NOVO ARIPUANÃ, BORBA, NOVA OLINDA DO NORTE, ITACOATIARA e MANAUS com atividades detalhadas no item “sinopse do trabalho”;

EXECUÇÃO DO PRODUTO SECUNDÁRIO:

Os produtos secundários relativos a presente proposta serão executados simultaneamente ao produto principal.

PRODUTO VÍDEO

01. produção de conteúdo audiovisual/documentário (26 min, formato HDTV), sobre as atividades realizadas no AMAZONIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE"com entrevistas, peculiaridades da região (RO e AM);

02. Decupagem das imagens captadas;

03. Edição de imagens do vídeo, a partir da seleção de imagens;

04. Atendimento das medidas de acessibilidade com legendagem, audiodescrição e libras, quanto a finalizaçao do video;

PRODUTO: LIVRO

1. Viagem da equipe de produção para a captação das fotografias do livro. A viagem será realizada em conjunto com a equipe de produção do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - Itinerante e de filmagens do vídeo, o qual observará, os mesmos trechos captados pelas imagens;

2. Captação de imagens conforme cronograma de trabalho do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS;

3. Seleção de imagens e definição conceitual do livro com ilustrações;

4. Trabalho do designer para a formatação visual do livro;

5. Confecção dos textos a serem inseridos no livro;

6. Contratação da gráfica;

7. Trabalho de diagramação do livro e formatação do audiobook com gravações adequadas;

8. Impressão do livro;

ETAPA III - PÓS-PRODUÇÃO (90 dias);

1. Envio do vídeo para escolas, bibliotecas, pontos de cultura e instituições onde o Festival aconteceu;

2. Relatório aos patrocinadores, apoiadores e parceiros;

3. Avaliação das atividades realizadas;

4. Prestação de contas

Ficha Técnica

Coordenação Geral: JOSÉ JURANDIR DA COSTA - Cineasta, Diretor e Produtor de Vídeo e Cinema, Publicitário, Curador e Coordenador Geral do CINEAMAZÔNIA – Festival Latino Americano de Cinema Ambiental. FORMAÇÃO ACADÊMICA 2002-2005 – Publicidade e Propaganda Uniron – Faculdade Interamericana de Porto Velho/ FORMAÇÃO COMPLEMENTAR: 2017 – Curso O Processo Criativo na Realização Audiovisual Com Tizuka Yamasaki. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – Curso Desenho de Som – A Narrativa Sonora e a Música dos Ruídos Com Ricardo Mansur. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – Curso Cinema Auto-Referencial com Basel Ramsis Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba; 2014 - Patrocínio, Marca e Reputação CEMEC – Cultura e Mercado SP; 1997 - Curso de Diretor de Fotografia e Montagem AICTV – Academia Internacional de Cinema

Produção: FERNANDA KOPANAKIS - Produtora Executiva Espaço Vídeo LTDA, Diretora Associação Mapinguari, Produtora e Diretora do CINEAMAZÔNIA – Itinerante (2008 a 2018); em 2011 realizou o trabalho de produção executiva do Livro de Fotografia "Viagem de Cores e Sonhos; FORMAÇÃO ACADÊMICA - Doutora em Planejamento Urbano e Regional IPPUR/UFRJ, Mestrado em Direito UFMG. Graduação em Direito – UNIR.

Fotografo: AVENER PRADO - nasceu e foi criado em Porto Velho, onde aprendeu a fotografar e desenvolveu seus primeiros trabalhos documentais. Atualmente, dedica-se ao fotojornalismo, trabalhando como repórter fotográfico do jornal Folha de S. Paulo. Desenvolve trabalho de fotografia ligado a tema voltado a Direitos Humanos, a Festa do Divino no Vale do Guaporé e documenta as transformações as quais vive a Amazônia.

Cinegrafista/Diretor: JOSÉ EUGÊNIO VELOSO (XENO VELOSO) - FORMAÇÃO: 1982 – Produção e Direção de TV - Fundação Cultural do Estado da Bahia 1983 – Roteiro para Cinema e Televisão - Fundação Cultural do Estado da Bahia - Doc – Comparato; 1994 – Curso de Radialismo - Faculdade Visconde de Cairu – Sindicato dos Radialistas e Publicitários do Estado da Bahia; 1996 – Direção de Fotografia para Cinema - Sind. dos Artistas e Técnicos da Indústria de Espetáculos do Estado da Bahia. SATED/BA. 2000 – Cinematografia Eletrônica - Fundação Cultural do Estado da Bahia - Carlos Ebert. Oficina de Cinema - Fundação Cultural do Estado da Bahia – Walter Sales e Walter Carvalho. 2008 – Cinema HD 24p - Fazendo Vídeo (SP); PROJETOS: 2009 - Diretor de Fotografia do documentário "Mandinga En Colômbia" Canal Estatal de Cali, Colômbia; 2011 - Diretor de Fotografia do documentário "É no pé do morro, é lá no cafundó", Projeto Territórios de Identidade Cultural da Bahia, TV Educativa da Bahia – IRDEB; 2014 - Diretor de Fotografia do documentário "O Veneno Está na Mesa II" Direção Silvio Tendler; Diretor de Fotografia da série "Brasil Místico" - Globosat - Direção Silvio Tendler/ PROJETOS EM ANDAMENTO;2016 - Diretor de Fotografia da série "Caçador de Brasis" - Canal Cine Brasil TV – Direção Silvio Tendler.

OFICINAS

BETE BULLARA (oficina de Pixilation): Formada em Cinema pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Jornalista e fotógrafa. Secretária executiva do CINEDUC desde 1975, onde participou de treinamento de professores, mesas redondas e palestras, tanto no Brasil como no exterior. Preparou materiais didáticos, tanto teóricos como de exercícios. Realizou 67 oficinas para professores e para jovens em 16 estados brasileiros para o SESC Nacional no último ano; promoveu curso de professores para a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro; curso para professores no Festival Nueva Mirada, em Buenos Aires; oficina de leitura de imagens para jovens de vários países e em festivais de cinema em Porto Velho, Rio de Janeiro, Tiradentes, Niterói, Ouro Preto, Belo Horizonte e Gramado. Curadora da Mostra Geração do Festival Internacional do Rio de Janeiro.

JOSÉ LUÍS PEIXOTO – nasceu em Galveias, Portugal, em 1974. Estudou línguas e literaturas modernas na Universidade Nova de Lisboa. Após terminar a sua licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, na variante de estudos ingleses e alemães, foi professor em várias escolas portuguesas e na Cidade da Praia, em Cabo Verde. Em 2001, dedicou-se profissionalmente à escrita. Com apenas 27 anos, José Luís Peixoto foi o mais jovem vencedor de sempre do Prémio Literário José Saramago. Desde esse reconhecimento, a sua obra tem recebido amplo destaque nacional e internacional. Os seus livros estão traduzidos e publicados em 26 idiomas. O romance Galveias foi o primeiro livro de língua portuguesa a ser traduzido diretamente para o idioma georgiano, tendo acontecido o mesmo ao livro A Mãe que Chovia, que foi o primeiro a ser traduzido diretamente do português para o mongol. O livro Morreste foi escolhido como um dos 10 livros da primeira década do século XXI pela revista Visão. Nas mesmas condições, Nenhum Olhar foi escolhido como um dos livros da década pelo jornal Expresso. O romance Uma Casa na Escuridão foi incluído na edição europeia de "1001 Livros para Ler Antes de Morrer - Um guia cronológico dos mais importantes romances de todos os tempos". Nenhum Olhar foi incluído na lista do Financial Times dos melhores romances publicados em Inglaterra em 2007, tendo também

sido incluído no programa Discover Great New Writers das livrarias americanas Barnes & Noble. A sua obra tem sido abundantemente adaptada para espetáculos e obras artísticas de diversos géneros. Tem sido colunista de vários órgãos da imprensa portuguesa, como é o caso do Jornal de Letras ou das revistas Visão, GQ, Time Out, Notícias Magazine, UP, entre outras. É autor de romances, contos, poemas e peças de teatro. Seus livros já foram traduzidos para cerca de vinte idiomas.

BIRA LOURENÇO - Percussionista nascido em Porto Velho-RO, licenciado em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atua como professor de percussão em projetos educacionais direcionados a alunos de escolas públicas, portadores de necessidade educacionais especiais, formação professores e ressocialização de apenados e egressos do sistema penal. Tem participações em vários registros fonográficos de compositores locais, ressaltando o Cd "Cordas e Barros" de Ceiça Farias, onde desenvolveu uma pesquisa de sonoridades em instrumentos e objetos de barro. Já desenvolveu vários trabalhos associados ao Teatro, em pesquisa sobre a dramaturgia sonora, como "Filhas da Mata" (selecionado pelo Projeto Palco Giratório/2010) e "Varadouro" (Rumos Itaú Cultural/2011); Desenvolveu um projeto de pesquisa sonora que resultou no show "Conceito". Dedica-se a pesquisar as possibilidades sonoras com a água, instrumentos de barro e objetos. Ao conceber, compor e circular pelo país com Projeto SONS DE BEIRA, materializa os resultados da pesquisa que desenvolve há muitos anos como percussionista.

CATATAU BATERA - Potiguar, tem a música como profissão e traz de suas origens nordestinas um arcabouço rítmico que explora profissionalmente há mais de vinte anos através da percussão e bateria. Compõe o grupo Wakumã de repertório andino e brasileiro, com registros de shows em diversas regiões do país. Participou de gravações de CDs em estúdio e ao vivo, com grupos de gêneros diversos, além de integrar bandas em Projetos como Mostras e Festivais de Música e de shows de compositores da região como, Bado, Mauro Araujo, Jonas e Jairo. Participou da pesquisa sonora do Projeto "Conceito", uma iniciativa que resultou em um show realizado em 2012. A pesquisa de sonoridades em objetos e instrumentos alternativos em ambientes à beira de rios conduziu à realização do projeto Sons de Beira.

ELIZEU BRAGA - Contador de histórias, poeta, ator e artista visual. Idealizador e gestor da Casa de Cultura Arigóca. Ator na Beradera Companhia de Teatro. Coparceiro no Programa de Extensão "Em Defesa do Patrimônio Cultural dos Ribeirinhos", da Universidade Federal de Rondônia. 2015. Atua no espetáculo da Beradera Companhia de Teatro contemplado pelo Prêmio Myriam Muniz 2014. A peça retrata a atual situação da comunidade ribeirinha de Nazaré após a cheia história de 2014. Realizador da Oficina Na Correria da Poesia. Festcine Amazônia. 2014. Debatedor no Festival Cinema pela Verdade. 2014. Debatedor no evento "A Cidade que queremos", realizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente. 2014. Atuou no espetáculo da Beradera Companhia de Teatro contemplado pelo Prêmio Myriam Muniz 2012. A peça retrata os processos de transformação da cidade de Porto velho a partir da instalação de duas usinas hidrelétricas no rio Madeira. Circulará pelo projeto Amazônia das Artes, do Sesc, em 2015. Oficina de Intervenção Urbana, com Fraklin Cassara/FUNARTE – 2014. Jornada Literária do SESC – Porto Velho/RO Versões 2011, 2012 e 2013, ministrando oficinas "A Poesia como intromissão". Projeto Isso é Poesia, de José Danilo Rangel – Versões 2011, 2012 e 2013. Projeto Colaborativo Notas para Meio Fio, com Wilson de Avelar – 2012 e 2013. Palco Giratório do SESC – 2013

Sinopse de obra

A"AMAZÔNIA DAS PALAVRAS", trata-se de Projeto de Literatura Itinerante, nos Estados de Rondônia e Amazonas, junto as seguintes localidades: PORTO VELHO, HUMAITÁ, MANICORÉ, NOVO ARIPUANÃ, BORBA, NOVA OLINDA DO NORTE, ITACOATIARA e MANAUS. Em todas as localidades serão realizadas oficinas literárias com atividades lúdicas, voltadas as escolas públicas e estudantes do ensino fundamental e médio. As atividades literárias se concentram na realização das seguintes oficinas:

1. Oficina de produção de Contos (manhã e tarde), com a participação do escritor português José Luiz Peixoto – carga horária total em cada localidade – 8horas;

2. Oficina de Contação de Histórias indígenas (manhã e tarde), realizada por escritores indígenas - – carga horária total em cada localidade – 8horas;

3. Oficina de Dramaturgia Sonora (manhã e tarde), ministrada pelo poeta Elizeu Braga e músico Bira Lourenço (Sons de Beira) - – carga horária total em cada localidade – 8horas;

4. Oficina Palavra Animada, através da técnica de "Pixilation", onde estudantes realizarão pequenos filmes curtas, a partir de histórias locais (manhã e tarde), com a fotografa e educadora Bete Bullara - – carga horária total em cada localidade – 8horas;

5. Encontro com escritores (noite), com autores/escritores, – carga horária total em cada localidade – 4horas.

Total de carga horaria em cada localidade: 36 horas

Em todas as atividades literárias (Oficinas), o "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS" é responsável pela mobilização das escolas, material de consumo a ser utilizado e profissionais envolvidos. Serão escolhidas escolas públicas municipais e/ou estaduais em cada cidade, onde ocorrerá o envolvimento de educadores e estudantes do ensino fundamental e médio, por turno e turmas.

EMENTA GERAL:

Apresentação – Vivemos em uma sociedade que se expressa em múltiplas linguagens, às vezes utilizando-as simultaneamente, como na internet, onde temos escrita, fala, música, ruídos, fotografias, filmes, desenhos e vasta iconografia. Torna-se cada vez mais importante para a vida que saibamos compreender e nos expressarmos em todos esses códigos. Nesse contexto, a linguagem literária tem um papel predominante, embora nem sempre tenhamos plena competência para compreender a parte semântica, sutil, dessa linguagem e a influência que exerce sobre nosso subconsciente. É também papel da escola desenvolver essa competência.

Objetivos – oferecer aos professores e estudantes informações e reflexões sobre a formação social do olhar e a construção das linguagens literárias; o seu uso no cotidiano da nossa sociedade e sua utilização em sala de aula; o aprofundamento da leitura crítica das obras literárias, através da musica e do cinema e sua importância para a educação no mundo contemporâneo.

Metodologia – Palestras, contação de histórias, rodas de literatura, atividades lúdicas, discussão de textos e apresentação musical e fílmica, seguidos de debate; sensibilização para as estéticas e as linguagens diferentes das que são vistas com mais frequência nos diversos meios de comunicação. Dinâmicas e exercícios para uso em sala de aula. Exercícios de contos, poesia e de técnica em percussão e em Pixilation.

Palavras chave – Educação; Estética; Linguagem Literária.

VÍDEO (MÉDIA METRAGEM)

"AMAZÔNIA DAS PALAVRAS". – produção de conteúdo audiovisual (26 min, formato HDTV), sobre a região onde ocorrerá o Festival de Literatura, com captação de imagens que revelam a extensão e rica biodiversidade desse território (rios e cidades/fauna e flora), bem como, com o registro das atividades realizadas junto ao Festival itinerante. Haverá a captação de depoimentos de escritores, educadores, alunos e das comunidades envolvidas junto as atividades a serem realizadas.

TODAS AS ATIVIDADES E PRODUTO SERÃO GRATUITOS COM CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA LIVRE.

LIVRO DE FOTOGRAFIA (produto secundário)

O livro fará o registro fotográfico dos territórios dos Estados de Rondônia e Amazonas, este rico em biodiversidade, na confluência dos rios Madeira, Negro e Solimões, do trecho da cidade de Porto Velho (RO) à Itacoatiara (AM), bem como, junto as localidades de PORTO VELHO, HUMAITÁ, MANICORÉ, NOVO ARIPUANÃ, BORBA, NOVA OLINDA DO NORTE, ITACOATIARA e MANAUS, junto as atividades do Festival "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS". O registro fotográfico será realizado tendo como referência territorial e geográfica, os rios Madeira, Negro e Solimões, num trecho de cerca de 1.300 km de extensão. Junto a essas fotografias ainda haverá textos que retratam a relação e a cultura dos povos, junto as localidades em que vivem, contextualizando as respectivas imagens. O Livro de Fotografia após editado, será compartilhado junto as comunidades existentes, bibliotecas e escolas públicas da região onde o Festival "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS", percorreu.

1. O livro conterá além das fotografias, vinhetas ilustrativas e textos explicativos sobre as atividades e região. Será, inicialmente, dividido em 8 (oito) capítulos, que abordarão cada localidade a ser beneficiada pelas atividades das oficinas. Concentrará seus capítulos em grandes temas, tais como:

1. Cultura Regional e peculiaridades/curiosidades;

2. Exuberância natural com destaque para os rios;

3. Oficinas (estudantes desenvolvendo atividades);

4. Cotidiano das localidades;

5. Embarcações;

6. Amazônia diurna e noturna.

Tipo: LIVRO CAPA DURA
Paginas :200

Formato Fechado: 215x255

Formato Aberto: 430x255

Especificações:
REVESTIMENTO (4pags): Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 170grs a 4x0 cores
Prova A2; Termolaminação Fosca 1x0;
GUARDA_1E2 (8pags): Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 170grs a 4x0 cores
Prova A2; Termolaminação Fosca 1x0; Vinco; Dobra paralela;
MEIO (4pags) : Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Papelão Nº 12 1780grs a 0x0 cores
CAD_1E13 (32pags) : Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 150grs a 4x4 cores + VERNIZ BA frente/verso
Prova A2; Dobra Cruzada;
CAD_2A11 (160pags): Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 150grs a 4x4 cores + VERNIZ BA frente/verso
Prova A2; Dobra Cruzada;
CAD_12 (8pags) : Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 150grs a 4x4 cores + VERNIZ BA frente/verso
Prova A2; Dobra Cruzada;
Acabamento Geral:

Capa Dura; Alcear; Costura; Lombada quadrada - hot mel

·A definição final quanto ao fechamento dos capítulos conforme requerido, somente são possíveis, em face a etapa de pré-produção e produção, onde será definido pela coordenação editorial, a melhor diagramação com inserção de textos e o conceito que o mesmo terá. Essas referencias tem como objetivo a garantia do acesso a leitura aos beneficiários. A rubrica quanto a coordenação editorial esta prevista e justificada.

VÍDEO (produto secundário)

“AMAZÔNIA DAS PALAVRAS”. – produção de conteúdo audiovisual (26 min, formato HDTV), sobre a região onde ocorrerá o Festival de Literatura, com captação de imagens que revelam a extensão e rica biodiversidade desse território (rios e cidades/fauna e flora), bem como, com o registro das atividades realizadas junto ao Festival itinerante. Haverá a captação de depoimentos de escritores, educadores, alunos e das comunidades envolvidas junto as atividades a serem realizadas.

Impacto Ambiental

Especificações técnicas do produto

PÚBLICO ALVO

O público alvo é composto de estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas, em todas as cidades onde o “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS” irá acontecer. A faixa etária é de 08 a 16 anos de idade. Participarão, ainda, professores, educadores, artistas, escritores, profissionais do poder público ligados à educação, além de produtores culturais em todas as localidades. O perfil dessas populações estão concentrados em ribeirinhos, populações extrativistas e quilombolas. Público estimado: 5.000 pessoas envolvidas.

Outras Informações

"AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - ITINERANTE (OFICINAS)

1. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Essa oficina tem como objetivo sensibilizar os estudantes para a prática de contar histórias, em especial, de histórias do cotidiano Amazônico, utilizando recursos elementares de comunicação e expressão oral atrelado a técnicas básicas de leitura e narrativa fomentando a criatividade.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental II e médio de escolas públicas

Ministrante: Daniel Munduruku

EMENTA:

1. A contação e o contador de história.

1.1 A importância de se contar e ouvir histórias em todas as idades, em todas as culturas.

1.2 Diferenças entre contar e narrar histórias.

1.3 Os povos originários como os primeiros contadores da história: a memória como compreensão da vida;

1.4.Resgate dos mitos e histórias indígenas;

2. Quem pode contar histórias?

2.1 Expressões regionais e pluralidade cultural.

2.2. A historia contada pelos primeiros habitantes da Amazônia: os contos que perpassam pelas gerações: a memória de velhos e jovens.

2.3 Histórias amazônicas e seus estilos: lendas, fábulas, mitos;

3. Como contar histórias?

3.1 A arte da improvisação;

3.2 Cenário e Ambientação. Exploração de recursos visuais e naturais para se criar a ambientação: objetos de cena e figurinos

3.3 Dramaticidade e entonação: desenvolvimento do estilo próprio de contar histórias. Possibilidade de poetizar, brincar, aprender, ensinar, refletir e encantar. Diversidade para contar a mesma história.

3.4. Exercícios de contação de histórias.

2. OFICINA DE PRODUÇÃO DE CONTOS

Essa oficina tem como objetivo sensibilizar e estimular a trabalhar a produção de formas ficcionais breves, tendo o conto, como estrutura narrativa a ser desenvolvida.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental II de escolas públicas

Ministrante: escritor e poeta José Luiz Peixoto

EMENTA:

1. Os tipos de narrativa existentes para contar uma história – o conto, as lendas, a ficção histórias em quadrinhos, poesias, romance, aventura, dramatizações;
2. Panorama histórico dos contos na literatura portuguesa: dos antigos aos contemporâneos;
3. História escrita e falada, acontecida ou inventada:
4. A escolha das histórias: por que essa história?
5. Leitura crítica de contos de aventura para estudantes, o qual conduzirá a uma produção, a partir de estratégias de criatividade;
6. “Eu quero contar uma história”: debates que suscitem temas que serão prioritários e digam respeito a realidade dos estudantes;
7. Agora é você quem conta um conto: convite aos estudantes a falarem sobre as histórias de que mais gostam.
8. Exercícios: “Escrevo o meu conto e te conto”;
9. Apresentação oral pelos estudantes dos contos criados;

3. OFICINA DE DRAMATURGIA SONORA

Essa oficina tem como objetivo, a partir da experiência melódica musical, desenvolver um trabalho de percepção e composição musical com os sons da natureza. Os sons produzidos e projetados a partir do existente entre nós, a exemplo do vento utilizando um assovio especial, contar histórias e estimular a produção de histórias com os sons conhecidos da natureza e inventados pelos estudantes.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental II e médio de escolas públicas

Ministrante: poeta Elizeu Braga e Sons da Beira (músico Bira Lourenço e Catatau)

EMENTA

1. A natureza e seus sons: rios, árvores, animais, pessoas;

2. A vivência Amazônica: o conjunto de timbres e ritmos do cotidiano amazônico pela manipulação de objetos e instrumentos diversos, explorando as possibilidades sonoras, resgatando memórias auditivas de beiras de rios com seus mitos, lendas, causos, afazeres cotidianos, ofícios e brincadeiras e construindo paisagens sonoras que estimulam sensações peculiares a esse universo;

3. Os instrumentos musicais do universo físico na Amazônia: bacias, panelas, pedras, penico, cabaças (tambor d'água) e as possibilidades sonoras dos objetos e instrumentos com referenciais nos ritmos mais comuns do cotidiano ribeirinho, para contar historias;

4. A memória auditiva e o imaginário das histórias que conhecemos.

5. A poética do espaço e sua memória;

6. A construção da poesia a partir da musica: atividades e construção dramatúrgica.

4. OFICINA PALAVRA ANIMADA

Tem como objetivo através da técnica de animação "Pixilation" a construção de historias pertencentes ao imaginário dos estudantes, na construção de narrativas cinematográficas.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental II e médio de escolas públicas

Ministrante: Bete Bullara

EMENTA

1. A formação social do olhar;

2. A semântica da imagem – fotografia;

3. A linguagem cinematográfica e a linguagem literária;

4. Visionamento de pequenos filmes de animação com debates;

5. A construção da linguagem cinematográfica: ficção, documentário, animação;

6. Como fazer um filme de animação com "Pixilation";

7. Noções de roteiro e storyboard;

8. Exercícios de som;

9. Exercícios de criação de filmes

10. Avaliação

Os resultados das oficinas serão compartilhados em atividades lúdicas no período noturno, onde todos os oficineiros serão convidados a uma roda de bate-papo com os presentes. Finaliza-se a atividade no período noturno com espetáculo circense, tendo como referencias histórias da língua portuguesa.

ESPECIFICAÇAO TÉCNICA DO PRODUTO - LIVRO DE FOTOGRAFIA

Tipo: LIVRO CAPA DURA
Paginas :200
Formato Fechado: 215x255
Formato Aberto: 430x255
Especificações:
REVESTIMENTO (4pags): Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 170grs a 4x0 cores
Prova A2; Termolaminação Fosca 1x0;
GUARDA_1E2 (8pags): Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 170grs a 4x0 cores
Prova A2; Termolaminação Fosca 1x0; Vinco; Dobra paralela;
MEIO (4pags) : Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Papelão Nº 12 1780grs a 0x0 cores
CAD_1E13 (32pags) : Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 150grs a 4x4 cores + VERNIZ BA frente/verso
Prova A2; Dobra Cruzada;
CAD_2A11 (160pags): Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 150grs a 4x4 cores + VERNIZ BA frente/verso
Prova A2; Dobra Cruzada;
CAD_12 (8pags) : Form.Fechado 215x255mm, Form.Aberto 430x255mm, Couche Fosco** 150grs a 4x4 cores + VERNIZ BA frente/verso
Prova A2; Dobra Cruzada;
Acabamento Geral:
Capa Dura; Alcear; Costura; Lombada quadrada - hot mel

ESPECIFICAÇAO TÉCNICA DO MÉDIA METRAGEM

“AMAZÔNIA DAS PALAVRAS”. – produção de conteúdo audiovisual (26 min, formato HDTV), sobre a região onde ocorrerá o Festival de Literatura, com captação de imagens que revelam a extensão e rica biodiversidade desse território (rios e cidades/fauna e flora), bem como, com o registro das atividades realizadas junto ao Festival itinerante. Haverá a captação de depoimentos de escritores, educadores, alunos e das comunidades envolvidas junto as atividades a serem realizadas.

Divulgação

Peça	Veículo
Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	Mídia Exterior
Cartaz/Poster	Mídia Exterior
Folder formato até A5(15,5x21cm)	Impressos
Peças de Internet(criação/textos/frames/multmídia)	Internet
Peças de Internet(criação/textos/frames/multmídia)	Mídia Exterior
Revista / Encarte de revista	Mídia Exterior

Local de realização

País	UF	Cidade

Brasil	Amazonas	Borba
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amazonas	Itacoatiara
Brasil	Amazonas	Manaus
Brasil	Amazonas	Manicoré
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã
Brasil	Rondônia	Porto Velho

Período de realização

Data de Início	Data de Término
10/10/2018	31/03/2019

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã	Brasil	Amazonas	Borba	1
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Amazonas	Humaitá	1
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte	Brasil	Amazonas	Itacoatiara	1
Brasil	Amazonas	Itacoatiara	Brasil	Amazonas	Manaus	1
Brasil	Amazonas	Humaitá	Brasil	Amazonas	Manicoré	1
Brasil	Amazonas	Borba	Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte	1
Brasil	Amazonas	Manicoré	Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã	1
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Rondônia	Porto Velho	10
Brasil	Bahia	Salvador	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Amazonas	Manaus	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	10
Brasil	Amazonas	Manaus	Brasil	São Paulo	São Paulo	6

Plano de Distribuição

PRODUTO

Curso / Oficina / Capacitação (principal)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
319	319	2552	3190	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Média-metragem (AUDIOVISUAL)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
99	99	802	0	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Livro

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
100	100	800	1000	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 190904 - AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDICÃO

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	fernandakopanakis@yahoo.com.br
Dados não informados!	fernandakoanakis@yahoo.com.br

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
190904	AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDICÃO

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Humanidades	Ações Educ-Cult em Humanidades em geral	01400.005152/2019-77	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SGPTC/ARQ

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
26/07/2023	E24 - Apresentou prestação de contas	O pedido de ajuste foi finalizado. O parecer está no Salic em "Outras Informações/Documentos Assinados".

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)
1.275.193,22	0,00	1.275.193,22	833.734,79	833.734,79	500.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

Realização do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE _ SEGUNDA EDIÇÃO", Projeto de Literatura Itinerante, onde serão realizadas oficinas literárias e atividades lúdicas, voltadas as escolas públicas. O projeto realizará ainda produto secundário - a confecção de conteúdo de curta metragem e oficina de formação para educadores.

Objetivo

OBJETIVO GERAL

Os objetivos do projeto AMAZONIA DAS PALAVRAS _ SEGUNDA EDIÇAO são a realização das 05 (cinco) oficinas literárias: OFICINA POESIA: NARRATIVA E ESCUTA; OFICINA SONS DO COTIDIANO; OFICINA LITERA?RIA - PRODUC?A?O DE CULTURA INDI?GENA E POESIA; OFICINA PALAVRA ANIMADA e OFICINA IMAGENS DA AMAZO?NIA _ que acontecerão de

forma virtual

, e portanto, serão gravadas, realizadas e disponibilizadas junto as redes sociais e canal do projeto Amazônia das Palavras. Serão ainda realizadas AULA ESPETÁCULO, ESPETÁCULO CIRCENSE e HOMENAGEM _ os quais serão gravadas, realizadas e disponibilizadas de

forma virtual

junto as redes sociais e canal do projeto Amazônia das Palavras; Como produto secundário, será realizado o VÍDEO (CURTA METRAGEM _ 15 min) que será realizado a partir das oficinas a serem realizadas de forma virtual e distribuído on-line; quanto a Contrapartida social prevista no artigo 22 - OFICINA CINEMA NA ESCOLA: VER E FAZER - será gravada e disponibilizadas de

forma virtual

junto as redes sociais e canal do projeto Amazônia das Palavras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1) Incentivar a prática da leitura através da realização de oficinas literárias e atividades lúdicas, de forma virtual;

2) Difundir, divulgar, integrar e promover discussões em torno da produção literária de língua portuguesa a partir da realização das oficinas virtuais junto ao canal do Projeto Amazônia das Palavras;

3) Mobilizar a sociedade em geral para a importância do hábito da leitura;

4) Democratizar ao público o acesso a conteúdos literários, sem qualquer custo a estudantes, educadores e pesquisadores;

5) Difundir a literatura regional da Região Norte brasileira, com a projeção da cultura produzida a partir da Amazônia;

6) Propiciar aos estudantes e educadores que acompanhem as oficinas virtuais, o acesso a bens culturais;

7) Cooperação cultural e intercâmbio cultural;

8) Confecção de conteúdo audiovisual de curta metragem com tiragem de mil (1.000) exemplares cada, a ser disponibilizado junto a rede virtual do projeto Amazônia das Palavras e distribuído junto as escolas da rede pública de ensino;

As atividades literárias se concentram na realização das seguintes oficinas:

1. Realização virtual da OFICINA LITERÁRIA - PRODUÇÃO DE CULTURA INDÍGENA E POESIA com a participação do poeta roraimense Eliakin Rufino;

2. Realização virtual da OFICINA POESIA: NARRATIVA E ESCUTA - realizada pelo escritor amazonense CELDO BRAGA;

3. Realização virtual da OFICINA SONS DO COTIDIANO ministrada pelo professor e músico amazonense Thiago Thiago de Mello;

4. Realização virtual da OFICINA PALAVRA ANIMADA ministrada pelo professor e cineasta Marcos Magalhães;

5. Realização virtual da OFICINA IMAGENS DA AMAZÔNIA ministrada pela educadora e fotografa Bete Bullara;

6. Realização virtual da AULA ESPETÁCULO MEMÓRIAS DA AMAZÔNIA a ser ministrada pelo escritor indígena AILTON KRENAK;

7. Realização virtual da ESPETÁCULO CIRCENSE ?SILÊNCIO TOTAL?- com o ator Luíz Carlos Vasconcelos.

8. HOMENAGEM virtual ao escritor amazonense MILTON HATOUM;

9. Realização virtual da OFICINA CINEMA NA ESCOLA: VER E FAZER - contrapartida social.

Justificativa

Justifica-se à apresentação do projeto "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDICÃO", considerando-se a necessidade em promover o acesso das populações das localidades escolhidas na Região Norte brasileira, aos bens culturais, em especial, a LITERATURA, valorizando dessa forma, grupos minoritários e populações tradicionais. No Brasil, segundo a última pesquisa IBOPE (2016), ocorreu um ligeiro aumento de leitores, de 50% para 56%, que equivale a 104 milhões de pessoas. Foram entrevistadas 5.012 pessoas de 5 anos ou mais, alfabetizadas, ou não, e foram considerados leitores aqueles que leram algum livro nos três meses anteriores à pesquisa. Este índice demonstra que o brasileiro lê, em média, apenas 4,96 livros por ano, sendo que 2,53 dos livros não são terminados pelo leitor. No caso da LITERATURA está distante de ser o formato preferido, dados que 54% dos alfabetizados não leem romances, contos e poesia, por vontade própria. Esses números considerados baixíssimos, em especial, junto a região Norte, os quais representam, tão somente, 1,51%.

O projeto "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE_ SEGUNDA EDIÇÃO", acaba por democratizar e estimular as populações a serem atendidas, o acesso ao livro e a literatura, contribuindo dessa forma, com a leitura como fonte de prazer, conhecimento e conquista da cidadania. O "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE_ SEGUNDA EDIÇÃO", considerando tratar-se de projeto, que por ser itinerante e realizado em comunidades ribeirinhas junto aos rios Amazônicos, observa-se que há envolvimento dessas populações e escolas, bem como, de escritores, contadores de histórias, com oficinas e aulas literárias, acaba por contribuir no sentido, da diminuição dos riscos e vulnerabilidades sociais, das comunidades atendidas.

Na Primeira Edição do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE", no ano de 2018, foram realizadas oficinas litera´rias com atividades lu´dicas, voltadas as escolas pu´blicas e estudantes do ensino fundamental e me´dio, bem como, para profissionais da educação, artistas, escritores, agentes culturais e públicos. Partindo de Manaus (AM) até Porto Velho (RO), uma equipe de oficineiros percorreu de barco, cerca de 1.300 Km pelos Rios Negro, Amazonas e Madeira, levando para

cidades, Literatura, Cultura e Circo. Além, das duas capitais dos Estados do Amazonas e Rondônia receberam o "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE" as cidades de Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré e Humaitá, em uma expedição entre os dias 05 a 21 de novembro de 2018. Em todas as 08 (oito) cidades, durante o dia (manhã e tarde) foram realizadas 05 (cinco) Oficinas Literárias junto as escolas públicas e no período noturno, foram realizadas Atividades Lúdicas com Aula Espetáculo e Apresentação Circense, em espaço aberto para a população em geral. A recepção das escolas publicas e do público em geral, foi surpreendente e superou a expectativa da coordenação do projeto, uma vez que, as cidades se envolveram de forma plena com as atividades do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS". O público estimado nessa primeira edição do projeto representa mais de 5.000 (cinco mil) pessoas, além de internautas que acompanharam em redes sociais.

Justifica-se dessa forma, a necessidade imprescindível em realizar "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE_ SEGUNDA EDIÇÃO", o qual estará estimulando a leitura e o acesso da LITERATURA de língua portuguesa e de autores e produções da própria Amazônia, e dando continuidade a um projeto de grande envergadura na região Norte.

Importante ainda ressaltar que, faz-se necessário o uso da lei de INCENTIVO A CULTURA, artigo 18, com entrada GRATUITA em todos os lugares, porque é uma forma de descentralização dos apoios que ocorrem no eixo Rio - São Paulo. O número de projetos contemplados com lei de incentivo na região norte do Brasil, não alcança 1%, contra 77% do Sudeste (Fonte: Salic). A Região Norte brasileira é a que menos consegue viabilizar investimento via Lei de Incentivo. Ao viabilizar a aprovação do projeto, o Ministério da Cidadania, contribui para uma correção histórica, considerando também os custos amazônicos, reparando dessa forma a disparidade de recursos aportados pela Lei, além de cumprir com importante papel econômico e social para a região.

O "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE _ SEGUNDA EDIÇÃO", atende o estabelecido junto ao art. 1 da Lei 8.313/91, e respectivos incisos quanto a promoção e regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais, através do pluralismo da cultura nacional; a contribuição, e nesse projeto em especial, a facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; a proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional; a salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira; a preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro; bem como estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória, priorizando o produto cultural originário do País.

Dessa forma, o respectivo projeto cumpre com 100% dos objetivos de democratização do acesso a bens e valores culturais brasileiros, através de apoio as atividades culturais a serem efetivamente realizadas, bem como, vai ao encontro dos parametros estabelecidos junto a nova Instrução Normativa n.02, de 23 de abril de 2019.

Acessibilidade

Os locais escolhidos para a realização do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDIÇÃO” serão adaptados para deficientes, eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei n. 7.853/89 e Decreto n. 3.298/99 dentre demais legislações nos âmbitos municipais, que balizam a política nacional para integração da pessoa portadora deficiência, são rigorosamente observadas.

Será ainda observada a busca no atendimento da Lei n. 13.146/2015 e Decreto n. 9.404, de 2018, os quais disciplinam a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, e para tanto adotará as medidas necessárias a áudio descrição, legendagem descritiva e Língua Brasileira de Sinais, em especial, quanto ao produto secundário (vídeo). Dessa forma está previsto junto a planilha orçamentária os custos do respectivo trabalho.

NÃO HÁ COBRANÇA DE INGRESSOS.

Todas as atividades são amplamente divulgadas, pelos diversos meios de comunicação, com a indicação de classificação indicativa e horários. Em todos os locais das atividades do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO”, sejam eles em comunidades as margens dos rios ou locais isolados, em especial por ser na Amazônia, a Proponente observara o atendimento e se responsabilizará com a estrutura adequada. O produto secundário a ser gerado observará o estabelecido no § 2º, do art. 18, da Instrução Normativa n. 02 de 23 de abril de 2019.

Democratização de Acesso

Em todas as atividades do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDIÇÃO", NÃO HÁ COBRANÇA DE INGRESSOS.

O produto secundário (VÍDEO) será integralmente distribuido junto as escolas públicas, bibliotecas e/ou equipamentos comunitários culturais, e ainda, será adotada as medidas necessárias a audiodescrição, legendagem descritiva e Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma está previsto junto a planilha orçamentária os custos do respectivo trabalho.

As atividades do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDIÇÃO", em especial, as OFICINAS acontecem em escolas públicas, voltadas a educação do público infantil e/ou infantojuvenil. As atividades noturnas (AULA ESPETÁCULO e ESPETÁCULO CIRCENSE) são abertas ao público em geral, com entrada GRATUITA.

Será observado os incisos III e IV do art. 21 da Instrução Normativa n. 02 de 23 de abril de 2019, o qual o projeto poderá disponibilizar via redes sociais do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDIÇÃO", imagens e conteúdos. Ademais, o projeto observará o cumprimento integral do estabelecido junto ao art. 22 da Instrução Normativa n. 02 de 23 de abril de 2019, o qual prevê ações culturais formativas para professores de instituiçoes de ensino, através das contrapartidas sociais. Previsto no respectivo Projeto Oficina de Formação para educadores.

Etapa de Trabalho

DETALHAMENTO DAS ETAPAS

ETAPA I – PRÉ-PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO (30 dias):

1. Elaboração do Projeto Cultural e Aprovação no Ministério da Cidadania/PRONAC (em análise);

2. Reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção;

3. Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros);

4. Seleção dos textos literários que serão escolhidos junto as atividades do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO";

5. Locação de embarcação;

6. Preparação em cada localidade para recebimento do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO” - contato com apoiadores, imprensa e possíveis parceiros/Escolha dos locais de cada atividade nos locais indicados/listados;

7. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;

8. Atualização do site do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO” com notícias das atividades vindouras;

9. Divulgação na imprensa das atividades e nas localidades do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO”;

10. Locação de equipamentos de som, iluminação, de captação de imagens e outros;

ETAPA II - EXECUÇÃO (90 dias)

1. Atualização do site;

2. Mobilização de escolas, universidades e público em geral;

3. Realização/Execução do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO” " através de embarcação fluvial a partir da cidade de Manaus (AM) até a cidade de Porto Velho (RO), passando pelas localidades citadas no Projeto, com atividades detalhadas no item “sinopse do trabalho”;

EXECUÇÃO DO PRODUTO SECUNDÁRIO:

PRODUTO VÍDEO – CURTA METRAGEM

01. produção de conteúdo audiovisual/documentário (15 min, formato HDTV), sobre as atividades realizadas no “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO” com entrevistas, peculiaridades da região (RO e AM);

02. Decupagem das imagens captadas;

03. Edição de imagens do vídeo, a partir da seleção de imagens;

04. Atendimento das medidas de acessibilidade com legendagem, audiodescrição e libras, quanto a finalizaçao do video;

ETAPA III - PÓS-PRODUÇÃO (90 dias);

1. Envio do vídeo para escolas, bibliotecas, pontos de cultura e instituições onde o Festival aconteceu;

2. Relatório aos patrocinadores, apoiadores e parceiros;

3. Avaliação das atividades realizadas;

4. Prestação de contas

Ficha Técnica

Coordenação Geral: JOSÉ JURANDIR DA COSTA - Cineasta, Diretor e Produtor de Vídeo e Cinema, Publicitário, Curador e Coordenador Geral do CINEAMAZÔNIA – Festival Latino Americano de Cinema Ambiental. FORMAÇÃO ACADÊMICA 2002-2005 – Publicidade e Propaganda Uniron – Faculdade Interamericana de Porto Velho/ FORMAÇÃO COMPLEMENTAR: 2017 – Curso O Processo Criativo na Realização Audiovisual Com Tizuka Yamasaki. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – Curso Desenho de Som – A Narrativa Sonora e a Música dos Ruídos Com Ricardo Mansur. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – Curso Cinema Auto-Referencial com Basel Ramsis Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba; 2014 - Patrocínio, Marca e Reputação CEMEC – Cultura e Mercado SP; 1997 - Curso de Diretor de Fotografia e Montagem AICTV – Academia Internacional de Cinema

Produção: FERNANDA KOPANAKIS - Produtora Executiva Espaço Vídeo LTDA, Diretora Associação Mapinguari, Produtora e Diretora do CINEAMAZÔNIA – Itinerante (2008 a 2018); em 2011 realizou o trabalho de produção executiva do Livro de Fotografia "Viagem de Cores e Sonhos; FORMAÇÃO ACADÊMICA - Doutora em Planejamento Urbano e Regional IPPUR/UFRJ, Mestrado em Direito UFMG. Graduação em Direito – UNIR.

Cinegrafista/Diretor: JOSÉ EUGÊNIO VELOSO (XENO VELOSO) - FORMAÇÃO: 1982 – Produção e Direção de TV - Fundação Cultural do Estado da Bahia 1983 – Roteiro para Cinema e Televisão - Fundação Cultural do Estado da Bahia - Doc – Comparato; 1994 – Curso de Radialismo - Faculdade Visconde de Cairu – Sindicato dos Radialistas e Publicitários do Estado da Bahia; 1996 – Direção de Fotografia para Cinema - Sind. dos Artistas e Técnicos da Indústria de Espetáculos do Estado da Bahia. SATED/BA. 2000 – Cinematografia Eletrônica - Fundação Cultural do Estado da Bahia - Carlos Ebert. Oficina de Cinema - Fundação Cultural do Estado da Bahia – Walter Sales e Walter Carvalho. 2008 – Cinema HD 24p - Fazendo Vídeo (SP); PROJETOS: 2009 - Diretor de Fotografia do documentário "Mandinga En Colômbia" Canal Estatal de Cali, Colômbia; 2011 - Diretor de Fotografia do documentário "É no pé do morro, é lá no cafundó", Projeto Territórios de Identidade Cultural da Bahia, TV Educativa da Bahia – IRDEB; 2014 - Diretor de Fotografia do documentário "O Veneno Está na Mesa II" Direção Silvio Tendler; Diretor de Fotografia da série "Brasil Místico" - Globosat - Direção Silvio Tendler

Coordenação das Oficinas: ANTÔNIA PEREIRA DA COSTA - FORMAÇÃO - Licenciatura em Historia. Unir, Conclusão, 2000 - Pós-Graduada em Historia Regional. Unipec, conclusão, 2003 - Pós-Graduada em Educação Ambiental. São Lucas, conclusão, 2003 - Bacharel em Ciências Contábeis. UNOPAR, Conclusão 2015. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - 2010-2016– Secretaria de Regularização Fundiária e Habitação – SEMUR - Cargo: Assessora Executiva Nível I - 2005 até hoje – Secretaria de Educação do Estado de Rondônia – SEDUC - Cargo: Professora Classe C. Principais Atribuições: Elaboração de Projetos Sociais desenvolvido junto a comunidade beneficiária dos Contratos de Repasse entre o Município de Porto Velho e o Ministério das Cidades, elaboração e execução de Plano de Trabalho, organização e coordenação de oficinas temáticas sobre Regularização Fundiária e Habitação, gestão de contratos de prestação de serviços, contratos de repasses de recursos e convênios, e Professora de Ensino Médio e Fundamental. Trabalha junto ao projeto CINEAMAZONIA - Festival de Cinema Ambiental desde 2003 e em 2019, trabalhou como Coordenadora das Oficinas do AMAZONIA DAS PALAVRAS.

OFICINAS

BETE BULLARA (OFICINA IMAGENS DA AMAZÔNIA): Formada em Cinema pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Jornalista e fotógrafa. Secretária executiva do CINEDUC desde 1975, onde participou de treinamento de professores, mesas redondas e palestras, tanto no Brasil como no exterior. Preparou materiais didáticos, tanto teóricos como de exercícios. Realizou 67 oficinas para professores e para jovens em 16 estados brasileiros para o SESC Nacional no último ano; promoveu curso de professores para a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro; curso para professores no Festival Nueva Mirada, em Buenos Aires; oficina de leitura de imagens para jovens de vários países e em festivais de cinema em Porto Velho, Rio de Janeiro, Tiradentes, Niterói, Ouro Preto, Belo Horizonte e Gramado. Curadora da Mostra Geração do Festival Internacional do Rio de Janeiro.

CELDO BRAGA (OFICINA POESIA: NARRATIVA E ESCUTA) - Amazonense, formado em Letras/PUC-RS, membro da União Brasileira de Escritores e autor de inúmeras obras poéticas e musicais, todas abordando traços significativos da cultura amazô- nica. A inspiração do poeta vem de sua vivência, de suas raízes, de sua relação com os pássaros e de suas lembranças. A inspiração do poeta vem de sua vivência, de suas raízes, de sua relação com os pássaros e de suas lembranças. Seu pai de criação, como ele diz, nordestino, o estimulava por meio da literatura de cordel.

ELIAKIN RUFINO (OFICINA DE PRODUÇÃO DA CULTURA INDÍGENA E POESIA) - Natural de Boa Vista, Roraima, é graduado em Filo- sofia/UFAM, poeta, cantor, compositor, professor, jornalista e produtor cultural. Já publicou onze livros com poemas de sua autoria e lançou cinco CDs com suas composições. É

protagonista, com outros artistas, do Movimento Roraimeira, de cunho artístico, cultural e identitário. É Professor aposentado da Universidade Federal de Roraima. Faz show de música e poesia no Brasil e em outros países e participa frequente- mente de eventos na área da Música e da Literatura como artista e palestrante. Em abril de 2019 inicia o projeto Arte da Palavra, pelo Sesc, onde percorre sete cidades do país com a Oficina de Cultura Indígena e Poesia.

THIAGO THIAGO DE MELLO (OFICINA SONS DO COTIDIANO) - Doutor em Ciências Sociais/ UERJ, sua educação musical e poética teve raízes lançadas já na primeira infância, na Amazônia, através de seu pai, o Poeta da Floresta Thiago de Melo e do irmão mais velho, o cantor e compositor Manduka. Fundador da banda Escambo, do Prêmio da Música Brasileira de 2012, busca a convergência entre a reflexão acadêmica e a paixão pela música. Desde 2014 trabalha na composição de um repertório de canções amazônicas. O projeto "Amazônia Subterrânea" inclui a realização de shows, a gravação de CD e o lançamento de uma série de vídeos.

MARCOS MAGALHÃES (OFICINA PALAVRA ANIMADA) - Arquiteto e Urbanista/UFRJ, Mestre em Design pela PUC/ RJ, onde é Professor de Cinema de Animação e coordenador da pós em Animação. Coordenou o Núcleo de Animação da Embra- filme e é um dos fundadores e diretores do Anima Mundi. É autor de diversos curtas-metragens em animação, entre os quais "Meow!", ganhador do Prêmio Especial do Júri no Festival de Cannes 1982 e "Animando", filmado no National Film Board of Canada, que ganhou o Prêmio de Melhor Filme Didático no Festival de Espinho, Portugal, e até hoje é frequentemente exibido em programas de TV, escolas e cursos de animação do mundo inteiro. É o criador e animador do ratinho de massinha do programa de TV "Castelo Rá-Tim-Bum".

AILTON KRENAK - AULA ESPETÁCULO MEMÓRIAS DA AMAZÔNIA - Mineiro, produtor gráfico, Jornalista, ambientalista e escritor. É considerado uma das maiores lideranças do movimento indígena brasileiro, possuindo reconhecimento interna- cional. Participou da Assembleia Nacional Cons- tituinte, que elaborou a Constituição Brasileira de 1988. Em Minas Gerais, se dedica ao Núcleo de Cultura Indígena. Desde 1998, a organização realiza, na região da Serra do Cipó, um festival idealizado por Ailton: o Festival de Dança e Cultura Indígena, que visa a promover a integração entre as diferentes etnias indígenas brasileiras. Em 2016 a UFJF concedeu o título de Professor Doutor Honoris Causa, um reconhecimento pela sua importância na luta pelos direitos dos povos indígenas e pelas causas ambientais no país. Nesta mesma universidade, Krenak leciona as disciplinas "Cultura e História dos Povos Indígenas" e "Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais", ambos em cursos de especialização.

LUIZ CARLOS VASCONCELOS (ESPETÁCULO CIRCENSE "SILENCIO TOTAL") - Formado em Letras, estudou Artes Cênicas na Dinamarca e se incorpora ao grupo teatral Intrépida Trupe. Em 1978 cria o personagem que iria acompanhá-lo pela vida afora, o Palhaço Xuxu, um palhaço cidadão por ser uma presença constante nas comunidades carentes. Neste mesmo ano, junto com outros artistas, funda em João Pessoa a Escola Piolim, nome dado em homenagem a um velho palhaço paraibano. O complexo, além de ser sede de seu grupo teatral, desenvolve um trabalho de educação popular. Em 1984, passa a morar no Rio de Janeiro onde fez a Escola Nacional de Circo. Ator de diversos filmes, séries e novelas.

Sinopse de obra

SINOPSE

Realização do "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO", trata-se de Projeto de Literatura Itinerante, onde serão realizadas oficinas literárias com atividades lúdicas (noite), voltadas as escolas públicas e estudantes do ensino fundamental e médio. Ocorrerão 05 (cinco) oficinas (manhã e tarde) em cada local da realização das atividades (08 cidades). O projeto realizará ainda, produto secundário: a confecção de conteúdo de curta metragem (15 min), tendo como foco as oficinas, os quais terão tiragem de mil (1.000) exemplares e distribuídos em instituições públicas (escolas/bibliotecas).

As atividades literárias se concentram na realização das seguintes oficinas:

1. OFICINA POESIA: NARRATIVA E ESCUTA (manhã e tarde), com a participação do escritor e professor CELDO BRAGA – carga horária total em cada localidade – 8horas;

2. OFICINA DE PRODUÇÃO DA CULTURA INDÍGENA E POESIA (manhã e tarde), realizada pelo professor, poeta e musico ELIAKIN RUFINO – carga horária total em cada localidade – 8horas;

3. OFICINA SONS DO COTIDIANO (manhã e tarde), ministrada pelo musico e professor THIAGO THIAGO DE MELLO – carga horária total em cada localidade – 8horas;

4. OFICINA PALAVRA ANIMADA (manhã e tarde), com o cineasta MARCOS MAGALHÃES – carga horária total em cada localidade – 8horas;

5. OFICINA IMAGENS DA AMAZÔNIA (manha e tarde), ministrada com a educadora e fotografa BETE BULLARA – 8horas;

6. AULA ESPETÁCULO MEMÓRIAS DA AMAZÔNIA com o escritor e jornalista AILTON KRENAK e ESPETÁCULO CIRCENSE "SILENCIO TOTAL" com o ator LUIZ CARLOS VASCONCELOS - com 4horas.

Total de carga horaria em cada localidade: 44 horas.

Em todas as atividades literárias (Oficinas), o "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO"." é responsável pela mobilização das escolas, material de consumo a ser utilizado e profissionais envolvidos. Serão escolhidas escolas públicas municipais e/ou estaduais em cada cidade, onde ocorrerá o envolvimento de educadores e estudantes do ensino fundamental e médio, por turno e turmas.

EMENTA GERAL:

Apresentação – Vivemos em uma sociedade que se expressa em múltiplas linguagens, às vezes utilizando-as simultaneamente, como na internet, onde temos escrita, fala, música, ruídos, fotografias, filmes, desenhos e vasta iconografia. Torna-se cada vez mais importante para a vida que saibamos compreender e nos expressarmos em todos esses códigos. Nesse contexto, a linguagem literária tem um papel predominante, embora nem sempre tenhamos plena competência para compreender a parte semântica, sutil, dessa linguagem e a influência que exerce sobre nosso subconsciente. É também papel da escola desenvolver essa competência.

Objetivos – oferecer aos professores e estudantes informações e reflexões sobre a formação social do olhar e a construção das linguagens literárias; o seu uso no cotidiano da nossa sociedade e sua utilização em sala de aula; o aprofundamento da leitura crítica das obras literárias, através da musica e do cinema e sua importância para a educação no mundo contemporâneo.

Metodologia – Palestras, contação de histórias, rodas de literatura, atividades lúdicas, discussão de textos e apresentação musical e fílmica, seguidos de debate; sensibilização para as estéticas e as linguagens diferentes das que são vistas com mais frequência nos diversos meios de comunicação. Dinâmicas e exercícios para uso em sala de aula. Exercícios de contos, poesia e de técnica em percussão e em Pixilation.

Palavras chave – Educação; Estética; Linguagem Literária.

VÍDEO (CURTA METRAGEM)

"AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO". – produção de conteúdo audiovisual (15 min, formato HDTV), com o registro das atividades realizadas junto ao Festival itinerante. Haverá a captação de depoimentos de escritores, educadores, alunos e das comunidades envolvidas junto as atividades a serem realizadas, bem como, sobre a região onde ocorrerá o Festival de Literatura, com captação de imagens que revelam a extensão e rica biodiversidade desse território (rios e cidades/fauna e flora), bem como, TODAS AS ATIVIDADES E PRODUTO SERÃO GRATUITOS COM CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA LIVRE.

Impacto Ambiental

Especificações técnicas do produto

As atividades programadas foram planejadas para acontecer no primeiro semestre de 2020, de forma PRESENCIAL, junto aos Municípios de PORTO VELHO/ HUMAITÁ/ MANICORÉ/ NOVO ARIPUANÃ/ BORBA/ NOVA OLINDA DO NORTE/ ITACOATIARA/ MANAUS. No entanto, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMC), decretou a pandemia de um novo coronavirus, chamado Sars-Cov-2, o Covid-19. Naquele momento, a doença que aparecera na China, havia aumentado em 13 vezes e registrado infecções em 114 nações, sendo que 4.291 pessoas haviam morrido, em todo o mundo. O primeiro caso do vírus Covid-19 no

Brasil foi registrado na cidade de São Paulo, na data do dia 26 de fevereiro de 2020, e junto aos Estados do Amazonas e Rondônia, os primeiros casos foram registrados em 13 e 14 de março de 2020.

A produtora do AMAZÔNIA DAS PALAVRAS -SEGUNDA EDIÇÃO, acreditava ainda na possibilidade em realizar as oficinas, de forma PRESENCIAL, e as transferiu para os meses de outubro e novembro de 2020. Novamente, de forma atônita e inesperada observou o vírus se alastrar rapidamente por todo o país, num contexto geográfico amplo e dentre as 4 (quatro) pandemias registradas no século XXI, a pandemia do Covid-19 já é considerada por vários estudiosos, a mais letal e com um número maior de vitimados em todo o mundo. Novamente, considerando as condições impostas e necessárias, de que não fossem realizadas atividades com aglomeração de pessoas e presenciais, a ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI suspendeu, tão somente, seus trabalhos presenciais.

Ainda no ano de 2020, a produtora do AMAZÔNIA DAS PALAVRAS -SEGUNDA EDIÇÃO, diante do cenário descrito acima, acabou por realizar atividades preparatórias de forma virtual, através de lives, com os oficineiros que estiverem na primeira edição do projeto, o qual descreveram e dialogaram sobre suas atividades, realizações, indicação de livros e sugestões de ensino-aprendizagem. Assim, as lives preparatórias ocorreram com a participação dos oficineiros da primeira edição: escritor José Roberto Torero, professor José Ribamar Bessa, cineasta Léo Ribeiro, artista circense Diego Gamarra, escritor Daniel Munduruku, professora Bete Bullara e músico Bira Lourenço. As lives foram realizadas através do canal do projeto junto as redes sociais e Youtube.

Considerando ainda, o planejado para a Segunda Edição do AMAZONIA DAS PALAVRAS e a INSTRUC?A?O NORMATIVA No 5, DE 20 DE ABRIL DE 2020,

o qual estabelece procedimentos extraordina?rios para captac?a?o, execuc?a?o, prestac?a?o de contas e avaliac?a?o de resultados de projetos culturais financiados por meio do mecanismo incentivo a projetos culturais do Programa Nacional de Apoio a? Cultura (Pronac) em raza?o da Covid-19 e em face das diretrizes fixadas pela Unia?o, Estados, Munici?pios e Distrito Federa

l, a produtora optou por realizar suas atividades previstas junto ao

PRONAC 19.0904,

da seguinte forma:

01.

Realização das oficinas literárias: OFICINA POESIA: NARRATIVA E ESCUTA; OFICINA SONS DO COTIDIANO; OFICINA LITERA?RIA - PRODUC?A?O DE CULTURA INDI?GENA E POESIA; OFICINA PALAVRA ANIMADA e OFICINA IMAGENS DA AMAZO?NIA – serão gravadas, realizadas e disponibilizadas

de forma virtual

junto as redes sociais e canal do projeto Amazônia das Palavras;

02.

AULA ESPETA?CULO, ESPETÁCULO CIRCENSE e HOMENAGEM - serão gravadas, realizadas e disponibilizadas de

forma virtual

junto as redes sociais e canal do projeto Amazônia das Palavras;

03.

Realização do VI?DEO (CURTA METRAGEM – 15 min) - será realizado a partir das oficinas a serem realizadas de forma virtual e distribuído on-line;

04.

Contrapartida social - OFICINA CINEMA NA ESCOLA: VER E FAZER - será gravada e disponibilizadas de

forma virtual

junto as redes sociais e canal do projeto Amazônia das Palavras;

05.

TODAS as atividades serão disponibilizadas de forma inteiramente GRATUITA junto aos canais virtuais das redes sociais do AMAZÔNIA DAS PALAVRAS – SEGUNDA EDIÇÃO, visando as cidades contempladas no projeto, mas permitindo, agora, acesso para todo o território brasileiro;

06. A planilha orçamentária não será alterada, tão somente, rubricas previstas com deslocamento da equipe não serão utilizadas, até mesmo porque não há captação integral.

Outras Informações

ESPECIFICAÇAO TÉCNICA DOS PRODUTOS - (OFICINAS)

1. OFICINA DE PRODUÇÃO DA CULTURA INDÍGENA E POESIA

Essa oficina tem como objetivo sensibilizar os estudantes para a prática de contar histórias, em especial, de histórias do cotidiano Amazônico, utilizando recursos elementares de comunicação e expressão oral atrelado a técnicas básicas de leitura e narrativa fomentando a criatividade.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental I e II de escolas públicas

Ministrante: ELIAKIN RUFINO

EMENTA:

1. A contação e o contador de história;

1.1. A importância de se contar e ouvir histórias em todas as idades, em todas as culturas;

1.2. Diferenças entre contar e narrar histórias;

1.3. Os povos originários como os primeiros contadores da história: a memória como compreensão da vida;

1.4. Resgate dos mitos e histórias indígenas;

2. Quem pode contar histórias?

2.1. Expressões regionais e pluralidade cultural;

2.2. A historia contada pelos primeiros habitantes da Amazônia: os contos que perpassam pelas gerações: a memória de velhos e jovens;

2.3. Histórias amazônicas e seus estilos: lendas, fábulas, mitos;

3. Como contar histórias?

3.1. A arte da improvisação;

3.2. Cenário e Ambientação. Exploração de recursos visuais e naturais para se criar a ambientação: objetos de cena e figurinos;

3.3. Dramaticidade e entonação: desenvolvimento do estilo próprio de contar histórias. Possibilidade de poetizar, brincar, aprender, ensinar, refletir e encantar. Diversidade para contar a mesma história;

3.4. Exercícios de contação de histórias.

2. OFICINA POESIA: NARRATIVA E ESCUTA

Essa oficina tem como objetivo sensibilizar e estimular a trabalhar a produção de formas ficcionais breves, tendo o conto associado a musicalidade, como estrutura narrativa a ser desenvolvida.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental I e II de escolas públicas

Ministrante: CELDO BRAGA

EMENTA:

1. Os tipos de narrativa existentes para contar uma história – o conto, as lendas, a ficção histórias em quadrinhos, poesias, romance, aventura, dramatizações;

2. Panorama histórico dos contos na literatura: dos antigos aos contemporâneos;

3. História escrita e falada, acontecida ou inventada:

4. A escolha das histórias: por que essa história?

5. Leitura crítica de contos de aventura para estudantes, o qual conduzirá a uma produção, a partir de estratégias de criatividade;

6. “Eu quero contar uma história”: debates que suscitem temas que serão prioritários e digam respeito a realidade dos estudantes;

7. Agora é você quem conta um conto: convite aos estudantes a falarem sobre as histórias de que mais gostam;

8. Exercícios: “Escrevo o meu conto e te conto”;

9. Apresentação oral pelos estudantes dos contos criados;

3. OFICINA SONS DO COTIDIANO

Essa oficina tem como objetivo, a partir da experiência melódica musical, desenvolver um trabalho de percepção e composição musical com os sons da natureza. Os sons produzidos e projetados a partir do existente entre nós, a exemplo do vento utilizando um assovio especial, contar histórias e estimular a produção de histórias com os sons conhecidos da natureza e inventados pelos estudantes.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental II e médio de escolas públicas

Ministrante: THIAGO THIAGO DE MELLO

EMENTA

1. A natureza e seus sons: rios, árvores, animais, pessoas;

2. A vivência Amazônica: o conjunto de timbres e ritmos do cotidiano amazônico pela manipulação de objetos e instrumentos diversos, explorando as possibilidades sonoras, resgatando memórias auditivas de beiras de rios com seus mitos, lendas, causos, afazeres cotidianos, ofícios e brincadeiras e construindo paisagens sonoras que estimulam sensações peculiares a esse universo;

3. Os instrumentos musicais do universo físico na Amazônia: bacias, panelas, pedras, penico, cabaças (tambor d’água) e as possibilidades sonoras dos objetos e instrumentos com referenciais nos ritmos mais comuns do cotidiano ribeirinho, para contar historias;

4. A memória auditiva e o imaginário das histórias que conhecemos.

5. A poética do espaço e sua memória;

6. A construção da poesia a partir da musica: atividades e construção dramatúrgica.

4. OFICINA PALAVRA ANIMADA

Tem como objetivo através da técnica de animação, a construção de historias pertencentes ao imaginário dos estudantes, na construção de narrativas cinematográficas.

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental I e II

Ministrante: MARCOS MAGALHÃES

EMENTA

1. Como surge o desenho animado – histórico e referencias;

2. O desenho animado como ferramenta para contar historias;

3. Vamos ver alguns exemplos de desenhos (filmes de animação);
4. Como posso fazer um desenho animado;
5. Noções de storyboard;
6. Exercícios de criação de filmes

5. OFICINA IMAGENS DA AMAZÔNIA

Carga horária: 8 horas

Público alvo: estudantes ensino fundamental I e II de escolas públicas

Ministrante: BETE BULLARA

EMENTA

1. A formação social do olhar;
2. A semântica da imagem – fotografia;
3. A linguagem cinematográfica e a linguagem literária;
4. Visionamento de pequenos filmes sobre a Amazônia com debates;
5. A construção da linguagem cinematográfica: ficção, documentário, animação;
6. Exercícios de criação de filmes;
7. Avaliação – Vamos construir um filme com imagens da Amazônia?

Os resultados das oficinas serão compartilhados em atividades lúdicas no período noturno, onde todos os oficineiros serão convidados a uma roda de bate-papo com os presentes. Finaliza-se a atividade no período noturno com espetáculo circense, tendo como referencias histórias da língua portuguesa.

AULA ESPETÁCULO

Integram ainda o Projeto “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO” atividades Lúdicas a exemplo da AULA ESPETÁCULO, como um momento privilegiado do projeto. O responsável para o ano de 2019 é AILTON KRENAK - Mineiro, produtor gráfico, Jornalista, ambientalista e escritor. É considerado uma das maiores lideranças do movimento indígena brasileiro, possuindo reconhecimento interna- cional. Participou da Assembleia Nacional Cons- tituinte, que elaborou a Constituição Brasileira de 1988. Em Minas Gerais, se dedica ao Núcleo de Cultura Indígena. Em 2016 a UFJF concedeu o título de Professor Doutor Honoris Causa, um reconhecimento pela sua importância na luta pelos direitos dos povos indígenas e pelas causas ambientais no país. Nesta mesma universidade, Krenak leciona as disciplinas “Cultura e História dos Povos Indígenas” e “Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais”, ambos em cursos de especialização. Esse é o momento do “AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE – SEGUNDA EDIÇÃO” que oS oficineiros e escritores facilitam o vínculo e a aprendizagem entre a escola e a comunidade. A AULA ESPETACULO acontece em espaços abertos das escolas que são contempladas com as oficinas, no período noturno, onde os autores, como que encantadores das palavras, partilham de suas experiências literárias pessoais com o público. O método utilizado na aula-espetáculo é o vivencial, dialógico e partilhado para a elaboração do conhecimento e de um projeto de comunidade/humanidade que tem como foco a expressão da identidade, o vínculo com a ancestralidade e a celebração da vida. O convidado estabelece com o público um vinculo afetivo e cultural, compreendendo o lugar social, político e os saberes ancestrais de tradição oral, com cada localidade que recebe o projeto. O conteúdo proposto para a atividade: O que sabemos sobre os povos indígenas brasileiros nem sempre condiz com a realidade, nem sempre conta a historia deles, mas quase sempre os coloca como um entrave para o crescimento do Brasil. Será isso verdade? Que tal ouvirmos o outro lado da história a partir da fala de alguém que viveu as duas realidades? Através de um jeito afetuoso, como quem cata piolhos, nosso convidado nos coloca no coração da Amazônia, de suas histórias e memórias ancestrais.

ESPETÁCULO CIRCENSE

Após a Aula Espetáculo, as atividades noturnas serão encerradas com O espetáculo: “SILÊNCIO TOTAL”, com o Palhaço Xuxu, dentro do viés da arte circense como ferramenta pedagógica, no contexto de circo social, combinando finalidades educativas com os saberes populares locais, como forma de proporcionar um ambiente lúdico e de integração entre os participantes. Artista circense que interpreta o Palhaço Xuxu é o ator LUIZ CARLOS VASCONCELOS - Formado em Letras, estudou Artes Cênicas na Dinamarca e se incorpora ao grupo teatral Intrépida Trupe. Ator de diversos filmes, séries e novelas.

Divulgação

Dados não informados!

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Amazonas	Borba
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amazonas	Itacoatiara
Brasil	Amazonas	Manaus
Brasil	Amazonas	Manicoré
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã
Brasil	Rondônia	Porto Velho

Período de realização

Data de Início	Data de Término
02/09/2019	02/09/2020

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Amazonas	Manaus	4
Brasil	Roraima	Boa Vista	Brasil	Amazonas	Manaus	2
Brasil	Paraíba	João Pessoa	Brasil	Amazonas	Manaus	4

Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Amazonas	Manaus	28
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Amazonas	Manaus	20
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Amazonas	Manaus	6

Plano de Distribuição

PRODUTO

Curso / Oficina / Capacitação (principal)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
130	90	3905	4650	525	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Vídeo (AUDIOVISUAL)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
75	60	765	1000	100	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)	Total Receita Prevista (R$)

Normal	Promocional	Prevista
0,00	0,00	0,00

Total Receita Prevista (R$)
0,00

PRODUTO

Contrapartidas Sociais

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
38	30	482	550	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
0,00	0,00	0,00	0,00

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 232322 - AMAZONIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDICAO

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	fernandakopanakis@yahoo.com.br
Dados não informados!	fernandakoanakis@yahoo.com.br

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
232322	AMAZONIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDICAO

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Humanidades	Event Literá/Ações Edu-Cult Incen Leitu/SlamSarau	01400.013196/2023-57	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SGPTC/ARQ

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
21/08/2025	E24 - Apresentou prestação de contas	Projeto encaminhado para avaliação de resultados.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)
1.569.138,45	0,00	1.569.138,45	1.529.207,65	1.529.207,65	1.569.138,45

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

AMAZÔNIA DAS PALAVRAS _ TERCEIRA EDIÇA~O, trata-se de Projeto de Literatura Itinerante e fomento as ações de incentivo a leitura, onde sera~o realizadas 07 oficinas literárias por turno (manha e tarde) e atividades lúdicas (08 aulas magna e 08 espetáculos circense), voltadas as escolas da rede pu´blica de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio, nas localidades que o projeto se desenvolve. O projeto realizara´ produto secundário: a confecça~o de conteu´do de curta metragem sobre as atividades desenvolvidas.

Objetivo

OBJETIVO GERAL

"AMAZÔNIA DAS PALAVRAS _ TERCEIRA EDIÇA~O", trata-se de Projeto de Literatura Itinerante e fomento as ações de incentivo a leitura, onde sera~o realizadas oficinas literárias com atividades lúdicas (aula magna/espetáculo e espetáculo circense), voltadas as escolas da rede pu´blica de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio. Ocorrerão 07 (sete) oficinas durante período diurno, 08 aulas magna e 08 espetáculos circenses (período noturno), em cada local da realizaça~o das atividades. O projeto realizara´ ainda, o produto secundário: a confecça~o de conteu´do de curta metragem (15 min), o qual será disponibilizado em plataforma digital junto ao site do projeto e canal do YouTube, de forma permanente.

Em todas as atividades literárias (Oficinas), o "AMAZÔNIA DAS PALAVRAS _ TERCEIRA EDIÇA~O", e´ responsa´vel pela mobilizaça~o das escolas, material de consumo a ser utilizado e profissionais envolvidos. O projeto será executado nas seguintes cidades do Estado do Amazonas: MANAUS, ITACOATIARA, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, NOVO ARIPUANÃ, MANICORÉ, HUMAITÁ, e em Rondônia: PORTO VELHO. Todo o percurso será realizado em embarcação fluvial, pelos rios Negro, Solimões e Madeira.

OBJETIVOS ESPECI´FICOS

1) Realização em cada localidade do projeto de 07 (sete) oficinas literárias durante período diurno, dentre elas:

1.1. OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS;

1.2. OFICINA SLAM _ A POESIA FALADA;

1.3. OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS;

1.4. OFICINA A PALAVRA ANIMADA;

1.5. OFICINA MÚSICA E LITERATURA;

1.6. OFICINA COMO UTILIZAR O CINEMA EM SALA DE AULA;

1.7. OFICINA LITERATURA E A MODA.

2) 08 aulas magna no período noturno aberta a educadores, estudantes e comunidade em geral junto as localidades do projeto:

3) 08 espetáculos circenses no período noturno aberta a educadores, estudantes e comunidade em geral junto as localidades do projeto:

4) HOMENAGEM AO ESCRITOR MÁRCIO SOUZA _ período noturno;

5) Plantio da arvores pau-brasil em todas as escolas _ período vespertino;

6) Como produto secundário sera realizada a confecça~o de conteu´do de curta metragem (15 min), o qual será disponibilizado em plataforma digital junto ao site do projeto e canal do YouTube, de forma permanente, sobre as atividades desenvolvidas junto as localidades.

*TODAS AS EMENTAS SE ENCONTRAM EM ABA ESPECÍFICA e JUNTO AO PLANO PEDAGOGICO

METAS

CULTURAIS - A realização do AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS _ TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO fortalece e valoriza a produção da LITERATURA de língua portuguesa e daquela produzida na Amazônia, fomentando o estimulo e o prazer pela leitura junto as comunidades atendidas na região. Haì¤ também a valorização da cultura local, a partir do conteúdo literário a ser trabalhado com escritores da região, incluindo, os indígenas. Promoção do intercâmbio entre estudantes, educadores, contadores de história e escritores, a partir de atividades lúdica educativas.

SOCIAIS - Promoção do acesso as populações das localidades aos bens culturais, em especial, a LITERATURA, valorizando os grupos minoritários e tradicionais em cada localidade, democratizando a leitura, aos estudantes, educadores e escolas públicas, sem qualquer custo. Além da referida promoção, o AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS _ TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO trabalha com a formacÌ§aÌƒo de criancÌ§as e adolescentes voltados a produção literária, bem como, Oficina a ser ministrada para professores/educadores em localidades do projeto.

ECONOÌ‚MICOS: GERACAO DE TRABALHO E RENDA _ SeraÌƒo gerados trabalhos envolvendo populacÌ§aÌƒo local, tais como: contadores de história, escritores, produtores culturais, fotoÌ¤grafos, motoristas, desenhistas, auxiliares de produção, tradutores, curador, administrador, secretaÌ¤ria, mestre de cerimoÌ‚nias, contador, cozinheiros, tripulação de barco, todos diretamente contratados, prioritariamente, nas localidades de cada atividade. O total de profissionais envolvidos e estimado nas mais diversas etapas da pré-produção, produção e pós-produção é estimado em 98 (noventa e oito) pessoas. Quanto ao número de empregos indiretos estima-se algo em torno de 350 pessoas.

IMPACTO ECONOÌ‚MICO NA REGIAÌƒO - Os gastos realizados com o orcÌ§amento do projeto AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS _ TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO saÌƒo efetivados junto aÌ€ proÌ¤pria região da respectiva atividade. Dessa forma, passagens aeÌ¤reas, alimentacÌ§aÌƒo, hospedagem, material de divulgacÌ§aÌƒo, profissionais, dentre outros saÌƒo realizados de forma integral nas mesmas localidades. Os patrociÌ¤nios recebidos saÌƒo investidos nas localidades das atividades.

IMPACTO AMBIENTAL - A própria filosofia do projeto contribui para o despertar de conscientização visando minorar o IMPACTO AMBIENTAL , dessa forma, seraÌƒo realizadas as seguintes ações:

1. Plantio de Pau-Brasil junto as escolas que receberão do Projeto;

2. Inserção de mensagem sobre descarte consciente em cartazes e panfletos:

3. PRIORITARIAMENTE, utiliza-se material reciclado em todo o material de divulgacÌ§aÌƒo;

4. No caso, de descarte de material de divulgacÌ§aÌƒo utilizado (faixas em vinil, banner, painéis e outros), os mesmos saÌƒo doados para associações e grupos que trabalhem com material reciclado.

Justificativa

JUSTIFICATIVAS

O projeto é inédito e original, em especial, se considerarmos a região de atuação nos territórios escolhidos na Amazônia, quais sejam: cidades do Estado do Amazonas: MANAUS, ITACOATIARA, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, NOVO ARIPUANÃ, MANICORÉ, HUMAITÁ e no Estado de Rondônia em PORTO VELHO. Acredita-se que pelo fato de os territórios contemplados serem considerados excluídos do acesso as atividades culturais existentes nos grandes centros do sudeste brasileiro, são os mesmos, marcados por um fenômeno histórico de limitação e marginalização de sua própria produção cultural, em especial, dos grupos minoritários e populações tradicionais.

Dessa forma, está o projeto devidamente enquadrado junto aos incisos do art 1º, da Lei 8.313/91, quais sejam: I- contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; II- promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais; III- apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores; IV- proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional; V- salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira; VI- preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro; ..... VIII- estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória; IX- priorizar o produto cultural originário do país.

E ainda, o projeto cumpre com os objetivos da Lei 8.313/91, estatuídos no Art. 3° e para tanto, o mesmo quando da sua captação, canalizará os recursos autorizados do respectivo PRONAC, observando os respectivos incisos proclamados, a saber:

I - incentivo à formação artística e cultural, mediante:

...

c) instalação e manutenção de cursos de caráter cultural ou artístico, destinados à formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal da área da cultura, em estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos;

II - fomento à produção cultural e artística, mediante:

a) produção de discos, vídeos, obras cinematográficas de curta e média metragem e filmes documentais, preservação do acervo cinematográfico bem assim de outras obras de reprodução videofonográfica de caráter cultural; (Redação dada pela Medida Provisória nº 2.228-1, de 2001)

.....

e) realização de exposições, festivais de arte e espetáculos de artes cênicas ou congêneres;

III - preservação e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico.

IV - estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, mediante:

a) distribuição gratuita e pública de ingressos para espetáculos culturais e artísticos;

V - apoio a outras atividades culturais e artísticas, mediante:

a) ...

b) ....

c) ações não previstas nos incisos anteriores e consideradas relevantes pelo Ministro de Estado da Cultura, consultada a Comissão Nacional de Apoio à Cultura. (Redação dada pela Lei nº 9.874, de 1999)

O pleito a ser apoiado se sustenta não somente conforme proclamado nos dispositivos legais citados, mas essa afirmação se reflete através da pesquisa IBOPE (2016), onde demostra que havia ocorrido um ligeiro aumento de leitores, de 50% para 56%, que equivale a 104 milhões de pessoas. Este índice demonstra que até aquele momento, o brasileiro lê, em média, apenas 4,96 livros por ano, sendo que 2,53 dos livros não são terminados pelo leitor. No caso da LITERATURA está distante de ser o formato preferido, dados que 54% dos alfabetizados não leem romances, contos e poesia, por vontade própria. Esses números considerados baixíssimos, junto a região Norte, representando somente, 1,51%.

No ano de 2020, foram divulgados os dados da Pesquisa Nacional Retratos da Leitura, os quais leva o projeto a ter uma maior preocupação e uma reafirmação da necessidade da execução do mesmo, uma vez que, a partir dos dados coletados e perfil dos leitores no Brasil, há uma diminuição de leitores brasileiros. De acordo com os dados da referida pesquisa, atualmente o Brasil conta com 52% de leitores (ou 100,1 milhões de pessoas), o que representa uma diminuição de aproximadamente 4,6 milhões de leitores em relação à edição anterior da pesquisa, quando o percentual de leitores era de 56%.

Dessa forma, o projeto compreende da necessidade, urgente e imprescindível, em realizar novamente suas ações visando contribuir no processo de democratização e estimular as populações a serem atendidas, o acesso ao livro e a literatura, contribuindo dessa forma, com a leitura como fonte de prazer, conhecimento, conquista da cidadania, diminuição dos riscos e vulnerabilidades sociais, além da diminuição das disparidades regionais. As atividades do Projeto realizadas em sua Primeira (2018) e Segunda (2021) Edição, mesmo no caso da última em ambiente virtual em face a Pandemia da Covid-19, demonstram que as comunidades ribeirinhas contempladas, houve um grande envolvimento das escolas, estudantes e educadores, bem como população em geral.

O AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS _ TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO acaba por democratizar e estimular as populacÌ§oÌƒes a serem atendidas, o acesso ao livro e a literatura, contribuindo dessa forma, com a leitura como fonte de prazer, conhecimento e conquista da cidadania, tornando imperioso sua continuidade.

Importante ainda ressaltar que, faz-se necessário o uso da lei de INCENTIVO A CULTURA, artigo 18, com entrada GRATUITA em todos os lugares, pois eÌ¤ a forma de descentralização dos apoios que ocorrem somente no eixo Rio - SaÌƒo Paulo. O número de projetos contemplados com lei de incentivo na regiaÌƒo norte do Brasil, não alcança 1%, contra 77% do Sudeste (Fonte: Salic). A RegiaÌƒo Norte brasileira eÌ¤ a que menos consegue viabilizar investimento via Lei de Incentivo. Ao viabilizar a aprovacÌ§aÌƒo do projeto, o MinisteÌ¤rio do Turismo, através da SEFIC, contribui para uma correção histórica, considerando também os custos amazoÌ‚nicos, reparando dessa forma, a disparidade de recursos aportados pela Lei, aleÌ¤m de cumprir com importante papel econoÌ‚mico e social para a regiaÌƒo.

Dessa forma, o respectivo projeto cumpre com 100% dos objetivos de democratizacÌ§aÌƒo do acesso a bens e valores culturais brasileiros, atraveÌ¤s de apoio as atividades culturais a serem efetivamente realizadas, bem como, vai ao encontro dos parâmetros estabelecidos junto a Instrução Normativa n.01/2023.

Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

Quanto a acessibilidade será observado rigorosamente o cumprimento da Lei 13.146 de 06/07/2015 e Decreto 9.404, de 11 de junho de 2018, que disciplinam a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, e para tanto adotará as medidas necessárias a acessibilidade aos espaços onde ocorrerão as oficinas e demais atividades. Dessa forma, será observada as regras de mobilidade física previstas em legislação nas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, dentre elas: Símbolo internacional de acesso/acesso e circulação com superfícies regulares e antiderrapante/salas, banheiros e poltronas destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Serão ainda observados os preceitos do art. 23 do Decreto 9.404, de 11/06/18, quanto aos locais e a capacidade da edificação e espaços para pessoas em cadeira de rodas e para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A entrada e saída das atividades serão bem distribuídas, com rampas e corrimãos que facilitem o deslocamento, bem como, proximidade com banheiros. Será ainda observado, na divulgação em mídias sociais do projeto a utilização de linguagem inclusiva. Serão utilizadas as Hastag #PraTodosVerem e #PraCegoVer nas legendas e será descrito as imagens postadas. Assim, o conteúdo fica acessível para os deficientes visuais e a interação desse público com o conteúdo aumenta.

OFICINAS/AULA ESPETÁCULO E ESPETÁCULO CIRCENSE

Acessibilidade física:

Todas as oficinas serão realizadas dentro das escolas públicas, e serão priorizadas escolas que observem edificação adequada. As atividades noturnas, com realização de aula espetáculo e espetáculo circense serão realizadas em espaços públicos (quadra/ginásio/auditório das escolas e/ou praças públicas) Cada pessoa com deficiência terá espaço reservado, observando inclusive os espaços físicos, bem como, poderá estar com um acompanhante. Serão utilizados o Símbolo internacional de acesso/acesso e circulação com superfícies regulares e antiderrapante/salas, banheiros e cadeiras adequadas destinados a pessoas com

deficiência ou mobilidade reduzida. A entrada e saída das atividades serão bem distribuídas, com rampas que facilitem o deslocamento, bem como, proximidade com banheiros. Os estacionamentos serão devidamente sinalizados e terá assegurado a reserva exclusiva de vagas para desembarque/embarque.

Acessibilidade para deficientes auditivos: No caso dos deficientes auditivos, as atividades noturnas contarão com profissionais habilitados em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), contratados especialmente, para as apresentações, em cada um dos municipios.

Acessibilidade para deficientes visuais: Já em relação aos deficientes visuais, serão verificadas as possibilidades técnicas de equipamentos que propiciem a oitiva ou técnica que forneça a inclusão pretendida. Será ainda previsto, a utilização da audiodescrição, o qual ajudará pessoas cegas e com baixa visão a acompanhar as informações e acontecimentos que dependem da visão para serem compreendidos.

Será ainda observado, na divulgação em mídias sociais do projeto a utilização de linguagem inclusiva. Serão utilizadas as hashtags #PraTodosVerem e #PraCegoVer nas legendas e será descrito as imagens postadas. Assim, o conteúdo fica acessível para os deficientes visuais e a interação desse público com o conteúdo aumenta. Ressalta-se que as medidas de acessibilidade conforme prescreve a legislação pertinente serão atendidas junto o produto principal (oficinas e espetáculos), quanto junto aos produtos secundários (contrapartida social e curta metragem), observando sempre quando tecnicamente possível, conforme a Lei nº 13.146, de 2015 e Decreto nº 9.404, de 2018. De qualquer forma, esta previsto junto a planilha orçamentaria dos produtos secundários interprete de libras. As medidas de acessibilidade em todos os produtos serão devidamente adotadas e a Proponente e os custos estão inseridos junto a planilha orçamentária.

CURTA METRAGEM (PRODUTO SECUNDÁRIO)

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: (DESCRIÇÃO DA AÇÃO)

Em relação aos deficientes visuais, serão adotadas as medidas de audiodescrição, o qual ajudará pessoas cegas e com baixa visão a acompanhar as informações fílmicas e acontecimentos que dependem da visão para serem compreendidos. Será ainda observado, na divulgação em mídias sociais do projeto a utilização de linguagem inclusiva. Serão utilizadas as hashtags #PraTodosVerem e #PraCegoVer nas legendas e será descrito as imagens postadas. Assim, o conteúdo fica acessível para os deficientes visuais e a interação desse público com o conteúdo aumenta.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: (DESCRIÇÃO DA AÇÃO)

No caso dos deficientes auditivos, o curta metragem contará com profissionais habilitados em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), contratados especialmente, para o documentário.

Democratização de Acesso

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Todas as atividades do AMAZÔNIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDIÇÃO será realizada de forma GRATUITA em escolas da rede pública de ensino e em espaços abertos ao público em geral (atividades noturnas). Não há cobrança de ingressos. A cobertura fotográfica a ser realizada será inserida em plataforma web, visando a ampliação do números de pessoas que poderão acompanhar o referido registro.

O projeto observará ainda, os princípios e regras do Decreto n. 11.453, de 23 de março de 2023, bem como, das novas orientações da Instrução Normativa 01/2023 do MINC, quanto a democratização e ampliação do acesso, conforme estabelecido em seu art. 28 e incisivos abaixo, in verbis:

Art. 28. Em complemento, o proponente deverá prever a adoção de, pelo menos, uma das seguintes medidas de ampliação do acesso:

I - doar 10% (dez por cento) dos produtos resultantes da execução do projeto para distribuição gratuita com caráter social, além do previsto inciso II do art. 27, totalizando 20% (vinte por cento);

....

IV - disponibilizar, na Internet, registros audiovisuais dos espetáculos, das exposições, das atividades de ensino, e de outros eventos referente ao produto principal;

V - garantir a captação e veiculação de imagens das atividades e de espetáculos por redes públicas de televisão e outros meios de comunicação gratuitos;

...

VII - realizar ação cultural voltada ao público infantil ou infanto-juvenil;

O produto secundário o curta metragem, será distribuído integralmente, via plataforma virtual para as escolas públicas, bibliotecas e/ou equipamentos comunitários culturais, e ainda, será adotada as medidas necessárias a audiodescrição, legendagem descritiva e Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma está previsto junto a planilha orçamentária os custos do respectivo trabalho.

Etapa de Trabalho

ETAPAS

ETAPA I – PREÌ¤-PRODUCÌ§AÌƒO /PREPARACÌ§AÌƒO (90 dias)

1. ElaboracÌ§aÌƒo do Projeto Cultural e AprovacÌ§aÌƒo no MinisteÌ¤rio da Cultura/SEFIC/PRONAC;
2. ReuniaÌƒo com colaboradores e equipe de produção para definicÌ§aÌƒo de estrateÌ¤gias de acÌ§aÌƒo de toda produção;
3. CriacÌ§aÌƒo de arte e definicÌ§aÌƒo do material de divulgacÌ§aÌƒo (banner, camisetas, site, material graÌ¤fico, dentre outros;
4. PreparacÌ§aÌƒo em cada localidade para recebimento do AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO – contato com apoiadores, imprensa e possiÌ¤veis parceiros/Escolha nas cidades das escolas de cada atividade;;
5. ContratacÌ§aÌƒo de produtores locais e pessoal de apoio;
6. AtualizacÌ§aÌƒo do site com notícias das atividades vindouras;
7. DivulgacÌ§aÌƒo na imprensa das atividades e nas localidades do AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO.

ETAPA II - EXECUCÌ§AÌƒO (180 dias)

1. AtualizacÌ§aÌƒo do site;

2. Locacì§aìƒo de embarcacì§aìƒo e equipamentos de som, iluminacì§aìƒo, de captacì§aìƒo de imagens e outros;

3. Contratação de todos os profissionais envolvidos nessa etapa;

4. Selecì§aìƒo dos textos literários que seraìƒo escolhidos junto as atividades do AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO;

5. Definição do roteiro do curta-metragem;

6. Mobilizacì§aìƒo de escolas, universidades e público em geral;

7. Realizacì§aìƒo/Execucì§aìƒo Presencial do AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO, através de embarcacì§aìƒo fluvial, o qual navegará a partir da cidade de Manaus (AM) até a cidade de Porto Velho (AM). Será devidamente observado as condições e medidas sanitárias;

8. Producì§aìƒo de conteúdo secundário audiovisual/documentaì¤rio (15 min, formato HDTV), sobre as atividades realizadas no AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO com entrevistas, peculiaridades da região (RO e AM), o qual observará para cumprimento do produto, a captação integral do projeto;

9. Decupagem das imagens captadas;

10. Edicì§aìƒo de imagens do viì¤deo, a partir da selecì§aìƒo de imagens;

11. Atendimento das medidas de acessibilidade com legendagem, audiodescricì§aìƒo e libras, quanto a finalizacì§ao do video;

ETAPA III - POÌ¤S-PRODUCÌ§AÌƒO (90 dias)

1. Envio do viì¤deo para escolas, bibliotecas, pontos de cultura e instituicì§oìƒes onde o Festival aconteceu;

2. Relatoì¤rio aos patrocinadores, apoiadores e parceiros;

3. Avaliacì§aìƒo das atividades realizadas;

4. Prestacì§aìƒo de contas

Ficha Técnica

Coordenacì§aìƒo Geral: FERNANDA KOPANAKIS - Diretora Associacì§aìƒo Mapinguari, Produtora e Diretora do AMAZONIA DAS PALAVRA PRIMEIRA EDICAO E SEGUNDA (desde 2018): Produtora e Diretora do CINEAMAZOÌ‚NIA – Itinerante (2008 a 2018); em 2011 realizou o trabalho de producì§aìƒo executiva do Livro de Fotografia “Viagem de Cores e Sonhos; FORMACÌ§AÌƒO ACADEÌ‚MICA - Doutora em Planejamento Urbano e Regional IPPUR/UFRJ, Mestrado em Direito UFMG. Graduacì§aìƒo em Direito – UNIR.

Coordenacì§aìƒo das Oficinas: ANTONIA PEREIRA DA COSTA - FORMACÌ§AÌƒO - Licenciatura em Historia. Unir, Conclusaìƒo, 2000 - Poì¤s-Graduada em Historia Regional. Unipec, conclusaìƒo, 2003 - Poì¤s-Graduada em Educacì§aìƒo Ambiental. Saìƒo Lucas, conclusaìƒo, 2003 - Bacharel em Cieì‚ncias Contaì¤beis. UNOPAR, Conclusaìƒo 2015. EXPERIEÌ‚NCIA PROFISSIONAL - 2010-2016– Secretaria de Regularizacì§aìƒo Fundiaì¤ria e Habitacì§aìƒo – SEMUR - Cargo: Assessora Executiva Niì¤vel I - 2005 ateì¤ hoje – Secretaria de Educacì§aìƒo do Estado de Rondoì‚nia – SEDUC - Cargo: Professora Classe C. Principais Atribuicì§oìƒes: Elaboracì§aìƒo de Projetos Sociais desenvolvido junto a comunidade beneficiaì¤ria dos Contratos de Repasse entre o Municiì¤pio de Porto Velho e o Ministeì¤rio das Cidades, elaboracì§aìƒo e execucì§aìƒo de Plano de Trabalho, organizacì§aìƒo e coordenacì§aìƒo de oficinas temaì¤ticas sobre Regularizacì§aìƒo Fundiaì¤ria e Habitacì§aìƒo, gestaìƒo de contratos de prestacì§aìƒo de servicì§os, contratos de repasses de recursos e conveì‚nios, e Professora de Ensino Meì¤dio e Fundamental. Trabalha junto ao projeto CINEAMAZONIA - Festival de Cinema Ambiental desde 2003 e em 2019, trabalhou como Coordenadora das Oficinas do AMAZONIA DAS PALAVRAS.

OFICINAS

BETE BULLARA (COMO UTILIZAR CINEMA EM SALA DE AULA): Formada em Cinema pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Jornalista e fotoÌ¤grafa. SecretaÌ¤ria executiva do CINEDUC desde 1975, onde participou de treinamento de professores, mesas redondas e palestras, tanto no Brasil como no exterior. Preparou materiais didaÌ¤ticos, tanto teoÌ¤ricos como de exerciÌ¤cios. Realizou 67 oficinas para professores e para jovens em 16 estados brasileiros para o SESC Nacional no uÌ¤ltimo ano; promoveu curso de professores para a Secretaria Municipal de EducacÌ§aÌƒo do Rio de Janeiro; curso para professores no Festival Nueva Mirada, em Buenos Aires; oficina de leitura de imagens para jovens de vaÌ¤rios paiÌ¤ses e em festivais de cinema em Porto Velho, Rio de Janeiro, Tiradentes, NiteroÌ¤i, Ouro Preto, Belo Horizonte e Gramado. Curadora da Mostra GeracÌ§aÌƒo do Festival Internacional do Rio de Janeiro.

MARCOS MAGALHAÌƒES (OFICINA PALAVRA ANIMADA) - Arquiteto e Urbanista/UFRJ, Mestre em Design pela PUC/ RJ, onde eÌ¤ Professor de Cinema de AnimacÌ§aÌƒo e coordenador da poÌ¤s em AnimacÌ§aÌƒo. Coordenou o NuÌ¤cleo de AnimacÌ§aÌƒo da Embra- filme e eÌ¤ um dos fundadores e diretores do Anima Mundi. EÌ¤ autor de diversos curtas-metragens em animacÌ§aÌƒo, entre os quais “Meow!”, ganhador do PreÌ‚mio Especial do JuÌ¤ri no Festival de Cannes 1982 e “Animando”, filmado no National Film Board of Canada, que ganhou o PreÌ‚mio de Melhor Filme DidaÌ¤tico no Festival de Espinho, Portugal, e ateÌ¤ hoje eÌ¤ frequentemente exibido em programas de TV, escolas e cursos de animacÌ§aÌƒo do mundo inteiro. EÌ¤ o criador e animador do ratinho de massinha do programa de TV “Castelo RaÌ¤-Tim-Bum”.

LUIZ CARLOS VASCONCELOS (ESPETAÌ¤CULO CIRCENSE “SILENCIO TOTAL”) - Formado em Letras, estudou Artes CeÌ‚nicas na Dinamarca e se incorpora ao grupo teatral IntreÌ¤pida Trupe. Em 1978 cria o personagem que iria acompanhaÌ¤-lo pela vida afora, o PalhacÌ§o Xuxu, um palhacÌ§o cidadaÌƒo por ser uma presencÌ§a constante nas comunidades carentes. Neste mesmo ano, junto com outros artistas, funda em JoaÌƒo Pessoa a Escola Piolim, nome dado em homenagem a um velho palhacÌ§o paraibano. O complexo, aleÌ¤m de ser sede de seu grupo teatral, desenvolve um trabalho de educacÌ§aÌƒo popular. Em 1984, passa a morar no Rio de Janeiro onde fez a Escola Nacional de Circo. Ator de diversos filmes, seÌ¤ries e novelas.

MARCELA KOPANAKIS SEGISMUNDO (MODA E LIITERATURA) - designer de moda, figurinista, produtora de moda, stylist, produtora cultural e coordenadora da Biribá, revista físico digital de moda e cultura nortista que tem como objetivo difundir e valorizar o trabalho dos criativos da região norte, principalmente em Rondônia. É ainda representante do movimento Fashion Revolution em Porto Velho.

Sinopse de obra

SINOPSE

AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO, trata-se de Projeto de Literatura Itinerante e fomento as ações de incentivo a leitura, onde seraÌƒo realizadas oficinas literárias com atividades lúdicas (aula magna/espetáculo e espetáculo circense), voltadas as escolas da rede puÌ¤blica de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio. Ocorrerão 06 (seis) oficinas (manhaÌƒ e tarde), aula magna e espetáculo circense (noturno), em cada local da realizacÌ§aÌƒo das atividades. O projeto realizaraÌ¤ ainda, os produtos secundários: a confeccÌ§aÌƒo de conteuÌ¤do de curta metragem (15 min), o qual teraÌ¤ tiragem de mil (1.000) exemplares, a ser distribuídos em instituicÌ§oÌƒes públicas (escolas/bibliotecas), bem como, contrapartida social: oficina Lugar de Escuta para educadores. Nessa terceira Edição do Amazônia das Palavras, o escritor homenageado é o amazonense MÁRCIO SOUZA.

Serão realizadas as seguintes OFICINAS e ATIVIDADES:

1. OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga haraÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido;

2. OFICINA SLAM – A POESIA FALADA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga haraÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido. Durante período noturno haverá em espaço de exibição pública a Batalha do Slam, onde os alunos se apresentam com sua criação propiciada pela oficina;

3. OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga haraÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido;;

4. OFICINA A PALAVRA ANIMADA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horaÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas. O Oficineiro é o professor de animação Marcos Magalhães;

5. OFICINA MÚSICA E LITERATURA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horaÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido;

6. OFICINA COMO UTILIZAR CINEMA EM SALA DE AULA ((manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horaÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas. Oficineira Bete Bullara;

7. OFICINA MODA E LITERATURA (manha e tarde). (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horaÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas. Oficineira Marcela Kopanakis Segismundo;

8. AULA MAGNA – a ser realizada no período noturno, aberta ao público em geral, sobre literatura produzida na Amazônia;

9. ESPETÁCULO CIRCENSE – SILÊNCIO TOTAL - a ser realizada no período noturno, aberta ao público em geral, com espetáculo do palhaço Xuxu (ator Luiz Carlos Vasconcelos);

10. HOMENAGEM AO ESCRITOR MÁRCIO SOUZA – período noturno;

11. Plantio da arvores pau-brasil em todas as escolas.

Em todas as atividades literaÌ¤rias (Oficinas), o AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO eÌ¤ responsaÌ¤vel pela mobilizacÌ§aÌƒo das escolas, material de consumo a ser utilizado e profissionais envolvidos. SeraÌƒo escolhidas escolas puÌ¤blicas municipais e/ou estaduais em cada cidade, onde ocorreraÌ¤ o envolvimento de educadores e estudantes do ensino fundamental e meÌ¤dio, por turno e turmas.

Quanto a produção fílmica- producÌ§aÌƒo de conteuÌ¤do audiovisual de curta metragem documentário (15 min, formato HDTV), com o registro das atividades realizadas junto ao projeto. HaveraÌ¤ a captacÌ§aÌƒo de depoimentos de escritores, educadores, alunos e das comunidades envolvidas junto as atividades a serem realizadas, bem como, sobre a regiaÌƒo onde ocorreraÌ¤ o AMAZOÌ‚NIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDICÌ§AÌƒO, com captacÌ§aÌƒo de imagens que revelam a extensaÌƒo e rica biodiversidade desse territoÌ¤rio (rios e cidades/fauna e flora), bem como, TODAS AS ATIVIDADES. O PRODUTO SERA GRATUITO COM CLASSIFICACÌ§AÌƒO INDICATIVA LIVRE.

Impacto Ambiental

Especificações técnicas do produto

HOMENAGEM – MÁRCIO SOUZA

No AMAZÔNIA DAS PALAVRAS – TERCEIRA EDIÇÃO, o escritor homenageado é MARCIO SOUZA. A homenagem será realizada na cidade de Manaus, onde o autor fará um palestra sobre literatura na Amazônia.

Nascido na cidade de Manaus (AM), em 1946, é romancista, dramaturgo, ensaísta, contista e diretor de cinema. A obra de Márcio Souza se destaca pela sua busca constante em desvendar a Amazônia, cuja riqueza cultural e histórica é ignorada pelos próprios brasileiros. O processo de colonização do Norte do país, a exploração do látex na passagem do século XIX para o XX, durante o chamado ciclo da borracha, a questão indígena e os abismos sociais nascidos do embate entre modernidade e arcaísmo na região são a matéria-prima de suas narrativas.

Filho de um operário gráfico, escreve críticas de cinema para jornais e participa da fundação do Grupo de Estudos Cinematográficos de Manaus. Muda-se para São Paulo em 1965 e ingressa no curso de ciências sociais da Universidade de São Paulo (USP). Na mesma época, trabalha como roteirista para produtores da

Boca do Lixo. Publica O Mostrador de Sombras (1967), coletânea de ensaios sobre cinema, dirige o curta-metragem Bárbaro e Nosso (1969), e realiza o filme A Selva (1972). Em 1973 volta a Manaus, ingressa no Teatro Experimental do Sesc (Tesc) e assume um cargo burocrático na Fundação Cultural do Amazonas.

Marcio Souza estreia na literatura com o romance Galvez, Imperador do Acre (1976). Partilhando do desejo de experimentação que orienta nossa literatura nos anos 1970, sua ficção retoma, sob chave cômica, a tradição brasileira do romance histórico, gênero cultivado no país desde o romantismo por autores como José de Alencar (1829-1877). Satirizando episódios da história da Amazônia, Galvez, Imperador do Acre, seu mais famoso livro, narra a trajetória de Luiz Galvez, aventureiro espanhol que chega ao Brasil e é coroado imperador do Acre depois de cumprir inúmeras peripécias. Valendo-se de recursos como a colagem e o fragmento, a paródia e o burlesco, o hibridismo entre a linguagem jornalística e literária, o livro mantém um vivo diálogo com o movimento modernista brasileiro, sobretudo com as ideias de Oswald de Andrade (1890-1954).

Outro livro de sucesso de Márcio Souza é Mad Maria (1980), adaptado para uma minissérie televisiva em 2005. Por meio da conjunção de personagens e fatos fictícios e reais, o livro narra a construção da Ferrovia Madeira-Mamoré, ocorrida entre 1907 e 1912, para integrar a Amazônia brasileira à Bolívia. O título da obra faz referência à locomotiva a vapor, apelidada no Brasil, no início do século XX, de Maria Fumaça, e ao ambiente de insanidade que sua chegada promove. Em um calor infernal e com grandes desafios naturais (como a infestação de escorpiões após as chuvas), os trabalhadores, de diferentes etnias, envolvem-se em constantes conflitos por motivos banais, que demonstram o abandono de leis, regras e da própria razão; o que explica o nome louca (mad, em inglês) Maria.

Entre 1981 e 1982, publica em folhetim A Resistível Ascensão do Boto Tucuxi, no jornal Folha de S.Paulo. Transfere-se para o Rio de Janeiro em 1983 e lança o romance A Ordem do Dia (1983). Em 1984 funda a editora Marco Zero. Intelectual engajado, também redige ensaios sobre problemas culturais e sociais da Amazônia, como A Expressão Amazonense (1978) e O Empate contra Chico Mendes (1986). Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), dirige o Departamento Nacional do Livro e a Fundação Nacional de Artes (Funarte).

Publica a tetralogia Crônicas do Grão-Pará e Rio Negro, composta dos
romances Lealdade (1997), Desordem (2001), Revolta (2005) e Derrota (2006). Essa obra apresenta, por meio de ficção, momentos históricos relevantes do Pará, explorando especialmente o movimento da Cabanagem, ocorrido entre 1783 e 1840. É considerada, ao lado da trilogia O Tempo e o Vento (1949-1962), de Érico Veríssimo (1905-1975), uma das obras brasileiras que fazem um grande painel sobre um momento histórico nacional importante. Registrando a reação do Norte à tentativa de unificação do território e de construção de uma identidade nacional, Márcio Souza mostra o desejo de independência dessa região e sua discordância com o centro político-cultural brasileiro da época, um momento, de certa forma, apagado pela história tradicional que narra o forjar da nação brasileira.

Em 2009, lança o livro História da Amazônia: do período pré-colombiano aos desafios do século XXI. Fruto de duas décadas de pesquisa, o livro compila a história da Amazônia, desde a chegada do Homo sapiens, há 40 mil anos, até os dias de hoje. De acordo com o autor, a ideia de escrever a obra nasce de sua experiência docente na Universidade de Berkeley, nos Estados Unidos, no final da década de 1990, quando ministra alguns cursos e descobre não há nenhuma obra em que a história da Amazônia é compilada e consolidada.

Uma das mais importantes vozes da moderna literatura brasileira, Márcio Souza é dono de uma obra variada, que transita por diferentes gêneros e linguagens artísticas, tendo no romance, no teatro e no ensaio histórico-sociológico seus principais veículos de expressão e desenvolvimento. Ainda que diversificada, sua produção é atravessada pelo tema constante da história da região amazônica. A partir de seu olhar, o Brasil e o mundo podem desbravar a Amazônia e conhecer a riqueza de sua história e de seu povo. (Fonte: Itáu Cultural).

ESPETÁCULO CIRCENSE

As atividades noturnas serão encerradas com O espetáculo: “SILÊNCIO TOTAL”, com o Palhaço Xuxu, dentro do viés da arte circense como ferramenta pedagógica, no contexto de circo social, combinando finalidades educativas com os saberes populares locais, como forma de proporcionar um ambiente lúdico e de integração entre os participantes. Artista circense que interpreta o Palhaço Xuxu é o ator LUIZ CARLOS VASCONCELOS - Formado em Letras, estudou Artes Cênicas na Dinamarca e se incorpora ao grupo teatral Intrépida Trupe. Em 1978 cria o personagem que iria acompanhá-lo pela vida afora, o Palhaço Xuxu, um palhaço cidadão por ser uma presença constante nas comunidades carentes. Neste mesmo ano, junto com outros artistas, funda em João Pessoa a Escola Piolim, nome dado em homenagem a um velho palhaço paraibano. O complexo, além de ser sede de seu grupo teatral, desenvolve um trabalho de educação popular. Em 1984, passa a morar no Rio de Janeiro onde fez a Escola Nacional de Circo. Ator de diversos filmes, séries e novelas.

CERIMÔNIA DE CULTIVO DE ÁRVORES/PLANTIO NAS ESCOLAS – PAU-BRASIL

Em todas as escolas, nas oito cidades que receberão o Projeto AMAZÔNIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDIÇÃO será realizada cerimônia com a presença de alunos e professores, com o plantio de árvores da espécie Pau-Brasil. As mudas serão plantadas pelos alunos diretamente no pátio das escolas. O pau-brasil (Caesalpinia echinata) possui grande quantidade de pigmento vermelho no tronco que, quando extraído, é usado para tingir roupas. A técnica, desenvolvida na época do descobrimento do País, despertou o interesse dos primeiros europeus que tratavam o pigmento como artigo de luxo e era utilizado para tingir as vestes dos reis. Original da Mata Atlântica, a espécie começou a ser explorada em 1503 e quase foi à extinção pela procura econômica exaustiva. Redescoberta em 1928, são poucos os exemplares que ainda existem no território. Responsável por inspirar o nome do País, o Pau-brasil é espécie característica do território brasileiro e tem crescimento muito lento. Adultos, alguns exemplares chegam a 30 metros de altura e 1,5 metros de circunferência. O plantio do Pau-brasil pelos alunos nas escolas, representa a construção da consciência na defesa de todas as Florestas, da preservação da vida e do respeito pela biodiversidade de todos os biomas brasileiros.

Outras Informações

EMENTA GERAL:

Apresentação – Vivemos em uma sociedade que se expressa em múltiplas linguagens, às vezes utilizando-as simultaneamente, como na internet, onde temos escrita, fala, música, ruídos, fotografias, filmes, desenhos e vasta iconografia. Torna-se cada vez mais importante para a vida que saibamos compreender e nos expressarmos em todos esses códigos. Nesse contexto, a linguagem literária tem um papel predominante, embora nem sempre tenhamos plena competência para compreender a parte semântica, sutil, dessa linguagem e a influência que exerce sobre nosso subconsciente. É também papel da escola desenvolver essa competência.

Objetivos – oferecer aos professores e estudantes informações e reflexões sobre a formação social do olhar e a construção das linguagens literárias; o seu uso no cotidiano da nossa sociedade e sua utilização em sala de aula; o aprofundamento da leitura crítica das obras literárias, através da musica e do cinema e sua importância para a educação no mundo contemporâneo.

Metodologia – Oficinas, Palestras, contação de histórias, atividades lúdicas, discussão de textos e apresentação musical e fílmica, seguidos de debate; sensibilização para as estéticas e as linguagens diferentes das que são vistas com mais frequência nos diversos meios de comunicação. Dinâmicas e exercícios para uso em sala de aula.

Palavras chave – Educação; Estética; Linguagem Literária.

Serão realizadas as seguintes OFICINAS e ATIVIDADES:

1. OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina.

Carga horaÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas/ Ministrante: a ser definido. OBJETIVO: Essa oficina tem como objetivo sensibilizar os estudantes para a prática de contar histórias, em especial, de histórias do cotidiano Amazônico, utilizando recursos elementares de comunicação e expressão oral atrelado a técnicas básicas de leitura e narrativa fomentando a criatividade. EMENTA: 1.1. A contação e o contador de história; 1.2. A importância de se contar e ouvir histórias em todas as idades, em todas as culturas; 1.3. Diferenças entre contar e narrar histórias; 1.4. Os povos originários como os primeiros contadores da história: a memória como compreensão da vida; 1.5. Resgate dos mitos e histórias indígenas; 1.6. Quem pode contar histórias? 1.7. Expressões regionais e pluralidade cultural; 1.8. A historia contada pelos primeiros habitantes da Amazônia: os contos que perpassam pelas gerações: a memória de velhos e jovens; 1.9. Histórias amazônicas e seus estilos: lendas, fábulas, mitos; 1.10. Como contar histórias? 1.11. A arte da improvisação; 1.12. Cenário e Ambientação. Exploração de recursos visuais e naturais para se criar a ambientação: objetos de cena e figurinos; 1.13. Dramaticidade e entonação: desenvolvimento do estilo próprio de contar histórias. Possibilidade de poetizar, brincar, aprender, ensinar, refletir e encantar. Diversidade para contar a mesma história; 1.14. Exercícios de contação de histórias.

2. OFICINA SLAM – A POESIA FALADA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Durante período noturno haverá espaço de exibição pública, para que estudantes promovam a Batalha do Slam, onde os alunos se apresentam com sua criação propiciada pela oficina; Carga horaÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas/Ministrante: a ser definido. EMENTA: 2.2. Qual histórico e origem da poesia falada desde os antigos; 2.3. A poesia falada contemporânea e regional no Brasil – os repentes, emboladores, slam e demais expressões da poesia falada; 2.4. É a poesia falada (slam) um gênero literário?

2.5. Discutir as questões de preconceito linguístico e social; 2.6. Debater a apropriação do território por jovens e setores marginalizados da sociedade. A poesia falada no contexto urbano e rural; 2.7. A poesia falada é pratica somente para os jovens? 2.8. A poesia falada na Amazônia; 2.9. Apreciar variadas modalidades de poesia.

3. OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horaÌ¤ria total em cada localidade – 8 horas/ Ministrante: a ser definido. OBJETIVO: Essa oficina tem como objetivo sensibilizar e estimular a trabalhar a produção de formas ficcionais breves, tendo o texto, como estrutura narrativa a ser desenvolvida. EMENTA: 3.1. Os tipos de narrativa existentes para contar uma história – o conto, as lendas, a ficção histórias em quadrinhos, poesias, romance, aventura, dramatizações; 3.2. Panorama histórico da literatura portuguesa: dos antigos aos contemporâneos; 3.3. História escrita e falada, acontecida ou inventada: 3.4. A escolha das histórias: por que essa história? 3.5. Leitura crítica de textos de aventura para estudantes, o qual conduzirá a uma produção, a partir de estratégias de criatividade; 3.6. “Eu quero contar uma história”: debates que suscitem temas que serão prioritários e digam respeito a realidade dos estudantes; 3.7. Agora é você quem conta um conto: convite aos estudantes a falarem sobre as histórias de que mais gostam; 3.8. Exercícios: “Escrevo o meu conto e te conto”;3.9. Apresentação oral pelos estudantes dos contos criados;

4. OFICINA A PALAVRA ANIMADA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária: 8 horas. Ministrante: cineasta e professor MARCOS MAGALHÃES. OBJETIVO - Tem como objetivo através da técnica de animação, a construção de histórias pertencentes ao imaginário dos estudantes, na construção de narrativas cinematográficas. EMENTA: 4.1. Como surge o desenho animado – histórico e referencias; 4.2. O desenho animado como ferramenta para contar historias; 4.3. Vamos ver alguns exemplos de desenhos (filmes de animação); 4.4. Como posso fazer um desenho animado; 4.5. Noções de storyboard; 4.6. Exercícios de criação de filmes

5. OFICINA MÚSICA E LITERATURA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina.Carga horária: 8 horas/ Ministrante: a ser definido. OBJETIVO: Essa oficina tem como objetivo, a partir da experiência melódica musical, desenvolver um trabalho de percepção e composição musical com os sons da natureza. Os sons produzidos e projetados a partir do existente entre nós, a exemplo do vento utilizando um assovio especial, contar histórias e estimular a produção de histórias com os sons conhecidos da natureza e inventados pelos estudantes. EMENTA 5.1. A natureza e seus sons: rios, árvores, animais, pessoas; 5.2. A vivência Amazônica: o conjunto de timbres e ritmos do cotidiano amazônico pela manipulação de objetos e instrumentos diversos, explorando as possibilidades sonoras, resgatando memórias auditivas de beiras de rios com seus mitos, lendas, causos, afazeres cotidianos, ofícios e brincadeiras e construindo paisagens sonoras que estimulam sensações peculiares a esse universo; 5.3. Os instrumentos musicais do universo físico na Amazônia: bacias, panelas, pedras, penico, cabaças (tambor d’água) e as possibilidades sonoras dos objetos e instrumentos com referenciais nos ritmos mais comuns do cotidiano ribeirinho, para contar historias; 5.4. A memória auditiva e o imaginário das histórias que conhecemos. 5.5. A poética do espaço e sua memória; 5.6. A construção da poesia a partir da musica: atividades e construção dramatúrgica.

CONTINUA CAMPO ABAIXO

Divulgação

Dados não informados!

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Amazonas	Borba
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amazonas	Itacoatiara
Brasil	Amazonas	Manaus
Brasil	Amazonas	Manicoré
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã
Brasil	Rondônia	Porto Velho

Período de realização

Data de Início	Data de Término
30/11/2023	04/11/2024

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Paraíba	João Pessoa	Brasil	Amazonas	Manaus	2
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Amazonas	Manaus	36
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Amazonas	Manaus	22
Brasil	Bahia	Salvador	Brasil	Amazonas	Manaus	2
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Amazonas	Manaus	4

Plano de Distribuição

PRODUTO

Curso / Oficina / Capacitação (principal)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)	Total para Venda (Qtde)	Preço Unitário (R$)

Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida
235	191	4450	5200

Normal	Promocional
162	162

Normal	Promocional
0,00	0,00

Receita Prevista (R$)

Normal	Promocional	Prevista
0,00	0,00	0,00

Total Receita Prevista (R$)

Total Receita Prevista (R$)
0,00

PRODUTO

Espetáculo de Artes Cênicas

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)

Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida
201	58	3741	4000

Total para Venda (Qtde)

Normal	Promocional
0	0

Preço Unitário (R$)

Normal	Promocional
0,00	0,00

Receita Prevista (R$)

Normal	Promocional	Prevista
0,00	0,00	0,00

Total Receita Prevista (R$)

Total Receita Prevista (R$)
0,00

PRODUTO

Curta Metragem (até 15') - AUDIOVISUAL

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)

Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida
52	34	914	1000

Total para Venda (Qtde)

Normal	Promocional
0	0

Preço Unitário (R$)

Normal	Promocional
0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

Parecer consolidado

PRONAC		Nome do Projeto		
232322		AMAZONIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDICAO		
Enquadramento	**Tipo do Parecer**	**Parecer Favorável?**	**Dt. Parecer**	**Sugerido Real**
Artigo 18	Aprovação	Sim	15/12/2023	R$ 1.529.207,65

Valor Solicitado (A)	**R$ 1.569.138,45**
Valor de Outras Fontes (B)	**R$ 0,00**
Valor da Proposta (C = A + B)	**R$ 1.569.138,45**
Valor do Parecer Técnico (D)	R$ 1.529.207,65
Valor de Elaboração e Agenciamento (E)	R$ 0,00
Valor Sugerido para Aprovação (F = D + E)	**R$ 1.529.207,65**

Produto	Enquadramento	Inciso I	Inciso II	Inciso III	Inciso IV
Curso / Oficina / Capacitação	Artigo 26	Não	Não	Não	Não
Curta Metragem (até 15') - AUDIOVISUAL	Artigo 26	Não	Não	Não	Não
Espetáculo de Artes Cênicas	Artigo 26	Não	Não	Não	Não

Parecer Técnico

RESUMO

O projeto tem como objetivo à realização de um conjunto de oficinas literárias com atividades lúdicas (aula magna/espetáculo e espetáculo circense), voltadas as escolas da rede pública de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio.

O projeto será executado nas seguintes cidades do Estado do Amazonas: Manaus, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré, Humaitá, além da cidade de Porto Velho, em Rondônia. Todo o percurso será realizado em embarcação fluvial, pelos rios Negro, Solimões e Madeira. Estão previstas 7 oficinas durante período diurno, 08 aulas magna e 8 espetáculos circenses no período noturno, em cada localidade.

Como produto secundário é planejado, ainda, a produção de um curta metragem de 15 minutos, o qual será disponibilizado em plataforma digital junto ao site do projeto e canal do YouTube, de forma permanente. É prevista uma tiragem de mil exemplares do documentário em mídia física (DVD), com distribuição gratuita.

APROVAÇÃO INICIAL:

O projeto recebeu enquadramento no Artigo 18, na área de Humanidades e segmento cultural " Event Literário e Ações Educativas-Culturais de Incentivo à Leitura e Empreendedorismo" sob a responsabilidade da Coordenação de Admissibilidade/SEFIC, em conformidade com os Artigos 31 e 32 da IN 01/2023. A autorização para a Captação de Recursos no valor de R$ 1.569.138,45 foi publicada no DOU em 01/08/2023. É o parecer da admissibilidade: "A Proposta em comento cumpriu satisfatoriamente as etapas - preliminar e analítica - do exame admissional ao mecanismo Incentivo a projetos culturais do Pronac. Verificou-se sua natureza cultural; enquadramento legal e a função do proponente nas ações propostas. Também foram considerados os conteúdos dos seguintes campos: Resumo; Objetivos; Plano de Distribuição, além do campo Sinopse de Obra, quando pertinente. Finalizando, conforme dispõe a alínea "b" do inciso II do art. 31 da Instrução Normativa do Ministério da Cultura - IN nº 01/2023, sugere-se o enquadramento da proposta no artigo 18 da Lei nº 8.313/1991 de acordo com a área e segmento indicados neste parecer.".

ATENDIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DO ARTIGO 34 da IN nº 01/2023: o projeto obteve captação de R$ 1.569.138,45, o que corresponde a 100% do valor autorizado para captação e foi observada a prerrogativa para o ajuste orçamentário em conformidade com o referido Artigo, tendo o proponente optado pela manutenção do valor inicialmente autorizado.

PARECER

APRESENTADAS AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS PELA LEGISLAÇÃO, procedemos à análise técnica do projeto, em conformidade com as atribuições determinadas pelos §4º do Artigo 35 da IN 01/2023, observando o atendimento ao disposto na Lei 8.313/91, no Decreto 11.453/23, e na Instrução Normativa nº 01/2023:

ENQUADRAMENTO LEGAL: o projeto converge com o artigo 1º (incisos I, II, III, IV, V, VIII e IX), o Artigo 3º Inciso V, alínea 'c', e o Artigo 18 (§ 3º, alínea b) da Lei 8.313/91, tendo em vista que prevê a como produto principal ações educativo-culturais voltadas para empreendedorismo cultural em conformidade com o inciso VII, alínea c, do Anexo IV da IN 01/2023.

ESPECIFICAÇÕES DAS OFICINAS: os dados das oficinas como plano de execução contendo carga horária, conteúdo programático, bem como o projeto pedagógico constam na apresentação e entre os documentos anexados ao projeto, não tendo sido verificada a necessidade de informações complementares para análise e emissão do parecer.

(1) Da adequação das estratégias de ação aos objetivos do projeto cultural:

Justificativa: O planejamento de execução está elaborado de forma detalhada, alinhando-se adequadamente à essência do projeto, que contempla a realização do ciclo de oficinas com atividades lúdicas em localidades no Amazonas. O período planejado para a execução foi considerado condizente e as estratégias adotadas são adequadas para atingir os objetivos estabelecidos. Vale ressaltar que a Associação Mapinguari possui outros projetos realizados através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, incluindo duas edições anteriores desta mesma iniciativa, os PRONACS 190904 e 182635. No que tange ao escopo da proposta aqui pretendida a proponente está plenamente capacitada para gestão.

(2) Da adequação das medidas de acessibilidade e de ampliação do acesso aos produtos, bens e serviços culturais produzidos considerando as características do projeto cultural.

Justificativa: o projeto apresenta medidas de acessibilidade e democratização em consonância com Art. 25, 26, Art. 27 (I, II, III e V) e 28 (I, IV, V, VI e VII) da INº 01/2023. Por se tratar de uma iniciativa inteiramente gratuita e que envolve ações formativas, ele se enquadra como uma excepcionalidade ao Art. 30 da INº 01/2023, conforme determina o § 3º do referido artigo.

DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO: Artigos 27 (I, II, III e V) e 28 (I): todas as atividades do projeto serão oferecidas de forma gratuita em escolas da rede pública de ensino e em espaços abertos ao público em geral (no caso das atividades noturnas). Não haverá cobrança de ingressos. As mil cópias em DVD do documentário terão destinação gratuita para as escolas públicas, bibliotecas e/ou equipamentos comunitários culturais. Art. 28 (IV): serão disponibilizados na internet os registros audiovisuais através do curta metragem de 15 minutos que será distribuído integralmente, via plataforma virtual. Art. 28 (V): serão garantidas a captação e veiculação de imagens das atividades por redes públicas de televisão e outros meios de comunicação gratuitos. Art. 28 (VI): a proposta inclui

atividades lúdicas (espetáculo e espetáculo circense) como ações complementares as oficinas. Art. 28 (VII): as oficinas são voltadas ao público infantil e infanto-juvenil.

ACESSIBILIDADE: foi informado que todas as oficinas serão realizadas dentro de escolas públicas e serão priorizadas escolas que observem edificação adequada. As atividades noturnas ocorrerão em espaços públicos. Pessoas com deficiência terão área reservada. Serão utilizados o símbolo internacional de acesso com superfícies regulares e antiderrapante, banheiros e cadeiras adequadas destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A entrada e saída das atividades serão bem distribuídas, com rampas que facilitem o deslocamento, bem como, proximidade com banheiros. No caso dos deficientes auditivos, as atividades noturnas contarão com profissionais habilitados em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), contratados em cada um dos municípios. Em relação aos deficientes visuais, a proponente indica que serão verificadas as possibilidades técnicas de equipamentos que propiciem a inclusão pretendida. Está prevista a utilização da audiodescrição no curta-metragem e nas ações presenciais, o qual ajudará pessoas cegas e com baixa visão a acompanhar as informações e acontecimentos. A divulgação em mídias sociais do projeto contará com a utilização de linguagem inclusiva. O curta metragem também contemplará profissionais habilitados em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras). As ações de acessibilidade estão previstas devidamente na planilha, por meio dos itens Narrador de Audiodescrição (curta metragem), Legenda descritiva (curta metragem) e Intérprete de libras (curta metragem e oficinas)

(3) Sobre a repercussão local, regional, nacional e internacional do projeto e os seus resultados:

Justificativa: o projeto gera impacto positivo ao fortalecer e valorizar a produção de literatura em língua portuguesa, focando na Amazônia e com repercussão regional. Busca incentivar o gosto pela leitura nas comunidades atendidas na região, promovendo a valorização da cultura local por meio de conteúdo literário trabalhado em colaboração com escritores locais, incluindo os indígenas. Também visa facilitar o intercâmbio entre estudantes, educadores, contadores de histórias e escritores, por meio de atividades educativas lúdicas. Além disso, pretende democratizar o acesso à literatura e outros bens culturais nas comunidades, valorizando grupos minoritários e tradicionais, especialmente em escolas públicas. Há de se citar, ainda, o impacto econômico, pois conforme citado, estima-se a participação de 98 profissionais diretamente, com aproximadamente 350 empregos indiretos gerados em diversas áreas da economia da cultura na região amazônica.

(4) Sobre a compatibilidade dos custos previstos com os preços praticados no mercado da região de execução do projeto cultural:

Justificativa: O orçamento apresentado é condizente com os objetivos almejados e com os preços praticados nos locais onde a execução ocorrerá, cabendo observar as especificidades regionais. Foram realizados alguns ajustes, conforme justificado na planilha de custos.

(5) Sobre o atendimento dos critérios e limites de custos estabelecidos pela Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura:

Justificativa:

Com relação ao Artigo 7º da IN 01/2023, o presente projeto é o único da proponente ativo no Sistema, estando o seu valor dentro do teto estipulado no inciso III, considerando que a gestora é uma pessoa jurídica sem fins lucrativos. Tendo em vista a proposta prever ações educativo-culturais, ela se enquadra como excepcionalidade ao teto de custo per capta, segundo § 7º.

Os custos de divulgação estão em consonância com o teto de 20% estabelecido no Art. 11º da INº 01/2023. A previsão dos custos de administração estão dentro dos 15% estipulados pelo Art. 12º da INº 01/2023. A Remuneração para captação de recursos respeita o teto determinado pelo Art. 10º da INº 01/2023. Frisando que o sistema é o responsável pelos ajustes automáticos realizados nos Custos Vinculados e na Remuneração de Recursos.

FACE AO EXPOSTO, e levando-se em conta a Legislação vigente, sugerimos a homologação do projeto no valor de R$ 1.529.207,65 considerando as informações apresentadas pelo proponente e analisadas neste parecer.

OBSERVAÇÕES:

O proponente deverá observar as determinações do Manual de Aplicação de Marcas do Pronac em todas as peças de divulgação.

O proponente deverá observar o cumprimento dos incisos I, II, III, IV, V e VI Artigo 55 da IN nº 01/2023 para prestação de contas.

Nota: Ressaltamos que a análise técnica deteve?se nas informações disponíveis no projeto, que são, portanto, de inteira responsabilidade do proponente.

Nº Reunião	Dt. Reunião	Parecer	Enviado à Plenária?	Vl. Aprovado
337	21/12/2023	Favorável	Não	R$ 1.529.207,65

Parecer

Projeto: AMAZONIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDICAO Pronac: 232322 De acordo com o parecer da Funarte, por meio de sua coordenação técnica do Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura). O projeto AMAZO?NIA DAS PALAVRAS ? TERCEIRA EDIC?A?O, trata-se de Projeto de Literatura Itinerante e fomento as ações de incentivo a leitura, onde sera?o realizadas 07 oficinas literárias por turno (manha e tarde) e atividades lúdicas (08 aulas magna e 08 espetáculos circense), voltadas as escolas da rede pu?blica de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio, nas localidades que o projeto se desenvolve. O projeto será executado em 07 cidades do Estado do Estado do Amazonas, sendo: Manaus, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré, Humaitá, e em 01 cidade do Estado Rondônia na capital Porto Velho. Todo o percurso será realizado em embarcação fluvial, pelos rios Negro, Solimões e Madeira. O projeto pretende realizar como produto secundário a criação de um vídeo curta metragem (15min) sobre as atividades desenvolvidas que será disponibilizado em plataforma digital junto ao site do projeto e canal do YouTube, de forma permanente. É prevista uma tiragem de mil exemplares do documentário em mídia física (DVD), com distribuição gratuita. O projeto está em conformidade com o disposto na Lei 8.313/91, Decreto 11.453/23, Instrução Normativa nº 01 de 2023. Atende às finalidades previstas no Artigo 1º da Lei 8313/91 nos incisos I, II, III, IV, V, VIII e IX e atende as finalidades do Art. 3º da Lei 8313/91, referente ao fomento à produção cultural e artística tendo em vista as ações educativo-culturais voltadas para empreendedorismo cultural em conformidade com o inciso VII, alínea c, do Anexo IV da IN 01/2023. Meu parecer é favorável para aprovação do projeto.

Consolidação da Plenária da CNIC

Projeto não foi submetido à plenária da CNIC

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 257996 - AMAZONIA DAS PALAVRAS - QUARTA EDICAO

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
508.559.301-44	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
257996	AMAZONIA DAS PALAVRAS – QUARTA EDICAO

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Humanidades	Event Literá/Ações Edu-Cult Incen Leitu/SlamSarau	01400.031035/2025-15	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
22/12/2025	E90 - Projeto liberado para adequação à realidade de execução.	Projeto liberado para o proponente adequar à realidade de execução.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)
2.299.031,13	**0,00**	**2.299.031,13**	**2.299.031,13**	**2.299.031,13**	**1.903.258,05**

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

AMAZÔNIA DAS PALAVRAS _ QUARTA EDIÇAO trata-se de Projeto de Literatura, com formato itinerante, com fomento as ações de incentivo a leitura, onde serão realizadas 07 (sete) oficinas literárias (produto principal) e com atividade lúdica (espetáculo circense), voltadas as escolas da rede pública de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio, em 13 cidades localizadas nos Estados de Rondônia e Amazonas, bem como, junto ao território indígena Boca do Jauari. As Oficinas ocorrem durante o período matutino e vespertino e os espetáculos circenses (período noturno), em cada local da realização das atividades, voltado a estudantes, educadores e comunidade em geral. O projeto realizara´ ainda produto secundário: a confecção de conteúdo audiovisual de curta metragem sobre as atividades desenvolvidas.

Objetivo

OBJETIVO GERAL

AMAZÔNIA DAS PALAVRAS _ QUARTA EDIÇAO trata-se de Projeto de Literatura, com formato itinerante, com fomento as ações de incentivo a leitura, onde serão realizadas 07 (sete) oficinas literárias (produto principal) e com atividade lúdica (espetáculo circense), voltadas as escolas da rede pública de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio, em 13 cidades localizadas nos Estados de Rondônia e Amazonas, bem como, junto ao território indígena. As Oficinas ocorrem durante o período matutino e vespertino e os espetáculos circenses (período noturno), em cada local da realização das atividades, voltado a estudantes, educadores e comunidade em geral. O projeto realizara´ ainda produto secundário: a confecção de conteúdo de curta metragem (15 min) sobre as atividades desenvolvidas, o qual será disponibilizado em plataforma digital junto ao site do projeto e canal do YouTube, de forma permanente.

Em todas as atividades literárias (Oficinas), o AMAZÔNIA DAS PALAVRAS _ QUARTA EDIÇAO, e´ o responsável pela mobilização das escolas, material de consumo a ser utilizado e profissionais envolvidos. O projeto será executado nas seguintes cidades do Estado do Amazonas: MANAUS, ITACOATIARA, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, NOVO ARIPUANÃ, MANICORÉ, HUMAITÁ, IRANDUBA, MANACAPURU, ANAMÃ, ANORI, CODAJÁS E COARI e junto ao território indígena e em Rondônia: PORTO VELHO. Todo o percurso será realizado em embarcação fluvial, pelos rios Negro, Solimões e Madeira.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

1) Incentivar a prática da leitura através da realização de oficinas literárias e atividades lúdicas;

2) Fomentar ações de incentivo à leitura através de atividades lúdicas e que conversem com as demais expressões artísticas;

2) Difundir, divulgar, integrar e promover discussões em torno da produção literária de língua portuguesa a partir da realização das oficinas junto as escolas públicas;

3) Mobilizar a sociedade em geral para a importância do hábito da leitura;

4) Democratizar ao público o acesso a conteúdos literários, sem qualquer custo a estudantes, educadores e pesquisadores;

5) Difundir a literatura regional

6) Propiciar as localidades escolhidas, distantes dos grandes centros urbanos, o acesso a bens culturais;

7) Cooperação cultural e intercâmbio cultural;

8) Confecção de conteúdo audiovisual de curta metragem a ser disposto em plataforma virtual do site do projeto.

Serão realizadas as seguintes OFICINAS e ATIVIDADES:

1. OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS;

2. OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS;

3. OFICINA LUZES DA ANCESTRALIDADE: CONTE SUA HISTO´RIA;

4. OFICINA A PALAVRA ANIMADA;

5. OFICINA MÚSICA E LITERATURA;

6. OFICINA MODA E LITERATURA;

7. OFICINA COMO UTILIZAR CINEMA EM SALA DE AULA;

8. ESPETÁCULO CIRCENSE;

9. REALIZACAO DO DOCUMENTÁRIO CURTA METRAGEM SOBRE ATIVIDADES (produto secundário).

10. PLANTIO DA ARVORES PAU-BRASIL em todas as escolas atendidas pelo projeto _ período vespertino

11. CERIMONIA DE DOACAO DE LIVROS a serem doados as escolas atendidas pelas oficinas.

12. CERIMONIA DE HOMENAGEM A ESCRITORA MARIA FIRMINA DOS REIS, escritora e educadora.

+ EMENTAS DE CADA OFICINA JUNTADAS NA ABA PROPRIA, NO DETALHAMENTO PRODUTO.

METAS E OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL.

Quanto as Metas do projeto serão observadas os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS):

ODS 4 _ EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 5 _ IGUALDADE DE GÊNERO, alcançar a igualdade de gênero e empodera todas as mulheres e meninas;; ODS 10 _ REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES, reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países; 12 _ Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; ODS 13 _ AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos; e ODS 16 _ PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES, promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. ODS 17 - Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

METAS

CULTURAIS - A realização_ do projeto deve fortalecer e valorizar a cultura local, a partir do conteúdo proposto junto as Oficinas incluindo, os indígenas e quilombolas. Promoção do intercâmbio entre estudantes, educadores, contadores de história e escritores, a partir de atividades lúdicas e educativas.

SOCIAIS - promoção do acesso as populações das localidades aos bens culturais, em especial, a CULTURA e EDUCACAO, valorizando os grupos minoritários e tradicionais em cada localidade, democratizando as oficinas, aos estudantes, educadores e escolas públicas, sem qualquer custo. Além da referida promoção, o Projeto trabalha com o desafio do acesso a educação de qualidade, de jovens e especialmente, buscando oportunizar, qualificar e empodera meninas e mulheres;

ECONÔMICOS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA _ Serão gerados trabalhos envolvendo população local, tais como: produtores culturais, fotógrafos, motoristas, desenhistas, auxiliares de produção, curadoras, cozinheiras, auxiliares, administrador, secretária, mestre de Cerimônias, e todos diretamente contratados, prioritariamente, nas localidades de cada atividade. O total de profissionais envolvidos e estimado nas mais diversas etapas da pré-produção, produção e pós-produção é estimado em 58 (cinquenta e oito) pessoas. Quanto ao número de empregos indiretos estima- se algo em torno de 146 pessoas.

IMPACTO ECONÔMICO NA REGIÃO - Os gastos realizados com o orçamento do projeto são efetivados, prioritariamente, junto à própria região da respectiva atividade. Dessa forma, passagens aéreas, alimentação, hospedagem, material de divulgação, profissionais, dentre outros são realizados de forma integral nas mesmas localidades. Os patrocínios recebidos são investidos na localidade das atividades.

IMPACTO AMBIENTAL - A própria filosofia do projeto contribui para o despertar de conscientização visando minorar o IMPACTO AMBIENTAL, dessa forma, serão realizadas as seguintes ações:

Inserção de mensagem sobre descarte consciente em folders e revistas:
PRIORITARIAMENTE, utiliza-se material reciclado em todo o material de divulgação;
No caso, de descarte de material de divulgação utilizado (faixas em vinil, banner, painéis e outros), os mesmos são doados para associações que trabalham com descarte consciente.

Justificativa

JUSTIFICATIVA

O projeto é inédito e original, em especial, se considerarmos a região de atuação nos territórios escolhidos na Amazônia: Estados do Amazonas e Rondonia. Dessa forma, se entende que o respectivo território a ser contemplado é distante e de difícil acesso as atividades culturais existentes, se comparadas aos grandes centros urbanos do sudeste e centro-oeste brasileiro, ocasionando e marcando por um fenômeno histórico de limitação e marginalização de sua própria produção cultural, em especial, dos grupos minoritários e populações tradicionais.

Assim, está o projeto devidamente enquadrado junto aos incisos do art. 1o, da Lei 8.313/91, quais sejam: I- contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso as fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; II- promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais; III- apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores; IV- proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional; V- salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira; VI- preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro; ..... VIII- estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória; IX- priorizar o produto cultural originário do país.

E ainda, o projeto cumpre com os objetivos da Lei 8.313/91, estatuídos no Art. 3° e para tanto, o mesmo quando da sua captação, canalizará os recursos autorizados do respectivo PRONAC, observando os respectivos incisos proclamados, a saber:

I - incentivo à formação artística e cultural, mediante:

.....

c) instalação e manutenção de cursos de caráter cultural ou artístico, destinados à formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal da área da cultura, em estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos;

d) estímulo à participação de artistas locais e regionais em projetos desenvolvidos por instituições públicas de educação básica que visem ao desenvolvimento artístico e cultural dos alunos, bem como em projetos sociais promovidos por entidades sem fins lucrativos que visem à inclusão social de crianças e adolescentes; (Incluída pela Lei nº 14.568, de 2023)

II - fomento à produção cultural e artística, mediante:

.....

b) edição de obras relativas às ciências humanas, às letras e às artes;

c) realização de exposições, festivais de arte, espetáculos de artes cênicas, de música e de folclore;

.....

e) realização de exposições, festivais de arte e espetáculos de artes cênicas ou congêneres;

III - preservação e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico, mediante:

a) construção, formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, arquivos e outras organizações culturais, bem como de suas coleções e acervos;

.....

d) proteção do folclore, do artesanato e das tradições populares nacionais;

IV - estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, mediante:

a) distribuição gratuita e pública de ingressos para espetáculos culturais e artísticos;

b) levantamentos, estudos e pesquisas na área da cultura e da arte e de seus vários segmentos;

O pleito a ser apoiado se sustenta não somente conforme proclamado nos dispositivos legais citados, mas essa afirmação se reflete também mediante a construção e realidade da nova INSTRUCAO NORMATIVA MINC, numero 23, de 05 de fevereiro de 2025. Estimular as populações a serem atendidas, o acesso a educação, cultura e formação

Importante ainda ressaltar que, faz-se necessário o uso da lei de INCENTIVO A CULTURA, artigo 18, com entrada GRATUITA em todos os lugares, pois é a forma de descentralização dos apoios que ocorrem somente no eixo Rio - São Paulo. O número de projetos contemplados com lei de incentivo na região norte do Brasil, não alcança 1%, contra 77% do Sudeste (Fonte: Salic). A Região Norte brasileira é a que menos consegue viabilizar investimento via Lei de Incentivo. Ao viabilizar a aprovação do projeto, o Ministério da Cultura, através da SEFIC, contribui para uma correção histórica, considerando também os custos amazônicos, reparando dessa forma, a disparidade de recursos aportados pela Lei, além de cumprir com importante papel econômico e social para a região.

O respectivo projeto cumpre com 100% dos objetivos de democratização do acesso a bens e valores culturais brasileiros, através de apoio as atividades culturais a serem efetivamente realizadas, bem como, vai ao encontro dos parâmetros estabelecidos junto a Instrução Normativa atual. Ademais, a Proponente tem em seu histórico de execução os seguintes projetos, aprovados junto a Lei de Incentivo a Cultura, como:

AMAZÔNIA DAS PALAVRAS 1a EDIÇÃO - 2018

AMAZÔNIA DAS PALAVRAS 2a EDIÇÃO - 2020 (ONLINE)

AMAZÔNIA DAS PALAVRAS 3a EDIÇÃO - 2024
FESTIVAL DE ARTES INTEGRADAS ITINERANTE, dentre outros devidamente executados que constam junto ao SALIVWEB.

Por todas as razões fartamente acima expostas, justifica-se a apresentação do respectivo projeto.

O projeto é inédito e original, e se encontra em sua 3º Edicão, e em especial, se considerarmos a região de atuação nos territórios escolhidos na Amazônia, quais sejam: cidades do Estado do Amazonas: MANAUS, ITACOATIARA, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, NOVO ARIPUANÃ, MANICORÉ, HUMAITÁ, IRANDUBA, MANACAPURU, ANAMÃ, ANORI, CODAJÁS E COARI; e no Estado de Rondônia em PORTO VELHO. Acredita-se que pelo fato de os territórios contemplados serem considerados excluídos do acesso as atividades culturais existentes nos grandes centros do sudeste brasileiro, são os mesmos, marcados por um fenômeno histórico de limitação e marginalização de sua própria produção cultural, em especial, dos grupos minoritários e populações tradicionais.

Essa afirmação se reflete através da pesquisa IBOPE (2016), onde demostra que havia ocorrido um ligeiro aumento de leitores, de 50% para 56%, que equivale a 104 milhões de pessoas. Este índice demonstra que até aquele momento, o brasileiro lê, em média, apenas 4,96 livros por ano, sendo que 2,53 dos livros não são terminados pelo leitor. No caso da LITERATURA está distante de ser o formato preferido, dados que 54% dos alfabetizados não leem romances, contos e poesia, por vontade própria. Esses números considerados baixíssimos, junto a região Norte, representando somente, 1,51%.

No ano de 2020, foram divulgados os dados da Pesquisa Nacional Retratos da Leitura, os quais leva o projeto a ter uma maior preocupação e uma reafirmação da necessidade da execução do mesmo, uma vez que, a partir dos dados coletados e perfil dos leitores no Brasil, há uma diminuição de leitores brasileiros. De acordo com os dados da referida pesquisa, atualmente o Brasil conta com 52% de leitores (ou 100,1 milhões de pessoas), o que representa uma diminuição de aproximadamente 4,6 milhões de leitores em relação à edição anterior da pesquisa, quando o percentual

Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

Quanto a acessibilidade será observado rigorosamente o cumprimento da Lei 13.146 de 06/07/2015 e Decreto 9.404, de 11 de junho de 2018, que disciplinam a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência e para tanto adotará as medidas necessárias a acessibilidade aos espaços onde ocorrerão as oficinas e demais atividades. Dessa forma, será observada as regras de mobilidade física previstas em legislação nas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, dentre elas: Símbolo internacional de acesso/acesso e circulação com superfícies regulares e antiderrapante/salas, banheiros e poltronas destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Serão ainda observados os preceitos do art. 23 do Decreto 9.404, de 11/06/18, quanto aos locais e a capacidade da edificação e espaços para pessoas em cadeira de rodas e para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A entrada e saída das atividades serão bem distribuídas, com rampas e corrimãos que facilitem o deslocamento, bem como, proximidade com banheiros. Será ainda observado, na divulgação em mídias sociais do projeto a utilização de linguagem inclusiva. Serão utilizadas as Hastag #PraTodosVerem e #PraCegoVer nas legendas e será descrito as imagens postadas. Assim, o conteúdo fica acessível para os deficientes visuais e a interação desse público com o conteúdo aumenta.

OFICINAS E ESPETÁCULO CIRCENSE Acessibilidade física:

Todas as oficinas serão realizadas dentro das escolas públicas, e serão priorizadas escolas que observem edificação adequada. As atividades noturnas, com realização de espetáculo circense serão realizadas em espaços públicos (quadra/ginásio/auditório das escolas e/ou praças públicas) Cada pessoa com deficiência terá espaço reservado, observando inclusive os espaços físicos, bem como, poderá estar com um acompanhante. Serão utilizados o Símbolo Internacional de acesso/acesso e circulação com superfícies regulares e antiderrapante/salas, banheiros e cadeiras adequadas destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A entrada e saída das atividades serão bem distribuídas, com rampas que facilitem o deslocamento, bem como, proximidade com banheiros. Os estacionamentos serão devidamente sinalizados e terá assegurado a reserva exclusiva de vagas para desembarque/embarque.

Acessibilidade para deficientes auditivos: No caso dos deficientes auditivos, as atividades noturnas contarão com profissionais habilitados em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), contratados especialmente, para as apresentações, em cada um dos municípios.

Acessibilidade para deficientes visuais: Já em relação aos deficientes visuais, serão verificadas as possibilidades técnicas de equipamentos que propiciem a oitiva ou técnica que forneça a inclusão pretendida. será ainda previsto, a utilização da audiodescrição, o qual ajudará pessoas cegas e com baixa visão a acompanhar as informações e acontecimentos que dependem da visão para serem compreendidos.

Será´ ainda observado, na divulgação em mídias sociais do projeto a utilização de linguagem inclusiva. Serão utilizadas as hashtags #PraTodosVerem e #PraCegoVer nas legendas e será´ descrito as imagens postadas. Assim, o conteúdo fica acessível para os deficientes visuais e a interação desse público com o conteúdo aumenta. Ressalta-se que as medidas de acessibilidade conforme prescrevem a legislação pertinente serão atendidas junto o produto principal (oficinas e espetáculos), quanto junto aos produtos secundários (contrapartida social e curta metragem), observando sempre quando tecnicamente possível, conforme a Lei no 13.146, de 2015 e Decreto no 9.404, de 2018. De qualquer forma, será previsto junto a planilha orçamentária dos produtos secundários interprete de libras. As medidas de acessibilidade em todos os produtos serão devidamente adotadas e a Proponente e os custos estarão inseridos junto a planilha orçamentária.

Democratização de Acesso

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Todas as atividades da QUARTA EDICAO do AMAZÔNIA DAS PALAVRAS serão realizadas de forma TOTALMENTE GRATUITA em escolas da rede pública de ensino e em espaços abertos ao público em geral (atividades noturnas). Não há cobrança de ingressos. A cobertura fotográfica a ser realizada será´ inserida em plataforma web, visando a ampliação do números de pessoas que poderão acompanhar o referido registro. Quanto ao produto secundário que será gerado, o mesmo será disponibilizado em plataforma virtual, para que as pessoas possam ter acesso livre e irrestrito, com classificação livre.

O projeto observará ainda, os princípios e regras do Decreto n. 11.453, de 23 de março de 2023, bem como, das novas orientações da Instrução Normativa 11/2024 do MINC, quanto a democratização e ampliação do acesso, conforme estabelecido em seu art. 29, 30 e 31

O projeto observará ainda, os princípios e regras do Decreto n. 11.453, de 23 de março de 2023, bem como, das novas orientações da Instrução Normativa 01/2023 do MINC, quanto a democratização e ampliação do acesso, conforme estabelecido em seu art. 28 e incisivos abaixo, in verbis:

Art. 28. Em complemento, o proponente deverá prever a adoção de, pelo menos, uma das seguintes medidas de ampliação do acesso:

I - doar 10% (dez por cento) dos produtos resultantes da execução do projeto para distribuição gratuita com caráter social, além do previsto inciso II do art. 27, totalizando 20% (vinte por cento);

....

IV - disponibilizar, na Internet, registros audiovisuais dos espetáculos, das exposições, das atividades de ensino, e de outros eventos referente ao produto principal;

V - garantir a captação e veiculação de imagens das atividades e de espetáculos por redes públicas de televisão e outros meios de comunicação gratuitos;

...

VII - realizar ação cultural voltada ao público infantil ou infanto-juvenil;

O produto secundário o curta metragem, será distribuído integralmente, via plataforma virtual para as escolas públicas, bibliotecas e/ou equipamentos comunitários culturais, e ainda, será adotada as medidas necessárias a audiodescrição, legendagem descritiva e Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma está previsto junto a planilha orçamentária os custos do respectivo trabalho.

Etapa de Trabalho

ETAPAS

ETAPA I – PRÉ-PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO (90 dias)

1. Elaboração do Projeto Cultural e Aprovação no Ministério da Cultura/SEFIC/PRONAC;

2. Reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção.

3. Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros;

4. Preparação em cada localidade para recebimento da QUARTA EDICAO DO AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - contato com apoiadores, imprensa e possíveis parceiros/Escolha nas cidades das escolas de cada atividade;

5. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;

6. Atualização do site com notícias das atividades vindouras;

7. Divulgação na imprensa, especialmente redes sociais das atividades e nas localidades do QUARTA EDICAO DO AMAZÔNIA DAS PALAVRAS.

ETAPA II - EXECUÇÃO (180 dias)

1. Atualização do site;

2. Locação de embarcação e equipamentos de som, iluminação, de captação de imagens e outros;

3. Contratação de todos os profissionais envolvidos nessa etapa;

4. Seleção dos textos literários que serão escolhidos junto as atividades da QUARTA EDICAO DO AMAZÔNIA DAS PALAVRAS;

5. Aquisição títulos dos livros que serão doados as escolas com base nas referencias das oficinas e homenageada escolhida;

6. Definição do roteiro do curta-metragem;

7. Mobilização de escolas, universidades e público em geral;

8. Realização/Execução Presencial da QUARTA EDICAO DO AMAZÔNIA DAS PALAVRAS, através de embarcação fluvial, o qual navegará a partir da cidade de Porto Velho (RO) até a cidade de Manaus (AM) e dessa cidade as cidades de IRANDUBA, MANACAPURU, ANAMÃ, ANORI, CODAJÁS E COARI;

9. Compra material de consumo a ser utilizado junto as oficinas;

10. Produção de conteúdo secundário audiovisual/documentário (15 min, formato HDTV), sobre as atividades realizadas no QUARTA EDICAO DO AMAZÔNIA DAS PALAVRAS com entrevistas, peculiaridades da região (RO e AM), o qual observará para cumprimento do produto, a captação integral do projeto;

12. Decupagem das imagens captadas;

13. Edição de imagens do vídeo, a partir da seleção de imagens;

14. Atendimento das medidas de acessibilidade com legendagem, linguagem em libras, quanto a finalização do vídeo;

ETAPA III - PÓS-PRODUÇÃO (90 dias)

1. Divulgação do curta metragem junto as escolas, bibliotecas, pontos de cultura e instituições onde o projeto aconteceu;
2. Relatório aos patrocinadores, apoiadores e parceiros;
3. Avaliação das atividades realizadas;
4. Prestação de contas

Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA

Coordenadora Geral – FERNANDA KOPANAKIS - Formação acadêmica - Doutora em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ/2016). Pesquisadora/Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no Estágio (CAPES) junto ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (PT/2013). Mestra em Direito Constitucional (UFMG/2001). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (CNPq). Especialista em Direito Processual Civil (UCP/ RJ/1996). Graduação em Direito. Universidade Federal de Rondônia (UNIR, Porto Velho, 1992) - https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do Produção artística/cultural: Diretora Geral da ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI - organização não-governamental, fundada em 2007, que trabalha com a promoção da arte e da cultura, da defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico e de proteção e conservação do meio ambiente, juridicamente constituída como associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, atuando na área da produção e fomento das mais variadas manifestações culturais, dentre elas: eventos culturais ligados ao audiovisual, literatura, musica, teatro, artes plásticas, dentre outras manifestações artísticas. Tem em sua carteira de projetos incentivados, mais de 13 projetos. Coordenadora Geral do AMAZÔNIA DAS PALAVRAS (Festival de Literatura Itinerante), que se encontra em sua Terceira Edição - https://amazoniadaspalavras.com.br/ Curadora do FICAR – Festival de Cinema de Animação de Rondônia - https://www.ficar.org.br/

MARCELA KOPANAKIS SEGISMUNDO (MODA E LIITERATURA) - designer de moda, figurinista, produtora de moda, stylist, produtora cultural e coordenadora da Biribá, revista físico digital de moda e cultura nortista que tem como objetivo difundir e valorizar o trabalho dos criativos da região norte, principalmente em Rondônia. É ainda representante do movimento Fashion Revolution em Porto Velho.

Coordenação das Oficinas: ANTONIA PEREIRA DA COSTA - FORMACAO - Licenciatura em História. Unir, Conclusão, 2000 - Pós-graduada em História Regional. Unipec, conclusão, 2003 - Pós-graduada em Educação Ambiental. São Lucas, conclusão, 2003 - Bacharel em Ciências Contábeis. UNOPAR, Conclusão 2015. EXPERIEÌ,NCIA PROFISSIONAL - 2010-2016– Secretaria de Regularização Fundiária e Habitação – SEMUR - Cargo: Assessora Executiva Nível I - 2005 até hoje – Secretaria de EducacÌ§aÌƒo do Estado de Rondônia – SEDUC - Cargo: Professora Classe C. Principais Atribuições: Elaboração o de Projetos Sociais desenvolvido junto a comunidade beneficiaria dos Contratos de Repasse entre o Município de Porto Velho e o Ministério das Cidades, elaboração e execução de Plano de Trabalho, organização e coordenação de oficinas temáticas sobre Regularização Fundiária e Habitação, gestão de contratos de prestação de serviços, contratos de repasses de recursos e convênios, e Professora de Ensino Médio e Fundamental. Trabalha junto ao projeto CINEAMAZONIA - Festival de Cinema Ambiental desde 2003 e em 2019 e 2024, trabalhou como Coordenadora das Oficinas do AMAZONIA DAS PALAVRAS. profissional qualificada, com uma sólida formação acadêmica, possuo Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em História e atualmente estou cursando graduação em Pedagogia, com previsão de conclusão em 2024. Além disso, tenho especializações na área educacional, como Pós-Graduação em História Regional, Metodologia do Ensino Superior e Inovações Curriculares e Educação Ambiental. Trabalha como professora desde 2005 na Secretaria de Educação do Estado de Rondônia, atuei como coordenadora pedagógica no projeto CINEAMAZONIA, de 2003 a 2019, demonstrando meu comprometimento com o desenvolvimento educacional e cultural da região. Trabalha também como coordenadora pedagógica das oficinas do projeto Amazônia das Palavras durante a execução das três edições. Minha trajetória na área educacional é marcada pela disposição em aprender e enfrentar novos

Coordenador Comunicação - FELIPPE JORGE K. PACHECO - Geógrafo, Doutorando em Cultura e Sociedade (UFBA/IHAC), Mestre em Geografia (IESA-UFG), especialista em Gestão Ambiental Urbana (UAB), Pós Graduado em Elaboração de Projetos (EGHS) e Especialista Profissional em Gestão Cultural e Economia Criativa (SENAC-DF). Consultor de organizações do Terceiro Setor na área de fortalecimento da gestão e desenvolvimento de metodologia visando a sustentabilidade institucional. Desenvolveu para a Unesco o PROJETO - 914BRZ1091 como Consultor pedagógico especializado em Gestão da Educação, para atuar, junto à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná´ - SEED-PR, em gestão da educação, a fim de desenvolver ações voltadas as demandas da

Educação em Tempo Integral, da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná´ – SEED-PR. (2023); a coordenação e elaboração do Programa Nacional de Economia da Cultura (PNEC) junto ao Ministério da Cultura (MinC) (2015-2016)e o desenvolvimento de metodologia padrão para Estudos de Zoneamento Econômico Cultural coordenando o Zoneamento Econômico Cultural do Estado do Acre (2010). Participa na produção e na comunicação de várias edições dos Pronac relativos aos projetos Amazônia das Palavras e FestiCineamazonia; Realizou consultoria à Allen Consultoria (RJ), na implantação do projeto TIS - Títulos de Impacto Social (SIB-Social Impactos Bonds), projeto pioneiro do BID na América Latina a ser implantado no Estado de Goiás, e consultoria junto ao PNUD-ONU no Programa Diálogo com Investidores, ambos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, sendo responsável ainda pela análise dos projetos de captação de recursos governamentais, junto a Gerencia da Central de Projetos para Captação de Recursos GECEPRO (2014/2015). Desenvolveu consultoria para a Rede Nacional das Instituições Salesianas do Brasil com implantação dos Escritórios de Desenvolvimento de Projetos em 07 Estados da Federação (2013). É membro do Núcleo de Estudos Urbanos e das Cidades - NEUCIDADES, da Universidade Federal do Tocantins como pesquisador em Gestão Ambiental Urbana e professor convidado do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, autor e colaborador de 05 (cinco) livros didáticos na área de Cartografia História e Geografia do Continente Africano voltados para a capacitação de professores para a aplicação da Lei 10.633/03, sendo consultor e professor convidado de Universidades e Centros de Estudos em diversas regiões do país.

Sinopse de obra

SINOPSE

QUARTA EDICAO - AMAZÔNIA DAS PALAVRAS, trata-se de Projeto de Literatura Itinerante e fomento as ações de incentivo a leitura, onde serão realizadas oficinas literárias que dialogara com demais expressões artísticas de forma transversal e com atividades lúdicas (espetáculo circense), voltadas as escolas da rede pública de ensino e estudantes do ensino fundamental e médio. Ocorrerão 07 (sete) oficinas (período diurno), plantio de pau brasil e espetáculo circense (noturno), em cada local da realização das atividades. O projeto realizará ainda, o produto secundário: a confecção de conteúdo de curta metragem (15 min), o qual será disponibilizado em plataforma digital junto ao site do projeto e canal do YouTube, de forma permanente, sobre as atividades desenvolvidas junto as localidades, a ser divulgado em instituições públicas (escolas/bibliotecas/pontos de cultura).

Nessa QUARTA EDICAO DO AMAZÔNIA DAS PALAVRAS, a escritora homenageada é o escritora MARIA FIRMINA DOS REIS.

Serão realizadas as seguintes OFICINAS e ATIVIDADES:

1. OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS - (período vespertino). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido;

2. OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS - (período vespertino). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido;

3. OFICINA LUZES DA ANCESTRALIDADE: CONTE SUA HISTÓRIA período vespertino). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas;

4. OFICINA A PALAVRA ANIMADA - (período vespertino). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido

5. OFICINA MÚSICA E LITERATURA - (período vespertino). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido;

6. OFICINA COMO UTILIZAR O CINEMA EM SALA DE AULA (período vespertino) Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas. Oficineiro a ser definido

7. OFICINA LITERATURA E MODA (período vespertino). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas. Oficineira designer de moda Marcela Kopanakis Segismundo. a ser definido;

8. ESPETÁCULO CIRCENSE;

9. REALIZACAO DO DOCUMENTÁRIO CURTA METRAGEM SOBRE ATIVIDADES (produto secundário).

10. PLANTIO DA ARVORES PAU-BRASIL em todas as escolas atendidas pelo projeto – período vespertino

11. CERIMONIA DE DOACAO DE LIVROS a serem doados as escolas atendidas pelas oficinas.

12. CERIMONIA DE HOMENAGEM A ESCRITORA MARIA FIRMINA DOS REIS, escritora e educadora.

Impacto Ambiental

Especificações técnicas do produto

Em todas as atividades literárias (Oficinas), o AMAZÔNIA DAS PALAVRAS – QUARTA EDIÇÃO é responsável pela mobilização das escolas, material de consumo a ser utilizado e profissionais envolvidos. Serão escolhidas escolas públicas municipais e/ou estaduais em cada cidade, onde ocorrerá o envolvimento de educadores e estudantes do ensino fundamental e médio, por turno e turmas.

Quanto a produção fílmica– produção de conteúdo audiovisual de curta metragem documentário (15 min, formato HDTV), com o registro das atividades realizadas junto ao projeto. Haverá a captação de depoimentos de escritores, educadores, alunos e das comunidades envolvidas junto as atividades a serem realizadas, bem como, sobre a região onde ocorrerá o AMAZÔNIA DAS PALAVRAS – QUARTA EDIÇÃO, com captação de imagens que revelam a extensão e rica biodiversidade desse território (rios e cidades/fauna e flora), bem como, TODAS AS ATIVIDADES. O PRODUTO SERA GRATUITO COM CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA LIVRE.

CERIMÔNIA DE CULTIVO DE ÁRVORES/PLANTIO NAS ESCOLAS – PAU-BRASIL

Em todas as escolas, nas oito (13) cidades que receberão o Projeto AMAZÔNIA DAS PALAVRAS QUARTA EDIÇÃO será realizada cerimônia com a presença de alunos e professores, com o plantio de árvores da espécie Pau-Brasil. As mudas serão plantadas pelos alunos diretamente no pátio das escolas. O pau-brasil (Caesalpinia echinata) possui grande quantidade de pigmento vermelho no tronco que, quando extraído, é usado para tingir roupas. A técnica, desenvolvida na época do descobrimento do País, despertou o interesse dos primeiros europeus que tratavam o pigmento como artigo de luxo e era utilizado para tingir as vestes dos reis. Original da Mata Atlântica, a espécie começou a ser explorada em 1503 e quase foi à extinção pela procura econômica exaustiva. Redescoberta em 1928, são poucos os exemplares que ainda existem no território. Responsável por inspirar o nome do País, o Pau-brasil é espécie característica do território brasileiro e tem crescimento muito lento. Adultos, alguns exemplares chegam a 30 metros de altura e 1,5 metros de circunferência. O plantio do Pau-brasil pelos alunos nas escolas, representa a construção da consciência na defesa de todas as Florestas, da preservação da vida e do respeito pela biodiversidade de todos os biomas brasileiros.

Outras Informações

DESCRICAO PRODUTO

Serão realizadas as seguintes OFICINAS:

1. OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS;

2. OFICINA LUZES DA ANCESTRALIDADE: CONTE SUA HISTÓRIA;

3. OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS;

4. OFICINA A PALAVRA ANIMADA;

5. OFICINA MÚSICA E LITERATURA;

6. OFICINA COMO UTILIZAR O CINEMA EM SALA DE AULA;

7. OFICINA LITERATURA E A MODA.

Todas as oficinas são GRATUITAS e destinadas a estudantes do ensino fundamental I e II e Ensino Médio, da rede pública de ensino nos oito municípios que serão contemplados, bem como, aos educadores dessas escolas. Em cada localidade do projeto serão executadas 7 oficinas, com carga horaria de 8 horas cada.

EMENTA GERAL:
Apresentação – Vivemos em uma sociedade que se expressa em múltiplas linguagens, às vezes utilizando-as simultaneamente, como na internet, onde temos escrita, fala, música, ruídos, fotografias, filmes, desenhos e vasta iconografia. Torna-se cada vez mais importante para a vida que saibamos compreender e nos expressarmos em todos esses códigos. Nesse contexto, a linguagem literária tem um papel predominante, embora nem sempre tenhamos plena competência para compreender a parte semântica, sutil, dessa linguagem e a influência que exerce sobre nosso subconsciente. É também papel da escola desenvolver essa competência.

Objetivos – oferecer aos professores e estudantes informações e reflexões sobre a formação social do olhar e a construção das linguagens literárias; o seu uso no cotidiano da nossa sociedade e sua utilização em sala de aula; o aprofundamento da leitura crítica das obras literárias, através da musica e do cinema e sua importância para a educação no mundo contemporâneo.

Metodologia – Oficinas, Palestras, contação de histórias, atividades lúdicas, discussão de textos e apresentação musical e fílmica, seguidos de debate; sensibilização para as estéticas e as linguagens diferentes das que são vistas com mais frequência nos diversos meios de comunicação. Dinâmicas e exercícios para uso em sala de aula.

Palavras chave – Educação; Estética; Linguagem Literária.

OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS

OFICINA MITOS E HISTÓRIAS INDÍGENAS - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária total em cada localidade – 8 horas Ministrante: a ser definido.

OBJETIVO: Essa oficina tem como objetivo sensibilizar os estudantes para a prática de contar histórias, em especial, de histórias do cotidiano Amazônico, utilizando recursos elementares de comunicação e expressão oral atrelado a técnicas básicas de leitura e narrativa fomentando a criatividade.

EMENTA: 1. A contação e o contador de história; 2. A importância de se contar e ouvir histórias em todas as idades, em todas as culturas; 3. Diferenças entre contar e narrar histórias; 4. Os povos originários como os primeiros contadores da história: a memória como compreensão da vida; 5. Resgate dos mitos e histórias indígenas; 6. Quem pode contar histórias? 7. Expressões regionais e pluralidade cultural; 8. A história contada pelos primeiros habitantes da Amazônia: os contos que perpassam pelas gerações: a memória de velhos e jovens; 9. Histórias amazônicas e seus estilos: lendas, fábulas, mitos; 10. Como contar histórias? 11. A arte da improvisação; 9. Cenário e Ambientação. Exploração de recursos visuais e naturais para se criar a ambientação: objetos de cena e figurinos; 10. Dramaticidade e entonação: desenvolvimento do estilo próprio de contar histórias. Possibilidade de poetizar, brincar, aprender, ensinar, refletir e encantar. Diversidade para contar a mesma história; 11. Exercícios de contação de histórias.

2. OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS
OFICINA PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS - (manhã e tarde). Carga horária total em cada localidade – 8 horas. Ministrante: a ser definido. OBJETIVO: Essa oficina tem como objetivo sensibilizar e estimular a trabalhar a produção de formas ficcionais breves, tendo o texto, como estrutura narrativa a ser desenvolvida. EMENTA: 1. Os tipos de narrativa existentes para contar uma história – o conto, as lendas, a ficção histórias em quadrinhos, poesias, romance, aventura, dramatizações; 2.Panorama histórico da literatura portuguesa: dos antigos aos contemporâneos; 3. História escrita e falada, acontecida ou inventada: 4. A escolha das histórias: por que essa história? 5. Leitura crítica de textos de aventura para estudantes, o qual conduzirá a uma produção, a partir de

estratégias de criatividade; 6.. Eu quero contar uma história": debates que suscitem temas que serão prioritários e digam respeito a realidade dos estudantes; 7. Agora é você quem conta um conto: convite aos estudantes a falarem sobre as histórias de que mais gostam; 8. Exercícios: "Escrevo o meu conto e te conto"; 9. Apresentação oral pelos estudantes dos contos criados;

3. OFICINA A PALAVRA ANIMADA
OFICINA A PALAVRA ANIMADA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária: 8 horas. Ministrante: a ser definido. OBJETIVO - Tem como objetivo através da técnica de animação, a construção de histórias pertencentes ao imaginário dos estudantes, na construção de narrativas cinematográficas. EMENTA: 1. Como surge o desenho animado – histórico e referencias; 2. O desenho animado como ferramenta para contar histórias; 3. Vamos ver alguns exemplos de desenhos (filmes de animação); 4. Como posso fazer um desenho animado; 5. Noções de storyboard; 6. Exercícios de criação de filmes

4. OFICINA MÚSICA E LITERATURA
OFICINA MÚSICA E LITERATURA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária: 8 horas

OBJETIVO: Essa oficina tem como objetivo, a partir da experiência melódica musical, desenvolver um trabalho de percepção e composição musical com os sons da natureza. Os sons produzidos e projetados a partir do existente entre nós, a exemplo do vento utilizando um assovio especial, contar histórias e estimular a produção de histórias com os sons conhecidos da natureza e inventados pelos estudantes. EMENTA: 1. A natureza e seus sons: rios, árvores, animais, pessoas; 2. A vivência Amazônica: o conjunto de timbres e ritmos do cotidiano amazônico pela manipulação de objetos e instrumentos diversos, explorando as possibilidades sonoras, resgatando memórias auditivas de beiras de rios com seus mitos, lendas, causos, afazeres cotidianos, ofícios e brincadeiras e construindo paisagens sonoras que estimulam sensações peculiares a esse universo; 3. Os instrumentos musicais do universo físico na Amazônia: bacias, panelas, pedras, penico, cabaças (tambor d'água) e as possibilidades sonoras dos objetos e instrumentos com referenciais nos ritmos mais comuns do cotidiano ribeirinho, para contar histórias; 4. A memória auditiva e o imaginário das histórias que conhecemos. 5. A poética do espaço e sua memória; 6. A construção da poesia a partir da musica: atividades e construção dramatúrgica.

5. OFICINA COMO UTILIZAR O CINEMA EM SALA DE AULA
Oficina a ser realizada no período da manhã e tarde, em cada localidade que receberá o projeto. Carga horária: 8 horas OBJETIVOS

Oficina a ser produzida junto as escolas a serem contempladas pelo projeto voltada a educadores, podendo ainda, ser transmitida on-line e aberta ao público em geral. Oferecer aos professores e estudantes informações e reflexões sobre a formação social do olhar e a construção das linguagens fílmicas; o seu uso no cotidiano da nossa sociedade e sua utilização em sala de aula; o aprofundamento da leitura critica de filmes e sua importância para a educação no mundo contemporâneo. EMENTA: Utilizando, simultaneamente, como na internet, onde temos escrita, fala, música, ruídos, fotografias, filmes, desenhos e vasta iconografia, torna-se cada vez mais importante para a vida que saibamos compreender e nos expressarmos em todos esses códigos. Nesse contexto, a linguagem cinematográfica tem um papel predominante, embora nem sempre tenhamos plena competência para compreender a parte semântica, sutil, dessa linguagem e a influência que exerce sobre nosso subconsciente. É também papel da escola desenvolver essa competência. Dentre o conteúdo que será trabalhado: 1. A formação social do olhar; 2. A semântica da imagem – fotografia; 3. A linguagem cinematográfica; 4. A linguagem cinematográfica: ficção, documentário, animação; 5 Sugestão de filmes a serem trabalhados

6. OFICINA LITERATURA E A MODA - (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horária: 8 horas. Ministrante: Designer de moda Marcela Kopanakis Segismundo OBJETIVO: Identificar de que forma a moda dialoga com a literatura ao longo da construção literária nacional e na Amazônia. EMENTA: 1. O que é moda? 2. Qual relação da moda com a literatura? Quando elas se encontram?; 3. A moda na literatura e a literatura na moda; 4. Porque a moda pode ser considerada uma linguagem literária; 5. Como a moda influencia a composição literária; 6. Há um moda especifica na produção literária amazônica? 7. Exercícios de colagem.

7. OFICINA LUZES NA ANCESTRALIDADE: CONTE SUA HISTÓRIA (manhã e tarde). Cada localidade que receberá o projeto será realizada a oficina. Carga horaria total em cada localidade – 8 horas/ Ministrante: a ser definido. OBJETIVO: Essa oficina tem como objetivo sensibilizar e estimular a trabalhar a produção de formas ficcionais breves, tendo o texto, como estrutura narrativa a ser desenvolvida, a partir de histórias familiares e pessoais. EMENTA: 1. Os tipos de narrativa existentes para contar uma história – o conto, as lendas, a ficção histórias em quadrinhos, poesias, romance, aventura, dramatizações; 2. Panorama histórico da literatura brasileira: dos antigos aos contemporâneos, a exemplo de Maria Firmina; 3. História escrita e falada, acontecida ou inventada: 4. A escolha das histórias: por que essa história? 5. Leitura crítica de textos de aventura para estudantes, o qual conduzirá a uma produção, a partir de estratégias de criatividade; 6. "Eu quero contar uma história": debates que suscitem temas que serão prioritários e digam respeito a realidade dos estudantes; 7. Agora é você

quem conta um conto: convite aos estudantes a falarem sobre as histórias de que mais gostam; 8. Exercícios: “Escrevo o meu conto e te conto”; 9. Apresentação oral pelos estudantes dos contos criados.

Divulgação

Dados não informados!

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Amazonas	Anori
Brasil	Amazonas	Borba
Brasil	Amazonas	Coari
Brasil	Amazonas	Codajás
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amazonas	Iranduba
Brasil	Amazonas	Itacoatiara
Brasil	Amazonas	Manacapuru
Brasil	Amazonas	Manaus
Brasil	Amazonas	Manicoré
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã
Brasil	Rondônia	Porto Velho

Período de realização

Data de Início	Data de Término
30/12/2025	29/12/2028

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Amazonas	Manaus	48

Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Amazonas	Manaus	20
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Amazonas	Manaus	12

Plano de Distribuição

PRODUTO

Curso / Oficina / Capacitação (principal)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
90	90	4725	4905	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Espetáculo de Artes Cênicas

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
104	104	2592	2800	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Curta Metragem (até 15') - AUDIOVISUAL

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
147	147	1384	1678	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 121252 - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL 10A EDIÇÃO - FESTCINEAMAZONIA

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
121252	FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL 10a EDIÇÃO - FESTCINEAMAZONIA

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Plataformas VODs Independentes	01400.005352/2012-53	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
17/05/2017	E19 - Prestação de Contas Aprovada	Aprovação da PC, conforme Parecer Técnico SEI nº 059/2017/COPC/CGIFA/Sav/MinC., datado de 09/05/2017

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)
814.470,00	**0,00**	**814.470,00**	**814.470,00**	**814.470,00**	**710.864,00**

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Aparecida da Costa	06/10/2017	Marcos T. Nascimento	06/10/2017	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Para arquivamento.					

Síntese

Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL – FESTCINEAMAZONIA 10ª Edição na cidade de Porto Velho/RO, de 06 a 10 de novembro de 2012. O FESTCINEAMAZÔNIA é o único e mais antigo Festival de Cinema Ambiental da Região Norte e no ano de 2012, completa 01 década de atividades, voltadas prioritariamente, a populações sem acesso a sétima arte

Objetivo

Objetivo Geral _ Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL 10ª Edição _ FESTCINEAMAZONIA. Objetivos Específicos: 1) Divulgar, integrar e promover discussões em torno da produção de cinema e vídeos nacionais e latino-americanos, legendados ou narrados em língua portuguesa, que possuam como temática central o meio ambiente; 2) Mobilizar a sociedade em geral para a importância da produção cinematográfica e audiovisual em torno da temática ambiental; 3) Exibir produções que abordem discussões a respeito dos grupos ditos minoritários e sua relação com o meio ambiente; 4) Formar e manter banco de imagens/acervo (cinema/vídeo/fotografia) relacionados ao meio ambiente e populações locais, bem como, da memória e imagem da região Amazônica; 5) Democratizar ao público em geral o acesso ao cinema, sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso a todas as pessoas as salas e espaços de exibição, bem como, exibições em localidades publicas (praças, escolas, campo de futebol, ruas e bairros). Todas as localidades de exibição observam a mobilidade urbana e acessibilidade.

Justificativa

Justifica-se a apresentação do presente projeto com o intuito na realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL 10ª Edição. O FESTCINEAMAZONIA é o único e mais antigo festival de cinema e vídeo ambiental da Região Norte que acontece desde 2003. Para o ano de 2012, o FESTCINEAMAZONIA será realizado na cidade de Porto Velho/RO de 06 a 10 de novembro e visa democratizar ao público em geral, de forma gratuita, o acesso ao cinema, aliado ao desejo de pensar o meio ambiente a partir da produção cinematográfica nacional e de filmes/vídeos de produção latina americana e de países de língua portuguesa. Com a realização do FESTCINEAMAZONIA integra-se as populações tradicionais, bem como, os povos latino americanos a realidade vivenciada na Amazônia. O FESTCINEAMAZONIA tem como eixo condutor o tema Meio Ambiente, este apropriado as atuais demandas no desenvolvimento da Região. A Amazônia está focada prioritariamente na grade de exibição dos vídeos e filmes. Com a projeção de filmes e vídeos ambientais, fomentam-se pelo FESTCINEAMAZONIA a produção cinematográfica de diretores locais e das demais regiões. Ademais, durante o Festival diversas são as temáticas propostas de discussão, a exemplo dos anos anteriores: A UNIVERSIDADE PENSANDO O MEIO AMBIENTE (2003); BIOPIRATARIA, ÀGUA E POVOS DA FLORESTA (2004); CLIMA, CIDADE E INCLUSÃO (2005); TERRA E GENTE (2006), AQUECIMENTO GLOBAL (2007), NÃO _ A NATUREZA NÃO PODE SAIR DE CENA (2008), VOCÊ JÁ ESTA NO SET _ ENTRE EM CENA (2009), INFINITA É NOSSA ESPERANÇA, INFINITA É NOSSA LUTA (2010). e MEIO AMBIENTE É TUDO (2011). O FESTCINEAMAZONIA exibe além da Mostra Competitiva, também longas premiados no mundo todo, como as obras cinematográficas produzidas por diretores renomados, como: 2003 - Thiago de Mello _ 70 Anos de Poesia _ Direção Isabella Thiago de Mello; Oswaldo Cruz na Amazônia _ Stella Oswaldo Cruz Penido e Mamazônia _ Celso Luccas e Brasília Mascarenhas; 2004 - A Década da Destruição _ Adrian Cowell e Vicente Rios, Socorro Nobre _ Walter Salles, Os Últimos Dias de Lampião _ Maurice Capovilla; 2005 - Expedição Auwe _ Marcos Palmeira, Vidas Secas _ Nelson Pereira dos Santos, Iracema Uma Transa Amazônia - Jorge Bodanzky, Fronteira das Almas _ Hermano Penna; 2006 Terra dos Índios _ Zelito Viana, SOS Amazônia _ Paula Saldanha e Roberto Werneck, Esses Moços _ José Araripe Junior, A Cidade das Mulheres _

Lázaro Faria; 2007 - Padre Cícero _ Geraldo Sarno, A Ferrovia do Diabo _ Simon Plum, Eu Carrego Um Sertão Dentro de Mim _ Eryk Rocha; 2008 - Sumidouro _ Cris Azzi; O Pesadelo é Azul _ Ângelo Lima; Pirinop _ Meu Primeiro Contato _ Mari Correa; Soja em Nome do Progresso - Todd Southage; 2009 - Corumbiara _ Vicent Carelli; Crianças da Amazônia _ Denise Smokhel, Hotxuá _ Letícia Sabatella e Gringo Cárdia, Espírito de Porco _ Chico Faganello, Amazônia para Jovens _ Bill Fogtman. 2010 _ Utopia e Barbárie, Osvaldo Cruz, O médico do Brasil e Rondônia Caminhos da Sobrevivência do cineasta Silvio Tendler, O Profeta das Águas _ Leopoldo Nunes, 2011 - O Palhaço - Selton Mello; Mostra Orlando Senna; O Veneo Esta a Mesa - Silvio Tendler; Mostra Filmes Latino-Americanos; Nada é Longe - Jurandir Costa e Fernanda Kopanakis; O Veneno Nosso de Cada Dia - Marie Monique Robin; Jardim das Folhas Sagradas - Pola Ribeiro; EClementina de Jesus - A Rainha Quelê - Werinton Kermes; Eu Receberia as Piores Noticias dos seus lindos Labios - Beto Brant e Renato Chiasca. Quanto às atividades, elas são diversificadas, tais como: 1) Mostra Competitiva, concorrem filmes produzidos em 16 e/ou 35 mm e vídeos elaborados em qualquer formato; b) Mostra de Filmes Convidados - produções cinematográficas (longas) de grande importância para o cinema nacional e mundial focados na temática anual do Festival; c) Mostra Paralela exibição dos trabalhos que não concorrem na Mostra Competitiva enviados ao Festival, em salas e espaços alternativos de exibição; d) A Escola Vai ao Cinema _ oportunidade em que as escolas da rede publica, do ensino fundamental e médio assistem aos vídeos e filmes em salas de cinema; e) Mostra Arco- Íris _ exibição de trabalhos convidados tendo como eixo central a diversidade sexual; f) Cinema no Circo _ sessões em tenda de circo, com sessões intercaladas com apresentações de artistas circenses; g) Cinema nos Terreiros _ espaço dedicado a tolerância religiosa, realizado em comunidades afro-descendentes; h) Cinema nos Bairros _ exibição de filmes em bairros de periferia; i) Cinema no Beiradão _ realizado junto as comunidades isoladas que vivem as margens dos rios amazônicos; j) Mostra de Filmes e Vídeos Temáticos _ produções temáticas ex: filmes indígenas; l) Debates e Mesa Redonda _ espaço dedicado as reflexões sobre temáticas ambientais. Todos os debates do festival ocorridos foram gravados integralmente e transformados em dvd's; m) Mostra Direitos Humanos _ realizada para populações que possuem histórico de violação de direitos humanos. A exemplo sessões de cinema realizadas para detentos e presidiárias. O FESTCINEAMAZONIA integra o circuito dos festivais de cinema brasileiro e as SESSÕES SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS.

Acessibilidade

Todas as sessões e atividades do FESTCINEAMAZONIA são realizadas em espaços que atendem a mobilidade urbana de portadores de necessidades especiais. Dessa forma, tanto a atividade realizada junto ao Teatro Banzeiros (Mostra Competitiva e Filmes Convidados) quanto as atividades paralelas em bairros e locais públicos é observada a acessibilidade dos portadores de deficiência, garantindo-se sua mobilidade e acessibilidade em cada localidade. Os locais escolhidos são adaptados para deficientes eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei nº 7.853/89 e o Decreto nº 3.298/99 dentre demais legilações no âmbito municipal, que balizam a política nacional para integração da pessoa portadora de deficiência. criando assim as principais normas de acessibilidade para deficientes são rigorosamente observadas nas atividades do FESTCINEAMAZONIA. Será realizada ainda parcerias com entidades representativas dos portadores de necessidades especiais, proporcionado que sejam integralmente incluidos nos espaços do festival, com leitura de sinais.

Democratização de Acesso

Todas as sessões do FESTCINEAMAZONIA são integralmente GRATUITAS. Não há cobrança de ingressos nem limitação de acesso ao público. Todas as atividades são amplamente divulgadas com a informação de sua gratuidade. Quanto ao perfil do público, todas as camadas e faixas etárias da população, especialmente as mais desprovidas de acesso ao cinema são atendidas com atividades do Festival, conforme atividades abaixo. Considerando que o Festival acontece com mostras paralelas em bairros periféricos da cidade, circo e escolas atinge-se a uma parcela significativa da população. Participam, ainda, estudantes das escolas públicas e privadas, universitários, jornalistas, professores, artistas, intelectuais, profissionais do poder público da educação e meio ambiente, além de produtores de cinema e vídeo de toda região Norte, países vizinhos da America Latina, Europa e África.

Todas as ações do Festival tem entrada livre, nao é permitido a venda de ingressos para acesso aos filmes.

Mostra Competitiva – filmes produzidos em 16 e/ou 35 mm e vídeos elaborados em qualquer formato. Os trabalhos são selecionados por uma comissão de jurados, composta por renomados cineastas e produtores de vídeo. Durante 03 (três) meses o festival recebe filmes e vídeos de todo o pais, e estrangeiros, desde que legendados em língua portuguesa. As inscrições são feitas on-line, através do site do festival (www.cineamazonia.com). Todos os trabalhos selecionados concorrem ao Troféu Mapinguari;

Ø Mostra de Filmes Convidados - são produções cinematográficas de grande importância para o cinema nacional e mundial focados nas temáticas anuais do Festival.

Ø Mostra Paralela – exibição dos trabalhos que não concorrem na Mostra Competitiva enviados ao Festival, em salas e espaços alternativos de exibição.

Ø A Escola Vai ao Cinema – oportunidade em que as escolas da rede publica do ensino fundamental e médio assistem aos vídeos e filmes do FESTCINEAMAZÔNIA em salas de cinema

Ø Mostra Arco- Íris – espaço dedicado a exibição de trabalhos convidados tendo como eixo central a diversidade sexual.

Ø Cinema no Circo – sessões realizadas dentro de tenda de circo, com sessões intercaladas com apresentações circenses;

Ø Cinema nos Terreiros - pensando na diversidade cultural e religiosa brasileira existentes o FESTCINEAMAZONIA promove sessões em terreiros de candomblé e umbanda da cidade

Ø Cinema nos Bairros – visando a popularização do cinema brasileiro e estimulando e valorizando a produção local de trabalhos, o FESTCINEAMAZONIA realiza sessões em 04 bairros distintos da capital, durante os dias do Festival levando dessa forma cinema as localidades da capital mais desprovidas do acesso aos bens culturais;

Ø Cinema no Beiradão – o Festival leva as comunidades ribeirinhas do Rio Madeira e outros igarapés da localidade do Município de Porto Velho, filmes e vídeos as populações tradicionais que vivem a margens dos rios.

Ø Mostra de Filmes e Vídeos Temáticos - a exemplo das mostras Rondônia e Pará (Edição 2005) que exibiu produções especificas desses dois Estados brasileiros, o Festival privilegia a exibição de trabalhos que retratam a cultura e tradição de determinadas regiões e localidades.

Ø Debates e Mesa Redonda – espaço dedicado aos estudantes e universitários, intelectuais e profissionais do cinema, onde ocorrem discussões e reflexões sobre temáticas ambientais;

Etapa de Trabalho

PRÉ-PRODUÇÃO / A PARTIR DE JUNHO DE 2012

(Planejamento) – Elaboração do Projeto Cultural e Aprovação no MINC/PRONAC;

(Planejamento) – reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção do Festival;

(Planejamento) – definição dos homenageados e convidados do Festival, que sejam reconhecidamente atuantes na área ambiental e autoridades ligadas ao cinema e vídeo;

(Planejamento) – Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros);

PRODUÇÃO / JUNHO A OUTUBRO DE 2012

Atualização do site;

Divulgação na mídia da abertura das inscrições;

Recebimento de filmes e vídeos;

Curadoria e Corpo de Jurados – constituição de comissão de seleção;

Divulgação dos trabalhos selecionados para mostra competitiva e definição de programação;

Divulgação do Festival;

Mobilização de escolas, universidades e publico em geral.

Confecção Catalogo

PARCEIROS: Prefeitura do Municipio de Porto Velho, Governo do Estado de Rondonia, Governo Federal.

EXECUÇÃO / 6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2012

Realização do Festival

PÓS-PRODUÇÃO / PRIMEIRA FINAL DE NOVEMBRO

ENVIO DOS TROFÉUS AOS DIRETORES VENCEDORES DO TORFEU MAPINGUARI

AVALIAÇÃO DO FESTIVAL / PRIMEIRA SEMANA DE DEZEMBRO DE 2012

RELATÓRIO FINA E PRESTAÇÃO DE CONTAS / DEZEMBRO DE 2012

Ficha Técnica

FUNÇÃO: Coordenador Geral

Nome: José Jurandir da Costa

RG: 433120 SSP/RO

CPF: 42071380215

Cineasta, Produtor de Vídeo e Cinema, Curador e Coordenador Geral do Festcine Amazônia - Festival de Cinema e Vídeo Ambiental. Produtor Executivo de O Número com o ator Othon Bastos.Produtor da Tv Cultura de São Paulo EXPRESSO Brasil Rondônia.

Diretor do Programa CULTURA EM CENA, TVE MADEIRA MAMORÉ, canal 2, no ano de 1994. Os programas produzidos retratavam obras de artistas locais, músicos, poetas, historiadores, etc. Editor dos fanzines (revistas alternativas) PICADA CULTURAL E MULTIPROPILENENDROXINAMELACRÍLICO, jornais independentes que circulam todo o mundo. Participou do FESTIVAL MUNDIAL DO MINUTO DE 1995 E 1996 com os vídeos: “NA FEIRA...” E “THE COWBOY”. Participou da mostra paralela do XVIII GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em 1995 com o vídeo “RAÍZES - RITA QUEIROZ”.

Produziu e dirigiu “PATATIVA DO ASSARÉ” vídeo sobre o maior poeta popular do Brasil, trabalho que participou da mostra paralela do XIX GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em São Luiz - MA. Em 1996 foi premiado em SEGUNDO LUGAR, com THE COWBOY” - categoria ficção - no FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO DE TERESINA - PI.

Em 97 concorreu com o vídeo “Morto - Vivo” no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba, Guarnicê de Cine-Vídeo do Maranhão em junho de 1997, em agosto de 1997 obteve menção honrosa no Palm Springs International Short Film Festival, Califórnia, USA, foi selecionado para o 5º Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá em novembro de 1997.

Concorreu no 5º Festival de Vídeo de Teresina com os vídeos PATATIVA DO ASSARÉ e MUI AMIGO. Competiu no IV FENART - PB com MUI AMIGO, abril de 1998. Em maio de 1998 concorreu com PATATIVA DO ASSARÉ no Fest Cine Vídeo Curitiba. MARCAS DA AMAZÔNIA docudrama concorreu em junho de1998 no XXI Guarnicê de Cine e Vídeo em São Luiz - MA, obtendo prêmio especial do júri (narrativa) e melhor direção de arte.

Festival ULAM de vídeos sobre educação ambiental, julho de 98 - Brasília, concorreu com THE COWBOY e NA BEIRA DO RIO MADEIRA.

Co-dirigiu o making-of do festival de cinema e vídeo de Curitiba anos de 97 e 98. Concorreu no V Festival Internacional do Chile 1998 com o vídeo "Marcas da Amazônia". Concorreu com Marcas da Amazônia no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba em maio de 1999, em setembro de 99 concorreu no Festival Internacional de Making Of com o vídeo Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba - making of. Participou de UM OLHAR SOBRE A AMAZONIA, em duas cidades na Austria: Graz (Instituto Latino Americano) e Leoben (Universidade de Leoben), em novembro de1999.

Abril de 2000, exibicao de filmes amazônicos em Graz, Austria. Evento: 500 anos de Brasil Visões Amazônicas. Em 2006 foi júri do Ministério da Cultura no Edital para contemplar roteiros de curtas brasileiros.

É diretor de Quilombagem, documentário vencedor do DOCTV em 2006.

FUNÇÃO:

Coordenador Administrativo

Fernanda Kopanakis Pacheco

Curriculum Vitae

Dados Pessoais

Nome Fernanda Kopanakis Pacheco

Sexo feminino

Filiação Eddie Pacheco e Stelanis Kopanakis Pacheco

Nascimento 14/06/1969 - São Paulo/SP - Brasil

Carteira de Identidade 634 OAB - RO - 06/11/1992

CPF 50855930144

Endereço residencial Rua Paraguai 320 Condominio Morada do Sol II

Embratel - Porto Velho

78906310, RO - Brasil

Telefone: 69 32120013

Endereço eletrônico

e-mail para contato : fernandakopanakis@yahoo.com.br

e-mail alternativo : fernandakopanakis@hotmail.com

Formação Acadêmica/Titulação

2011 (em andamento) – Doutoranda em Planejamento Urbano e Regional - IPPUR/UFRJ

1997 - 2001 Mestrado em Direito.

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil

Título: Direito Constitucional - Uma Visão de Gênero, Ano de obtenção: 2001

Orientador: José Luiz Quadros de Magalhães

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Áreas do conhecimento : Direito Constitucional

1995 - 1997 Especialização em Pós Graduação Em Direito Processual Civil.

Universidade Católica de Petrópolis, UCP, Petropolis, Brasil

Título: Direito Processual Constitucional - Métodos e Princípios de Interpretação

1987 - 1992 Graduação em Direito.

Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Porto Velho, Brasil

Produção artística/cultural

1. COSTA, José Jurandir da, PACHECO, Fernanda Kopanakis,

Festcineamazônia - Itinerante, 2008, 2009 E 2010

Palavras-chave: Cinema, Desenvolvimento, Integração latino-americana

2. COSTA, José Jurandir da, PACHECO, Fernanda Kopanakis

Festcineamazônia - Festival de Cinema e Vídeo Ambiental, Edições: 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011

Palavras-chave: Cinema

3. PACHECO, Fernanda Kopanakis, COSTA, José Jurandir da

Quilombagem, 2007.

Palavras-chave: Povos da Floresta, Cinema, DIREITOS HUMANOS

Áreas do conhecimento : Cinema

Sinopse de obra

Título: 1468973512 – O Espelho de Um Momento

Duração: 5 Ano de Produção: 2009 Formato Original: Vídeos

CONTATO DIRETOR

Nome: João Felipe Freitas

Endereço: Rua Ministro Raul Fernandes, 180 / 1408

Cidade: Rio de Janeiro Estado: RJ

CEP: 22260-040 Telefone: 2539-4747

E-Mail: joaofelipefreitas@gmail.com

FICHA TÉCNICA

Direção: João Felipe Freitas

Producao: Caju Filmes

Elenco: Rafael Maia; Xande Alves

Roteiro: João Felipe Freitas

Musica Original: João Rabello

Montagem: João Felipe Freitas

Fotografia: Guga Millet

Som: Ben-Hur Machado

Premios Recebidos: Seleção Oficial I Festival Cinema do Coração

Outros:

Sinopse: O poeta francês Paul Éluard morreu em 1952, vítima de uma doença cardíaca. Esse foi seu último delírio.

Título: Maria do Paraguaçu

Duração: 26 Ano de Produção: 2009 Formato Original: Vídeos

CONTATO DIRETOR

Nome: Camila Dutervil

Endereço: sqsw 303 bloco I apt 508

Cidade: Brasilia Estado: df

CEP: 7000000 Telefone: 71 96131408

E-Mail: camiladutervil@gmail.com

FICHA TÉCNICA

Direção: Camila Dutervil

Producao: Camila Dutervil

Elenco:

Roteiro: Camila Dutervil

Musica Original: Rodrigo Bezarra

Montagem: Thiago de Castro, Roseni Santana,Camila Dutervil

Fotografia: Camila Dutervil

Som: Bernardo Goés

Premios Recebidos:

Outros:

Sinopse: Maria do Paraguaçu" revela a jornada em busca da liberdade, através do olhar de uma mulher que resiste pela dignidade de seu povo. Maria do Quilombo de São Francisco do Paraguaçu, é filha do Recôncavo Baiano, local que marca o início do processo de colonização escravista do país.

Título: PRÉ-SOCRÁTICOS X INDÍGENAS

Duração: 06’28 Ano de Produção: 2009 Formato Original: Vídeos

CONTATO DIRETOR

Nome: JORGE BODANZKY

Endereço: RUA PROFESSOR HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO, 111 AP 152

Cidade: SÃO PAULO Estado: SÃO PAULO

CEP: 05641-070 Telefone: (11) 3213-3593

E-Mail: JORGEBODANZKY@GMAIL.COM

FICHA TÉCNICA

Direção: JORGE BODANZKY

Producao: MÁRCIA NEVES BODANZKY / SABRINA CAROZZI

Elenco: ----------

Roteiro: JORGE PENNINGTON

Musica Original: ----------

Montagem: JORGE PENNINGTON

Fotografia: ----------

Som: ----------

Premios Recebidos: Esse documentário ainda não foi exibido em nenhum festival.

Outros:

Sinopse: Documentário produzido por alunos da oficina de vídeo do Curso de Licenciatura para professores indígenas do alto Solimões. Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngues / Universidade do Estado do Amazonas – Fevereiro de 2009

Título: De volta ao Terceiro Milênio

Duração: 23'44" Ano de Produção: 2009 Formato Original: Vídeos

CONTATO DIRETOR

Nome: JORGE BODANZKY

Endereço: RUA PROFESSOR HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO, 111 AP 152

Cidade: SÃO PAULO Estado: SÃO PAULO

CEP: 05641-070 Telefone: (11) 3213-3593

E-Mail: JORGEBODANZKY@GMAIL.COM

FICHA TÉCNICA

Direção: Jorge Bodanzky

Producao: MÁRCIA NEVES BODANZKY / SABRINA CAROZZI

Elenco:

Roteiro: JORGE PENNINGTON

Musica Original:

Montagem: JORGE PENNINGTON

Fotografia:

Som:

Premios Recebidos: Esse documentário ainda não foi exibido em nenhum festival

Outros:

Sinopse:

SINOPSE: Documentário produzido por alunos da oficina de vídeo do Curso de Licenciatura para professores indígenas do alto Solimões. Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngues / Universidade do Estado do Amazonas – Fevereiro de 2009

Título: Medo do Escuro

Duração: 17 Ano de Produção: 2008 Formato Original: Vídeos

CONTATO DIRETOR

Nome: Cauê Brandão

Endereço: Q.D. 201, Lote 06, Bloco B, Ap. 1003, Residencial Imprensa 1, Águas Claras

Cidade: Brasília Estado: DF

CEP: 72610-100 Telefone: 61 8442-4773

E-Mail: cauebrandao@gmail.com

FICHA TÉCNICA

Direção: Cauê Brandão

Producao: Michelle Horovits, Danilo Godói

Elenco: Júlia Rizzo, Roberto de Martin, Andrade Jr., Márcia Mármori, Aline Padilha e Nielson Menão

Roteiro: Cauê Brandão

Musica Original: Rafael Maklon

Montagem: Leandro G. Moura

Fotografia: Randall Andrade

Som: Rafael Maklon

Premios Recebidos: Prêmio João Bênnio - IV FestCine Goiânia

Outros:

Sinopse: Família vive em meio às consequências de um ato de violência que pode ter deixado traumas irreparaveis.

Título: O Arroto do Boitatá

Duração: Ano de Produção: Formato Original:

CONTATO DIRETOR

Nome: Sandra Rocha

Endereço: Av. tambés, 914 - Muca

Cidade: Macapá Estado: Amapá

CEP: 68902.-200 Telefone: (94) 99044724

E-Mail: armandoapbr@terra.com.br

FICHA TÉCNICA

Direção: Sandra Rocha

Producao: Armando Pereira /Lucila Diniz

Elenco:

Roteiro:

Musica Original: Musicos amapaenses

Montagem: Alex Barros

Fotografia: Wilham Camilo

Som: Alex Barros

Premios Recebidos: Edital Projeto Revelando Brasis

Outros:

Sinopse: É uma Ficção que fala da lenda de uma cobra grande chamada de Boitatá, através da historia que a mãe conta para a filha ao passearempelo cais , para chamar sua atenção quando ela joga um papel de bombom no chão;Quando a mãe inicia a história , a filha vai imaginado tudo em forma de bonecos . As cenas foram feitas no município de Ferreira Gomes e as fictícias em estúdio com o processo de Stop Motion

Impacto Ambiental

O evento estará inscrito para aquisição do selo carbon free, ou seja, o plantio de arvores para retirada de C02 do planeta.

Várias outras ações como palestras, distribuição de material gráfico e lixeiras espalhadas por todos os espaços onde o evento acontecerá. Todo o material gráfico será produzido em papel reciclado. Uma campanha de educação ambiental durante o evento.

Especificações técnicas do produto

CATALOGO

Elaboração de catálogo, o qual constará os filmes inscritos e concorrentes. O material será composto no papel couchê 170g, formato 8, 4x4 cores. Miolo com 120 paginas (60 laminas) no formato 16, 1x1 cores no papel ap 63g.

DVD

Realização do DVD do Debate/Mesa Redonda que ocorrerá durante o festival, com duração de 15 min. Distribuição Gratuita. 1.000 exemplares.

O catálogo e o DVD serão produzidos e distribuidos para a comunidade de Porto Velho, além dos realizadores inscritos e concorrentes. As escolas públicas da rede municipal e estadual em Porto Velho, além das bibliotecas públicas receberão os respectivos produtos.

Outras Informações

Não há bens patrimoniais a serem adquridos.

Divulgação

Peça	Veículo
Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	Mídia Exterior
Busdoor (vidro traseiro)	Mídia Exterior
Busdoor (vidro traseiro)	Mídia Exterior
Capa de CD/DVD/Rótulo de CD/DVD/Adesivo de CD	Impressos
Cartaz/Poster	Impressos
Catalogo	Impressos
Convite	Impressos
Convite Eletrônico/Folder Eletrônico	Internet
Faixa	Mídia Exterior
Filme/VT Institucional acima de 30"/Informativo Eletrônico	Mídia Exterior
Outdoor simples	Mídia Exterior
Peças de Internet(criação/textos/frames/multmídia)	Internet
Sítio de internet	Internet
Spot de até 30"	Rádio

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Rondônia	Porto Velho

Período de realização

Data de Início	Data de Término

05/06/2012	31/12/2012

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Pará	Belém	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Roraima	Boa Vista	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Distrito Federal	Brasília	Brasil	Rondônia	Porto Velho	10
Brasil	Mato Grosso	Cuiabá	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Paraná	Curitiba	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Santa Catarina	Florianópolis	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Pernambuco	Recife	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Acre	Rio Branco	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Rondônia	Porto Velho	30
Brasil	Maranhão	São Luís	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Rondônia	Porto Velho	30
Brasil	Ceará	Fortaleza	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Goiás	Goiânia	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Amapá	Macapá	Brasil	Rondônia	Porto Velho	2
Brasil	Amazonas	Manaus	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Tocantins	Palmas	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4

Plano de Distribuição

PRODUTO

Festival/Mostra - AUDIOVISUAL (principal)

Logomarca

Antes dos letreiros de apresentação

Distribuição Gratuita (Qtde)	Total para Venda (Qtde)	Preço Unitário (R$)

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 164931 - CINEAMAZONIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL DÉCIMA QUINTA EDIÇAO E ITINERANCIA 2017

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	69	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	69	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	21	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	21	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
164931	CINEAMAZONIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL DÉCIMA QUINTA EDIÇAO E ITINERANCIA 2017

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Plataformas VODs Independentes	01400.224029/2016-19	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
24/05/2021	L03 - Prestação de contas aprovada com ressalva formal e sem prejuízo	Prestação de Contas Aprovada com Ressalva formal e sem prejuízo, conforme Retificação da Portaria n° 08, de 24 de maio de 2021, publicada no DOU em 24 de maio de 2021.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

2.050.855,00	0,00	2.050.855,00	2.050.855,00	2.050.855,00	1.050.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Shirley Garcia Paiva	26/07/2021	Vitoria O Silva	26/07/2021	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Encaminho para arquivamento definitivo, tendo em vista que a prestação de contas do projeto em referencia foi concluído e Aprovado com Ressalvas					

Síntese

Realização do CINEAMAZÔNIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15a EDIÇÃO na cidade de Porto Velho/Rondônia e o CINEAMAZÔNIA ITINERANTE 2017, junto a 59 (cinquenta e nove) cidades/localidades/comunidades localizadas junto aos Distritos de Porto Velho do Eixo da BR 364, estados da Região Norte brasileira (Amazonas, Acre, Pará e Rondônia), bem como, junto a Amazônia fronteiriça (Bolívia e Peru) e em Portugal. O CINEAMAZONIA em todas suas atividades realizará sessões de cinema de forma inteiramente GRATUITA, em locais desprovidos de acesso a bens culturais, no período de julho a outubro de 2017. Nas atividades da Itinerância ocorrerão 59 sessões com a projeção diária de 120 minutos em cada local e 20 filmes/dia. Nas atividades da semana da 15a Edição haverá 15 sessões com projeção de 13 horas/dia (manhã/tarde e noite), com a exibição de 50 títulos dentre filmes da Mostra Competitiva e convidados.

Objetivo

OBJETIVO GERAL - Realização do CINEAMAZONIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15a EDIÇÃO na cidade de Porto Velho E CINEAMAZONIA ITINERANTE/2017, nos Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas e Pará), em países de língua portuguesa (Portugal), bem como, junto à Região do Vale do Guaporé (Rondônia/Bolívia), Bolívia, Peru (região de fronteira amazônica). Em todas as localidades indicadas serão realizadas sessões de cinema de forma totalmente GRATUITA. O CINEAMAZONIA realizará suas atividades em locais desprovidos de acesso a bens culturais tendo como seu público alvo, populações tradicionais, afro-descendentes e aquelas consideradas minoritárias, democratizando ao público o acesso ao cinema, produzidos no Brasil.
O FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15a EDIÇÃO ocorrerá na cidade de Porto Velho/Rondônia e o CINEAMAZONIA ITINERANTE - 2017, nas seguintes localidades: 1. Distritos do Eixo da BR 364 de Porto Velho: JACY-PARANÁ, RIO PARDO, NOVA MUTUM (VILA JIRAU), UNIÃO BANDEIRANTES, ABUNÃ, FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA; 2. Região do Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia): RESERVA EXTRATIVISTA RIO OURO PRETO, IATA, GUAJARA-MIRIM, GUAYAMERIN, SAN LORENZO, SURPRESA, ALDEIA SAGARANA, FORTE PRINCIPE DA BEIRA, BUENA VISTA, COSTA MARQUES, QUILOMBO SANTO ANTONIO, VERSALLES, QUILOMBO DE PEDRAS NEGRAS, MATEGUÁ, PORTO ROLIM, CAFETAL, REMANSO, PIMENTEIRAS e CABIXI. 3. Amazonas: a) Trecho da BR 319: ASSUANOPÓLIS, HUMAITÁ; b. Trecho Fluvial: MANAUS, BORBA, NOVA OLINDA DO NORTE, NOVO ARIPUANÃ, MANICORÉ, COARI, URUCU, IRANDUBA e MANACAPURU; 4. Acre: CAPIXABA E ASSIS BRASIL; 5. Peru: IÑAPARI E IBÉRIA; 6. Portugal: SEIA. 7. Pará (Rodovia Transamazônica) APUÍ, JACAREACANGA, RABÊLO, ITAITUBA, RUROPÓLIS, SANTARÉM, URUARÁ, ALTAMIRA, TUCURUÍ E MARABÁ.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS _ 1) Difundir, divulgar, integrar e promover discussões em torno, prioritariamente, da produção de cinema brasileiro e vídeos legendados ou narrados em língua portuguesa, que possuam como temática central o meio ambiente; 2) Mobilizar a sociedade em geral para a importância da produção cinematográfica e audiovisual brasileira; 3) Exibir produções que abordem discussões a respeito dos grupos ditos minoritários e sua relação com o meio ambiente; 4) Democratizar ao público em geral o acesso ao cinema, sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso as salas e espaços de exibição, bem como, realizar exibições em localidades que não possuam espaços para projeções cinematográficas, exibindo através de tela de cinema móvel filmes e vídeos; 5) Difundir o cinema nacional junto a Região Norte brasileira e Amazônia peruana e boliviana; 6) Propiciar as localidades escolhidas, distantes dos centros urbanos, o acesso a bens culturais e continuidade das atividades do Festival em sua 15a Edição, em seu formato ITINERANTE e ininterrupto. 7) Cooperação cultural entre os povos e difusão da língua portuguesa; 8) Estreitamento dos laços culturais entre os povos latino-americanos e de língua portuguesa; 9) Projeção da cultura produzida a partir da Amazônia brasileira para os demais povos da America Latina e países que falam o português; AS SESSÕES SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS

AS METAS DO FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15a EDIÇÃO:

As metas do CINEMAZONIA estão concentradas, em especial, em diversas atividades diversificadas, tais como: 1) Mostra Competitiva, concorrem filmes produzidos em 16 e/ou 35 mm e vídeos elaborados em qualquer formato, sendo curtas, médias ou longas metragem; 2) Mostra de Filmes Convidados - produções cinematográficas (longas) de grande importância para o cinema nacional e mundial focados na temática anual do Festival; 3) A Escola Vai ao Cinema _ oportunidade em que as escolas da rede publica, do ensino fundamental e médio assistem aos filmes em salas de cinema; 4) Cinema no Circo _ sessões em tenda de circo, com sessões intercaladas com apresentações de artistas circenses; 5) Cinema no Bairro _ exibição de filmes em bairros de periferia; 6) Mesa Redonda com a temática: É DE POESIA QUE O MUNDO PRECISA" _ espaço dedicado as reflexões sobre temáticas ambientais, poesia, literatura, musica, cinema, dentre outros. A respectiva atividade será filmada e gravada integralmente e transformado em dvd's; 7) Shows Musicais: espaço dedicado a produção musical brasileira e regional com apresentação de músicos.

A quantidade de títulos a serem exibidos na execução do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL DÉCIMA QUINTA EDIÇÃO, no referente a respectiva Edição, a definição da quantos títulos serão exibidos, somente será possível precisar após a análise da Comissão de Seleção da Mostra Competitiva e da quantidade de filmes a serem enviados por diretores para a referida seleção. Nas edições anteriores até o ano de 2017, foram enviados anualmente cerca de 450 (quatrocentos e cinqüenta) filmes, dos quais foram selecionados em média de 40 a 50 filmes que concorreram a Mostra Competitiva. Além dos filmes da Mostra Competitiva são exibidos filmes nas atividades paralelas programadas anualmente, que não concorrem na mostra competitiva, os quais representam em torno de 50 (cinquenta) horas de projeção, durante as atividades junto a cidade de Porto Velho/RO, representativas de mais de 100 (cem filmes).

AS METAS DO CINEAMAZONIA ITINERANTE - 2017:

Na programação do CINEAMAZONIA Itinerante em suas atividades, nas seguintes localidades: 1. Distritos do Eixo da BR 364 de Porto Velho: JACY-PARANÁ, RIO PARDO, NOVA MUTUM (VILA JIRAU), UNIÃO BANDEIRANTES, ABUNÃ, FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA; 2. Região do Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia): RESERVA EXTRATIVISTA RIO OURO PRETO, IATA, GUAJARA-MIRIM, GUAYAMERIN, SAN LORENZO, SURPRESA, ALDEIA SAGARANA, FORTE PRINCIPE DA BEIRA, BUENA VISTA, COSTA MARQUES, QUILOMBO SANTO ANTONIO, VERSALLES, QUILOMBO DE PEDRAS NEGRAS, MATEGUÁ, PORTO ROLIM, CAFETAL, REMANSO, PIMENTEIRAS e CABIXI.; 3. Amazonas: a) Trecho da BR 319: ASSUANOPÓLIS, HUMAITÁ; b. Trecho Fluvial: MANAUS, BORBA, NOVA OLINDA DO NORTE, NOVO ARIPUANÃ, MANICORÉ, COARI, URUCU e MANACAPURU; ; 4. Acre: CAPIXABA E ASSIS BRASIL; 5. Peru: IÑAPARI E IBÉRIA; 6. Portugal: SEIA; 7. Pará (Rodovia Transamazônica) APUÍ, JACAREACANGA, RABÊLO, ITAITUBA, RUROPÓLIS, SANTARÉM, URUARÁ, ALTAMIRA, TUCURUÍ E MARABÁ, haverá sessões de cinema em espaços e localidades que atendem ou adaptados a mobilidade de portadores de necessidades especiais, especialmente, em locais públicos, tais como: ruas, escolas, praças, espaços comunitários e outros. Será montado uma tela de cinema onde serão exibidos filmes e vídeos, bem como, serão disponibilizadas cadeiras e assentos para o publico presente.
Nas localidades relativas ao Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia) e Amazonas (trecho fluvial), toda a estrutura de projeção, equipamentos e equipe serão levados a partir de barco, junto aos Rio Mamoré, Guaporé (percorre-se 1.400 km náuticos) e Madeira (1.500 km náuticos) considerando que as respectivas localidades somente são passíveis de acesso via fluvial. Quanto as atividades a serem desenvolvidas junto ao trecho da Rodovia Transamazônica e da BR 319, será realizada através de transporte terrestre com carros apropriados à região. Quanto as demais localidades serão realizadas a partir de via terrestre e/ou aérea. Em todas as localidades o CINEAMAZONIA será responsável pela projeção, profissionais envolvidos e grade da programação.

Quanto a ITINERÂNCIA 2017, os filmes que serão exibidos levam em conta o perfil da população dos 59 lugares que recepcionam o Festival. As atividades da itinerância envolvem exibição de filmes em todas as localidades indicadas/listadas com a projeção diária de 120 minutos em cada sessão, em média 20 filmes/dia. Os filmes exibidos são escolhidos entre os premiados na edição anterior da Mostra Competitiva e filmes convidados e/ou de diretores locais, os quais são selecionados durante a etapa de pré produção do Festival

DEMAIS METAS:

CULTURAIS - A realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15a EDIÇÃO E CINEAMAZONIA ITINERANTE - 2017 fortalece e valoriza os produtores e as produções audiovisuais fomentando um mercado de trabalho voltado a cultura. Com realização do festival composta de grade de exibição com temas ambientais da atualidade, acaba-se por gerar o envolvimento das escolas públicas e contribuir com o "despertar" de uma consciência critica e propositiva acerca das reflexões e discussões ambientais. Há também a valorização da cultura local a partir das imagens e memórias amazônicas mostradas e registradas. A "visibilidade" das diversas manifestações culturais projetadas através de filmes. O intercâmbio entre artistas da região amazônica e do Brasil. A contribuição a uma consciência ecológica aliada a arte. Valorização do cinema e profissionais das artes nacional. Difusão do cinema brasileiro.
SOCIAIS - Promoção do acesso as populações das localidades aos bens culturais, em especial, ao cinema valorizando os grupos minoritários e tradicionais integrando o intercâmbio das diversas expressões artísticas aos talentos em cada localidade. Democratização ao público em geral quanto ao acesso ao cinema sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso a todas as pessoas aos espaços de exibição

ECONÔMICOS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA - São gerados trabalhos envolvendo profissionais do audiovisual, como assistentes de câmera, cinegrafistas, iluminadores, operadores de som, técnicos de projeção, montadores, editores de imagem, editor de texto, jornalistas, produtores culturais, fotógrafos, motoristas, desenhistas, montadores, auxiliares de produção, tradutores, curador, administrador, secretária, mestre de cerimonial, contador, todos diretamente contratados, prioritariamente, nas localidades de cada exibição.
IMPACTO ECONÔMICO NA REGIÃO - Os gastos realizados com o orçamento do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15a EDIÇÃO E CINEAMAZONIA ITINERANTE - 2017 são efetivados junto à própria região da respectiva atividade. Dessa forma, passagens aéreas, alimentação, hospedagem, material de divulgação, profissionais, dentre outros são realizados de forma integral nas mesmas localidades. Os patrocínios recebidos são 100% investidos nas localidades das atividades do Festival.

Justificativa

Justifica-se a apresentação do presente projeto com o intuito na realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15ª Edição e ITINERÂNCIA 2017 considerando as razões abaixo:
O CINEAMAZONIA é o único e mais antigo festival de cinema ambiental da Região Norte que acontece desde 2003, realizado de forma ininterrupta, há 15 (quinze) anos e que acontece também em sua versão ITINERANTE em cinco países distintos, já tendo percorrido mais de 190.000 km. Considerando as atividades do CINEAMAZONIA voltadas a cinema e meio ambiente, o mesmo integra o Green Films Network, maior rede mundial de festivais ambientais de todo o mundo.
Para o ano de 2017, o CINEAMAZONIA 15a Edição será realizado na cidade de Porto Velho/RO e a ITINERÂNCIA 2017, em 04 (quatro) Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas e Pará), em países de língua portuguesa (Portugal), bem como, junto a Amazônia peruana e boliviana, fronteiriças a brasileira, totalizará mais de 55 (cinqüenta e cinco) localidades. Em todas esses locais serão realizadas sessões de cinema de forma totalmente GRATUITA.
O CINEAMAZONIA alia seu trabalho de difusão do cinema nacional, ao desejo de pensar o meio ambiente, integrando-se populações tradicionais e latino americanas a realidade vivenciada na Amazônia, através da tela de cinema. O CINEAMAZONIA tem como eixo condutor o tema Meio Ambiente, este apropriado as atuais demandas no desenvolvimento da Região. A Amazônia está focada prioritariamente na grade de exibição dos filmes, tanto na 15a Edição, quanto em seu formato Itinerante. Com a projeção de filmes ambientais, fomentam-se pelo CINEAMAZONIA a produção cinematográfica de diretores locais e das demais regiões e países. Salienta-se em especial para o ano de 2017, a importância da realização do CINEAMAZONIA itinerante considerando, em especial, que as cidades/distritos na Amazônia brasileira, peruana e boliviana, vivenciam diversos impactos advindos dos projetos de desenvolvimento na Região Amazônica, a exemplo da construção das UHE"s do Madeira, estrada interoceânica, ponte sobre o Rio Madeira, abertura da BR 319 (Porto Velho a Manaus), dentre outras. No inicio do ano de 2014 varias regiões amazônicas vivenciaram a histórica enchente do Rio Madeira, mantendo a população isolada e/ou mesmo submersas. Diversos foram os prejuízos materiais advindos à essa região. Ademais, a Itinerância do CINEAMAZONIA a ser realizada nas cidades do Estado do Amazonas e Pará, junto a Estrada Transamazônica e a BR 319, será uma experiência inédita em levar cinema e audiovisual a localidades tão isoladas e que nunca viram uma "tela de cinema". Quanto a experiência do CINEAMAZONIA Itinerante em Portugal reafirma-se o trabalho já realizado desde 2008, ou seja, há 10 (dez) anos na consolidação dos laços da cultura lusófona, bem como, difusão o cinema brasileiro junto a festivais de cinema parceiros.

BREVE HISTÓRICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2003 - 1a Edição:
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2004 - 2a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2005 - 3a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2006 - 4a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2007 - 5a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2008 - 6a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2009 - 7a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2010 - 8a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2011 - 9a Edição
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2012 - 10a Edição
Festival Latino Americano de Cinema Ambiental _ 2013 - 11a Edição
Festival Latino Americano de Cinema Ambiental _ 2014 - 12a Edição
Festival Latino Americano de Cinema Ambiental _ 2015 - 13a Edição
Festival Latino Americano de Cinema Ambiental _ 2016 - 14a Edição

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2008
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2009
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2010
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2011
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2012
Festival de Artes Integradas - 2013
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2014
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2015
Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2016
Livro Uma Viagem de Cores e Sons - 2011

Acessibilidade

Os locais escolhidos da realização do CINEAMAZONIA (15a Edição e Itinerância 2017) são adaptados para deficientes, eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei n. 7.853/89 e Decreto n. 3.298/99 dentre demais legislações nos âmbitos municipais, qua balizam a política nacional para integração da pessoa portadora deficiência, são rigorosamente observadas. Não há cobrança de ingressos, nem limitação ao público. Todas as atividades são amplamente divulgadas, pelos diversos meios de comunicação, com a indicação de classificação indicativa e horários. Ao longo das edições do CINEAMAZÔNIA em Porto Velho são realizadas sessões com instituições e entidades que trabalham e lidam com grupos que, porventura, possuam qualquer limitação e barreira quanto a mobilidade, em ter acesso a bens culturais. Em todos os locais de exibição, sejam eles em comunidades as margens dos rios ou locais isolados, especialmente na Amazônia, o CINEAMAZÔNIA assume toda responsabilidade em levar e disponibilizar para exibição o conteúdo cinematográfico, com a estrutura adequada. Ademais, a ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI, garantirá o devido cumprimento da Lei 13.146 de 06/07/2015, e para tanto adotará as medidas necessárias a audiodescrição ao menos em uma sessão do Festival, legendagem descritiva e Língua Brasileira de Sinais. Para tanto, previu junto a planilha orçamentária os custos do respectivo trabalho.

Democratização de Acesso

TODAS as atividades do CINEAMAZONIA 15a Edição e do CINEAMAZONIA ITINERANTE 2017, são inteiramente GRATUITAS. Todas as camadas e faixas etárias da população, especialmente, as mais desprovidas de acesso ao cinema são contempladas. Considerando que o Festival acontece, prioritariamente, na Região Amazônica, seu foco principal são os grupos populacionais, qie pelas condições de maior isolamento dos centros urbanos e/ou ausência das condições econômicas que propiciem acesso aos bens culturais, somente podem assistir filmes, quando da passagem do CINEAMAZÔNIA. Em suas edições já realizadas tanto em Porto Velho, quanto durante a itinerância, as atividades realizadas se concentram em bairros periféricos e distantes dos núcleos urbanos. Participam expressivo contigente populacional, distribuídos entre: estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, educadores, jornallistas, produtores de cultura, servidores públicos ligados as areas da cultura e meio ambiente, intelectuais, bem como produtores de cinema de toda a região. Atende-se ainda, comunidades rurais, extrativistas, quilombolas, indígenas e de regiões de fronteira, além de grupos minoritários.

Etapa de Trabalho

DETALHAMENTO DAS ETAPAS

ETAPA I - PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO:

De fevereiro a final de março de 2017

1. Elaboração do Projeto Cultural e Aprovação no MINC/PRONAC;
2. Reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção do Festival;
3. Definição dos homenageados e convidados do Festival, que sejam reconhecidamente atuantes na área ambiental e autoridades ligadas ao cinema e vídeo;
4. Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros);
5. Seleção de obras audiovisuais a serem exibidas durante toda a itinerância;
6. Preparação em cada localidade para recebimento do Festival - contato com apoiadores, imprensa e possíveis parceiros;
7. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;
8.Atualização do site do Festival com notícias da atividades vindouras.

ETAPA II - EXECUÇÃO
De abril a outubro de 2017
1.Atualização do site;
2. Divulgação na mídia da abertura das inscrições para Mostra Competitiva;
3. Recebimento de filmes e vídeos;
4. Curadoria e Corpo de Jurados – constituição de comissão de seleção;
5. Divulgação dos trabalhos selecionados para mostra competitiva e definição de programação;
6. Divulgação do Festival e Locação de equipamentos de som, iluminação, de captação de imagens, etc;
7. Mobilização de escolas, universidades e publico em geral.
8. Confecção Catalogo e Troféu Mapinguari;
9. Definição dos parceiros;
10. Escolha dos locais de cada atividade em Porto Velho;
11. Realização do Festival.
EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO FESTIVAL E DA ITINERANCIA:
Abril/2017 - Distritos do Eixo da BR 364 de Porto Velho: JACY-PARANÁ, RIO PARDO, NOVA MUTUM (VILA JIRAU), UNIÃO BANDEIRANTES, ABUNÃ, FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA
Abril/2017 - Peru e Bolívia (Países Latino Americanos da Amazônia) e Acre
Junho/2017 – Portugal e Porto Velho 15a Edição;
Julho/2017 – Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia)
Setembro/2017 - Amazonas (Fluvial e Terrestre;
Outubro/2017: Trecho da Rodovia Transamazônica

ETAPA III - PÓS-PRODUÇÃO
DEZEMBRO 2017 (Prestação de Contas)
ENVIO DOS TROFÉUS AOS DIRETORES VENCEDORES DO TROFEU MAPINGUARI
RELATÓRIO aos Patrocinadores, apoiadores e parceiros
Reunião de Avaliação das atividades.

OBS. 1.1. A quantidade de títulos a serem exibidos na execução do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL DÉCIMA QUINTA EDIÇÃO, no referente a respectiva Edição, a definição da quantos títulos serão exibidos, somente será possível precisar após a análise da Comissão de Seleção da Mostra Competitiva e da quantidade de filmes a serem enviados por diretores para a referida seleção. Nas edições anteriores até o ano de 2017, foram enviados anualmente cerca de 450 (quatrocentos e cinqüenta) filmes, dos quais foram selecionados em média de 40 a 50 filmes que concorreram a Mostra Competitiva. Além dos filmes da Mostra Competitiva são exibidos filmes nas atividades paralelas programadas anualmente, que não concorrem na mostra competitiva, os quais representam em torno de 50 (cinquenta) horas de projeção, durante as atividades junto a cidade de Porto Velho/RO, representativas de mais de 100 (cem filmes).

OBS. 1.2. Quanto a ITINERÂNCIA 2017, os filmes que serão exibidos levam em conta o perfil da população dos 59 lugares que recepcionam o Festival. As atividades da itinerância envolvem exibição de filmes em todas as localidades indicadas/listadas com a projeção diária de 120 minutos em cada sessão, em média 20 filmes/dia. Os filmes exibidos são escolhidos entre os premiados na edição anterior da Mostra Competitiva e filmes convidados e/ou de diretores locais, os quais são selecionados durante a etapa de pré produção do Festival;

Ficha Técnica

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:

JOSÉ JURANDIR DA COSTA - Coordenador Geral da Associação Mapinguari. Cineasta, produtor de cinema e coordenador geral do CINEAMAZONIA, desde 2003. Produtor executivo do filme O Número do cineasta Berto Bertagna e participação do ator Othon Bastos. Produtor da TV CULTURA de São Paulo junto ao filme Expresso Brasil Rondônia. Diretor do Programa Cultura em Cena, TVE Madeira Mamoré, canal 2. Produziu e dirigiu os filmes: Patativa do Assaré (1994), The Comboy (1996), Morto-Vivo (1997); Mui Amigo (1998), Marcas da Amazônia (1998), Na Beira do Rio Madeira (1998), Quilombagem (2006); Nada é Longe (2009); Uma Só America (2008); Cinema do Circo (2009); Cinema no Meio do Mundo (2010). Produziu 25 filmes de animação do projeto Animando a Amazônia. Foi jurado de festivais de cinema como Guarnicê. Premiado em cidades da Áustria, EUA pelos trabalhos produzidos no cinema ao longo dos anos.

FERNANDA KOPANAKIS - Produtora Executiva e Coordenadora Financeira da Associação Mapinguari. Coordena do CINEAMAZONIA desde o ano de 2003. Produziu e co-dirigiu o filme Quilombagem (2007). Produziu o livro de fotografia Viagens de Cores e Sonhos (2011). Doutoranda em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Direito Cosntitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais. Advogada.

Sinopse de obra

Impacto Ambiental

São realizadas as seguintes ações:

1. Produção de vinhetas ambientais a serem exibidas junto a programação/grade do CINEAMAZÔNIA;
2. Inserção de mensagem sobre descarte consciente em cartazes, tablódes, convites e catalogo do Festival;
3. PRIORITARIAMENTE, utiliza-se material reciclado em todo o material de divulgação;
4. No caso, de descarte de material de divulgação utilizado (faixas em vinil, banner, paineis e outros), os mesmos são doados para associações e grupos que trabalhem com material reciclado.
5. Prioridade nas exibições cinematográficas, de filmes com temática ambiental

Especificações técnicas do produto

Outras Informações

Produto 1. Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 15a EDIÇÃO E ITINERÂNCIA 2017: já expostos nos tópicos indicados;

Produto 2. CATALÓGO: a ser produzido com informações sobre acervo 2017 (filmes e vídeos), bem como, programação do CINEAMAZÔNIA 15a Edição em Porto Velho. CATALOGO FA5 - 15 X 21 (1 VINCO/CANOA) - 4x0. Impressão em corres OFF SET. 100 páginas. 1.000 exemplares.

Produto 3. DVD, a ser produzido a partir da realização da mesa É DE POESIA QUE O MUNDO PRECISA", que ocorrerá na 15a EDIÇÃO do CINEAMAZONIA, em Porto Velho. DVD CAPA, 27 X 18,5 CM. 4X0 CORES. IMPRESSÃO EM OFF SET. 1.000 exempalres.Quanto as especificações do DVD a ser produzido a partir da atividade "É de poesia que o mundo precisa", o mesmo terá duração de 70 minutos e serão adotadas as medidas de ACESSIBILIDADE. Para tanto, foi previsto junto a planilha orçamentária os custos do trabalho de audiodescrição, legendagem descritiva e língua brasileira de sinais.

Divulgação

Peça	Veículo
Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	Impressos
Capa de CD/DVD/Rótulo de CD/DVD/Adesivo de CD	Impressos
Cartaz/Poster	Impressos
Catalogo	Impressos
Convite	Impressos
Convite Eletrônico/Folder Eletrônico	Internet
Faixa	Mídia Exterior
Filme/VT Institucional acima de 30"/Informativo Eletrônico	Mídia Exterior
Folder formato até A3(29,7x42cm)	Impressos
Livreto	Impressos
Outdoor simples	Mídia Exterior
Revista / Encarte de revista	Revista
Sítio de internet	Internet
Spot de até 15"	Rádio
VT varejo até 30"/Vinheta até 30"	Internet

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Pará	Altamira
Brasil	Amazonas	Anamã
Brasil	Amazonas	Anori
Brasil	Amazonas	Apuí
Brasil	Acre	Assis Brasil
Brasil	Amazonas	Borba
Brasil	Amazonas	Caapiranga
Brasil	Rondônia	Cabixi
Brasil	Acre	Capixaba
Brasil	Amazonas	Coari
Brasil	Amazonas	Codajás
Brasil	Rondônia	Costa Marques
Brasil	Rondônia	Guajará-Mirim
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amazonas	Iranduba
Brasil	Pará	Itaituba
Brasil	Pará	Jacareacanga
Brasil	Amazonas	Manacapuru
Brasil	Amazonas	Manaus
Brasil	Pará	Marabá
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã
Brasil	Rondônia	Pimenteiras do Oeste
Brasil	Rondônia	Porto Velho
Brasil	Pará	Tucuruí
Brasil	Pará	Uruará
Portugal		
Bolívia		

Peru		

Período de realização

Data de Início	Data de Término
15/03/2017	31/12/2017

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Distrito Federal	Brasília	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Goiás	Goiânia	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Amazonas	Manaus	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Brasil	Rondônia	Porto Velho	2
Brasil	Acre	Rio Branco	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Rondônia	Porto Velho	18
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Rondônia	Porto Velho	14

Plano de Distribuição

PRODUTO
Festival/Mostra - AUDIOVISUAL (principal)
Logomarca
Na primeira página de apresentação

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
0	0	10000	10000	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

DVD

Logomarca

Na primeira página de apresentação

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
0	0	500	1000	100	400	10,50	5,50

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
1.050,00	2.200,00	3.250,00	3.250,00

PRODUTO

Catálogo

Logomarca

Na primeira página de apresentação

Distribuição Gratuita (Qtde)	Total para Venda (Qtde)	Preço Unitário (R$)

Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida
100	100	800	1000

Normal	Promocional
0	0

Normal	Promocional
0,00	0,00

Receita Prevista (R$)

Normal	Promocional	Prevista
0,00	0,00	0,00

Total Receita Prevista (R$)

Total Receita Prevista (R$)
0,00

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 084701 - FESTCINEAMAZÔNIA FESTIVAL DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
084701	FESTCINEAMAZÔNIA Festival de Cinema e Vídeo Ambiental

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Difusão	01400.004614/2008-86	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
14/03/2017	L03 - Prestação de contas aprovada com ressalva formal e sem prejuízo	Prestação de Contas Final APROVADA COM RESSALVAS. Enviado e anexado o Ofício nº 021-GAB/SAV/MINC, de 25/01/2017, juntamente com a Portaria nº 033, de 03/03/2017, publicada no DOU em 08/03/2017, seção 1, informando a aprovação com ressalvas.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

353.495,00	0,00	353.495,00	200.662,00	200.662,00	200.662,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Janeth S Borba	16/03/2017	Isaias F da Silva	16/03/2017	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Para arquivamento					

Síntese

Realização de exibição gratuita de filmes e vídeos em mostras competitivas e itinerantes na região amazônica, com registro audiovisual e lançamento de livros, visando divulgar, integrar, promover discussões em torno da produção de cinema e vídeos nacionais, legendados ou narrados em língua portuguesa, que possuam como temática central o meio ambiente, no período entre junho a dezembro de 2008.

Objetivo

Dados não informados!

Justificativa

Dados não informados!

Acessibilidade

Dados não informados!

Democratização de Acesso

Dados não informados!

Etapa de Trabalho

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 085755 - FESTCINEAMAZÔNIA ITINERANTE 2009

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
085755	FestCineAmazônia Itinerante 2009

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Difusão	01400.005317/2008-58	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
02/03/2018	L03 - Prestação de contas aprovada com ressalva formal e sem prejuízo	Prestação de Contas Final APROVADA COM RESSALVAS. Enviado e anexado o Ofício nº 314-GAB/SAV/MINC, de 31/10/2017, juntamente com a Portaria nº 02, de 09/01/2018, publicada no DOU em 21/02/2018, seção 1, informando a aprovação com ressalvas.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

1.068.320,00	0,00	1.068.320,00	1.068.320,00	1.068.320,00	1.068.320,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Oseás O. Marques	02/03/2018	Mailline E. S Cacais	02/03/2018	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Para arquivamento.					

Síntese

Realização do Festival de Cinema e vídeo ambiental na região norte do país, que prevê a exibição gratuita de filmes em mostra itinerantes através de 40 localidades da região ribeirinha de Rondônia e Amazonas, fronteiras amazônica boliviana e peruana, capitais da região norte, países estrangeiros de língua portuguesa e o arquipélago de Fernando de Noronha, no período entre fevereiro a agosto de 2009.

Objetivo

Dados não informados!

Justificativa

Dados não informados!

Acessibilidade

Dados não informados!

Democratização de Acesso

Dados não informados!

Etapa de Trabalho

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 1413616 - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL - 13ª EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
1413616	Festival Latino Americano de Cinema Ambiental - 13ª Edição e FestCineAmazonia Itinerante - 2015

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Plataformas VODs Independentes	01400.082438/2014-61	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
30/04/2020	E19 - Prestação de Contas Aprovada	Prestação de Contas Aprovada, conforme Portaria n° 76 de 29 de abril de 2020, publicada no DOU em 30/04/2020.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

1.955.350,00	0,00	1.955.350,00	1.955.350,00	1.955.350,00	1.095.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Mikaena A Rodrigues	29/10/2020	Marcos T. Nascimento	29/10/2020	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Para arquivamento					

Síntese

Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13ª EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015, na cidade de Porto Velho e a ITINERÂNCIA 2015 nos Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas e Pará), em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), e junto a Amazônia peruana e boliviana, fronteiriças a brasileira. O FESTCINEAMAZONIA realizará suas atividades em locais desprovidos de acesso ao cinema nacional, no período de 04/05 a 10/12/15.

Objetivo

OBJETIVO GERAL - Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015, na cidade de Porto Velho e a ITINERÂNCIA 2015 nos Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas e Pará), em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), bem como, junto a Amazônia peruana e boliviana, fronteiriças a brasileira. Em todas as localidades indicadas serão realizadas sessões de cinema de forma totalmente GRATUITA. O FESTCINEAMAZONIA realizará suas atividades em locais desprovidos de acesso a bens culturais tendo como seu público alvo, populações tradicionais, afro-descendentes e aquelas consideradas minoritárias, democratizando ao público o acesso ao cinema, produzidos no Brasil. O FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO ocorrerá na cidade de Porto Velho/Rondônia e o FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015, nas seguintes localidades:

1. Distritos do Eixo da BR 364 de Porto Velho: JACY-PARANÁ, RIO PARDO, NOVA MUTUM (VILA JIRAU), UNIÃO BANDEIRANTES, ABUNÃ, FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA;

2. Região do Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia): GUAJARA-MIRIM, GUAYAMERIN, SAN LORENZO, SURPRESA, FORTE PRINCIPE DA BEIRA, BUENA VISTA, COSTA MARQUES, QUILOMBO SANTO ANTONIO, VERSALLES, QUILOMBO DE PEDRAS NEGRAS, MATEGUÁ, PORTO ROLIM, CAFETAL, REMANSO, PIMENTEIRAS.

3. Amazonas (Fluvial): HUMAITÁ, MANICORÉ, NOVO ARIPUANÃ, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, ITACOATIARA E MANAUS;

4. Acre: CAPIXABA, XAPURI E ASSIS BRASIL;

5. Peru: IÑAPARI E IBÉRIA;

6. Portugal: SEIA;

7. Cabo Verde: TARRAFAL

8. Rodovia Transamazônica: APUÍ, JACAREACANGA, RABÊLO, ITAITUBA, RUROPÓLIS, SANTARÉM, URUARÁ, ALTAMIRA, TUCURUÍ E MARABÁ.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS _ 1) Difundir, divulgar, integrar e promover discussões em torno, prioritariamente, da produção de cinema brasileiro e vídeos legendados ou narrados em língua portuguesa, que possuam como temática central o meio ambiente; 2) Mobilizar a sociedade em geral para a importância da produção

cinematográfica e audiovisual brasileira; 3) Exibir produções que abordem discussões a respeito dos grupos ditos minoritários e sua relação com o meio ambiente; 4) Democratizar ao público em geral o acesso ao cinema, sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso as salas e espaços de exibição, bem como, realizar exibições em localidades que não possuam espaços para projeções cinematográficas, exibindo através de tela de cinema móvel filmes e vídeos; 5) Difundir o cinema nacional junto a Região Norte brasileira e Amazônia peruana e boliviana; 6) Propiciar as localidades escolhidas, distantes dos centros urbanos, o acesso a bens culturais e continuidade das atividades do Festival em sua 13a Edição, em seu formato ITINERANTE e ininterrupto. 7) Cooperação cultural entre os povos e difusão da língua portuguesa; 8) Estreitamento dos laços culturais entre os povos latino-americanos e de língua portuguesa; 9) Projeção da cultura produzida a partir da Amazônia brasileira para os demais povos da America Latina e países que falam o português; AS SESSÕES SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS

AS METAS DO FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO:

As metas do FESTCINEMAZONIA estão concentradas, em especial, em diversas atividades diversificadas, tais como: 1) Mostra Competitiva, concorrem filmes produzidos em 16 e/ou 35 mm e vídeos elaborados em qualquer formato; b) Mostra de Filmes Convidados - produções cinematográficas (longas) de grande importância para o cinema nacional e mundial focados na temática anual do Festival; c) Mostra Paralela exibição dos trabalhos que não concorrem na Mostra Competitiva enviados ao Festival, em salas e espaços alternativos de exibição; d) A Escola Vai ao Cinema _ oportunidade em que as escolas da rede publica, do ensino fundamental e médio assistem aos filmes em salas de cinema; e) Cinema no Circo _ sessões em tenda de circo, com sessões intercaladas com apresentações de artistas circenses; f) Cinema nos Terreiros _ espaço dedicado a tolerância religiosa, realizado em comunidades afro-descendentes; g) Cinema nos Bairros _ exibição de filmes em bairros de periferia; h) Cinema e Samba: _ espaço dedicado a filmes focados na produção musical brasileira; i) Mesa Redonda com a temática: É DE POESIA QUE O MUNDO PRECISA" _ espaço dedicado as reflexões sobre temáticas ambientais, poesia, literatura, musica, cinema, dentre outros. Todos os debates do festival ocorridos são gravados integralmente e transformados em dvd's; j) Workshops e Oficinas _ durante o Festival; l) Shows Musicais: espaço dedicado a produção musical brasileira e regional com apresentação de músicos.

AS METAS DO FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015:

Na programação do FESTCINEAMAZONIA Itinerante em suas atividades, nas seguintes localidades: 1. Distritos do Eixo da BR 364 de Porto Velho: JACY-PARANÁ, RIO PARDO, NOVA MUTUM (VILA JIRAU), UNIÃO BANDEIRANTES, ABUNÃ, FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA; 2. Região do Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia): GUAJARA-MIRIM, GUAYAMERIN, SAN LORENZO, SURPRESA, FORTE PRINCIPE DA BEIRA, BUENA VISTA, COSTA MARQUES, QUILOMBO SANTO ANTONIO, VERSALLES, QUILOMBO DE PEDRAS NEGRAS, MATEGUÁ, PORTO ROLIM, CAFETAL, REMANSO, PIMENTEIRAS. 3. Amazonas (Fluvial): HUMAITÁ, MANICORÉ, NOVO ARIPUANÃ, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, ITACOATIARA E MANAUS; 4. Acre: CAPIXABA, XAPURI E ASSIS BRASIL; 5. Peru: IÑAPARI E IBÉRIA; 6. Portugal: SEIA; 7; Cabo Verde: TARRAFAL; 8. Rodovia Transamazônica: APUÍ, JACAREACANGA, RABÊLO, ITAITUBA, RUROPÓLIS, SANTARÉM, URUARÁ, ALTAMIRA, TUCURUÍ E MARABÁ, haverá sessões de cinema em espaços e localidades que atendem ou adaptados a mobilidade de portadores de necessidades especiais, especialmente, em locais públicos, tais como: ruas, escolas, praças, espaços comunitários e outros. Será montado uma tela de cinema onde serão exibidos filmes e vídeos, bem como, serão disponibilizadas cadeiras e assentos para o publico presente. Nas localidades relativas ao Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia) e Amazonas, toda a estrutura de projeção, equipamentos e equipe serão levados a partir de barco, junto aos Rio Mamoré, Guaporé (percorre-se 1.250 km náuticos) e Madeira (1.500 km náuticos) considerando que as respectivas localidades somente são passíveis de acesso via fluvial. Quanto as atividades a serem desenvolvidas junto ao trecho da Rodovia Transamazônica, será realizada através de transporte terrestre com carros apropriados à região. Quanto as demais localidades serão realizadas a partir de via terrestre e/ou aérea. Em todas as localidades o FESTCINEAMAZONIA será responsável pela projeção, profissionais envolvidos e grade da programação.

DEMAIS METAS:

CULTURAIS - A realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015 fortalece e valoriza os produtores e as produções audiovisuais fomentando um mercado de trabalho voltado a cultura. Com realização do festival composta de grade de exibição com temas ambientais da atualidade, acaba-se por gerar o envolvimento das escolas públicas e contribuir com o "despertar" de uma consciência critica e propositiva acerca das reflexões e discussões ambientais. Há também a valorização da cultura local a partir das imagens e memórias amazônicas mostradas e registradas. A "visibilidade" das diversas manifestações culturais projetadas através de filmes. O intercâmbio entre artistas da região amazônica e do Brasil. A contribuição a uma consciência ecológica aliada a arte. Valorização do cinema e profissionais das artes nacional.

SOCIAIS - Promoção do acesso as populações das localidades aos bens culturais, em especial, ao cinema valorizando os grupos minoritários e tradicionais integrando o intercâmbio das diversas expressões artísticas aos talentos em cada localidade. Democratização ao público em geral quanto ao acesso ao cinema sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso a todas as pessoas aos espaços de exibição

ECONÔMICOS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA - São gerados trabalhos envolvendo profissionais do audiovisual, como assistentes de câmera, cinegrafistas, iluminadores, operadores de som, técnicos de projeção, montadores, editores de imagem, editor de texto, jornalistas, produtores culturais, fotógrafos, motoristas, desenhistas, montadores, auxiliares de produção, tradutores, curador, administrador, secretária, mestre de cerimonial, contador, todos diretamente contratados, prioritariamente, nas localidades de cada exibição. IMPACTO ECONÔMICO NA REGIÃO - Os gastos realizados com o orçamento do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015 são efetivados junto à própria região da respectiva atividade. Dessa forma, passagens aéreas, alimentação, hospedagem, material de divulgação, profissionais, dentre outros são realizados de forma integral nas mesmas localidades. Os patrocínios recebidos são 100% investidos nas localidades das atividades do Festival.

Justificativa

JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO DO FESTIVAL

Justifica-se a apresentação do presente projeto com o intuito na realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13ª Edição e ITINERÂNCIA 2015 considerando as razões abaixo:

O FESTCINEAMAZONIA é o único e mais antigo festival de cinema ambiental da Região Norte que acontece desde 2003, realizado de forma ininterrupta, há 13 (treze) anos e que acontece também em sua versão ITINERANTE em cinco países distintos, já tendo percorrido mais de 153.000 km. Considerando as atividades do FESTCINEAMAZONIA voltadas a cinema e meio ambiente, o mesmo integra o Green Films Network, maior rede mundial de festivais ambientais de todo o mundo.

Para o ano de 2015, o FESTCINEAMAZONIA 13a Edição será realizado na cidade de Porto Velho/RO e a ITINERÂNCIA 2015, em 04 (quatro) Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas e Pará), em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), bem como, junto a Amazônia peruana e boliviana, fronteiriças a brasileira, totalizará mais de 48 (quarenta e oito) localidades. Em todas esses locais serão realizadas sessões de cinema de forma totalmente GRATUITA.

O FESTCINEAMAZONIA alia seu trabalho de difusão do cinema nacional, ao desejo de pensar o meio ambiente, integrando-se populações tradicionais e latino americanas a realidade vivenciada na Amazônia, através da tela de cinema. O FESTCINEAMAZONIA tem como eixo condutor o tema Meio Ambiente, este apropriado as atuais demandas no desenvolvimento da Região. A Amazônia está focada prioritariamente na grade de exibição dos filmes, tanto na 13a Edição, quanto em seu formato Itinerante. Com a projeção de filmes ambientais, fomentam-se pelo FESTCINEAMAZONIA a produção cinematográfica de diretores locais e das demais regiões e países. Salienta-se em especial para o ano de 2015, a importância da realização do FESTCINEAMAZONIA itinerante considerando, em especial, que as cidades/distritos na Amazônia brasileira, peruana e boliviana, vivenciam diversos impactos advindos dos projetos de desenvolvimento na Região Amazônica, a exemplo da construção das UHE"s do Madeira, estrada interoceânica, ponte sobre o Rio Madeira, abertura da BR 319 (Porto Velho a Manaus), dentre outras. No inicio do ano de 2014 varias regiões amazônicas vivenciaram a histórica enchente do Rio Madeira, mantendo a população isolada e/ou mesmo submersas. Diversos foram os prejuízos materiais advindos à essa região. Ademais, a Itinerância do FESTCINEAMAZONIA a ser realizada nas cidades do Estado do Amazonas e Pará, junto a Estrada Transamazônica, será uma experiência inédita em levar cinema e audiovisual a localidades tão isoladas.

Quanto a experiência do FESTCINEAMAZONIA Itinerante nos países de língua portuguesa Portugal e Cabo Verde reafirma-se o trabalho já realizado desde 2008, na consolidação dos laços da cultura lusófona, bem como, difusão o cinema brasileiro.

BREVE HISTÓRICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2003

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2004

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2005

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2006

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2007

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2008

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2009

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2010

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2011

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental - 2012

Festival Latino Americano de Cinema Ambiental _ 2013

Festival Latino Americano de Cinema Ambiental _ 2014

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2008

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2009

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2010

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2011

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2012

Festival de Artes Integradas - 2013

Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental Itinerante - 2014

Livro Uma Viagem de Cores e Sons - 2011

Quanto as temáticas propostas de discussão nos 13 anos de FESTCINEAMAZONIA: :A UNIVERSIDADE PENSANDO O MEIO AMBIENTE (2003); BIOPIRATARIA, ÀGUA E POVOS DA FLORESTA (2004); CLIMA, CIDADE E INCLUSÃO (2005); TERRA E GENTE (2006), AQUECIMENTO GLOBAL (2007), NÃO _ A NATUREZA NÃO PODE SAIR DE CENA (2008), VOCÊ JÁ ESTA NO SET _ ENTRE EM CENA (2009), INFINITA É NOSSA ESPERANÇA, INFINITA É NOSSA LUTA (2010), MEIO AMBIENTE É TUDO E PARA TODOS (2011) FAZENDO CINEMA, FAZENDO O MAIOR BARUHO (2012); UM POEMA DE AMOR A NATUREZA (2013). LONGAS METRAGENS EXIBIDOS DE GRANDE RELEVÂNCIA CINEMATOGRÁFICA E AMBIENTAL: 2003 - THIAGO DE MELLO _ 70 ANOS DE POESIA OSWALDO CRUZ NA AMAZÔNIA, MAMAZÔNIA; 2004 - A DÉCADA DA DESTRUIÇÃO, SOCORRO NOBRE, OS ÚLTIMOS DIAS DE LAMPIÃ; 2005 EXPEDIÇÃO AUWE, VIDAS SECAS, IRACEMA UMA TRANSA AMAZÔNIA, FRONTEIRA DAS ALMAS 2006 TERRA DOS ÍNDIOS SOS AMAZÔNIA, ESSES MOÇOS, A CIDADE DAS MULHERES 2007 - PADRE CÍCERO _A FERROVIA DO DIABO, EU CARREGO UM SERTÃO DENTRO DE MIM; 2008- SUMIDOURO, O PESADELO É AZUL, PIRINOP _ MEU PRIMEIRO CONTATO, SOJA EM NOME DO PROGRESSO 2009 _ CORUMBIARA, CRIANÇAS DA AMAZÔNIA, HOTXUÁ, ESPÍRITO DE PORCO, AMAZÔNIA PARA JOVENs. 2010_ UTOPIA E BARBÁRIE, OSVALDO CRUZ, O MÉDICO DO BRASIL E RONDÔNIA CAMINHOS DA SOBREVIVÊNCIA, O PROFETA DAS ÁGUAS 2011 - O MAPINGUARI, O VENENO ESTA A MESA MOSTRA ORLANDO SENNA: 2012 - UM OUTRO OLHAR; AWARA NANE PUTANE - UMA HISTÓRIA DO CIPÓ,; A FERROVIA DO DIABO, MOSTRA AURÉLIO MICHILES; PARALELO 10,; TOXIC: AMAZÔNIA, MEU PAÍS, NOSSO MUNDO _ BRASIL 2013 - O MAPINGUARI DE MARÃO, ;DAMOCRAC, BELO MONTE, ANÚNCIO DE UMA GUERRA MUITO ALÉM DO PESO, CONVERSAS DO MUNDO, 2014 - MBEUBEUSS, O TERRENO FÉRTIL PARA A ESPERANÇA (Mbeubeuss le terreau de l'espoir), Nicolas Sawalo Cisse, Senegal, 2014, 95 minutos. Prémio Educação Ambiental e Menção Honrosa Juventude CineEco 2014; SE EU TIVESSE UMA VACA (If I had a cow). Norma Nebot, Espanha, 2013, 21 minutos, Grande Prémio CineEco 2013; AINDA HÁ PASTORES?, Jorge Pelicano, Portugal, 2006, 74 minutos. Grande Prémio Lusofonia CineEco 2006; METAMORFOSE (Metamorphosen), Sebastian Mez, Alemanha, 2012, 84'; "ISKOBAKEBO: UM DIFÍCIL REENCONTRO", direção de Fernando Valdívia, com produção do Instituto Common Good (IBC) e Teleandes Productions; O VENENO ESTÁ NA MESA II. SILVIO TENDLER. BRASIL; SERRA PELADA, A LENDA DA MONTANHA DE OURO, VICTOR LOPES. BRASIL. AMAZÔNIA ETERNA. BELISÁRIO FRANCA. BRASIL; "AS BATIDAS DO SAMBA", BEBETO ABRANTES. DOCUMENTÁRIO. BRASIL; CIDADE DE DEUS _ 10 ANOS DEPOIS, CAVI BORGES E LUCIANO VIDIGAL. DOCUMENTÁRIO. BRASIL; PISTOLINO E PISITÓIA, EM O RIBEIRINHO. DIREÇAO: PISTOLINO. FICÇAO. RO; AMORES PASSAGEIROS, DIREÇAO: AUGUSTO CANANI. FICÇAO. BRASIL. PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: OSMAR PRADO; LÍNGUA: VIDAS EM PORTUGUÊS. VICTOR LOPES. DOCUMENTÁRIO. BRASIL;

Dessa forma, é mais que justificado a necessidade da realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13ª Edição e ITINERÂNCIA 2015, como instrumento catalisador da manutenção da memória, valores e tradições da cultura brasileira.

Acessibilidade

Os locais escolhidos são adaptados para deficientes eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei nº 7.853/89 e o Decreto nº 3.298/99 dentre demais legislações nos âmbitos municipais, que balizam a política nacional para integração da pessoa portadora de deficiência. criando assim as principais normas de acessibilidade para deficientes são rigorosamente observadas nas atividades do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015. AS SESSÕES SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS. Não há cobrança de ingressos nem limitação de acesso ao público. Todas as atividades são amplamente divulgadas com a informação de sua gratuidade, bem como, com classificação indicativa. as mais desprovidas de acesso ao cinema são atendidas com atividades do Festival,

Democratização de Acesso

TODAS AS ATIVIDADES E SESSÕES DO FESTCINEAMAZONIA SÃO GRATUITAS.

QUANTO AO PÚBLICO: Todas as camadas e faixas etárias da população, especialmente as mais desprovidas de acesso ao cinema são contempladas. Considerando que o Festival acontece de forma itinerante e com mostras paralelas em bairros periféricos da cidade, circo e escolas, atinge-se a uma parcela significativa da população. Participam, ainda, estudantes das escolas públicas e privadas, universitários, jornalistas, professores, artistas, intelectuais, profissionais do poder público da educação e meio ambiente, além de produtores de cinema e vídeo locais.

Etapa de Trabalho

DETALHAMENTO DE METAS E ETAPAS

AS METAS DO FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO:

As metas do FESTCINEMAZONIA estão concentradas, em especial, em diversas atividades diversificadas, tais como: 1) Mostra Competitiva, concorrem filmes produzidos em 16 e/ou 35 mm e vídeos elaborados em qualquer formato; b) Mostra de Filmes Convidados - produções cinematográficas (longas) de grande importância para o cinema nacional e mundial focados na temática anual do Festival; c) Mostra Paralela exibição dos trabalhos que não concorrem na Mostra Competitiva enviados ao Festival, em salas e espaços alternativos de exibição; d) A Escola Vai ao Cinema – oportunidade em que as escolas da rede publica, do ensino fundamental e médio assistem aos filmes em salas de cinema; e) Cinema no Circo – sessões em tenda de circo, com sessões intercaladas com apresentações de artistas circenses; f) Cinema nos Terreiros – espaço dedicado a tolerância religiosa, realizado em comunidades afro-descendentes; g) Cinema nos Bairros – exibição de filmes em bairros de periferia; h) Cinema e Samba: – espaço dedicado a filmes focados na produção musical brasileira; i) Mesa Redonda com a temática: É DE POESIA QUE O MUNDO PRECISA" – espaço dedicado as reflexões sobre temáticas ambientais, poesia, literatura, musica, cinema, dentre outros. Todos os debates do festival ocorridos são gravados integralmente e transformados em dvd's; j) Workshops e Oficinas – durante o Festival; l) Shows Musicais: espaço dedicado a produção musical brasileira e regional com apresentação de músicos.

AS METAS DO FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015:

Na programação do FESTCINEAMAZONIA Itinerante em suas atividades, nas seguintes localidades: 1. Distritos do Eixo da BR 364 de Porto Velho: JACY-PARANÁ, RIO PARDO, NOVA MUTUM (VILA JIRAU), UNIÃO BANDEIRANTES, ABUNÃ, FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA; 2. Região do Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia): GUAJARA-MIRIM, GUAYAMERIN, SAN LORENZO, SURPRESA, FORTE PRINCIPE DA BEIRA, BUENA VISTA, COSTA MARQUES, QUILOMBO

SANTO ANTONIO, VERSALLES, QUILOMBO DE PEDRAS NEGRAS, MATEGUÁ, PORTO ROLIM, CAFETAL, REMANSO, PIMENTEIRAS. 3. Amazonas (Fluvial): HUMAITÁ, MANICORÉ, NOVO ARIPUANÃ, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, ITACOATIARA E MANAUS; 4. Acre: CAPIXABA, XAPURI E ASSIS BRASIL; 5. Peru: IÑAPARI E IBÉRIA; 6. Portugal: SEIA; 7; Cabo Verde: TARRAFAL; 8. Rodovia Transamazônica: APUÍ, JACAREACANGA, RABÊLO, ITAITUBA, RUROPÓLIS, SANTARÉM, URUARÁ, ALTAMIRA, TUCURUÍ E MARABÁ, haverá sessões de cinema em espaços e localidades que atendem ou adaptados a mobilidade de portadores de necessidades especiais, especialmente, em locais públicos, tais como: ruas, escolas, praças, espaços comunitários e outros. Será montado uma tela de cinema onde serão exibidos filmes e vídeos, bem como, serão disponibilizadas cadeiras e assentos para o publico presente. Nas localidades relativas ao Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia) e Amazonas, toda a estrutura de projeção, equipamentos e equipe serão levados a partir de barco, junto aos Rio Mamoré, Guaporé (percorre-se 1.250 km náuticos) e Madeira (1.500 km náuticos) considerando que as respectivas localidades somente são passíveis de acesso via fluvial. Quanto as atividades a serem desenvolvidas junto ao trecho da Rodovia Transamazônica, será realizada através de transporte terrestre com carros apropriados à região. Quanto as demais localidades serão realizadas a partir de via terrestre e/ou aérea. Em todas as localidades o FESTCINEAMAZONIA será responsável pela projeção, profissionais envolvidos e grade da programação.

As metas a serem realizadas no FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015 serão cumpridas a partir das seguintes etapas:

ETAPAS:

ETAPA I - PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO:

De fevereiro a maio de 2015

1. Elaboração do Projeto Cultural e Aprovação no MINC/PRONAC;

2. Reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção do Festival;

3. Definição dos homenageados e convidados do Festival, que sejam reconhecidamente atuantes na área ambiental e autoridades ligadas ao cinema e vídeo;

4. Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros);

5. Seleção de obras audiovisuais a serem exibidas durante toda a itinerância;

6. Preparação em cada localidade para recebimento do Festival - contato com apoiadores, imprensa e possíveis parceiros;

7. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;

8.Atualização do site do Festival com notícias da atividades vindouras.

ETAPA II - EXECUÇÃO

De maio a dezembro de 2015

1.Atualização do site;

2. Divulgação na mídia da abertura das inscrições para Mostra Competitiva;

3. Recebimento de filmes e vídeos;

4. Curadoria e Corpo de Jurados – constituição de comissão de seleção;

5. Divulgação dos trabalhos selecionados para mostra competitiva e definição de programação;

6. Divulgação do Festival e Locação de equipamentos de som, iluminação, de captação de imagens, etc;;

7. Mobilização de escolas, universidades e publico em geral.

8. Confecção Catalogo e Troféu Mapinguari;

9. Definição dos parceiros;

10. Escolha dos locais de cada atividade em Porto Velho;

11. Realização do Festival.

EXECUÇÃO DA ITINERANCIA:

Junho – Cabo Verde e Portugal;

Julho – Vale do Guaporé (Brasil e Bolívia)

Agosto – Trecho da Rodovia Transamazônica

Setembro - Peru e Bolívia (Países Latino Americanos da Amazônia) e Acre

Outubro: Amazonas (Fluvial): HUMAITÁ, MANICORÉ, NOVO ARIPUANÃ, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, ITACOATIARA E MANAUS; 4. Acre: CAPIXABA, XAPURI E ASSIS BRASIL;

Novembro: Porto Velho 13a Edição e Distritos do Eixo da BR 364 de Porto Velho: JACY-PARANÁ, RIO PARDO, NOVA MUTUM (VILA JIRAU), UNIÃO BANDEIRANTES, ABUNÃ, FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA

ETAPA III - PÓS-PRODUÇÃO

DEZEMBRO 2015 (Prestação de Contas)

ENVIO DOS TROFÉUS AOS DIRETORES VENCEDORES DO TROFEU MAPINGUARI

RELATÓRIO aos Patrocinadores, apoiadores e parceiros

Reunião de Avaliação das atividades.

Ficha Técnica

JOSÉ JURANDIR DA COSTA,

Cineasta, Produtor de Vídeo e Cinema, Curador e Coordenador Geral do Festcineamazônia - Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental. Produtor Executivo do filme, O Número com o ator Othon Bastos. Produtor da Tv Cultura de São Paulo EXPRESSO Brasil Rondônia. Diretor do Programa CULTURA EM CENA, TVE MADEIRA MAMORÉ, canal 2, no ano de 1994. Produziu e dirigiu “PATATIVA DO ASSARÉ” vídeo sobre o maior poeta popular do Brasil, trabalho que participou da mostra paralela do XIX GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em São Luiz - MA. Em 1996 foi premiado em SEGUNDO LUGAR , com THE COWBOY” - categoria ficção - no FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO DE TERESINA - PI. Em 97 concorreu com o vídeo “Morto - Vivo” no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba, Guarnicê de Cine-Vídeo do Maranhão em junho de 1997, em agosto de 1997 obteve menção honrosa no Palm Springs International Short Film Festival, Califórnia, USA, foi selecionado para o 5º Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá em novembro de 1997. Concorreu no 5º Festival de Vídeo de Teresina com os vídeos PATATIVA DO ASSARÉ e MUI AMIGO. Competiu no IV FENART - PB com MUI AMIGO, abril de 1998. Em maio de 1998 concorreu com PATATIVA DO ASSARÉ no Fest Cine Vídeo Curitiba. MARCAS DA AMAZÔNIA docudrama concorreu em junho de1998 no XXI Guarnicê de Cine e Vídeo em São Luiz - MA, obtendo prêmio especial do júri (narrativa) e melhor direção de arte. Festival ULAM de vídeos sobre educação ambiental, julho de 98 - Brasília, concorreu com THE COWBOY e NA BEIRA DO RIO MADEIRA. Co-dirigiu o making-of do festival de cinema e vídeo de Curitiba anos de 97 e 98. Concorreu no V Festival Internacionall do Chile 1998 com o vídeo “Marcas da Amazônia”. Concorreu com Marcas da Amazônia no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba em maio de 1999, em setembro de 99 concorreu no Festival Internacional de

Making Of com o vídeo Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba - making of. Participou de UM OLHAR SOBRE A AMAZONIA, em duas cidades na Austria: Graz (Instituto Latino Americano) e Leoben (Universidade de Leoben), em novembro de1999. Abril de 2000, exibicao de filmes amazônicos em Graz, Austria. Evento: 500 anos de Brasil Visões Amazônicas. Em 2006 foi júri do Ministério da Cultura no Edital para contemplar roteiros de curtas brasileiros. É co-diretor de Quilombagem, documentário vencedor do DOCTV em 2006.

Fernanda Kopanakis

Formação acadêmica

Doutorado em Planejamento Urbano e Regional.

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil

Pesquisadora/Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no Estágio

(CAPES) junto ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Mestrado em Direito.

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil

Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Especialização em Pós Graduação Em Direito Processual Civil.

Universidade Católica de Petrópolis, UCP, Petrópolis, Brasil

Graduação em Direito.

Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Porto Velho, Brasil

Formação complementar

Curso de curta duração em Direitos Humanos.

Comissão Interamericana de Direitos Humanos, COMISSÃO, Brasil

Curso de curta duração em Curso de Aperfeiçoamento Em Direito Ambiental. - Fundo

Mundial Para a Natureza, WWF, Brasil

Extensão universitária em Curso Instrumental de Francês Universidade Federal de Minas

Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil

Curso de curta duração em Os Escritos de Freud Sobre a Cultura. Grupo de Estudos

Psicanalíticos, GREP, Brasil

Extensão universitária em O Direito Achado na Rua. Universidade de Brasília, UNB,

Brasília, Brasil

Produção artística/cultural

Coordenadora do Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental – FESTCINEAMAZONIA

Coordenadora do Festival Latino Americano de Cinema Ambiental ITINERANTE

Home-page: www.cineamazonia.com.

Diretora da Associação Mapinguari

Produções:

Produção do Livro de Fotografia VIAGEM DE CORES E SONHOS - 2011. País: Brasil. Instituição promotora: Associação Mapinguari. Tipo de evento: Outro.

Direção Documentário QUILOMBAGEM, 2007. País: Brasil. Instituição promotora: Ministério da Cultura e Fundação Iaripuna. Tipo de evento: Edital

Co-direção do documentário NO MEIO DO MUNDO, 2009. Local: CAPITAIS DA REGIAO NORTE. País: Brasil. Instituição promotora: ASSOCIAÇAO MAPINGUARI - FESTCINEAMAZONIA.

Co-direção do documentário O CIRCO DO CINEMA, 2009. Local: Distritos da Cidade de Porto Velho. País: Brasil. Instituição promotora: ASSOCIAÇAO MAPINGUARI FESTICINEAMAZONIA.

Co-direção do documentário UMA SÓ AMÉRICA, 2009. Local PERU, BOLIVIA E COLOMBIA. País: Brasil. Instituição promotora: ASSOCIAÇAO MAPINGUARI.

Co-direção do documentário NADA É LONGE, 2011. Local Brasil, Portugal e Cabo Verde. País: Brasil. Instituição promotora: Associação Mapinguari

Coordenadora desde o ano de 2003, do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL, Local: Porto Velho e Distritos. País: Brasil. Instituição promotora: ASSOCIAÇAO MAPINGUARI.

Coordenadora desde o ano de 2008, do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE, Local Região Norte brasileira: capitais, Peru, Bolívia, Colômbia, Portugal, Cabo Verde e Vale do Guaporé. País: Brasil. Instituição promotora: ASSOCIAÇAO MAPINGUARI.

Jurada de Festivais Guarnicê (2012), Pachamama (2014) e Comissão de Projetos em Audiovisual do Tocantins (2014).

Sinopse de obra

Destaque para filmes a serem exibidos:

VÍDEO/FILME

DIREÇÃO

CATEGORIA

ESTADO/PAÍS

OBSERVADORES DE SACI

ISSIS VALENZUELA

DOCUMENTÁRIO

SÃO PAULO

DOUTOR MAGARINOS ADVOGADO DO MORRO

LUDMILA CURI

DOCUMENTÁRIO

RIO DE JANEIRO

UMA CASA, UMA VIDA

ALEXANDRE LEMOS, EDU YATRI MOSCHPE E RODRIGO SOARES

DOCUMENTÁRIO

MATO GROSSO

NO TEMPO DO VERAO

WEWITO PIYÃKO

DOCUMENTÁRIO

PERNAMBUCO

A SAGA DOS HAITIANOS TRAFICADOS AO BRASIL

LUCAS FERRAZ E AVENER PRADO

DOCUMENTÁRIO

RONDÔNIA/SÃO PAULO

ÓPERA CABOCLA

ADRIANO BARROSO

DOCUMENTÁRIO

PARÁ

AS NOVE LUAS

MICHELE SARAIVA, FABIANO BARROS E MARYA BRAGA

DOCUMENTÁRIO

RONDÔNIA

SIOMA – O PAPEL DA FOTOGRAFIA

ENEIDA SERRANO E KARINE EMERICH

DOCUMENTÁRIO

RIO GRANDE DO SUL

DO MEU LADO

TARCISIO LARA PUAITI

FICÇÃO

RIO DE JANEIRO

A FARPA

FRANCO PIMENTEL E ROBNEY BRUNO

FICÇÃO

GOIÁS

GRAÇA E FORTUNA

WILSON MATEOS

FICÇÃO

SÃO PAULO

ELVIS E EU

RICARDO DANTINI

FICÇÃO

SÃO PAULO

MARINA NÃO VAI A PRAIA

CASSIO PEREIRA DOS SANTOS

FICÇÃO

MINAS GERAIS

SONHOS

HAROLDO BORGES

FICÇÃO

BAHIA

EL TERRIBLE EL BUBAR

FRANCK GUILLOU E FRANCK BONNET

ANIMAÇÃO

FRANÇA

BLEU NUIT

DAVID MYRIAM

ANIMAÇÃO

FRANÇA

A BALEIA E O TESOURO

ESCOLA DR. TUFFY NADER

ANIMAÇÃO

ESPIRÍTO SANTO

O NASCIMENTO DE JESUS

MAURÍCIO SABBI

ANIMAÇÃO

RIO GRANDE DO SUL

LOS ROSALES.

DANIEL FERREIRA

ANIMAÇÃO

MINAS GERAIS

JICHIS

CARLOS ARCE

EXPERIMENTAL

BOLÍVIA

SATURNO

SÁVIO LEITE E CLÉCIUS RODRIGUES

EXPERIMENTAL

MINAS GERAIS

AÑIMA4

JOESER ALVAREZ E ARIANA BOAVENTURA

EXPERIMENTAL

RONDÔNIA

EPISODIO BELTERRA

PEDRO BARBOSA

REPORTAGEM AMBIENTAL

SÃO PAULO

MAIOR SOLTURA DE FILHORES DE TARTARUGAS À NATUREZA.

BENEDITO TELES

REPORTAGEM AMBIENTAL

RONDÔNIA

ENTRE A CHEIA E O VAZIO

LOU ANN KLEPPA

REPORTAGEM AMBIENTAL

RONDÔNIA

Impacto Ambiental

1. Produção de vinhetas educativas a serem exibidas na programação do Festival;
2. inserção de mensagem sobre descarte consciente em panfletos, cartazes e convites.
3. Dar prioridade a utlilização de papel reciclado em todo o material de divulgação;
4. Em caso, de descarte do material utlizado (faixas, papeis e outros) entregar para associações e grupos que trabalhem com material reciclado.

Especificações técnicas do produto

NÃO SE APLICA

Outras Informações

NÃO SE APLICA

Divulgação

Peça	Veículo
Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	Mídia Exterior
Capa de CD/DVD/Rótulo de CD/DVD/Adesivo de CD	Impressos
Cartaz/Poster	Mídia Exterior
Catalogo	Impressos
Convite	Impressos
Faixa	Mídia Exterior
Outdoor simples	Mídia Exterior

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Pará	Altamira
Brasil	Amazonas	Apuí
Brasil	Acre	Assis Brasil
Brasil	Amazonas	Borba
Brasil	Acre	Capixaba
Brasil	Rondônia	Costa Marques
Brasil	Rondônia	Guajará-Mirim
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amazonas	Itacoatiara
Brasil	Pará	Itaituba
Brasil	Pará	Jacareacanga
Brasil	Amazonas	Manaus

Brasil	Amazonas	Manicoré
Brasil	Pará	Marabá
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã
Brasil	Rondônia	Pimenteiras do Oeste
Brasil	Rondônia	Porto Velho
Brasil	Pará	Rurópolis
Brasil	Pará	Santarém
Brasil	Pará	Tucuruí
Brasil	Pará	Uruará
Brasil	Acre	Xapuri
Bolívia		
Portugal		
Cabo Verde		
Peru		

Período de realização

Data de Início	Data de Término
27/02/2015	30/12/2015

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Pará	Belém	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Distrito Federal	Brasília	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Ceará	Fortaleza	Brasil	Rondônia	Porto Velho	2
Brasil	Amazonas	Manaus	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Brasil	Rondônia	Porto Velho	2
Brasil	Acre	Rio Branco	Brasil	Rondônia	Porto Velho	2
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Rondônia	Porto Velho	14

Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	18

Plano de Distribuição

PRODUTO

Festival/Mostra - AUDIOVISUAL (principal)

Logomarca

Nos créditos finais

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
0	0	0	0	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

DVD

Logomarca

Antes dos créditos finais

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	Patrocinador	Beneficiários	Produzida	Normal	Promocional	Normal	Promocional
900	100	0	1000	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	Promocional	Prevista	Total Receita Prevista (R$)
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO						
Catálogo						
Logomarca						
Antes dos créditos finais						

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
900	100	0	1000	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

Parecer consolidado

PRONAC		Nome do Projeto		
1413616		Festival Latino Americano de Cinema Ambiental - 13ª Edição e FestCineAmazonia Itinerante - 2015		
Enquadramento	**Tipo do Parecer**	**Parecer Favorável?**	**Dt. Parecer**	**Sugerido Real**
Artigo 18	Aprovação	Sim	02/12/2014	R$ 1.955.350,00

Valor Solicitado (A)	**R$ 1.955.350,00**
Valor de Outras Fontes (B)	**R$ 0,00**
Valor da Proposta (C = A + B)	**R$ 1.955.350,00**
Valor do Parecer Técnico (D)	R$ 1.955.350,00
Valor de Elaboração e Agenciamento (E)	R$ 0,00
Valor Sugerido para Aprovação (F = D + E)	**R$ 1.955.350,00**

Produto	Enquadramento	Inciso I	Inciso II	Inciso III	Inciso IV
Catálogo	Artigo 18	Sim	Sim	Sim	Sim

DVD	Artigo 18	Sim	Sim	Sim	Sim
Festival/Mostra - AUDIOVISUAL	Artigo 18	Sim	Sim	Sim	Sim

Parecer Técnico

Parecer emitido a partir das informações prestadas pela proponente. O parecer segue as instruções da IN nº 1 de 2013 no que diz respeito a fase de admissibilidade do projeto.

I) A proponente é pessoa jurídica de direito privado, Associação sem fins lucrativos e com atividade compatível com produção cultural. Apresenta currículos de técnicos que demonstram capacidade para realização do projeto ora em análise, tendo inclusive realizado as edições anteriores desse mesmo projeto, desde 2007.

II) As informações prestadas no projeto são suficientes para que se proceda a análise técnica do mesmo.

III) O projeto "Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 13a EDIÇÃO E FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE - 2015, na cidade de Porto Velho e a ITINERÂNCIA 2015 nos Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas e Pará), em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), e junto a Amazônia peruana e boliviana, fronteiriças a brasileira. O FESTCINEAMAZONIA realizará suas atividades em locais desprovidos de acesso ao cinema nacional, no período de 04/05 a 10/12/15", enquadra-se no art. 3º da lei 8313/91, inciso II (fomento a produção cultural e artística) alínea c (realização de festivais). Conforme portaria nº 116, de 29/11/11, inciso II (audiovisual), alínea h (difusão de acervo audiovisual, incluindo distribuição, promoção e exibição cinematográfica), enquadra-se ainda no artigo 18 da lei 8313/91. Respeitadas suas Particularidades, atende as exigências do decreto 5761/06, pois: a proponente diz que os locais escolhidos são adaptados para deficientes eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. E ainda: TODAS AS ATIVIDADES E SESSÕES DO FESTCINEAMAZONIA SÃO GRATUITAS.

IV) Os produtos resultantes desse objetivo do projeto devem ser:
- Realizar (conforme detalhado no projeto), o Festival Latino Americano de Cinema Ambiental 13ª edição e o Festcine Amazonia Itinerante 2015.

V) O cronograma e estratégias são adequados ao projeto apresentado, se houver aprovação e captação de recursos.

VI) Já analisado no item "III".

VII) O projeto contribui para o alcance dos objetivos listados no art. 1º da lei 8313/91, notadamente: I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória. IX - Priorizar o produto cultural originário do País.

VIII, IX, X) O festival pode ser de repercussão local, regional, nacional e internacional, se a proponente captar todos os recursos e conseguir realizar o projeto completo.

XII) O valor do orçamento deste produto do projeto, de R$ 1.881.150,00 é condizente com o tamanho e complexidade do festival e, embora a proponente não tenha histórico de captação do valor total que se aprova ano a ano, é importante que tenha a chance de fazê-lo, o que daria mais qualidade e conforto na realização do projeto, e maior visibilidade ao mesmo, se houver a captação.

m) O projeto, em 13ª edição, pode atender aos critérios e limites do MinC, se aprovado pela CNIC.

MEU PARECER É PELA APROVAÇÃO DO PROJETO, com escalonamento de, ao menos, duas vezes, na captação de recursos, Ou seja, duas vezes de R$ 977.675,00.

Nº Reunião	Dt. Reunião	Parecer	Enviado à Plenária?	Vl. Aprovado
227	04/12/2014	Favorável	Não	R$ 1.955.350,00
Parecer				

Voto pelo DEFERIMENTO, acompanhando parecer técnico.

Consolidação da Plenária da CNIC

Projeto não foi submetido à plenária da CNIC

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 1510466 - CINEAMAZÔNIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL DÉCIMA QUARTA EDIÇÃO E ITINERÂNCIA 2016

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
1510466	CINEAMAZÔNIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL DÉCIMA QUARTA EDIÇÃO E ITINERÂNCIA 2016

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Plataformas VODs Independentes	01400.072605/2015-47	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
08/07/2021	E19 - Prestação de Contas Aprovada	Prestação de Contas Aprovada, conforme PORTARIA Nº 24, de 07 de Julho de 2021, publicada no DOU 08/07/2021.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

2.197.180,00	0,00	2.197.180,00	1.903.283,40	1.903.283,40	1.352.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Shirley Garcia Paiva	05/11/2021	Vitoria O Silva	05/11/2021	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Encaminho para arquivo definitivo, tendo em vista que a análise da prestação de contas do projeto em referência foi concluída e APROVADA					

Síntese

Realização do CINEAMAZÔNIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 14a EDIÇÃO na cidade de Porto Velho/Rondônia e o CINEAMAZÔNIA ITINERANTE 2016 junto a 51 (cinquenta e uma) cidades/localidades/comunidades localizadas junto aos Distritos de Porto Velho do Eixo da BR 364, estados da Região Norte brasileira (Amazonas, Acre, Pará e Rondônia), bem como, junto a Amazônia fronteiriça (Bolívia e Peru) e em Portugal. O CINEAMAZONIA em todas suas atividades realizará sessões de cinema de forma inteiramente Gratuita, em locais desprovidos de acesso a bens culturais, no período de março a novembro de 2016.

Objetivo

OBJETIVOS GERAIS: Realização do CINEAMAZÔNIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 14a EDIÇÃO, na cidade de Porto Velho de 07 a 11 de junho de 2016, e CINEAMAZÔNIA ITINERANTE 2016, em 51 (cinquenta e uma) cidades/localidades/comunidades dos Estado da Região Norte brasileira (Amazonas, Pará, Acre e Rondônia), na região fronteiriça amazônica na Bolívia e Peru, em Portugal, e junto aos Distritos de Porto Velho do Eixo da BR 364. Em todas as localidades serão realizadas sessões de cinema de forma totalmente GRATUITA, visando a difusão do cinema brasileiro junto as populações desprovidas do acesso aos bens culturais. O CINEAMAZÔNIA ITINERANTE 2016, ocorrerá nas seguintes localidades: 1. DISTRITOS DE PORTO VELHO DO EIXO DA BR 364 (Jacy-Paraná, Rio Pardo, Nova Mutum (Vila Jirau), União Bandeirantes, Abunã, Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã, Extrema e Nova Califórnia); 2. Região do Vale do Guaporé (RONDÔNIA e Bolívia): Guajara-Mirim, Guayaramerin, San Lorenzo, Surpresa, Forte Princípe da Beira, Buena Vista, Costa Marques, Quilombo de Santo Antônio, Versalles, Quilombo de Pedras Negras, Mateguá, Porto Rolim, Cafetal, Remanso e Pimenteiras D 'Oeste); 3. ACRE: Capixaba e Assis Brasil; 4. PERU: Inapari e Ibéria (Arca de Pachauara); 5. PORTUGAL (Seia/Sabugueiro); 6. AMAZONAS (Trecho da BR 319): Humaitá, Assuanopólis; Realidade, Careiro, Iguapó Açu, Careiro da Várzea (Terra Nova); 7. AMAZONAS (Trecho fluvial): Manaus, Itacoatiara, Borba, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Manicoré; 8. RODOVIA TRANSAMAZÔNICA (AMAZONAS/PARÁ): Apuí, Jacareacanga, Rabêlo, Itaituba, Rurópolis, Santarém, Uruanã, Altamira, Tucuruí e Marabá.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Difundir, divulgar e promover discussões, prioritariamente, da produção cinematográfica brasileira, que possuam como temática central o meio ambiente; b) Mobilizar a sociedade em geral para a importância da produção cinematográfica e audiovisual brasileira; c) Democratizar ao público o acesso ao cinema, especialmente, em localidades desprovidas de salas de exibição; d) exibir produções que abordem, especialmente, discussões em torno dos grupos minoritários e sua relação com o meio ambiente; e) Difundir o cinema brasileiro junto a Região Norte Brasileira, paises fronteiriços e de língua portuguesa: f) cooperação e estreitamento cultural entre as populaçoes e povos amazônicos; g) projeção da cultura produzida a partir da Amazônia e valorização dos povos e imagens da região Norte; h) continuidade e afirmação da necessidade em manutenção das atividades do CINEAMAZONIA, junto as populações que tem sido contempladas ha 14 anos com o respectivo projeto cultural; i) captação e registro das imagens pelas localidades visitadas.

METAS DO CINEAMAZONIA 14a Edição: Estão concentradas várias atividades diversificadas, tais como: 1. MOSTRA COMPETITIVA de curtas, médias e longas metragens produzidos em qualquer formato e nas catergorias: documentário, ficção, experimental e animação; 2. MOSTRA DE FILMES CONVIDADOS: produções cinematográficas de grande importância para o cinema nacional e mundial, focados em temas ambientais; 3. MOSTRA PARALELA: exibição de filmes que não concorrem a mostra competitiva, mas enviados ao festival; 4. A ESCOLA VAI AO CINEMA: oportunidade em que escolas do ensino fundamental e médio assistem a filmes na sala de cinema; 5. CINEMA E CIRCO: sessões em tendas de circo com sessões intercaladas com espetáculos circenses: 6. CINEMA NOS TERREIROS: espaço dedicado a tolerância cultural e religiosa, junto as comunidades afro-descendentes; 7. CINEMA NOS BAIRROS: exibições de cinema em bairros periféricos; 8.

CINEMA E SAMBA: espaço dedicado a filmes sobre a produção musical brasileira; 9. MESA REDONDA É DE POESIA QUE O MUNDO PRECISA: espaço dedicado as discussões dobre poesia, literatura, arte e meio ambiente, com convidados para esse fim, com a presenção de escolas, universidade e inteletuais; 10. WORKSHOPS: espaço focado na formação para o audiovisual aberta ao público em geral ; 11. SHOWS MUSICAIS: apresentação de músicos reconhecidos, tanto regionais, quanto nacionais.

METAS DO CINEAMAZONIA ITINERANTE 2016: exibição de filmes junto as comunidades isoladas e desprovidas de acesso a bens culturais, em espaços publicos, comunitários, ruas, escolas e praças. Será disponibilizada cadeiras para o público em geral de cada localidade e montada uma tela de cinema onde serão projetados filmes. Nas localidades que só possuem acesso via fluvial (Vale do Guapore e Manaus/Porto Velho) todos os equipamentos serão levados em embarcações. Os demais trechos, em sua grande maioria, serão realizados via terrestre.

METAS CULTURAIS: com a valorização e fortalecimento dos produtores e produções audiovisuais, fomentando-se um mercado voltado a cultura com formação de platéia. Valorização cultural dos costumes, valores e imagens da região amazônica, especialmente, a partir da exibição de filmes focados em temas ambientais. Valorização de uma cultura para a preservação ambiental.

METAS SOCIAIS: promoção e democratização do acesso aos bens culturais pelas populações tradicionais e grupos minoritários, propiciando intercâmbio das diversas manifestações culturais entre populações.

META ECONÔMICA; geração de trabalho e renda envolvendo profissionais do audiovisual e produtores de cultura em cada localidade contemplada pelo festival. Valorização da prestação de serviços nas localidades e fortalecimento da economia local.

IMPACTO ECONÔMICO NA REGIÃO: os gastos realizados com a execução do CINEAMAZÔNIA são efetivados, prioritariamente, junto a própria região da respectiva atividade. Dessa forma, passagens aéreas, locações, alimentação, hospedagens, confecção de material de divulgação, profissionais envolviidos, são realizados e contratados diretamente em cada localidade. Investimento de 100% do patrocínio diretamente na região. Valorização, fortalecimento, visibilidade da cultura brasileira.

Justificativa

Justifica-se a realização do CINEAMAZÔNIA - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 14a EDIÇÃO e ITINERÂNCIA 2016, considerando as razões seguintes expostas: O CINEAMAZÔNIA é o único e mais antigo festival de cinema ambiental da Região Norte que acontece desde 2003, de forma ininterrupta há quatorze anos e a cada nova edição amplia espaços e localidades, visando, especialmente, a difusão do cinema brasileiro. O CINEAMAZÔNIA alia suas atividades voltadas a projeção de filmes e atividades complementares, a discussão ambiental. Os filmes projetados, as atividades estimuladas através de oficinas e debates, têm prioritariamente, temáticas que dizem respeito a problemática ambiental da região, do país e no mundo. Pela trabalho voltado para o audiovisual com foco ambiental, integra a maior rede de festivais de cinema ambientais do mundo, que congrega mais de 28 festivais de todos os continentes, o Green Film Network. O CINEAMAZÔNIA além das atividades realizadas na cidade de Porto Velho/Rondônia, é o maior festival de cinema itinerante brasileiro, que mais contempla cidades, comunidades e localidades que não possuem acesso aos bens culturais, distribribuídos em toda Região Amazônica brasileira, em 5 (cinco) países de três continentes, já tendo percorrido mais de 175.000 km, levando o audiovisual brasileiro aliado as discussões ambientais. O público contemplado pelo festival em nada, ou quase nada, são atendidos pelo Estado brasileiro, em matéria de acesso a bens culturais e ao cinema, vez que, são representativos de grupos minoritários: indígenas, quilombolas, populações tradicionais, extrativistas, isolados numa faixa do território brasileiro muito extensa e distante dos grandes centros urbanos. Ao longo desses anos da existência do CINEAMAZÔNIA o mesmo adquiriu visibilidade e credibilidade junto as localidades e a população contemplada, acabando por ser inserido no calendário cultural da cidade de Porto Velho e junto as demais cidades. Com a realização do CINEAMAZÔNIA fomenta-se ainda, a formação de público e platéia, bem como, o mercado para o audiovisual. Ademais estimula-se ainda, a produção cinematográfica de diretores e produtores da região norte e dos países fronteiriços. O CINEAMAZONIA acontece em 2016 na cidade de Porto Velho, de 07 a 11 de junho, e ao longo dos meses do ano de 2016, em mais 51 (cinquenta e uma) localidades, da Amazônia brasileira, peruana, boliviana e junto a Portugal, onde se encontra o festival de cinema ambiental parceiro, o Cineeco. A partir das razões expostas, justifica-se a realização do CINEAMAZÔNIA 14a EDIÇÃO E ITINERANTE 2016, por se tratar acima de tudo, de um projeto que além de difundir o cinema brasileiro, democratiza a arte, com o fortalecimento e como catalizador da cultura nacional.

Acessibilidade

Os locais escolhidos da realização do CINEAMAZONIA (14a Edição e Itinerância) são adaptados para deficientes, eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei n. 7.853/89 e Decreto n. 3.298/99 dentre demais legislações nos âmbitos municipais, qua balizam a política nacional para integração da pessoa portadora deficiência, são rigorosamente observadas. Não há cobrança de ingressos, nem limitação ao público. Todas as atividades são amplamente divulgadas, pelos diversos meios de comunicação, com a indicação de classificação indicativa e horários. Ao longo das edições do CINEAMAZÔNIA em Porto Velho são realizadas sessões com instituições e entidades que trabalham e lidam com grupos que, porventura, possuam qualquer limitação e barreira quanto a mobilidade, em ter acesso a bens culturais. Em todos os locais de exibição, sejam eles em comunidades as margens dos rios ou locais isolados, especialmente na Amazônia, o CINEAMAZÔNIA assume toda responsabilidade em levar e disponibilizar para exibição o conteúdo cinematográfico, com a estrutura adequada.

Democratização de Acesso

TODAS as atividades do CINEAMAZONIA 14a Edição e do CINEAMAZONIA ITINERANTE 2016, são inteiramente GRATUITAS. Todas as camadas e faixas etárias da população, especialmente, as mais desprovidas de acesso ao cinema são contempladas. Considerando que o Festival acontece, prioritariamente, na Região Amazônica, seu foco principal são os grupos populacionais, qie pelas condições de maior isolamento dos centros urbanos e/ou ausência das condições econômicas que propiciem acesso aos bens culturais, somente podem assistir filmes, quando da passagem do CINEAMAZÔNIA. Em suas edições já realizadas tanto em Porto Velho, quanto durante a itinerância, as atividades realizadas se concentram em bairros periféricos e distantes dos núcleos urbanos. Participam expressivo contigente populacional, distribuídos entre: estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, educadores, jornallistas, produtores de cultura, servidores públicos ligados as areas da cultura e meio ambiente, intelectuais, bem como produtores de cinema de toda a região. Atende-se ainda, comunidades rurais, extrativistas, quilombolas, indígenas e de regiões de fronteira, além de grupos minoritários.

Etapa de Trabalho

As ETAPAS do CINEAMAZÔNIA se concentram e distribuem da seguinte forma:

ETAPA 1 - PRODUÇÃO/PREPARAÇÃO (de novembro de 2015 a fevereiro de 2016): 1. Elaboração e Aprovação do Projeto Cultural junto ao MINC; 2. Reunião com colaboradores e equipe de pré-produção para definição de estratégias de ação para as etapas de produção/execução do Festival; 3. Definição dos homenageados e convidados do Festival 14a Edição; 4. Criação de arte e definição do layout das peças do material de divulgação; 5. Seleção de obras audiovisuais a serem exibidas durante a itinerância, priorizando-se filmes premiados nas edições anteriores do festival; 6. Preparação em cada localidade para recebimento do festival; 7. Definição final do cronogramas e locais de exibição do festiival; 8. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio; 9. Visitas "in locu" em cada local do festival; 10. Definição de novo visual e atualização do site do festival com informações e notícias vindouras; 11. Sensibilização e visitas a patrocinadores do Festival e possíveis apoiadores.

ETAPA 2 - EXECUÇÃO (março a novembro de 2016): 1. Atualização constante do site; 2. Divulgação na mídia da abertura das inscrições para a Mostra Compeetitiva 14a Edição; 3. Recebimento de filmes; 4. ~Constituição da Curadoria e Corpo de Jurados, com a seleção dos filmes para a Mostra Competitiva e Convidados; 5. Divugação na imprensa dos trabalhos selecionados à mostra competitiva e definição da programação; 6. Locação de equipamentos de som, projeção, iluminação, dentre outros; 7. Mobilização das escolas, universidades e público em geral para as atividades do Festival; 8. Confeção do catalogo, troféus e revista/tablóide do Festival; 9. Definição dos parceiros em cada localidade; 10. escolha dos locais de cada atividade da 14a Edição do Festival; 11. Realização do Festival: MARÇO e ABRIL/2016 - nove Distritos de Porto Velho, Peru e Acre; JUNHO/2016 (de 07 a 11) - CIINEAMAZÔNIA 14a EDIÇÃO em Porto Velho/RO e atividades da itinerância em Portugal; JULHO: Região de todo o VALE DO GUAPORÉ (Rondônia e Bolívia); AGOSTO e SETEMBRO/2016 - eixo da BR 319 no AMAZONAS e trecho fluvial de Manaus a Porto Velho; OUTUBRO/2016: Rodovia TRANSAMAZÔNICA.

ETAPA 3 - PÓS-PRODUÇÃO (NOVEMBRO/2016): 1. Envio dos troféus aos vencedores do Troféu Mapinguari; 2. Entrega dos produtos produzidos (DVD/CATALOGO), aos realizadores, patrocinadores, escolas, bibliotecas e instituições; DEZEMBRO/2016: 1. Relatórios de execução e Prestação de Contas aos patrocinadores e MINC; 2. Reunião avaliativa e eleição da nova diretoria da ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI

Ficha Técnica

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:

JOSÉ JURANDIR DA COSTA - Coordenador Geral da Associação Mapinguari. Cineasta, produtor de cinema e coordenador geral do CINEAMAZONIA, desde 2003. Produtor executivo do filme O Número do cineasta Berto Bertagna e participação do ator Othon Bastos. Produtor da TV CULTURA de São Paulo junto ao filme Expresso Brasil Rondônia. Diretor do Programa Cultura em Cena, TVE Madeira Mamoré, canal 2. Produziu e dirigiu os filmes: Patativa do Assaré (1994), The Comboy (1996), Morto-Vivo (1997); Mui Amigo (1998), Marcas da Amazônia (1998), Na Beira do Rio Madeira (1998), Quilombagem (2006); Nada é Longe (2009); Uma Só America (2008); Cinema do Circo (2009); Cinema no Meio do Mundo (2010). Produziu 25 filmes de animação do projeto Animando a Amazônia. Foi jurado de festivais de cinema como Guarnicê. Premiado em cidades da Áustria, EUA pelos trabalhos produzidos no cinema ao longo dos anos.

FERNANDA KOPANAKIS - Produtora Executiva e Coordenadora Financeira da Associação Mapinguari. Coordena do CINEAMAZONIA desde o ano de 2003. Produziu e co-dirigiu o filme Quilombagem (2007). Produziu o livro de fotografia Viagens de Cores e Sonhos (2011). Doutoranda em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Direito Cosntitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais. Advogada.

Sinopse de obra

Impacto Ambiental

São realizadas as seguintes ações:

1. Produção de vinhetas ambientais a serem exibidas junto a programação/grade do CINEAMAZÔNIA;

2. Inserção de mensagem sobre descarte consciente em cartazes, tablódes, convites e catalogo do Festival;

3. PRIORITARIAMENTE, utiliza-se material reciclado em todo o material de divulgação;

4. No caso, de descarte de material de divulgação utilizado (faixas em vinil, banner, paineis e outros), os mesmos são doados para associações e grupos que trabalhem com material reciclado.

5. Prioridade nas exibições cinematográficas, de filmes com temática ambiental

Especificações técnicas do produto

Outras Informações

Produto 1. Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL 14a EDIÇÃO E ITINERÂNCIA 2016: já expostos nos tópicos indicados;

Produto 2. CATALÓGO: a ser produzido com informações sobre acervo 2016 (filmes e vídeos), bem como, programação do CINEAMAZÔNIA 14a Edição em Porto Velho. CATALOGO FA5 - 15 X 21 (1 VINCO/CANOA) - 4x0. Impressão em corres OFF SET. 100 páginas. 1.000 exemplares.

Produto 3. DVD, a ser produzido a partir da realização da mesa É DE POESIA QUE O MUNDO PRECISA", que ocorrerá na 14a EDIÇÃO do CINEAMAZONIA, em Porto Velho. DVD CAPA, 27 X 18,5 CM. 4X0 CORES. IMPRESSÃO EM OFF SET. 1.000 exempalres.

Divulgação

Peça	Veículo
Cartaz/Poster	Impressos
Catalogo	Impressos
Convite	Impressos
Convite Eletrônico/Folder Eletrônico	Internet
Etiqueta/Adesivo/Etiqueta de Bagagem	Impressos
Faixa	Impressos
Filme/VT Institucional acima de 30"/Informativo Eletrônico	Internet
Outdoor simples	Mídia Exterior
Sítio de internet	Internet
Spot de até 30"	Rádio

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Pará	Altamira
Brasil	Amazonas	Apuí
Brasil	Acre	Assis Brasil
Brasil	Amazonas	Borba
Brasil	Acre	Capixaba
Brasil	Amazonas	Careiro

Brasil	Amazonas	Careiro da Várzea
Brasil	Rondônia	Costa Marques
Brasil	Rondônia	Guajará-Mirim
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amazonas	Itacoatiara
Brasil	Pará	Itaituba
Brasil	Pará	Jacareacanga
Brasil	Amazonas	Manaus
Brasil	Amazonas	Manicoré
Brasil	Pará	Marabá
Brasil	Amazonas	Nova Olinda do Norte
Brasil	Amazonas	Novo Aripuanã
Brasil	Rondônia	Pimenteiras do Oeste
Brasil	Rondônia	Porto Velho
Brasil	Pará	Rurópolis
Brasil	Pará	Santarém
Brasil	Pará	Tucuruí
Brasil	Pará	Uruará
Portugal		
Peru		
Bolívia		

Período de realização

Data de Início	Data de Término
22/02/2016	30/12/2016

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Amazonas	Manaus	6
Brasil	Pará	Belém	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6

Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Roraima	Boa Vista	Brasil	Rondônia	Porto Velho	2
Brasil	Distrito Federal	Brasília	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Ceará	Fortaleza	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Goiás	Goiânia	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Rondônia	Porto Velho	12
Brasil	Espírito Santo	Vitória	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Pernambuco	Recife	Brasil	Rondônia	Porto Velho	6
Brasil	Acre	Rio Branco	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Rondônia	Porto Velho	16
Brasil	Bahia	Salvador	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4
Brasil	Maranhão	São Luís	Brasil	Rondônia	Porto Velho	4

Plano de Distribuição

PRODUTO

Festival/Mostra - AUDIOVISUAL (principal)

Logomarca

Na parte inferior direita junto c/a logomarca do governo federal

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
0	0	5000	5000	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

DVD

Logomarca

Na parte inferior direita junto c/a logomarca do governo federal

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
100	0	900	1000	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Catálogo

Logomarca

Na parte inferior direita junto c/a logomarca do governo federal

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
100	0	900	1000	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 2514991 - CINEAMAZONIA VINTE ANOS - FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
2514991	CINEAMAZONIA VINTE ANOS - FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Difusão de acerv e conteúdo AV diver meios/suporte	01400.042212/2025-81	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SAV/CGAV/CAP

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
18/12/2025	E10 - Autorizada a captação total dos recursos	Abertura de conta bancária de livre movimentação em 19/12/2025. Solicitamos ao proponente que compareça a sua agência de relacionamento e faça a regularidade do cadastro com a apresentação de documentos e assinaturas (conformidade das contas). Para que se

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

1.747.421,87	0,00	1.747.421,87	1.747.421,87	1.747.421,87	0,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

CINEAMAZONIA VINTE ANOS - FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL, nas cidades de MANAUS, CARREIRO DA VARZEA, IRANDUBA e MANACAPURU. Todas localidades serao atendidas com exibicoes de filmes selecionados, atividades essas visando formaçao de publico. Haverá ainda, oficinas formativas e como produto secundario media metragem.

Objetivo

OBJETIVO GERAL - Realização do CINEAMAZONIA VINTE ANOS - FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL, nas cidades de MANAUS, CARREIRO DA VARZEA, IRANDUBA e MANACAPURU, cidades essas que integram a região metropolitana de Manaus e localizadas às margens do Rio Negro. Em todas as localidades citadas serão realizadas sessões de cinema de forma totalmente GRATUITA. O CINEAMAZONIA realizará suas atividades em locais desprovidos de acesso a bens culturais tendo como seu público alvo, populações tradicionais, quilombolas, indígenas e aquelas consideradas minoritárias, democratizando ao público o acesso ao cinema, produzidos no Brasil. Todas essas localidades serão atendidas a partir de trechos fluviais em transporte aquaviário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS _ 1) Difundir, divulgar, integrar e promover discussões em torno, prioritariamente, da produção de cinema brasileiro e vídeos legendados ou narrados em língua portuguesa, que possuam como temática central o meio ambiente; 2) Mobilizar a sociedade em geral para a importância da produção cinematográfica e audiovisual brasileira; 3) Exibir produções que abordem discussões a respeito dos grupos ditos minoritários e sua relação com o meio ambiente; 4) Democratizar ao público em geral o acesso ao cinema, sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso as salas e espaços de exibição, bem como, realizar exibições em localidades que não possuam espaços tradicionais, para projeções cinematográficas, exibindo através de tela de cinema móvel filmes e vídeos; 5) Difundir o cinema nacional junto a Região Norte brasileira; 6) Propiciar as localidades escolhidas, o acesso a bens culturais e continuidade das atividades do Festival de forma ininterrupta. 7) Projeção da cultura produzida a partir da Amazônia brasileira. AS SESSÕES SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS

DEMAIS METAS

CULTURAIS - A realização do CINEAMAZONIA fortalece e valoriza os produtores e as produções audiovisuais fomentando um mercado de trabalho voltado a cultura. Com realização do festival composta de grade de exibição com temas ambientais da atualidade, acaba-se por gerar o envolvimento das escolas públicas e contribuir com o "despertar" de uma consciência critica e propositiva acerca das reflexões e discussões ambientais. Há também a valorização da cultura local a partir das imagens e memórias amazônicas mostradas e registradas. A "visibilidade" das diversas manifestações culturais projetadas através de filmes. O intercâmbio entre artistas da região amazônica e do Brasil. A contribuição a uma consciência ecológica aliada a arte. Valorização do cinema e profissionais das artes nacional. Difusão do cinema brasileiro.

SOCIAIS - Promoção do acesso as populações das localidades aos bens culturais, em especial, ao cinema valorizando os grupos minoritários e tradicionais integrando o intercâmbio das diversas expressões artísticas aos talentos em cada localidade. Democratização ao público em geral quanto ao acesso ao cinema sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso a todas as pessoas aos espaços de exibição

ECONÔMICOS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA - São gerados trabalhos envolvendo profissionais do audiovisual, como assistentes de câmera, cinegrafistas, iluminadores, operadores de som, técnicos de projeção, montadores, editores de imagem, editor de texto, jornalistas, produtores culturais, fotógrafos, motoristas, desenhistas, montadores, auxiliares de produção, tradutores, curador, administrador, secretária, mestre de cerimonial, contador, todos diretamente contratados, prioritariamente, nas localidades de cada exibição.

IMPACTO ECONÔMICO NA REGIÃO - Os gastos realizados com o orçamento do CINEAMAZONIA são efetivados junto à própria região da respectiva atividade. Dessa forma, passagens aéreas, alimentação, hospedagem, material de divulgação, profissionais, dentre outros são realizados de forma integral nas mesmas localidades. Os patrocínios recebidos são 100% investidos nas localidades das atividades do Festival. O total de profissionais envolvidos e estimado nas mais diversas etapas da pré- produção, produção e pós-produção é estimado em 88 (oito e oito) pessoas. Quanto ao número de empregos indiretos estima-se algo em torno de 270 pessoas.

Justificativa

JUSTIFICATIVA

O projeto CINEAMAZÔNIA VINTE ANOS _ FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL se justifica à luz da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991), por promover a difusão, valorização e democratização do acesso à cultura audiovisual brasileira, atendendo às diretrizes do art. 1º, que estabelece como objetivos da política nacional de cultura a promoção e o estímulo à produção, difusão e preservação dos bens culturais do País. A proposta está em consonância com o art. 3º, incisos II e III, da referida Lei, ao estimular o conhecimento, a difusão e a formação de público para o cinema nacional, especialmente no campo do audiovisual ambiental, ampliando o acesso às manifestações culturais em regiões historicamente carentes de equipamentos culturais e ações continuadas.

O projeto também cumpre o princípio da democratização do acesso aos bens culturais, previsto no art. 4º, inciso II, uma vez que realiza sessões de cinema gratuitas, em espaços alternativos e acessíveis, garantindo a inclusão de populações tradicionais, ribeirinhas, quilombolas, indígenas e demais grupos minoritários. Assim, promove a descentralização da produção cultural, conforme o art. 4º, inciso IV, ao interiorizar ações culturais na Região Norte, especialmente nas cidades ribeirinhas do entorno de Manaus, utilizando transporte fluvial para alcançar localidades isoladas. Além disso, o projeto dialoga diretamente com os objetivos da Instrução Normativa nº 2/2019 da Secretaria Especial da Cultura, que reconhece a importância de projetos voltados à formação de plateia, valorização da diversidade cultural e fortalecimento das identidades regionais brasileiras.

A realização do CINEAMAZÔNIA, ao longo de duas décadas, constitui um instrumento efetivo de preservação da memória cultural e ambiental amazônica, fortalecendo a produção audiovisual nacional e incentivando o debate sobre sustentabilidade, identidade e cidadania. Dessa forma, o projeto cumpre plenamente as finalidades da Lei Rouanet, promovendo acesso gratuito, formação cultural e valorização do cinema brasileiro como expressão artística e ferramenta de transformação social e dedicação ao cinema na Amazônia.

A apresentação do presente projeto, preliminarmente, se justifica considerando que o CINEAMAZONIA e´ o mais antigo Festival de Cinema da Região Norte, realizado de forma ininterrupta, que acontece desde o ano de 2003. Ao longo dos vinte anos de atividades do CINEAMAZONIA, o mesmo vem contribuindo com o desenvolvimento cultural em toda Amazonia e a partir de suas exibições fílmicas acaba por impactar a cena cultural regional, com a formação de plateia voltada ao audiovisual, considerando a excelência, a originalidade e a relevância dos conteúdos cinematográficos exibidos, ao longo de todo seu percurso de atividades.

Resumidamente: O projeto Festival de Cinema Ambiental _ Cineamazônia encontra amparo jurídico e conceitual na Lei nº 8.313/1991, que institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). Sua realização atende plenamente aos objetivos, diretrizes e princípios estabelecidos nos artigos 1º, 2º, 3º e 18 da referida legislação.

1. Atendimento aos objetivos do Pronac (Art. 1º da Lei 8.313/91)
O Art. 1º determina que o Pronac tem como finalidade:

I _ contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;
II _ promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira;

III _ apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais.
O presente festival atende a esses objetivos ao:

garantir acesso gratuito às atividades culturais (mostras, oficinas, mesas-redondas);
fortalecer a produção audiovisual regional amazônica;
difundir conteúdos cinematográficos voltados ao meio ambiente e à memória cultural da Amazônia.
2. Observância das diretrizes do Art. 2º
A Lei estabelece como diretriz prioritária o apoio a projetos que:

ampliem a oferta de bens culturais;
promovam a formação cultural, inclusive através de ações educativas;
fortaleçam as expressões culturais de diferentes regiões.
O Cineamazônia cumpre esses pontos ao oferecer:

oficinas de formação em cinema (roteiro, pixilation, animação e memória);
ações de educação audiovisual ("A Escola Vai ao Cinema");
circulação do festival em cidades ribeirinhas e localidades de difícil acesso.
3. Enquadramento nos princípios do Art. 3º
O Art. 3º estabelece que os projetos apoiados pelo Pronac devem observar princípios como:

valorização do patrimônio cultural brasileiro;
incentivo à produção artística;
democratização da cultura;
universalização do acesso.
O festival, ao promover exibições gratuitas, homenagens, debates e formação audiovisual, cumpre integralmente tais princípios — sobretudo ao atuar em áreas amazônicas com baixa oferta de políticas culturais e reduzida circulação de bens artísticos.

4. Enquadramento no Art. 18 _ Incentivo com dedução de 100%
O projeto se enquadra no Art. 18, que autoriza a dedução integral (100%) para projetos de:

produção e difusão audiovisual;
atividades culturais com acesso gratuito;
ações que promovam a formação cultural e a democratização do acesso.
O festival cumpre todos esses requisitos, pois:

é um projeto audiovisual;
oferece toda a programação de forma gratuita;
promove formação, capacitação e circulação cultural;
prioriza uma região com reduzidos mecanismos de incentivo locais (Rondônia e Amazônia).
5. Relevância regional e ausência de outros mecanismos de incentivo
Nos termos do Art. 1º, inc. II e Art. 2º, que incentivam a descentralização e a regionalização, o projeto se torna ainda mais pertinente considerando:

Rondônia e Amazonas não possuem leis de incentivo estadual ou municipal;
os números do Ministério da Cultura mostram que, nos últimos anos, menos de cinco projetos foram captados em Rondônia, o que evidencia a baixa incidência de projetos apoiados.
Assim, o festival cumpre a função pública prevista na lei ao suprir lacunas históricas de acesso, garantindo que populações amazônicas tenham contato com cinema, formação técnica e bens simbólicos essenciais à cidadania cultural.

Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

Os locais escolhidos da realização do CINEAMAZONIA serão adaptados para deficientes, eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei n. 7.853/89 e Decreto n. 3.298/99 dentre demais legislações nos âmbitos municipais, que balizam a política nacional para integração da pessoa portadora deficiência, são rigorosamente observadas. Não há cobrança de ingressos, nem limitação ao público. Todas as atividades são amplamente divulgadas, pelos diversos meios de comunicação, com a indicação de classificação indicativa e horários. Ao longo das edições do CINEAMAZÔNIA foram realizadas sessões com instituições e entidades que trabalham e lidam com grupos que, porventura, possuam qualquer limitação e barreira quanto a mobilidade, em ter acesso a bens culturais. Será´ garantida ainda na programação do Festival, ao menos uma atividade que contemplará instituição voltada para atendimento de portadores de necessidades especiais. Em todos os locais de exibição, sejam eles em comunidades as margens dos rios ou locais isolados, especialmente na Amazônia, o CINEAMAZÔNIA assume toda responsabilidade em levar e disponibilizar para exibição o conteúdo cinematográfico, com a estrutura adequada. Ademais, o Festival garantirá o devido cumprimento da Lei 13.146 de 06/07/2015, e para tanto adotará as medidas necessárias com audiodescrição através da seleção de filmes que atendam a legislação. Serão oferecidas ao menos uma sessão com cada medida de acessibilidade, tais como: audiodescrição/legendagem descritiva e LIBRAS

Democratização de Acesso

DEMOCRATIZACAO

TODAS as atividades do CINEAMAZONIA - são inteiramente GRATUITAS. Todas as camadas e faixas etárias da população, especialmente, as mais desprovidas de acesso ao cinema são contempladas. Considerando que o Festival acontece, prioritariamente, na Região Amazônica, seu foco principal são os grupos populacionais, que pelas condições de maior isolamento dos centros urbanos e/ou ausência das condições econômicas que propiciem acesso aos bens culturais, somente podem assistir filmes, quando da passagem do CINEAMAZÔNIA, que se dará de forma fluvial, em embarcações locadas nesse sentido.

Em suas edições já´ realizadas tanto em Manaus, quanto durante a itinerância, as atividades realizadas se concentram em bairros periféricos e distantes dos núcleos urbanos. Participam expressivo contingente populacional, distribuídos entre: estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, educadores, jornalistas, produtores de cultura, servidores públicos ligados as áreas da cultura e meio ambiente, intelectuais, bem como produtores de cinema de toda a região. Atende-se ainda, comunidades rurais, extrativistas, quilombolas, indígenas e de regiões de fronteira, além de grupos minoritários.

Etapa de Trabalho

ETAPAS:

O CINEAMAZÔNIA encontra-se dividido em três etapas distintas:

ETAPA I - PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO:

1. Elaboração do Projeto Cultural e Aprovação do PRONAC (EM EXECUCAO);
2. Reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção do Festival,
3. Definição dos convidados do Festival;
4. Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros);
5. Seleção de obras audiovisuais a serem exibidas durante todo Festival;

6. Preparação em cada localidade para recebimento do Festival - contato com apoiadores, imprensa e possíveis parceiros;
7. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;
8. Atualização do site do Festival com notícias da atividades vindouras.

ETAPA II – EXECUÇÃO:

1. Atualização do site;
2. Definição de programação e dos filmes a serem exibidos;
3. Divulgação do Festival e Locação de equipamentos de som, iluminação, de captação de imagens, etc;
4. Mobilização de escolas, universidades e publico em geral;
5. Definição dos parceiros;
6. Realização do Festival com viagem as localidades junto ao Rio Negro.

ETAPA III - PÓS-PRODUÇÃO:

1. Prestação de Contas;
2. RELATÓRIO aos Patrocinadores, apoiadores e parceiros;
3. Reunião de Avaliação das atividades;
4. Envio catálogos realizadores.

Ficha Técnica

DIRETORES E COORDENADORES DO CINEAMAZONIA

JOSÉ JURANDIR DA COSTA

Cineasta, Diretor e Produtor de Cinema, Publicitário, Curador e Coordenador Geral do CINEAMAZÔNIA – Festival de Cinema Ambiental desde 2003 e do AMAZÔNIA DAS PALAVRAS (Festival Itinerante de Literatura).
FORMAÇÃO ACADÊMICA - 2002-2005 – Publicidade e Propaganda Uniron – Faculdade Interamericana de Porto Velho; FORMAÇÃO COMPLEMENTAR - 2017 – Curso O PROCESSO CRIATIVO NA REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL - Com Tizuka Yamasaki. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – CURSO DESENHO DE SOM – A NARRATIVA SONORA E A MÚSICA DOS RUÍDOS - Com Ricardo Mansur. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – CURSO CINEMA AUTO REFERENCIAL COM BASEL RAMSÉS - ESCOLA INTERNACIONAL DE CINEMA E TV DE CUBA; 2014 - Patrocínio, Marca e Reputação - CEMEC – Cultura e Mercado SP; 1997 - CURSO DE DIRETOR DE FOTOGRAFIA E MONTAGEM - AICTV – ACADEMIA INTERNACIONAL DE CINEMA.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL: Diretor do Programa CULTURA EM CENA, TVE MADEIRA MAMORÉ, canal 2, no ano de 1994. Os programas produzidos retratavam obras de artistas locais, músicos, poetas, historiadores, etc. Editor dos Fanzines (revistas alternativas) PICADA CULTURAL e MULTIPROPILENENDROXINAMELACRÍLICO,

jornais independentes que circulam todo o mundo. Participou do FESTIVAL MUNDIAL DO MINUTO DE 1995 E 1996 com os vídeos: “NA FEIRA...” E “THE COWBOY”. Participou da mostra paralela do XVIII GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em 1995 com o vídeo “RAÍZES - RITA QUEIROZ”. Produziu e dirigiu “PATATIVA DO ASSARÉ” vídeo sobre o maior poeta popular do Brasil, trabalho que participou da mostra paralela do XIX GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em São Luiz - MA. Em 1996 foi premiado em SEGUNDO LUGAR, com THE COWBOY” - categoria ficção - no FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO DE TERESINA - PI. Em 97 concorreu com o vídeo “MORTO - VIVO” no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba, Guarnicê de Cine-Vídeo do Maranhão em junho de 1997, em agosto de 1997 obteve menção honrosa no Palm Springs International Short Film Festival, Califórnia, USA, foi selecionado para o 5o Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá em novembro de 1997 Concorreu no 5o Festival de Vídeo de Teresina com os vídeos PATATIVA DO ASSARÉ e MUI AMIGO. Competiu no IV FENART - PB com MUI AMIGO, abril de 1998. Em maio de 1998 concorreu com PATATIVA DO ASSARÉ no Fest Cine Vídeo Curitiba. MARCAS DA AMAZÔNIA docudrama concorreu em junho de1998 no XXI Guarnicê de Cine e Vídeo em São Luiz - MA, obtendo prêmio especial do júri (narrativa) e melhor direção de arte. Festival ULAM de vídeos obre educação ambiental, julho de 98 - Brasília, concorreu com THE COWBOY e NA BEIRA DO RIO MADEIRA. Co-dirigiu o making-of do festival de cinema e vídeo de Curitiba anos de 97 e 98. Concorreu no V Festival Internacional do Chile 1998 com o vídeo “Marcas da Amazônia”. Concorreu com Marcas da Amazônia no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba em maio de 1999, em setembro de 99 concorreu no Festival Internacional de Making Of com o vídeo Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba - making of. Participou de UM OLHAR SOBRE A AMAZONIA, em duas cidades na Austria: Graz (Instituto Latino Americano) e Leoben (Universidade de Leoben), em novembro de 1999. Abril de 2000, exibição de filmes amazônicos em Graz, Austria. Evento: 500 anos de Brasil Visões Amazônicas. Produtor da TV Cultura de São Paulo EXPRESSO BRASIL RONDÔNIA; Organizador dos Livros de Fotografias:

Tv aberta e Internet; Diretor do documentário QUILOMBAGEM (2006) - Exibido na Rede Pública de TV Brasileira, através da EBC e TV Cultura de São Paulo. Mostra Afro de Cinema em Barcelona - https://www.youtube.com/watch?v=mE-kY02zktk; Diretor e Produtor da SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 1 - UMA SÓ AMERICA (2008), SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 2 O CIRCO DO CINEMA (2009), SÉRIE ITINERÂNCIAS:EPISÓDIO 3 NADA É LONGE (2010), SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 4 HORIZONTES E FRONTEIRAS (2011), SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 5 CINEMA NO MEIO DO MUNDO (2012), Exibido no Circuito Itinerante do Cineamazônia em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Bolívia e Peru, contemplando 30 cidades, além de veiculação na internet Facebook, Vimeo e Youtube. Veiculado no Amazon Sat, para todo o Brasil https://www.youtube.com/watch?v=ghtBpkbiSYA&list=PLUi3z1PiXnhh8RZ6gA dsEWGrkg4AiW9B4&index=5; Diretor do filme FOI UM RIO QUE ME TROUXE (EM FINALIZAÇÃO)- Coprodução Brasil – Portugal https://vimeo.com/130215542, Senha: Mapinguari; Produtor Executivo do documentário MAZAGÃO: PORTA DO MAR (2018) Exibição Nacional através da EBC – Tv Cultura

https://www.facebook.com/borapramazagao/videos/478058595906674/;
Diretor Assistente da SÉRIE CAÇADOR DE BRASIS / TRAVESSIAS – DIREÇÃO DE SILVIO TENDLER (2018) exibida no Cinebrasil.tv; Diretor do PROJETO ANIMANDO AMAZÔNIA (2017), Animação HD 40 episódios de 1min; Diretor e Produtor do PROJETO DE DOCUMENTAÇAO MUSICAL HISTÓRIAS MAL CONTADAS (2017), Videomusical – HD 12 personagens documentados; Produtor Executiva do Longa Metragem de Ficção PERDIDOS (em execução).

FERNANDA KOPANAKIS

Formação acadêmica - Doutora em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ/2016). Pesquisadora/Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no Estágio (CAPES) junto ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (PT/2013). Mestra em Direito Constitucional (UFMG/2001). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Especialista em Direito Processual Civil (UCP/RJ/1996). Graduação em Direito. Universidade Federal de Rondônia (UNIR, Porto Velho, 1992). Produção artística/cultural: Coordenadora do Festival de Cinema Ambiental – CINEAMAZONIA e ITINERANTE, desde 2003 (www.cineamazonia.com.br);

Diretora da Associação Mapinguari.
Produções: Livro de Fotografia VIAGEM DE CORES E SONHOS – 2011 (https://issuu.com/cineamazonia/docs/festcineamazonialivro);
Livro de Fotografia GUAPORÉ 2020 (autora - https://issuu.com/cineamazonia/docs/guapore_it_nez);
Produção executiva do Livro de Fotografia AMAZONIA DAS PALAVRAS (2020) https://issuu.com/amazoniapalavras/docs/amazonia_das_palavras_livro_baixa;
Produção executiva do Livro UM POETA NO GUAPOREÜ, 2016 (https://issuu.com/cineamazonia/docs/guapore);
REVISTA AMAZONIA DAS PALAVRAS - PRIMEIRA EDIÇAá O, 2018 (https://issuu.com/amazoniapalavras/docs/amazonia_das_palavras);
REVISTA AMAZONIA DAS PALAVRAS - SEGUNDA EDIÇAá O, 2019 (https://issuu.com/amazoniapalavras/docs/revista_amaz_nia_das_palavras); Revista eletrônica Cineamazônia (2016) - https://issuu.com/festcineamazonia/docs/revista_cineamazonia_21_29_7cm; CARTILHA DE PRODUÇAá O DE ANIMAÇAá O, 2017; CARTILHA - Porto Velho Aqui é meu Lugar: Moradia Digna, 2009;
Produção acadêmica e técnica: É maior e mais livre o Rio da Minha Aldeia: os efeitos das políticas de planejamento territorial na dinâmica regional no Estado de Rondônia (2016 – UFRJ/ http://objdig.ufrj.br/42/teses/886339.pdf);
Saber da Amazônia “Breve Análise da Interpretação Constitucional” (2004); Direito e Gênero (Raízes Jurídicas, 2002); Regularização Urbana Fundiária do Brasil (Gráfica Brasil, 2009); Direito Constitucional: Uma Visão de Gênero (UFMG, 2001); em pontuação “2” junto a ANCINE como Diretora de Cinema. Dirigiu algum dos

documentários abaixo e series de TV exibidas no Amazon Sat.
Dirigiu o Documentário QUILOMBAGEM, 2007/Prêmio DOCTV - https://www.youtube.com/watch?v=MM85Uc1J7ns;
Dirigiu o documentário - NO MEIO DO MUNDO, 2009 CINEMA NO MEIO DO MUNDO

Coordenação Atividades da ESCOLA VAI AO CINEMA: ANTÔNIA PEREIRA DA COSTA - FORMAÇÃO - Licenciatura em Historia. Unir, Conclusão, 2000 - Pós-Graduada em Historia Regional. Unipec, conclusão, 2003 - Pós-Graduada em Educação Ambiental. São Lucas, conclusão, 2003 - Bacharel em Ciências Contábeis. UNOPAR, Conclusão 2015. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - 2010-2016– Secretaria de Regularização Fundiária e Habitação – SEMUR - Cargo: Assessora Executiva Nível I - 2005 até hoje – Secretaria de Educação do Estado de Rondônia – SEDUC - Cargo: Professora Classe C. Principais Atribuições: Elaboração de Projetos Sociais desenvolvido junto a comunidade beneficiária dos Contratos de Repasse entre o Município de Porto Velho e o Ministério das Cidades, elaboração e execução de Plano de Trabalho, organização e coordenação de oficinas temáticas sobre Regularização Fundiária e Habitação, gestão de contratos de prestação de serviços, contratos de repasses de recursos e convênios, e Professora de Ensino Médio e Fundamental. Trabalha junto ao projeto CINEAMAZONIA - Festival de Cinema Ambiental desde 2003 e em 2019, trabalhou como Coordenadora das Oficinas do AMAZONIA DAS PALAVRAS.

Sinopse de obra

As atividades da 20a Edição - Cineamazonia acontecerão com ações nos 3 turnos, ou seja, pela manhã, tarde e noite, na cidade de Manaus. As atividades como Mostra de Filmes Convidados, A Escola Vai ao Cinema, Mesas Redondas e a realização de 4 Oficinas de Cinema: Roteiro, Oficina Imagens da Memória e Oficina Animando Amazônia. será ainda realizado oficina de Pixilation em todas as demais localidades previstas nas localidades escolhidas. Haverá ainda atividade de homenagem a personalidades ligados ao cinema e meio ambiente, especialmente, que tenham expressões na Amazonia. Já´ as atividades da Mostra Competitiva e Homenagens, acontecem a noite. Quando das atividades nas cidades as margens do rio itinerantes nas respectivas cidades, as ações formativas acontecem durante o dia e a Mostra Competitiva de Cinema sempre a noite.

Impacto Ambiental

Especificações técnicas do produto

PÚBLICO ALVO:

O publico alvo e prioritários do CINEAMAZONIA são aquelas que englobam, todas as camadas e faixas etárias da população, especialmente, as mais desprovidas de acesso ao cinema. Considerando que o Festival acontece, na Região Amazônica, seu foco principal são os grupos populacionais, que pelas condições de maior isolamento dos centros urbanos do sudeste brasileiro e/ou ausência das condições econômicas que propiciem acesso aos bens culturais, somente podem assistir filmes, quando da realização do CINEAMAZÔNIA. Populações tradicionais, quilombolas, indígenas e aquelas consideradas minoritárias, possuem acesso ao CINEAMAZONIA, de forma a democratizar ao mesmo, o acesso ao cinema, produzidos no Brasil. Participam expressivo contingente populacional, distribuídos entre: estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, educadores, jornalistas, produtores de cultura, servidores públicos ligados as áreas da cultura, intelectuais, bem como produtores de cinema de toda a região. Em suas edições anteriores, as atividades realizadas tiveram um público no entorno de 5.000 (cinco mil) pessoas. Para essa edição manteremos o quantitativo do público aproximado, com base nas experiências anteriores a essa edição.

Outras Informações

As atividades da 20a Edição - Cineamazonia acontecerão com ações nos 3 turnos, ou seja, pela manhã, tarde e noite, na cidade de Manaus. As atividades como Mostra de Filmes Convidados, A Escola Vai ao Cinema, Mesas Redondas e a realização de 4 Oficinas de Cinema: Roteiro, Oficina Imagens da Memória e Oficina Animando Amazônia. será ainda realizado oficina de Pixilation em todas as demais localidades previstas nas localidades escolhidas. Haverá ainda atividade de homenagem a personalidades ligados ao cinema e meio ambiente, especialmente, que tenham expressões na Amazonia. Já´ as atividades da Mostra Filmes Convidados e Homenagens, acontecem a noite. Quando das atividades nas cidades as margens do rio itinerantes nas respectivas cidades, as ações formativas acontecem durante o dia e a Mostra de Cinema sempre a noite.

OFICINA DE ROTEIRO

A experiência na escrita de roteiro: amadurecendo as técnicas e aperfeiçoando a construção da narrativa.

Objetivo Geral:

Oferecer conhecimentos básicos acerca da narrativa audiovisual. Estimular a criação de histórias curtas para o cinema. Apresentar as regras para formatação de roteiros cinematográficos. Refletir sobre a arte de contar histórias no vídeo.

Introdução ao cinema e localização do roteirista na equipe audiovisual; Um pouco sobre a história da narrativa; A narrativa audiovisual; Os elementos de uma narrativa (personagens, enredo, tempo, espaço, simbologia); Análise de contos e de curtas- metragens; As etapas anteriores ao roteiro; A escaleta; Como escrever um roteiro: regras de formatação; Exercícios de escrita de roteiros originais de ficção; A adaptação cinematográfica; Exercícios de adaptação.

OFICINA IMAGENS DA MEMORIA

Objetivos – compreender as imagens a partir do testemunho dos moradores de cada localidade, os “guardiões de memórias”, com seus conteúdos sociais e históricos.

EMENTA

A formação social do olhar/o que devo abordar e porque registrar a memória;

A semântica da imagem – fotografia;

A linguagem cinematográfica e a linguagem testemunhal/ A construção da linguagem cinematográfica documental;

Visionamento de pequenos filmes sobre a Amazônia com debates sobre narrativas sobre a Amazônia;

Escolha de personagens em cada localidade;

Captação de testemunhais, o som, a fotografia e aprendizagem cinematográfica;

Edição das imagens captadas;

Exibição no último dia (atividade noturna) para estudantes e comunidade em geral dos filmes produzidos pelos estudantes junto as oficinas.

OFICINA ANIMANDO AMAZONIA

Objetivos – Tem como objetivo através da técnica de animação, a construção de histórias pertencentes ao imaginário dos estudantes, na construção de narrativas cinematográficas.

Divulgação

Dados não informados!

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Amazonas	Careiro da Várzea
Brasil	Amazonas	Iranduba
Brasil	Amazonas	Manacapuru
Brasil	Amazonas	Manaus
Brasil	Rondônia	Porto Velho

Período de realização

Data de Início	Data de Término
05/01/2026	05/01/2028

Deslocamento

Dados não informados!

Plano de Distribuição

PRODUTO

Festival/Mostra - AUDIOVISUAL (principal)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
143	143	2664	2950	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Média-metragem (AUDIOVISUAL)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
97	97	1231	1425	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 1310910 - FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE ? FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
508.559.301-44	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
1310910	FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE ? FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Plataformas VODs Independentes	01400.038492/2013-99	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SE/DGI/CGRL/COAL/DCA

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
29/12/2017	E19 - Prestação de Contas Aprovada	Aprovação da PC, conforme Parecer Técnico nº 257/2017/COPC/CGPRE/SAV, datado de 22/12/2017.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)
761.630,00	**0,00**	**761.630,00**	**761.630,00**	**761.630,00**	**500.000,00**

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Aparecida da Costa	29/01/2018	Márcia G. da Silva	29/01/2018	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Para arquivamento.					

Síntese

Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE ? FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014 em todos os Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Amapá e Tocantins), em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), bem como paises latinos americanos (Peru, Bolívia).

Objetivo

Objetivo Geral _ Realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE _ FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014 em todos os Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Amapá e Tocantins), em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), bem como paises latinos americanos (Peru, Bolívia). Objetivos Específicos: 1) Divulgar, integrar e promover discussões em torno da produção cinematográfica brasileira, em especial, com os países de língua portuguesa e países latino-americanos com fronteira com a Amazônia brasileira; 2) Exibir produções que abordem discussões a respeito dos grupos ditos minoritários e sua relação em todos os países em que o Festival se realizará, integrando-se dessa forma culturalmente os povos; 3) Democratizar ao público em geral o acesso ao cinema produzidos no Brasil, com demais produtores da cultura em todos os países listados, sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso a todas aos locais de exibição do Festival; 4) cooperação cultural entre os povos e difusão da língua portuguesa; 5) Estreitamento dos laços culturais entre os povos latino-americanos e de língua portuguesa; 6) Projeção da cultura produzida a partir da Amazonia brasileira para os demais povos da America Latina e países que falam o português; 7) Difundir e fomentar através do Cinema discussões em torno da questão ambiental. AS SESSÕES SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS

Justificativa

Justifica-se a apresentação do presente Projeto na execução do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE _ FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014 em todos os Estados da Região Norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Amapá e Tocantins), em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), bem como países latinos americanos (Peru, Bolívia). considerando a necessidade de integração cultural entre os mesmos. O Brasil nos últimos anos, em especial na última década, têm-se destacado como um país em franco desenvolvimento de sua economia, expandindo-se cada vez mais nos países vizinhos da América do Sul, bem como dos países de língua portuguesa. No entanto, o Brasil precisa atrelar a sua expansão econômica, as políticas culturais também que demandam do estabelecimento de laços culturais com os demais países. Assim, a solução dos problemas do ser humano vivenciados em todas as partes do planeta exige cada vez mais soluções coletivas na esfera cultural. Faz-se necessário, portanto, um trabalho efetivo no campo das políticas culturais de caráter internacional, de modo a estabelecer uma maior integração entre as culturas e os povos neste terceiro milênio, com base no respeito à dignidade humana, às identidades culturais, à valorização das pessoas e do espaço local como resultado de um pensamento global. À cultura cabe o permanente exercício do princípio da alteridade como forma de assegurar o sentido de pertencimento e de participação ativa dos sujeitos. Dessa forma, a partir da realização do Festival acaba-se por gerar o estreitamento de laços já existentes, mas também uma maior aproximação e integração dos países fronteiriços com o Brasil, com a realidade amazônica brasileira e também com aqueles que possuem com matriz lingüística o português. Com a realização do Festival acredita-se que se fomenta a importância do papel da cultura no fortalecimento dos laços de solidariedade entre diferentes povos. O foco deste Festival é a integração, isto é, a quebra de fronteiras internacionais na busca de um movimento de todos/as para ações de cooperação no campo cultural. Certamente, é uma oportunidade

para que países com práticas e experiências no campo da cultura possam colaborar uns com os outros, estreitando seus laços que promovam o desenvolvimento social, fundamentados na justiça social, assumindo, assim, um caráter transcultural e transracial. Ademais, integram-se os produtores culturais e possibilita a visibilidade da produção artística brasileira. Registra se ainda que a presente intituição vem realizando de forma continuada, em todos os anos, atividades nessas localidades, além de ser o único e o mais antigo festival ambiental.da Região Norte.

Acessibilidade

Serão realizados apresentacoes do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE – FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014 de forma totalmente GRATUITA em todas as localidades listadas no presente Projeto. O referido festival realizará suas atividades em locais desprovidos de acesso a bens culturais tendo como seu público alvo principal populações tradicionais, afro-descendentes e aquelas consideradas minoritárias. Em todas as localidades o Festival realizará suas atividades em espaços que será observado rigorosamente o atendimento da legislação voltada para garantir a mobilidade e acessibilidade da população. Os locais a serem escolhidos serão adaptados para deficientes e/ou portadores de necessidades especiais eliminando-se qualquer barreira física ou arquitetônica para os mesmos. A Lei nº 7.853/89 e o Decreto nº 3.298/99 dentre demais legilações no âmbito municipal, que balizam a política nacional para integração da pessoa portadora de deficiência será observada de forma precípua.

Democratização de Acesso

Democratizar ao público em geral, a partir da realização do FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE – FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014, o acesso de forma gratuita aos bens culturais, em especial ao cinema, produzido no Brasil. Não haverá qualquer cobrança de ingressos ou restrição de ordem pecuniária. TOTALMENTE GRATUITO

Etapa de Trabalho

ETAPA I

PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO:

De janeiro a marco de 2014

Seleção de obras audiovisuais a serem exibidas;

Preparação em cada localidade para recebimento do Festival - contato com apoiadores, imprensa e possíveis parceiros;

Criação de arte do material de divulgação do projeto;

Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;

Definição em cada cidade das localidades onde ocorrerá o festival;

Atualização do site do Festival.

ETAPA II

EXECUÇÃO

De março a outubro de 2014

Março a Agosto 2014 – Região Amazônica

Setembro e Outubro 2014 – Países da Comunidade de Língua Portuguesa (Portugal e Cabo Verde)

Outubro 2014 – Países Latino Americanos (Peru e Bolívia)

Locação de equipamentos de som, iluminação, de captação de imagens, etc;

Viagem da equipe de produção para cada cidade, com permanência mínima em cada localidade de 03 dias;

Cobertura fotográfica em cada localidade;

Realização do festival com apresentação de audiovisual.

ETAPA III

PÓS-PRODUÇÃO

Dezembro 2014 (Prestação de Contas)

RELATÓRIO aos Patrocinadores, apoiadores e parceiros

Ficha Técnica

COORDENADOR GERAL

JOSÉ JURANDIR DA COSTA, Cineasta, Produtor de Vídeo e Cinema, Curador e Coordenador Geral do Festcineamazônia - Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental. Produtor Executivo do filme, O Número com o ator Othon Bastos. Produtor da Tv Cultura de São Paulo EXPRESSO Brasil Rondônia. Diretor do Programa CULTURA EM CENA, TVE MADEIRA MAMORÉ, canal 2, no ano de 1994. Produziu e dirigiu “PATATIVA DO ASSARÉ” vídeo sobre o maior poeta popular do Brasil, trabalho que participou da mostra paralela do XIX GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em São Luiz - MA. Em 1996 foi premiado em SEGUNDO LUGAR , com THE COWBOY” - categoria ficção - no FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO DE TERESINA - PI. Em 97 concorreu com o vídeo “Morto - Vivo” no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba, Guarnicê de Cine-Vídeo do Maranhão em junho de 1997, em agosto de 1997 obteve menção honrosa no Palm Springs International Short Film Festival, Califórnia, USA, foi selecionado para o 5º Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá em novembro de 1997. Concorreu no 5º Festival de Vídeo de Teresina com os vídeos PATATIVA DO ASSARÉ e MUI AMIGO. Competiu no IV FENART - PB com MUI AMIGO, abril de 1998. Em maio de 1998 concorreu com PATATIVA DO ASSARÉ no Fest Cine Vídeo Curitiba. MARCAS DA AMAZÔNIA docudrama concorreu em junho de1998 no XXI Guarnicê de Cine e Vídeo em São Luiz - MA, obtendo prêmio especial do júri (narrativa) e melhor direção de arte. Festival ULAM de vídeos sobre educação ambiental, julho de 98 - Brasília, concorreu com THE COWBOY e NA BEIRA DO RIO MADEIRA. Co-dirigiu o making-of do festival de cinema e vídeo de Curitiba anos de 97 e 98. Concorreu no V Festival Internacionall do Chile 1998 com o vídeo “Marcas da Amazônia”. Concorreu com Marcas da Amazônia no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba em maio de 1999, em setembro de 99 concorreu no Festival Internacional de Making Of com o vídeo Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba - making of. Participou de UM OLHAR SOBRE A AMAZONIA, em duas cidades na Austria: Graz (Instituto Latino Americano) e Leoben (Universidade de Leoben), em novembro de1999. Abril de 2000, exibicao de filmes amazônicos em Graz, Austria. Evento: 500 anos de Brasil Visões Amazônicas. Em 2006 foi júri do Ministério da Cultura no Edital para contemplar roteiros de curtas brasileiros. É co-diretor de Quilombagem, documentário vencedor do DOCTV em 2006.

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

FERNANDA KOPANAKIS – COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO. Doutoranda em Planejamento Urbano e Regional IPPUR/UFRJ, Mestrado em Direito UFMG. Graduação em Direito – UNIR Produção artística/cultural Festcineamazônia - Itinerante, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. Festcineamazônia - Festival de Cinema e Vídeo Ambiental, 2003 a 2013 Diretora do filme Quilombagem, 2007 e Divino: Guerrilheiro do Araguaia, 2002.

Sinopse de obra

O RETORNO DO MAPINGUARI

LEO RIBEIRO

ANIMAÇÃO/01 min (Rio de Janeiro)

Uma grande cidade, muita poluição, esgotos e engarrafamentos. Porém, das sombras surge uma misteriosa criatura, que mudará essa triste realidade.

E TUDO O CINEMA LEVOU

RICARDO DE ALMEIDA

FICÇÃO/09 min (Portugal)

Os irmãos Melhem contam a história de um dos cinemas mais antigos de Guajara-Mirim.

VIDA MARIA

MÁRCIO RAMOS EVANGELISTA

ANIMAÇÃO/9 min (Ceará)

Maria José, uma menina de 5 anos de idade, é levada a largar os estudos para trabalhar. Enquanto trabalha, ela cresce, casa, tem filhos, envelhece.

AWARA NANE PUTANE - UMA HISTÓRIA DO CIPÓ

SÉRGIO DE CARVALHO

ANIMAÇÃO/18 min (Acre)

Uma história do cipó conta o mito de origem do uso tradicional da ayahuasca, na versão da etnia yawanawa, que vive no coração da floresta amazônica, no Estado do Acre. A animação narra a jornada do índio Runuiná que, encantado, vai para o fundo do rio, aonde aprende a usar a bebida sagrada com seus moradores mágicos e vive grandes aventuras.

MATINTA

FERNANDO SEGTOWICK

FICÇÃO/20 min (Pará)

Quem é daqui do mato, tem quer ter muito cuidado com encantado, quem quer ter paz na vida não se mete com MATINTA

THE BOLÉIA

RICARDO DE ALMEIDA

FICÇÃO/10 min (Portugal)

Dois caronistas se encontram na estrada

COWBOY

TARCISIO LARA PUIATI

DOCUMENTÁRIO/11 min (Brasil/RJ)

Vida de cowboy

O CÉU NO ANDAR DE BAIXO

LEONARDO CATA PRETA

ANIMAÇÃO/15 min (Brasil/MG)

Desde os 12 anos de idade, Francisco faz fotografias de céu. Um dia, algo diferente aparece em uma de suas fotografias mudando a sua rotina

MEU PAÍS, NOSSO MUNDO - BOLÍVIA

MAURÍCIO DURAN BLACUT

DOCUMENTÁRIO/15 min (BOLÍVIA)

Conhecemos Santiago de Chiquitos através de Santiago, jovem que diferentemente de seus amigos e companheiros, ele decidiu não mudar para a cidade e ficou em sua região para trabalhar pela conservação da reserva natural do Vale de Tucabaca junto com todos os demais que desejam natureza.

SUEÑOS EM LA FRONTERA

EDINÉS SILVA DE ARAUJO (BRASIL) MAYRA CÁDIZ ARGANDOÑA (BOLIVIA)

RENATO CASTRO DE ALNUIDO (BRASIL) PATRICIA PERALES YABAR (PERÚ)

DOCUMENTÁRIO/14 min

Em Iñapari - Madre de Dios, no Peru, uma cidade na fronteira tripartite entre Brasil, Bolívia e Peru, passando dezenas de haitianos que sonham em ir ao Brasil para iniciar uma vida melhor. Constantemente vir morar lá por um tempo, esperando o momento em que, de alguma forma, para atravessar para o Brasil. Esta é a história de dois deles: Cricius e Joollet ou "Jorge", como ele chama a si mesmo.

Impacto Ambiental

Inserção de vídeos educativos na programação do Festival, bem como produção de vinhetas educativas a serem exibidas durante todas as sessões e inserção de mensagem sobre descarte consciente nos folders, panfletos e convites

Especificações técnicas do produto

PROJETO NÃO CONTEMPLA

Outras Informações

PROJETO NÃO CONTEMPLA

Divulgação

Peça	Veículo
Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	Mídia Exterior
Cartaz/Poster	Mídia Exterior
Convite	Impressos
Convite Eletrônico/Folder Eletrônico	Internet
Filme/VT Institucional acima de 30"/Informativo Eletrônico	Mídia Exterior
Folheto	Mídia Exterior
Peças de Audio	Mídia Exterior
Spot de até 30"	Rádio

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Pará	Belém
Brasil	Roraima	Boa Vista
Brasil	Rondônia	Costa Marques
Brasil	Rondônia	Guajará-Mirim
Brasil	Amazonas	Humaitá
Brasil	Amapá	Macapá
Brasil	Tocantins	Palmas

Brasil	Rondônia	Pimenteiras do Oeste
Brasil	Acre	Rio Branco
Cabo Verde		
Bolívia		
Peru		
Portugal		

Período de realização

Data de Início	Data de Término
03/03/2014	31/12/2014

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Pará	Belém	5
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Roraima	Boa Vista	5
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Amapá	Macapá	5
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Tocantins	Palmas	5
Brasil	Rondônia	Porto Velho	Brasil	Acre	Rio Branco	4

Plano de Distribuição

PRODUTO

Festival/Mostra - AUDIOVISUAL (principal)

Logomarca

Antes dos créditos finais

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Receita Prevista (R$)				**Total Receita Prevista (R$)**			

Normal	Promocional	Prevista
0,00	0,00	0,00

Total Receita Prevista (R$)
0,00

Parecer consolidado

PRONAC		Nome do Projeto		
1310910		FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE ? FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014		
Enquadramento	**Tipo do Parecer**	**Parecer Favorável?**	**Dt. Parecer**	**Sugerido Real**
Artigo 18	Aprovação	Sim	26/11/2013	R$ 761.630,00

Valor Solicitado (A)	**R$ 761.630,00**
Valor de Outras Fontes (B)	**R$ 0,00**
Valor da Proposta (C = A + B)	**R$ 761.630,00**
Valor do Parecer Técnico (D)	R$ 761.630,00
Valor de Elaboração e Agenciamento (E)	R$ 0,00
Valor Sugerido para Aprovação (F = D + E)	**R$ 761.630,00**

Produto	Enquadramento	Inciso I	Inciso II	Inciso III	Inciso IV
Festival/Mostra - AUDIOVISUAL	Artigo 18	Sim	Sim	Sim	Sim

Parecer Técnico

Festival/Mostra - Audiovisual : Proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARi, o projeto FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE - FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014 (PRONAC 1310910) prevê a realização de festival de cinema de mesmo nome, no período de março a outubro de 2014, com itinerância na região Amazônia brasileira (março a agosto), em Cabo Verde, Portugal (setembro a outubro), Peru e Bolívia (outubro). É louvável a continuidade do evento que há seis anos (ininterruptos) promove a cooperação cultural, enaltece a língua portuguesa e fomenta a produção do cinema amazonense brasileiro (com temática ambiental). Tal proposta incentiva o gosto/consumo pelo cinema, contribui para a formação de público, valorização (e valoração) dos profissionais cinematográficos e para o fortalecimento da produção cinematográfica brasileira, especialmente, da região Norte do país, despertando novos talentos. Terá repercussão nacional (e internacional) inspirando trabalhos similares, fortalecendo a economia criativa e, fazendo cumprir, em parte, com os direitos culturais. Visando à DEMOCRATIZAÇÃO todas as atividades serão gratuitas. Os locais escolhidos para recepcionar as atividades foram estrategicamente escolhidos para garantir a participação de populações tradicionais, afrodescendentes e outras parcelas da sociedade ainda à margem do acesso a bens culturais. A infraestrutura será devidamente adaptada para garantir a ACESSIBILIDADE de portadores de necessidades especiais. Para minimizar o IMPACTO AMBIENTAL campanhas educativas serão inseridas nas atividades, a exemplo de vídeos educativos, produção de vinhetas e slogans inseridos nos materiais de divulgação. As etapas previstas são compatíveis com o prazo de execução, sendo EXEQUÍVEL o projeto tanto no que tange ao aspecto temporal, quanto aos aspectos contábeis, financeiros e fiscais. Compõem a equipe técnica: José Jurandir da Costa (Coordenação Geral); Fernanda Kopanakis (Coordenação de Produção). Ambos demonstram experiência profissional na área artístico-cultural e capacidade para bem cumprir o proposto. O proponente possui 02(dois) projetos na área de audiovisual, no segmento de difusão, quais sejam: a) FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014 (PRONAC 1310910) neste ato sob análise, orçado no valor de R$ 761.630,00 (setecentos e sessenta

e hum mil, seiscentos e trinta reais); b) FESTIVAL DE ARTES INTEGRADAS FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE (PRONAC 124259), em fase de autorização para captação residual, com aprovação no valor de R$1.781.420,00 (hum milhão, setecentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte reais) e captação de R$600.000,00 (seiscentos mil reais). Referente à Súmula nº 21, o investimento é de R$ 761.630,00 (setecentos e sessenta e hum mil, seiscentos e trinta reais), desmembrado da seguinte forma: a) FESTIVAL orçado no valor de R$ 677.130,00 (seiscentos e setenta e sete mil, cento e trinta reais), com sugestão de aprovação para o mesmo valor; b) CUSTOS ADMINISTRATIVOS orçado no valor de R$ 84.500,00 (oitenta e quatro mil e quinhentos reais) e com sugestão de aprovação para o mesmo valor; O proponente demonstra capacidade técnico-financeira para executar o projeto que atende aos requisitos do art.40 da Instrução Normativa n.1, de 01 de julho de 2013, bem como ao Decreto 5.761/2006. Vale destacar que o proponente acostou (em anexo) ao projeto dois pedidos de "deferimento", os quais discriminam/justificam a escolha dos locais pretendidos para a realização do evento (especialmente as cidades estrangeiras vizinhas do Brasil) e demonstram que o pretendido Festival, de caráter internacional, tem como objeto o cinema brasileiro. Depreende-se daí que tal projeto atende às finalidades do art. 1° da Lei n. 8.313 de 23 de dezembro de 1991, especialmente aos incisos "VII", "VIII" e "IX", assim descritos (respectivamente): desenvolver a consciência internacional e o respeito aos valores culturais de outros povos ou nações; estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória e priorizar o produto cultural originário do País. Pelos motivos expostos, e por tratar-se de proposta de patrocínio cultural para a DIFUSÃO DE ACERVO AUDIOVISUAL, o projeto foi enquadrado no ART. 18, ALÍNEA F DA LEI 8.313/91. Sugiro o seu DEFERIMENTO. À apreciação da CNIC. *NOTA: A análise técnica deteve-se nas informações disponibilizadas no projeto sendo as mesmas de inteira responsabilidade da proponente. São de responsabilidade da proponente as retenções e os recolhimentos relativos a impostos, tributos e contribuições que incidirem sobre os valores pagos pelos serviços contratados para a execução do projeto cultural, observada a legislação específica vigente. O proponente deverá seguir o manual de uso das marcas do Pronac em todas as peças de divulgação.

Nº Reunião	Dt. Reunião	Parecer	Enviado à Plenária?	Vl. Aprovado
216	05/12/2013	Favorável	Sim	R$ 761.630,00

Parecer

Em diligencia,o proponente,foi informado que propostas de festival internacional são da competência exclusiva da ANCINE, com a sugestão de "reformular a proposta de realização do festival apenas nos estados da região norte brasileira (Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Amapá e Tocantins) e a proposta de festival internacional em países de língua portuguesa (Cabo Verde e Portugal), bem como paises latinos americanos (Peru, Bolívia) deverá ser apresentado diretamente na ANCINE, por meio de formulários próprios daquela Agência." Em resposta, encaminhou documento solicitando a reconsideração, informando que as principais ações (e itens de despesa) realizam-se no âmbito do estado de Roraima, regional. E que, posteriormente, a partir do acervo do Festival, serão realizadas Mostras desta edicao em outros países (Peru, Bolívia – países na fronteira do Estado de Roraima - Portugal e Cabo Verde – parceiros já tradicionais do Festival – cujos os itens de despesa resumem-se tão somente a despesas com passagens e diárias internacionais de representantes do Festival. Nosso voto portanto é favorável ao deferimento do pleito e à aprovação do projeto, com a seguinte observação: Do ponto de vista pratico e processual, a proposta de divisão do Festival em dois projetos distintos, a serem tramitados em paralelo na Ancine e na CNIC nos parece pouco viável – de certa forma caracterizaria um fracionamento , alem de tornar impossível a analise conjunta e comparativa de projetos conexos e indissociáveis e cotejamento dos respectivos itens de despesa solicitados. O mais importante porém: revela-se a urgente necessidade de explicitar e aclarar zonas de sombreamento quanto as competências Ancine e SAV, capazes de inviabilizar e burocratizar os tramites processuais - em prejuízo de propostas, parcerias e realizações já consolidadas, como é o caso.

Consolidação da Plenária da CNIC

pela aprovação do projeto, acompanhando parecer técnico.

Documentos anexados

Dados não informados!

MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 2511584 - FICAR - FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA - III EDICAO

PROPONENTE: ASSOCIACAO MAPINGUARI

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
09.016.535/0001-25	ASSOCIACAO MAPINGUARI	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
BARRA VELHA - CASTANHEIRA	Porto Velho	RO	76.811-352

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rondônia	[redacted]	[redacted]	Não
Celular	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não
	Rio de Janeiro	[redacted]	[redacted]	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Particular	[redacted]
Dados não informados!	[redacted]

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
[redacted]	FERNANDA KOPANAKIS PACHECO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
2511584	FICAR – FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA – III EDICAO

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
RO	Mecenato	Audiovisual	Difusão de acerv e conteúdo AV diver meios/suporte	01400.038160/2025-48	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SAV/CGAV/CAP

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
05/12/2025	E10 - Autorizada a captação total dos recursos	Abertura de conta bancária de livre movimentação em 08/12/2025. Solicitamos ao proponente que compareça a sua agência de relacionamento e faça a regularidade do cadastro com a apresentação de documentos e assinaturas (conformidade das contas). Para que se

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl.Projeto (E = B + D)	Vl. Captado (E)

606.689,97	0,00	606.689,97	606.689,97	606.689,97	0,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*	*Dados não informados!*
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

FICAR _ Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia _ 3ª Edição - durante 10 (dez) dias, serão exibidos filmes de animação brasileiros selecionados e convidados (curtas, médias e longas), representantes de filmes de animação brasileiros (definidos à posteriori pela curadoria e processo de seleção). Todas as atividades serão realizadas, junto as escolas do Ensino Fundamental I e II, durante período vespertino, nas cidades de Porto Velho, Candeias do Jamary, Nova Mamoré e Guajará-Mirim. As atividades durante o período do Festival, nos municípios contemplados, terão exibições fílmicas, e sequencia ininterrupta com 60 (sessenta) minutos. As exibições serão programadas para os auditórios, pátios/quadras das escolas. Na programação serão ainda exibidas animações convidadas produzidas em Rondônia e da região Amazônica. As atividades diárias fílmicas contemplam a) filmes selecionados; b) filmes convidados. Serão ainda, realizadas como ação formativa para alunos (as) e educadores, 02 oficinas para estudantes sobre Pixilation e um debate sobre cinema de animação.

Objetivo

FICAR _ FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA _ III EDICAO

OBJETIVO GERAL - Realização do FICAR _ Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia 3ª Edição, durante 10 (DEZ) dias, no período dentro do ano letivo a ser programado com e junto as escolas, especialmente, as da rede publica de ensino, onde serão exibidos filmes de animação brasileiros convidados (curtas, médias e longas), bem como, animações produzidas em Rondônia e na Amazônia. Além da programação cinematográfica, com atividades diárias, com apresentações fílmicas, que acontecem com sequencia ininterrupta com 60 (sessenta) minutos. Serão ainda, realizadas como ação formativa para alunos (as) e educadores, 02 oficinas para estudantes sobre Pixilation e um debate sobre cinema de animação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS _ 1) Difundir, divulgar, integrar e promover discussões em torno, da produção de cinema de animação infantil; 2) Mobilizar a sociedade em geral para a importância da produção cinematográfica brasileira de animação; 3) Democratizar ao público das escolas o acesso ao cinema, sem qualquer custo; 4) Difundir o cinema de animação produzido em Rondônia, estimulando-se dessa forma, novos arranjos produtivos e jovens animadores; 5) Projeção da cultura produzida na Amazonia, para as presentes e futuras gerações, reforçando dessa forma, a inclusão social, o fortalecimento da cidadania, a valorização da cultura local e a efetivação dos direitos culturais; 6) Mobilizar educadores e escolas da rede publica e/ou privada de ensino, quanto a importância da utilização do Cinema em sala de aula, como ferramenta educativa; 7) Estimular estudantes para atividades cinematográficas.

Justificativa

FICAR _ FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA _ III EDICAO

O Projeto FICAR _ Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia _ 3ª Edição, está plenamente alinhado aos princípios e finalidades da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991), conhecida como Lei Rouanet, especialmente no que se refere à valorização, difusão e democratização do acesso à cultura. De acordo com o art. 1º da referida legislação, constituem objetivos da política nacional de cultura "a promoção e o estímulo à produção, difusão e preservação dos bens culturais brasileiros".

O projeto também se fundamenta no art. 3º, inciso II, que prevê o apoio a "projetos que estimulem o conhecimento e a difusão das expressões culturais", e no inciso III, que incentiva "a formação de recursos humanos para a produção cultural e artística". Ao promover oficinas, mostras e atividades voltadas ao público infantil e adolescente, o FICAR contribui diretamente para a formação cultural, educativa e cidadã desses sujeitos em fase escolar.

Além disso, o projeto atende aos princípios da democratização do acesso aos bens culturais, conforme o art. 4º, inciso II, que estabelece a necessidade de "assegurar o acesso às fontes da cultura nacional e apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais".

Nesse sentido, ao realizar-se em Rondônia — região que historicamente enfrenta desigualdades de acesso a equipamentos e produtos culturais — o FICAR cumpre papel essencial de descentralização e inclusão cultural, promovendo o acesso de crianças e jovens da Região Norte à linguagem cinematográfica, especialmente ao cinema de animação brasileiro, em consonância com o que determina o art. 22 da Instrução Normativa nº 2/2019 da Secretaria Especial da Cultura, sobre o fomento a ações culturais educativas e formativas.

Dessa forma, o Projeto FICAR configura-se como uma ação cultural de relevante interesse público, promovendo formação, cidadania e acesso à cultura, atendendo integralmente aos objetivos da Lei Rouanet.

O Projeto FICAR _ Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia _ 3ª Edição, se justifica especialmente, tendo em vista a importância da temática e da necessidade de continuidade, considerando que ocorreram em sua primeira e segunda ediçoes. Ademais, o Cinema é um importante e fundamental instrumento criativo, garantido na legislação nacional o qual as escolas brasileiras devem estar atentas a exibição de filmes nacionais. Essa discussão da importância do cinema como ferramenta pedagógica já está bem consolidada e o desafio é a implementação junto a rede de ensino, através das próprias atividades inseridas no currículo escolar, e ainda, através do estimulo a criação de filmes e/ou atividades cinematográficas como festivais de cinema.

Especialmente quanto a Animação, evidências científicas apontam para a importância do estimulo adequado no período da Infância e Adolescência, que corresponde aos períodos escolares relativos ao Ensino Fundamental I e II, que que envolvam essa faixa etária _ assim como aquelas que sensibilizem pais, educadores e a sociedade em geral para a relevância desse cuidado, podem contribuir para a aquisição de habilidades cognitivas e de caráter fundamentais para o desenvolvimento de habilidades futuras mais complexas. Os desafios em estimular crianças e adolescentes no processo de aprendizagem, em todos as localidades, em especial, junto a Região Norte brasileira e´ imenso, considerando as condições econômicas e sociais, ausência de acesso a bens culturais, dentre outros. O ciclo mais longo do Ensino Básico, com nove anos de duração, voltado para estudantes de 6 a 14 anos de idade.

Segundo o Relato´rio da Unicef, o braço da ONU para a infância e adolescência, que acompanha por todos os lugares as condições do processo de aprendizagem junto ao sistema escolar de ensino, em especial, no período que todos os continentes enfrentaram a pandemia pela COVID-19, a maioria das crianças e adolescentes da América Latina e do Caribe não viu seus professores ou amigos fora de uma tela e que quando do retorno presencial aos bancos escolares, ocorreu profunda defasagem no aprendizado, bem como, numero de evasão escolar aumentou.

Diante desse quadro preocupante e por vezes desafiador, a sociedade como um todo, deve buscar ferramentas que estimulem e possam envolver estudantes, em especial, aqueles nos primeiros anos de formação. Assim, acreditamos profundamente que o cinema e´ uma ferramenta poderosa de aprendizado diante dos novos tempos.

A sociedade atual se expressa de múltiplas maneiras, de forma que nenhuma educação e´ completa se não introduz os estudantes nos processos de leitura e produção de sentidos além da linguagem oral e escrita. A rede mundial de dispositivos de informática distribui mensagens em textos escritos, imagens fixas e em movimento, falas, ruídos, músicas etc.

Existem vários modos de o cinema entrar na escola. O mais comum deles e´ o uso estritamente didático, onde o professor exibe o filme para ilustrar uma aula prevista no currículo, ou o estimulo dos alunos a ida as mostras de filmes e ao cinema, como atividade cultural, como linguagem artística feita para contar histórias reais ou inventadas, que nos faz pensar sobre a vida e nos proporciona prazer estético.

A educação para o ambiente pressupõe favorecer o autoconhecimento como indivíduo e como grupo que age sobre o ambiente e e´ por ele afetado. E´ necessa´rio que as pessoas percebam o seu entorno, o ambiente familiar e comunita´rio, a sua relaça~o com seu corpo, alimentaça~o, higiene pessoal, no ambiente dome´stico, no ambiente comunita´rio e finalmente no planeta como um todo. Ver filmes dentro de salas de exibiça~o, com tela grande, som perfeito e ambiente escuro e´ fundamental para a fruiça~o das obras e a criaça~o do desejo de cultura. Entretanto, essa e´ infelizmente uma realidade distante para muitos, que encontram-se desprovidos de acesso a bens culturais e condiço~es econômicas.

Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

Todas as atividades do Projeto FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia – 3ª Edição, serão realizadas de forma TOTALMENTE GRATUITA em escolas da rede pública de ensino e em espaços abertos dentro das próprias escolas como auditórios e quadras, no período vespertino escolar. Não há cobrança de ingressos. A cobertura fotográfica a ser realizada será´ inserida em rede socia do projeto/plataforma web, visando a ampliação do números de pessoas que poderão acompanhar o referido registro. Todas as imagens a serem compartilhadas estarão devidamente com direitos autorais resguardados.

O projeto observará ainda, os princípios e regras do Decreto n. 11.453, de 23 de março de 2023, que compreende que o acesso à educação e o direito à aprendizagem são inalienáveis e garantias constitucionais, ou seja, previstas a todos os brasileiros como dever do Estado e da família. A diversidade de experiências, habilidades, contextos e capacidades entre estudantes é uma realidade que deve ser celebrada através de práticas educacionais inclusivas. Dessa forma, o Projeto trabalhara com instrumentos para os estudantes e pessoas com ou sem deficiência, e para tanto, com a ampliação do acesso, conforme estabelecido em seu art. 28 e incisivos abaixo, in verbis:

Art. 28. Em complemento, o proponente deverá prever a adoção de, pelo menos, uma das seguintes medidas de ampliação do acesso:

.....

VII - realizar ação cultural voltada ao público infantil ou infanto-juvenil;

Quanto a Democratização será ainda observado, as regras quanto a acessibilidade e o o cumprimento da Lei 13.146 de 06/07/2015 e Decreto 9.404, de 11 de junho de 2018, que disciplinam a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência e para tanto adotará as medidas necessárias a acessibilidade aos espaços onde ocorrerão as oficinas e demais atividades. Dessa forma, será´ observada as regras de mobilidade física previstas em legislação nas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, dentre elas: Símbolo internacional de acesso/acesso e circulação com superfícies regulares e antiderrapante/salas, banheiros e poltronas destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Serão ainda observados os preceitos do art. 23 do Decreto 9.404, de 11/06/18, quanto aos locais e a capacidade da edificação e espaços para pessoas em cadeira de rodas e para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A entrada e saída das atividades serão bem distribuídas, com rampas e corrimãos que facilitem o deslocamento, bem como, proximidade com banheiros. Será´ ainda observado, na divulgação em mídias sociais do projeto a utilização de linguagem inclusiva. Serão utilizadas as Hastag #PraTodosVerem e #PraCegoVer nas legendas e será´ descrito as imagens postadas. Assim, o conteúdo fica acessível para os deficientes visuais e a interação desse público com o conteúdo aumenta.

Democratização de Acesso

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Todas as atividades do Projeto FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia – 3ª Edição, serão realizadas de forma TOTALMENTE GRATUITA em escolas da rede pública de ensino e em espaços abertos dentro das próprias escolas como auditórios e quadras, no período vespertino escolar. Não há cobrança de ingressos. A cobertura fotográfica a ser realizada será´ inserida em rede socia do projeto/plataforma web, visando a ampliação do números de pessoas que poderão acompanhar o referido registro. Todas as imagens a serem compartilhadas estarão devidamente com direitos autorais resguardados.

O projeto observará ainda, os princípios e regras do Decreto n. 11.453, de 23 de março de 2023, que compreende que o acesso à educação e o direito à aprendizagem são inalienáveis e garantias constitucionais, ou seja, previstas a todos os brasileiros como dever do Estado e da família. A diversidade de experiências, habilidades, contextos e capacidades entre estudantes é uma realidade que deve ser celebrada através de práticas educacionais inclusivas. Dessa forma, o Projeto trabalhara com instrumentos para os estudantes e pessoas com ou sem deficiência, e para tanto, com a ampliação do acesso, conforme estabelecido em seu art. 28 e incisivos abaixo, in verbis:

Art. 28. Em complemento, o proponente deverá prever a adoção de, pelo menos, uma das seguintes medidas de ampliação do acesso:

.....

VII - realizar ação cultural voltada ao público infantil ou infanto-juvenil;

Quanto a Democratização será ainda observado, as regras quanto a acessibilidade e o o cumprimento da Lei 13.146 de 06/07/2015 e Decreto 9.404, de 11 de junho de 2018, que disciplinam a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência e para tanto adotará as medidas necessárias a acessibilidade aos espaços onde ocorrerão as oficinas e demais atividades. Dessa forma, será´ observada as regras de mobilidade física previstas em legislação nas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, dentre elas: Símbolo internacional de acesso/acesso e circulação com superfícies regulares e antiderrapante/salas, banheiros e poltronas destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Serão ainda observados os preceitos do art. 23 do Decreto 9.404, de 11/06/18, quanto aos locais e a capacidade da edificação e espaços para pessoas em cadeira de rodas e para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A entrada e saída das atividades serão bem distribuídas, com rampas e corrimãos que facilitem o deslocamento, bem como, proximidade com banheiros. Será´ ainda observado, na divulgação em mídias sociais do projeto a utilização de linguagem inclusiva. Serão utilizadas as Hastag #PraTodosVerem e #PraCegoVer nas legendas e será´ descrito as imagens postadas. Assim, o conteúdo fica acessível para os deficientes visuais e a interação desse público com o conteúdo aumenta.

Etapa de Trabalho

ETAPAS

ETAPA I – PRÉ-PRODUÇÃO /PREPARAÇÃO (60 dias)

1. Reunião com colaboradores e equipe de produção para definição de estratégias de ação de toda produção.
2. Criação de arte e definição do material de divulgação (banner, camisetas, site, material gráfico, dentre outros;
3. Abertura inscrições para seleção de filmes;
4. Contratação de produtores locais e pessoal de apoio;
5. Contratação de Jurados para escolha de filmes;
6. Inicio trabalhos de Consultoria para escolha filmes convidados;
7. Visitas as cidades e as escolas de cada atividade;
8. Atualização do site com notícias das atividades vindouras;
9. Divulgação na imprensa, especialmente redes sociais das atividades do FICAR;

ETAPA II - EXECUÇÃO (80 dias)

1. Atualização do site e divulgação atividades;
2. Locação de equipamentos de projeção, som, iluminação, de captação de imagens e outros, e cadeiras para atividades noturnas;
3. Escolha dos filmes que serão exibidos e que submeteram ao envio do Festival;
4. Comunicação aos diretores (as) da seleção filmes;

5. Mobilização de escolas, universidades e público em geral;
6. Convite/contratação aos realizadores que farão workshop e também aos profissionais responsáveis pela Oficina;
7. Compra material de consumo a ser utilizado junto a oficina;
8. Convite ao Homenageado para recepcionar a respectiva atividade;
9. Confecção de Vinhetas Educativas que serão exibidas informando filmes;
10. Realização/Execução Presencial do FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia – 3ª Edição,

ETAPA III - PÓS-PRODUÇÃO (60 dias)

1. Avaliação das atividades realizadas;
2. Relatório e PRESTACAO DE CONTAS das atividades ocorridas, apoiadores e parceiros.

Ficha Técnica

COOORDENADORAS PEDAGOGICAS

ANTONIA PEREIRA DA COSTA

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Licenciatura em História. Unir, Conclusão, 2000.

Pós-Graduada em História Regional. Unipec, conclusão, 2003.

Pós-Graduada em Educação Ambiental. São Lucas, conclusão, 2003.

Bacharel em Ciências Contábeis. UNOPAR, Conclusão 2015

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
2010-2016– Secretaria de Regularização Fundiária e Habitação - SEMUR

Cargo: Assessora Executiva Nível I
2005/atual– Secretaria de Educação do Estado de Rondônia - SEDUC

Cargo: Professora Classe C

Principais Atribuições:

Elaboração de Projetos Sociais desenvolvido junto a comunidade beneficiária dos Contratos de Repasse entre o Município de Porto Velho e o Ministério das Cidades, elaboração e execução de Plano de Trabalho, organização e coordenação de oficinas temáticas sobre Regularização Fundiária e Habitação, gestão de contratos de prestação de serviços, contratos de repasses de recursos e convênios. Professora de Ensino Médio, realiza prestação de contas da unidade escolar em que atua, dos programas do Governo Federal (Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, Programa Dinheiro Direto na Escola/PDDE-Básico, Educação Conectada, Novo Ensino Médio e Emergencial), bem como dos Programas Estaduais (Programa de Apoio Financeiro/PROAFI, Programa Estadual De Alimentação

Escolar/PEALE), bem como prestação de contas de recursos oriundos de emenda parlamentar.

Trabalha junto ao projeto CINEAMAZONIA - Festival de Cinema Ambiental desde 2003 a 2019, trabalhou como Coordenadora das Oficinas do Projeto AMAZONIA DAS PALAVRAS.

Trajetória na área Educacional:

Professora dinâmica, comunicativa, com grande facilidade para trabalhar em equipe e sempre com disposição a aprender, assim desenvolve autoconfiança suficiente para enfrentar e vencer novos desafios. Tem diversos cursos em áreas técnicas voltadas a Contratos Públicos e participou da Oficina em Siconv Intensivo de 40 horas – INSTITUTO FILANTROPIA – São Paulo – 2014

CARMELA FEREIRA TACANÁ

Educadora. Tem formação na Universidade Federal de Rondônia em Licenciatura em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas. Mestranda em Estudos Literários (UNIR). Especialista em Metodologia do ensino superior e em Linguística aplicada à produção de textos.
EXPERIÊNCIA DE TRABALHO

Antes da formação profissional como professora de Língua Portuguesa, atuou em diversas empresas, públicas e privadas, de 1992 a 2004, como auxiliar de escritório, agente dminstrativo, secretária, telefonista e operadora de caixa.
Secretaria de Estado da Edução do Estado de Rondônia

Professora de Língua Portuguesa, contratada em 2005.
Atualmente encontra-se lotada na Escola Estadual Dr. Oswaldo Piana, onde além de atuar como professora de Língua Portuguesa, Inglesa e Arte, coordenou:
De 2009 a 2014 - Programa Mais Educação, projeto do Ministério da Educação com o objetivo de melhorar a aprendizagem em Português e Matemática, por meio da ampliação da jornada escolar;
De 2010 a 2011 - Programa Escola Aberta, criado a partir de um acordo entre o Ministério da Educação e a Unesco, com o objetivo principal de contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a ampliação de atividades oferecidas aos alunos e à comunidade, nos f'inais de semana.
CINEAMAZÔNIA – Festival de Cinema Ambiental
De 2008 a 2017 – Participou da coordenação da atividade A escola vai ao cinema, com a proposta de manter uma conexão direta com professores, professoras, alunos e alunas das escolas públicas da periferia de Porto Velho, com os objetivos de difundir os valores ambientais promovidos pelo Festcineamazônia, e proporcionar a esse público a experiência social de “ir ao cinema”.

Sinopse de obra

METAS E OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL.

Quanto as Metas do projeto serão observadas os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS):

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO, alcançar a igualdade de gênero e empodera todas as mulheres e meninas;; ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES, reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países; 12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos; e ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES, promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. ODS 17 - Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

METAS

CULTURAIS - A realização– do projeto deve fortalecer e valorizar a cultura local, a partir do conteúdo fílmico proposto junto as exibições cinematográficas, Oficina incluídos estudantes indígenas e quilombolas. Promoção do intercâmbio entre estudantes, educadores, realizadores de audiovisual, a partir de todas as

atividades lúdicas e educativas.

SOCIAIS - promoção do acesso as populações das localidades escolhidas em todos municípios e Escolas aos bens culturais, em especial, a CULTURA, CINEMA e EDUCACAO, valorizando os grupos minoritários e tradicionais em cada localidade, democratizando aos estudantes, educadores e escolas públicas, sem qualquer custo. Além da referida promoção, o Projeto trabalha com o desafio do acesso a educação de qualidade aliada ao cinema e atividade cultural, de jovens e especialmente, buscando oportunizar, qualificar e empodera meninas e mulheres;

ECONÔMICOS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA – Serão gerados trabalhos envolvendo população local, tais como: produtores culturais, fotógrafos, motoristas, desenhistas, auxiliares de produção, curador, auxiliares, administrador, secretária, mestre de Cerimônias, e todos diretamente contratados, prioritariamente, nas localidades de cada atividade. O total de profissionais envolvidos e estimado nas mais diversas etapas da pré-produção, produção e pós- produção é estimado em 18 (dezoito) pessoas. Quanto ao número de empregos indiretos estima- se algo em torno de 36 pessoas.

IMPACTO ECONÔMICO NA REGIÃO - Os gastos realizados com o orçamento do projeto serão efetivados, junto as próprias cidades região das respectivas atividades. Dessa forma, passagens aéreas, alimentação, hospedagem, material de divulgação, profissionais, dentre outros são realizados de forma integral nas mesmas localidades. O patrocínio recebido será investidos na localidade das atividades.

IMPACTO AMBIENTAL - A própria filosofia do projeto contribui para o despertar de conscientização visando minorar o IMPACTO AMBIENTAL, dessa forma, serão realizadas as seguintes ações:

Inserção de mensagem sobre descarte consciente em folders. PRIORITARIAMENTE, utiliza-se material reciclado em todo o material de divulgação. No caso, de descarte de material de divulgação utilizados, os mesmos são doados para associações que trabalham com descarte consciente.

Impacto Ambiental

Especificações técnicas do produto

Outras Informações

PLANO DE AÇÃO/METODOLOGIA

O plano de ação/metodologia do FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia – 3ª Edição, serão desenvolvidas e divididas em etapas distintas. A seguir:

1. As atividades serão todas presenciais e acontecem junto a escolas de cada localidade indicada, ou seja, nas cidades de Porto Velho, Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Candeias do Jamary. Em cada cidade as escolas recepcionam o Festival, tendo em vista o foco do mesmo, qual seja, filmes de animação e atividades formativas distribuídas em 02 oficinas e 01 debate. Nas cidades todas as atividades acontecem no período vespertino (manha e tarde). O período escolhido leva em consideração que o respectivo projeto tem como objetivo precípuo atender estudantes e educadores, observado as regras e normativas da educação brasileira, aliadas as atividades culturais, como formativas e lúdicas que permitem o acesso a bens culturais. Na cidade de Porto Velho as atividades vão acontecer além do período vespertino, também podem ocorrer no período noturno;

2. Os filmes a serem exibidos observarão, na etapa de pré-produção o chamamento publico, onde será aberto inscrição para filmes de animação, os quais serão selecionados, através de plataforma virtual do próprio FICAR. A intenção do chamamento é atrair animações nacionais realizadas em toda região amazônica, no Estado de Rondônia e do Brasil. A convocação para inscrição, e posterior seleção, serão amplamente divulgadas, e será ainda, dado publicidade para o Regulamento, a ser construído a posteriori, visando regras da seleção. Essa seleção será realizada por um corpo de jurados que analisara os

trabalhos/animações/filmes;

3. Além da exibição dos filmes os quais serão selecionados e escolhidos pelo corpo de jurados, haverá através contratação de curadoria, filmes convidados de animação que se destacam e premiados em outros festivais no universo cinematográfico;

4. 1. Debate – O DESAFIO EM FAZER FILMES DE ANIMACAO.

Objetivo/Ementa:

Quais são as dificuldades de realização cinematográfica fora do eixo Rio-São Paulo? E quais são as vantagens? Como os realizadores de filmes de animação da Amazônia aproveitam essa região que alimenta a mitologia brasileira, com suas histórias, sua paisagem pujante e fartura de sons. Quem são os autores na Amazonia e em Rondônia?

Debatedores: serão escolhidos e convidados (03) a posteriori, um animador de Rondônia e um animador da cidade de Belém.

Ficamos sabendo mais sobre essa questão com alguns dos autores dessa região.

Divulgação

Dados não informados!

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Rondônia	Candeias do Jamari
Brasil	Rondônia	Guajará-Mirim
Brasil	Rondônia	Nova Mamoré
Brasil	Rondônia	Porto Velho

Período de realização

Data de Início	Data de Término
19/12/2025	19/12/2028

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Pará	Belém	Brasil	Rondônia	Porto Velho	12

Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Rondônia	Porto Velho	8
Brasil	São Paulo	Campinas	Brasil	Rondônia	Porto Velho	8
Brasil	Goiás	Goiânia	Brasil	Rondônia	Porto Velho	8
Brasil	Amazonas	Manaus	Brasil	Rondônia	Porto Velho	12
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Rondônia	Porto Velho	18

Plano de Distribuição

PRODUTO

Festival/Mostra - AUDIOVISUAL (principal)

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
65	85	1605	1755	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)			Total Receita Prevista (R$)
Normal	**Promocional**	**Prevista**	**Total Receita Prevista (R$)**
0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUTO

Oficina /Workshop/Seminário AUDIOVISUAL

Logomarca

Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R$)	
Divulgação	**Patrocinador**	**Beneficiários**	**Produzida**	**Normal**	**Promocional**	**Normal**	**Promocional**
38	38	304	380	0	0	0,00	0,00

Receita Prevista (R$)	Total Receita Prevista (R$)

Normal	Promocional	Prevista
0,00	0,00	0,00

Total Receita Prevista (R$)
0,00

Documentos anexados

Dados não informados!

FERNANDA KOPANAKIS

PORTFOLIO CULTURAL

2025

Fernanda Kopanakis

Sou uma profissional multidisciplinar e tenho me dedicado, nos últimos 20 anos, a trabalhar como **Gestora Cultural**, na área de produção cultural e produção audiovisual. Sou Coordenadora e Curadora do Festival de Cinema Ambiental - Cineamazônia, desde 2003, atuante em toda Amazônia Brasileira, Peru, Bolívia, Cabo Verde e Portugal. Em 2018, dei início ao Amazônia das Palavras, projeto de literatura itinerante, que viaja pelos rios amazônicos e realiza oficinas de literatura com atividades voltadas a educação e cinema, a partir de linguagens artísticas diversas.

Participei como jurada de filmes de importantes festivais como Pachamama, Guarnicê e Amazônia Doc/PA, fui integrante da Comissão de Avaliação dos Projetos de Audiovisual do Estado do Tocantins e Curadora da Mostra de Cinema Kiri. Possuo formação e ampla experiência em Direito, com ênfase em Direito Constitucional, atuando principalmente nos seguintes temas: Regularização Fundiária, Habitação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Gênero e Amazônia.

Além disso, sou Doutora em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Planejamento Urbano e Regional da UFRJ, e, Psicanalista em formação - NOVAMENTE Psicanálise M.D. MAGNO, Rio de Janeiro.

[redacted]

[redacted]

@kopanakisfernanda

Currículo Lattes

COORDENADORA E CURADORA

Desde 2003

O Cineamazônia é um Festival de Cinema que nasceu na Amazônia em 2003. O projeto tem como objetivo principal divulgar, integrar e promover discussões ambientais através do cinema, democratizar ao público em geral o acesso as artes, e, integrar produtores de cultura dos territórios onde atuamos. Todas as atividades realizadas não possuem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso a todos os locais de exibição do Festival, bem como a cooperação cultural e estreitamento dos laços culturais entre os povos da Amazônia.

Desde 2003, o Cineamazônia, tem colocado a natureza no lugar que ela merece: em primeiro plano, fazendo dela a estrela principal de um dos mais importantes festivais de cinema da Região Amazônica. O formato itinerante do festival já foi realizado em todos os Estados da Região Norte, Bolívia, Peru, Cabo Verde e Portugal.

Para o Cineamazônia, é urgente fazer a junção entre a sétima arte e o meio ambiente, divulgando e promovendo a mensagem pela sustentabilidade, o respeito à natureza e à tradição dos povos que dela dependem. Isso sem esquecer de divulgar, integrar e promover discussões em torno da produção de cinema e vídeos nacionais e internacionais, legendados ou narrados na Língua Portuguesa.

@cineamazonia

www.cineamazonia.com.br

Canal do Youtube

UM GRITO DE AMOR PELA NATUREZA

Cartaz da 18ª edição, realizada em 2022 no formato online.

COORDENADORA DO PROJETO

Desde 2018

O Amazônia das Palavras é um projeto cultural sem fins lucrativos, que trabalha na promoção da arte e da cultura, da defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico e de proteção e conservação do meio ambiente, atuando na produção e fomento das mais variadas manifestações culturais, dentre elas: literatura, cinema, musica, teatro, artes plásticas, dentre outras, que primem sua aplicação para o bem comum e a democratização do acesso.

Na equipe, trabalham profissionais de variadas formações culturais e intelectuais, dentre eles, educadores, produtores culturais, escritores, cineastas e outros.

O projeto atua na Amazônia, em especial, às margens dos rios que formam sua bacia hidrográfica, no caso especifico, nos Estados do Amazonas e Rondônia, junto as cidades de Manaus, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré, Humaitá e Porto Velho.

@amazoniadaspalavras

www.amazoniadaspalavras.com.br

Canal do Youtube

Conte Souza

DIRETORA DE PRODUÇÃO E FINANCEIRA
Associação Mapinguari

PRODUTORA EXECUTIVA
Acapulco Filmes

DIREÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘QUILOMBAGEM’
2007

LINK DOCUMENTÁRIO

DIREÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘CINEMA NO MEIO DO MUNDO’
2009

LINK DOCUMENTÁRIO

DIREÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘O CIRCO DO CINEMA’

2009

LINK DOCUMENTÁRIO

DIREÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘UMA SÓ AMÉRICA’

2009

LINK DOCUMENTÁRIO

DIREÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘NADA É LONGE’

2011

LINK DOCUMENTÁRIO

DIREÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘HORIZONTES E FRONTEIRAS’

2011

LINK DOCUMENTÁRIO

FILME / ABERTURA 2ª EDIÇÃO DO CINEAMAZÔNIA

2004, 2007, 2010, 2011, 2013, 2014, 2015, 2016

Cineamazônia 2ª Edição (2004)

LINK DOCUMENTÁRIO

Cineamazônia 11ª Edição (2013)

LINK DOCUMENTÁRIO

Cineamazônia 13ª Edição (2015)

LINK DOCUMENTÁRIO

Cineamazônia 14ª Edição (2016)

LINK DOCUMENTÁRIO

PRODUTORA EXECUTIVA DA SÉRIE ‘IMAGENS DA MEMÓRIA’

1ª, 2ª e 3ª Temporada

LINK DOCUMENTÁRIO

PRODUTORA EXECUTIVA DA SÉRIE ‘ANIMANDO AMAZONIA’

1ª e 2ª Temporada | 2016

LINK DOCUMENTÁRIO

PRODUTORA EXECUTIVA DO DOCUMENTÁRIO ‘ARGONAUTAS DA AMAZÔNIA’

2011

DIRETORA DO DOCUMENTÁRIO ‘DIVINO: GUERRILHEIRO DO ARAGUAIA’

Em finalização

PRODUTORA EXECUTIVA DO LONGA METRAGEM DE FICÇÃO PERDIDOS CASA DO ELEFANTE

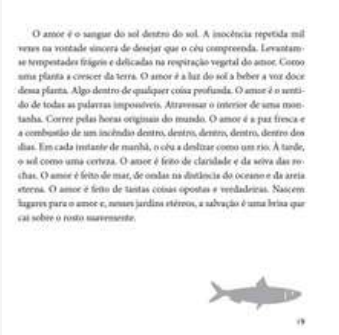
AUTORA DO LIVRO DE FOTOGRAFIA ‘VIAGEM DE CORES E SONHOS’

2011

LINK LIVRO

PRODUÇÃO EXECUTIVA DO LIVRO ‘UM POETA NO GUAPORE’

2016



O amor é o sangue do sol dentro do sol. A inocência repetida mil vezes na vontade sincera de desejar que o céu compreenda. Levantam-se tempestades frágeis e delicadas na respiração vegetal do amor. Como uma planta a crescer da terra. O amor é a luz do sol a beber a voz doce dessa planta. Algo dentro de qualquer coisa profunda. O amor é o sentido de todas as palavras impossíveis. Atravessar o interior de uma montanha. Correr pelas horas originais do mundo. O amor é a paz fresca e a combustão de um incêndio dentro, dentro, dentro, dentro, dentro dos dias. Em cada instante de manhã, o céu a deslizar como um rio. A tarde, o sol como uma certeza. O amor é feito de claridade e da seiva das rochas. O amor é feito de mar, de ondas na distância do oceano e da areia etérea. O amor é feito de tantas coisas opostas e verdadeiras. Nascem lugares para o amor e, nesses jardins etéreos, a salvação é uma brisa que cai sobre o rosto suavemente.

LINK LIVRO

PRODUÇÃO EXECUTIVA E AUTORIA DA REVISTA ELETRÔNICA CINEAMAZÔNIA

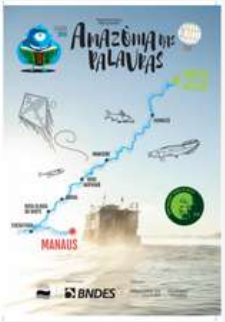
2016, 2017

2016 | LINK REVISTA

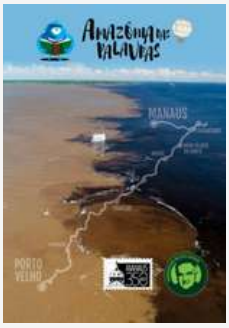
2017 | LINK REVISTA

PRODUÇÃO EXECUTIVA E AUTORIA DA REVISTA ‘AMAZÔNIA DAS PALAVRAS’

2018, 2019, 2024, 2025



2018 | LINK REVISTA

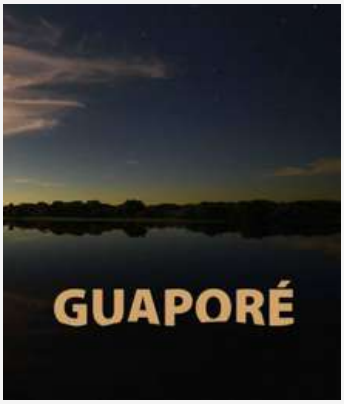


2019 | LINK REVISTA

2024 | LINK REVISTA

AUTORA DO LIVRO DE FOTOGRAFIA ‘GUAPORÉ’

2020



LINK LIVRO

PRODUÇÃO EXECUTIVA DO LIVRO DE FOTOGRAFIA ‘AMAZÔNIA DAS PALAVRAS’

2020

LINK REVISTA

PRODUÇÃO EXECUTIVA DO PROJETO BOROGODÓ

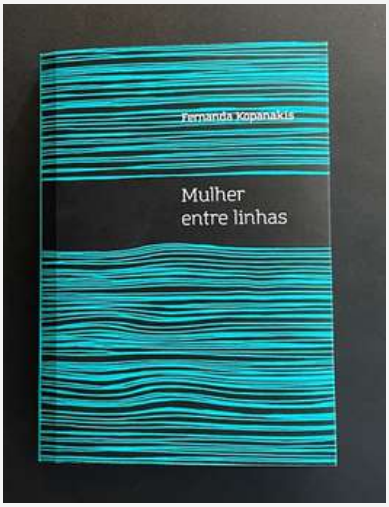
2021

bor*godó

Atuei na Produção Executiva do projeto **BOROGODÓ** que trata da realização de apresentações musicais, da música popular brasileira, representadas por talentos emergentes, em turnê por Portugal (2021).

AUTORA DO LIVRO ‘MULHER ENTRE LINHAS’

2022



LINK LIVRO

DIREÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘ENTRE MITOS E TRABALHADORES DA EFMM: OS GREGOS’

2022

LINK DOCUMENTÁRIO

DIRETORA DO DOCUMENTÁRIO MULHERES&COVID

Lançamento: 21 março 2024

LINK DO FILME

Por meio do depoimento de mulheres de diferentes localidades e segmentos — entre elas lideranças comunitárias, mulheres indígenas, quilombolas e profissionais da saúde — o documentário constrói um retrato sensível e potente sobre os desafios enfrentados durante a pandemia de Covid-19. As narrativas revelam experiências marcadas pela sobrecarga, pela vulnerabilidade e pela resistência, evidenciando como essas mulheres estiveram na linha de frente do cuidado, da organização comunitária e da luta pela vida em contextos de profunda desigualdade social.

Ao dar centralidade às vozes femininas, a obra propõe uma reflexão sobre os impactos da pandemia a partir de uma perspectiva coletiva e territorial, destacando estratégias de sobrevivência, solidariedade e enfrentamento construídas nos próprios territórios. O documentário evidencia a importância do protagonismo feminino em contextos de crise sanitária, social e política, valorizando saberes, práticas e formas de organização que muitas vezes permanecem invisibilizadas.

A obra é uma realização do Departamento de Endemias Samuel Pessoa (DENSP/ENSP), com patrocínio da Johnson & Johnson e gestão cultural da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC). O projeto tem coordenação de Cassius Schnell e direção de Fernanda Kopanakis e Ivan de Angelis, reunindo uma equipe comprometida com a produção de conteúdos audiovisuais voltados à memória, à saúde pública e aos direitos humanos.

PRODUTORA EXECUTIVA DO FILME AMAZÔNIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDIÇÃO 2024

Lançamento: 2025

LINK DO FILME

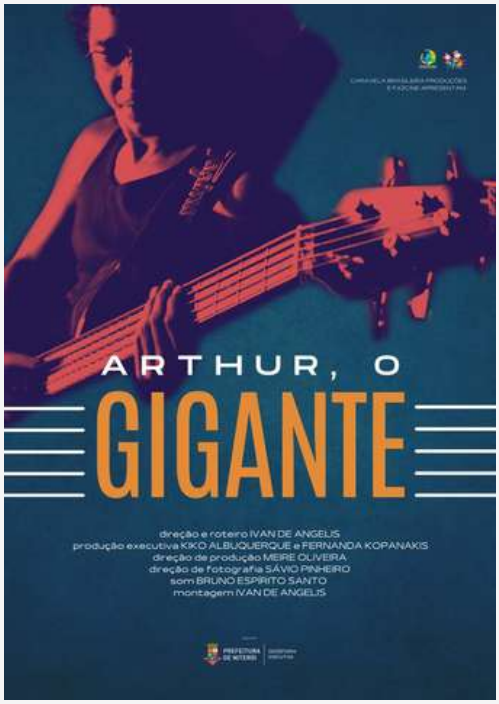
Como Produtora Executiva do filme Amazônia das Palavras – Terceira Edição, atuei na coordenação geral de um projeto cultural de grande escala, realizado entre abril e maio de 2024, com patrocínio do Google e do Ministério da Cultura, via Lei Rouanet. O trabalho envolveu planejamento estratégico, gestão orçamentária, articulação institucional e acompanhamento de todas as etapas da execução, garantindo a realização de uma programação diversa voltada ao incentivo à leitura, à educação e à valorização das culturas amazônicas.

O projeto se configurou como uma expedição literária fluvial, percorrendo aproximadamente 1.300 km pelos rios Madeira, Amazonas e Negro, conectando Porto Velho a Manaus e passando por oito cidades da Amazônia. As ações aconteceram majoritariamente em escolas públicas, alcançando estudantes, professores, profissionais da educação e comunidades locais, com uma programação que integrou oficinas literárias gratuitas, aulas magnas, espetáculos artísticos, doação de livros e atividades ambientais, reafirmando o compromisso social e educativo da iniciativa.

Além da dimensão pedagógica e cultural, Amazônia das Palavras – Terceira Edição consolidou-se como um projeto de impacto socioambiental, promovendo o plantio de mudas de Pau-Brasil como ação simbólica de sustentabilidade e compensação ambiental, além da doação de mais de 300 livros para bibliotecas escolares. A experiência reforça minha atuação na produção executiva de projetos culturais complexos, com forte articulação territorial, compromisso com a democratização do acesso à cultura e valorização dos saberes e narrativas da Amazônia.

PRODUTORA EXECUTIVA DO LONGA METRAGEM ARTHUR MAIA– O GIGANTE

Lançamento: 16 junho 2025



Produção de um documentário de média-metragem (52 minutos), captado e finalizado em alta definição, dedicado à trajetória de Arthur Maia, consagrado músico e "niteroiense por adoção". Reconhecido internacionalmente como um dos principais baixistas brasileiros, Arthur levou o nome de Niterói a diversos países, construindo uma carreira marcada pela excelência artística, pela inovação musical e por uma relação profunda com a cidade que escolheu como casa.

Mais do que um músico virtuoso, Arthur Maia teve uma atuação singular na vida cultural do município. Movido por seu amor por Niterói, interrompeu a carreira musical em um momento de grande projeção para se dedicar exclusivamente à gestão pública da cultura, contribuindo de forma decisiva para o fortalecimento das políticas culturais locais. O documentário destaca essa dimensão pública e afetiva de sua trajetória, revelando o artista para além dos palcos.

Dono de uma versatilidade rara, Arthur Maia transitou com naturalidade entre o jazz, a MPB, a black music e o pop, tanto em composições autorais quanto em colaborações com grandes nomes da música nacional e internacional. Sua obra revolucionou a música instrumental brasileira e influenciou gerações de músicos, deixando um legado vivo que segue inspirando artistas e reafirmando a importância de Niterói no cenário musical brasileiro.

COORDENADORA, CURADORA E PRODUTORA EXECUTIVA DO FICAR – FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA

2025

FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA

FICAR

O FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia é um festival itinerante que chega à sua 2ª edição em 2025, realizado em escolas públicas de diferentes municípios do estado. O projeto tem como objetivo principal exibir produções nacionais de cinema de animação, estimulando a formação de público infantojuvenil para o audiovisual e valorizando tanto a produção regional quanto obras de realizadores de outras partes do país, ampliando o acesso à cultura em territórios diversos de Rondônia.

Além das exibições, o FICAR promove ações formativas como oficinas, rodas de conversa e encontros entre estudantes, educadores e realizadores, utilizando o cinema como ferramenta de educação, criatividade e diálogo. Todas as atividades são gratuitas, garantindo o acesso democrático às ações culturais e reafirmando o compromisso do festival com a inclusão, a educação e o fortalecimento do audiovisual no estado.

PRODUTORA EXECUTIVA DO FILME GUAPORÉ

Previsão de lançamento: 2027

O Rio Guaporé é um longa-metragem documental que percorre o curso do rio como quem atravessa camadas de tempo, memória e identidade. A narrativa articula história, geografia e cultura para revelar o Guaporé como território de encontros: entre países, povos, biomas e modos de vida. Ao revisitar processos de ocupação colonial, disputas territoriais e movimentos de resistência, o filme constrói um olhar crítico e poético sobre a formação da região amazônica, evidenciando a complexidade histórica que molda suas paisagens humanas e naturais.

Ao longo do trajeto fluvial, o documentário destaca as manifestações culturais e religiosas que estruturam a vida das comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas, como a Festa do Congo e a Festa do Divino Espírito Santo. Essas celebrações aparecem não apenas como eventos festivos, mas como expressões profundas de fé, pertencimento e resistência cultural, transmitidas entre gerações. O filme valoriza os saberes tradicionais, os rituais e os modos de viver que mantêm viva a relação simbólica e material entre o rio e as populações que dele dependem.

Visualmente, O Rio Guaporé aposta em imagens inéditas e em um cuidadoso trabalho de mapeamento visual para evidenciar a biodiversidade da região, marcada pelo encontro entre Amazônia, Cerrado e Pantanal. Ao mesmo tempo, o documentário reflete sobre o próprio fazer cinematográfico, incorporando o processo de realização como parte da narrativa. Assim, o filme se afirma como um registro histórico, ambiental e cultural, mas também como uma ferramenta pedagógica e de democratização do audiovisual, ampliando os olhares sobre a Amazônia a partir de quem vive e constrói esse território.

GESTÃO PÚBLICA NAS ÁREAS CRIATIVAS

Tempo de experiência: 18 anos

Quanto a experiência da área de gestão publica, nos anos de 2005 a 2010, estive à frente da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação na cidade de Porto Velho/RO, onde fui responsável pela Criação, Planejamento e Implantação do Programa Municipal de Regularização Fundiária de assentamentos urbanos informais, visando integrá-los legalmente à cidade, através do Programa Papel Passado onde acabou por garantir à terra regularizada e urbanizada com a escrituração de 18.000 (dezoito mil) imóveis em bairros, especialmente, periféricos da cidade. Nesse período fui responsável pela criação, planejamento e coordenação do Programa Habitar Brasil – BID - Subprograma de Desenvolvimento Institucional, onde foram construídas mais de 4.000 (quatro mil imóveis) para população de baixa renda.

Quanto a experiência nas áreas de gestão criativa, ao longo dos últimos vinte anos sou responsável pela criação, gestão, acompanhamento e prestação de contas de projetos culturais junto ao Ministério da Cultura, através de Leis de Incentivo à Cultura e ANCINE, e junto a seleção em empresas publicas como incentivadoras, a exemplo, do BNDES, Petrobras, Correios, Eletronorte.

Participei ainda como convidada de mesa e jurada de filmes de festivais como:

- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS do Estado do Tocantins (2014);
- COMISSÃO DE JÚRI - 35º Festival Guarnicê de Cinema (2016);
- Conferência AS LUTAS PELA AMAZÔNIA em Coimbra/Portugal (2016);
- 1º Fórum Internacional de Festivais de Cinema de Ambiente (2018) em Seia/Portugal onde apresentei a EXPERIÊNCIA DO FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL - CINEAMAZÔNIA (www.cineamazonia.com.br);
- FRICINE - 8ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA SÓCIO AMBIENTAL (2019);
- AMAZONIA DOC - FESTIVAL PAN AMAZÔNICO DE CINEMA (2020);
- CINE EMA (ES, 2020).

CONTATO

[redacted]

[redacted]

@kopanakisfernanda

Currículo Lattes

Associação Mapinguari

PORTFÓLIO DOS TRABALHOS

A ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, de promoção da arte e da cultura, da defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico e de proteção e conservação do meio ambiente, juridicamente constituída como associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, atuando na área da produção e fomento das mais variadas manifestações culturais, dentre elas: a realização de debates, conferências, mostras, festivais, intercâmbios e/ou eventos culturais ligados ao audiovisual, a literatura, a educação, contemplando a questão ambiental e social.

PROJETOS PRONAC – EXECUTADOS

PRONAC	PROJETO
084701	FESTCINEAMAZÔNIA Festival de Cinema e Vídeo Ambiental
085755	FestCineAmazônia Itinerante 2009
121252	FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL - 10a EDIÇÃO – FESTCINEAMAZONIA
124259	FESTIVAL DE ARTES INTEGRADASFESTCINEAMAZONIA – ITINERANTE
164931	CINEAMAZONIA FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL DÉCIMA QUINTA EDIÇÃO E ITINERÂNCIA 2017
182635	Amazônia das Palavras – Itinerante
190904	AMAZÔNIA DAS PALAVRAS ITINERANTE - SEGUNDA EDIÇÃO
232322	AMAZÔNIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDIÇÃO
1310910	FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CINEMA AMBIENTAL ITINERANTE FESTCINEAMAZONIA ITINERANTE 2014
1413616	Festival Latino Americano de Cinema Ambiental - 13ª Edição e FestCineAmazônia Itinerante – 2015
1510466	Festival Latino Americano de Cinema Ambiental - 14ª Edição e FestCineAmazônia Itinerante – 2016

PROJETOS PRONAC – APROVADOS PARA CAPTAÇÃO

PRONAC	PROJETO
257996	AMAZONIA DAS PALAVRAS – QUARTA EDICAO
259176	DIVINO: Guerrilheiro do Araguaia
2511584	FICAR – FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA – III EDICAO
2514991	CINEAMAZONIA VINTE ANOS - FESTIVAL DE CINEM
2412244	Revista Biribá Edição #2

Associação Mapinguari

Links

- **Associação Mapinguari**
  Site – http://associacaomapinguari.org.br/#

- **Amazônia das Palavras**
  Youtube - https://www.youtube.com/channel/UC6HQsOe0_KVaNE-TyhOT6_g
  Instagram - https://www.instagram.com/amazoniadaspalavras/
  Site - https://amazoniadaspalavras.com.br
  Issu - https://issuu.com/amazoniapalavras/docs/amazonia_das_palavras
  Facebook - https://www.facebook.com/amazoniadaspalavras/
  Vimeo - https://vimeo.com/amazoniadaspalavras

- **Cineamazônia – Festival de Cinema Ambiental Itinerante – várias edições**

  Site - www.cineamazonia.com.br
  Youtube - https://www.youtube.com/@cineamazonia
  Instagram - https://www.instagram.com/cineamazonia/

  Contatos:
  Associação Mapinguari – associacaomapinguari@gmail.com
  Fone: Fernanda Kopanakis – Diretora Geral - [redacted]
  [redacted]

Publicações

Título	Ano	Formato Link de acesso
Viagens de Cores e Sonhos	2011	Livro de Fotografias - LINK
Recado de Amor para Salvar a Floresta	2009	Livro de Poesia - LINK
Amazônia das Palavras	2020	Livro de Fotografia - LINK
Amazônia das Palavras	2018	Revista da 1ª Edição - LINK
Amazônia das Palavras	2020	Revista da 2ª Edição - LINK
Amazônia das Palavras	2024	Revista da 3ª Edição - LINK
Um poeta no Guaporé	2018	Livro de Poesia - LINK
Cineamazônia – 15 Anos	2017	Catálogo do Projeto - LINK
Cineamazônia	2016	Revista do Projeto - LINK
Guaporé - Itenéz	2020	Livro de Fotografia - LINK
Cinema no Terreiro	2009	Livro ativades Cineamazônia - LINK
Relatório de Atividades	2009	Cineamazônia Itinerante – Parte 1 - LINK
Relatório de Atividades	2006	Cineamazônia Itinerante - LINK

Associação Mapinguari

📺 **Séries e Documentários**

Título	Ano	Duração	Plataforma
Museus Vivos	2016	2 Temporadas	Amazon SAT
Quilombagem	2006	52 min	DOCTV, TV Cultura, Internet
Cordel do Cinema	2009	17 min	Itinerância e plataformas online
Marajó	2008	15 min	Exibição local e online
Itinerantes	2008	Série 5 episódios	Canal Amazon SAT e redes sociais
Amazônia das Palavras	2025	52 min	Youtube – ACESSO AQUI

Animações (Projeto Animando na Amazônia)

Com mais de 15 curtas de animação entre 2007 e 2016, os filmes educativos abordam temas ambientais, cidadania, lazer e reciclagem, como:

- *Mapinguari – O Protetor da Floresta*
- *Queimadas na Amazônia*
- *O Grito do Mapinguari*
- *Mobilidade Urbana*
- *A Corrida*
- *Mapinguari contra o Lixo Mutante*
- *O Zumbi Ataca em Buena Vista*

Todos exibidos no Cineamazônia Itinerante e plataformas como Facebook, Vimeo e YouTube.

Aberturas Oficiais do Cineamazônia

Produção de filmes de abertura para diversas edições do festival, com narrações de artistas como **Paulo Betti**, **Antônio Grassi**, **Antônio Abujamra**, **Evandro Mesquita**, **Cristina Lago** e **Milton Gonçalves**.

Ano	Link	Duração	Narrador
2004	YouTube	9:32 min	—
2013	YouTube	6:28 min	Antônio Abujamra
2016	YouTube	9:28 min	Milton Gonçalves

A título de comprovação e conhecimento, a Associação Mapinguari apresenta abaixo um dos seus trabalhos realizados mais recentemente, para que se possa comprovar a capacidade de execução:

AMAZÔNIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDIÇÃO - PRONAC 232322 -
EXECUTADO DE 30 DE ABRIL A 17 DE MAIO DE 2024

Associação Mapinguari

PATROCÍNIO - GOOGLE BRASIL - Governo Federal, Ministério da Cultura, Secretaria de Economia Criativa e Fomento Cultural através da Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet. Marketing Cultural: BFV Cultura e Esporte Apoio Cultural: Da Gaveta Produções, Byor Filmes, Agojie - Blacks Conscientes Bravos , Acapulco Filmes e INCENTIV

Realização Associação Mapinguari

Portfólio das produções utilizadas na 3ª Edição

REPORTAGENS DE TVs - Disponível AQUI

PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA - Disponível AQUI

REVISTA AMAZÔNIA DAS PALAVRAS TERCEIRA EDIÇÃO - Disponível AQUI

VÍDEOS PRODUZIDOS PARA REDES SOCIAIS - Disponível AQUI

PRODUÇÃO VISUAL - REDES SOCIAIS - Disponível AQUI

LIVRO DE FOTOGRAFIAS - AMAZÔNIA DAS PALAVRAS - Disponível AQUI

REVISTA AMAZÔNIA DAS PALAVRAS 1ª EDIÇÃO - Disponível AQUI

REVISTA AMAZÔNIA DAS PALAVRAS 2ª EDIÇÃO - Disponível AQUI

REDES SOCIAIS UTILIZADAS - PRONAC 232322

Instagram
Facebook
YouTube
Música Amazônia das Palavras
Site

FOTOS DA TERCEIRA EDIÇÃO - DIVERSAS - Pasta completa disponível AQUI
BARCO UTILIZADO - 1.300 Km percorridos nos Rios Madeira, Amazonas e Negro

Associação Mapinguari

Associação Mapinguari

Equipe e tripulação do barco

Entrega de certificados para os estudantes - Oficina como utilizar o cinema em sala de aula - Professora Bete Bullara - Cidade de Borba/AM

Associação Mapinguari

Estudantes na Oficina Slam - A poesia falada - Professora Roberta Estrela D'Alva - Cidade de Nova Olinda do Norte/AM

Entrega de certificados para estudantes - Oficina A Palavra Animada -

Associação Mapinguari

Professor Marcos Magalhães - Cidade de Itacoatiara/AM

Plantio de muda de Pau-Brasil - Cidade de Manaus/AM

Aula Magna com o homenageado - escritor Márcio Souza - Cidade de Manaus/AM

Associação Mapinguari

Doação de livros para biblioteca escolar - Nova Olinda do Norte/AM

Associação Mapinguari

Entrega de certificados para estudantes - Oficina Mitos e histórias indígenas - Professor Yaguarê Yamã - Cidade de Borba/AM

Entrega de certificados para estudantes - Oficina Moda e Literatura Professora Marcela Kopanakis Segismundo - Cidade de Borba/AM

Associação Mapinguari

Doação de livros - atividade extra - Escola Indígena Boca do Jauari - Município de Manicoré/AM

Estudantes na Oficina Literatura e Música - Professor Thiago Thiago de Mello - Cidade de Humaitá/AM

Oficina Produção de Textos Literários - Professor Dori Carvalho

Associação Mapinguari

Público para apresentações noturnas - Escola Estadual Estudo e Trabalho - Cidade de Porto Velho/RO

Espetáculo Circense - Palhaço Xuxu - Ator Luiz Carlos Vasconcelos

Associação Mapinguari

Espetáculo Circense - Palhaço Xuxu - Ator Luiz Carlos Vasconcelos

Associação Mapinguari

FERNANDA KOPANAKIS
[redacted]
Niterói – Rio de Janeiro - Brasil

RESUMO

Doutora em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ 2016). Bolsista da Capes no Centro Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (2013). Mestre em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG/2001). Especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Católica de Petrópolis (1997). Graduação em Direito pela Universidade Federal de Rondônia (1992). Tem experiência em Direito, com ênfase em Direito Constitucional, atuando principalmente nos seguintes temas: Regularização Fundiária, Habitação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Gênero e Amazônia. Trabalha ainda como Produtora e Gestora Cultural na área de Cinema, atuando no Brasil, Peru, Bolívia, Cabo Verde e Portugal. Coordenadora do Festival de Cinema Ambiental desde 2003 e do Projeto Amazônia das Palavras, que se encontra em sua Quarta Edição, que ocorre desde o ano de 2018. Coordenadora, Curadora e Produtora Executiva do FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondonia. Psicanalista em Formação junto a Novamente Psicanalise M. D. MAGNO, Rio de Janeiro.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

2016 - Doutorado em Planejamento Urbano e Regional - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Título: É maior e mais livre o rio da minha aldeia – os efeitos das políticas de planejamento territorial na dinâmica regional no Estado de Rondônia.

2013 - Bolsista da Capes no Centro Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

2001 - Mestrado em Direito - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Título: Direito Constitucional - Uma Visão de Gênero.

1997 - Especialização em Pós-Graduação Em Direito Processual Civil - Universidade Católica de Petrópolis (UCP) - Título: Direito Processual Constitucional - Métodos e Princípios de Interpretação.

1992 - Graduação em Direito. Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Porto Velho, Brasil

Currículo junto a Plataforma Lattes: https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_impcv.trata 5/12

Formação complementar

2013 - Extensão universitária em Bolsa-Sanduiche. Universidade de Coimbra, UC, Coimbra/Portugal

2000 - Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental do Fundo Mundial Para a Natureza, WWF.

1998 - Direitos Humanos. Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

1988 - Os Escritos de Freud Sobre a Cultura. Grupo de Estudos Psicanalíticos, GREP/MG.

1987 – Extensão Universitária em O Direito Achado na Rua - UnB, Brasília, Brasil.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2003 – 2025 (Atual) – Associação Mapinguari produtora executiva e diretora financeira e de

produção.

2005 – 2010 - Prefeitura Municipal de Porto Velho - Secretária de Regularização Fundiária e Habitação onde realizou o trabalho da escrituração de imóveis para famílias de baixa renda, bem como, construção de moradias populares.

2004 – 2005 - Faculdade de Porto Velho – FIP – professora

2002 – 2002 - Governo do Estado de Rondônia - Professora do Curso de especialização em Direitos Humanos da Polícia Civil

2002 - Faculdade Barão do Rio Branco – FAB - Consultoria do Departamento de Direito

2002 – 2005 - Faculdade Interamericana de Porto Velho – UNIRON – Coordenação e Professora disciplinas: Ciência Política, Direito Constitucional I, II e III e Direitos Humanos

2001 – 2004 - União das Escolas Superiores de Rondônia – UNIPEC – professora das disciplinas Direito Ambiental e Desenvolvimento Regional.

2001 - Instituto Luterano - ULBRA – Ji-Paraná – professora de pós-graduação em Direito Constitucional.

1999 – 2002 - Fórum das Organizações Não Governamentais de Rondônia - FÓRUM DE ONG S – advogada.

1999 – 1999 - Prefeitura Municipal de Cujubim – assessoria jurídica

1996 – 1997 – Universidade Federal de Rondônia – UNIR - Procuradora Geral

1992 – 2001 - Comissão Pastoral da Terra – CPT – assessoria jurídica e em formação de gênero. 1992 – 2001 – Oficina Jurídica – Advogada

1990 – 2004 - Fórum Popular de Mulheres – FPM - consultoria

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (artigos, produção técnica e jornais)

1.Breve Analise sobre Interpretação Constitucional. Saber da Amazônia. v.1, p.15 - 35, 2004; 2. Direito e Gênero. Raízes Jurídicas (FARO), v.1, p.7 - 242, 2002; 3. Cartilha de Regularização Fundiária – 2004 – Prefeitura de Porto Velho; 4. Cartilha de Regularização Fundiária na Amazônia – 2010 – PNUD; 5. Direito Constitucional: Uma Visão de Gênero. Dissertação de Mestrado - 2001 – UFMG; 6. A Democracia e seus fundamentos para Hans Kelsen – 1999 – UFMG; 7. Direito Comunitário e Direitos Humanos na Nova Ordem Econômica Mundial – UFMG; 8. O Direito Econômico e a Privatização da Telebrás– 1999 (UFMG); 9. A Filosofia Francesa do Século XVIII - Jean Jacques Rousseau - 1998; 10. A Relação entre Validade e Eficácia da Norma Jurídica – 1997 (UFMG); 11. Direito Processual Constitucional - Métodos e Princípios, 1997 (UFMG); 12. Uma Breve Reflexão Acerca da Igualdade em face da Declaração de Direitos Humanos, 1988 (UFMG); 13. Quais Tempos Vivemos? – 2013 - http://fernandakopanakis.blogspot.com.br; 14. Expansão Urbana em Porto Velho Sinônimo de Desigualdade Social*– 2013 - http://fernandakopanakis.blogspot.com.br; 15. Conferência Nacional de Mulheres. www.rondoniagora.com. Porto Velho, 2004; 16. A OAB e as Mulheres - Jornal Diário da Amazônia, 2001; 17. Na Contramão da História. Jornal Diário da Amazônia. Porto Velho, 1998; 18. Gênero, Violência e Direito. Jornal Diário da Amazônia. Porto Velho, 1997; Jornal O Alto Madeira

1994/1995 (impresso Coluna FALA MULHER) - 19. As Guerreiras do Greenpeace. 20. As Mulheres que correm com os lobos. 21. Crimes Sexuais; 22. Direitos das Mulheres na Reforma do Código Penal; 23. Estupro Não É Crime Contra Pessoa; 24. Mulher Negra; 25. Personalidade da Semana: Carmem Portinho; 26. Personalidade da Semana: Edna Amora Couceiro; 27. Personalidade da Semana: Maria Zoraida Parra Motta; 28. Personalidade da Semana: Matilde Lima; 29. Planejamento Familiar; 30. Regulamentação da União Estável.31. Brasil Verde e Amarelo.32. Emprego Doméstico; 33. Meio Século de Retrocesso: A Emenda Contra o Aborto. 34. Mercado de Trabalho da Mulher; 35. Personalidade da Semana: Ângela Cavalcante.

DEMAIS PRODUÇÕES (artísticas/culturais/artes visuais)

1. Cineamazônia – Festival de Cinema Ambiental – 2003 – 2022 - coordenação e produção executiva;

2. Cineamazônia Itinerante – 2008 – 2019 - Região Norte brasileira - todas as capitais, Peru, Bolívia, Portugal, Cabo Verde e Vale do Guaporé – produção executiva; 3. Filme longa metragem PERDIDOS, 2017/2019 – produção executiva; 4. Livro de Fotografia - Viagem de Cores e Sonhos – 2011 – produção executiva; 5. Quilombagem (média metragem), 2007 – codireção e produção, Instituição promotora: Ministério da Cultura e Fundação Iaripuna. 6. Nada É Longe (curta metragem), 2011, Local: Brasil, Portugal e Cabo Verde; 7. Uma Só América (curta metragem), 2009, Local: Brasil, Peru e Bolívia; 8. Horizontes e Fronteiras (curta metragem), 2011, Local: Brasil, Peru e Bolívia; 9. Cinema No Meio Do Mundo (curta metragem), 2011, capitais região Norte brasileira.

2022/2025 – Consultora

INICIAÇÃO CIENTÍFICA (orientação e supervisão)

1.Adson Botelho e outros. Analise de Caso: Um ex-detento em busca de ressocialização. 2004; 2. Alzerina Leite Souza e outros. Biodireito: Mudança de Sexo - A história de um homem que mudou de sexo. 2004.; 3. Ezequiel Muniz e outros. Casa do Adolescente - Meninas Internas. 2004; 4. Braúlia Gomes e outros. Conflito índios x Garimpeiros: Reserva Roosevelt. 2004; 5. Scheneider Souza e outro. Corumbiara: Massacre ou Confronto. 2004.. 6. Gisele Aparecida e outras. Criminalidade Juvenil. 2004; 7. Paulo Rogério Santana e outros. Eutanásia: Direito? 2004. 8. Anilton Rodrigues e outros. Liberdade Sexual das Detentas do Presidio Feminino em Porto Velho. 2004.. 9. José Carlos Monteiro e outros. O Caso Flamboyant - Ocupação em Porto Velho. 2004. 10. Jeanne Salviano e outros. O Direito de Amamentar no Presídio Feminino em Porto Velho. 2004.. 11. Paulo Rogério Santana e outros. O Urso Branco - Horrores e Torturas. 2004. 12. Galileia Costa e outras. Questão Indígena. 2004.. 13. Edjane Almeida e outras. Racismo e Trabalho: Professores Negros nas Faculdades em Porto Velho. 2004.. 14. Célia Lucio e outros. Reciclagem de Lixo: Uma experiência em Porto Velho. 2004.. 15. José Lago Neto e outros. Reforma Agrária e Nova Gestão da Terra. 2004.. 16. Karen Cristina Martins e outros. Sistema Carcerário. 2004. 17. Jully Ceni e outros. União Estável entre Homossexuais. 2004. 18. Andria Silva Oliveira e outros. Urso Branco. 2004.. 19. Ormandina Oliveira e outros. Violência Contra a Mulher em

Porto Velho. 2004.. 20. Cristiane Monteiro e outras. Violência contra a Mulher: índices de estupros em Porto Velho nos anos de 2000 a 2003. 2004.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (Conferencias, Seminários, Bancas e Festivais)

1.Palestra: Impacto socioambiental do planeamento territorial na Amazônia: o caso da região de Rondônia, 2013 – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra; 2. Conferencista no Seminário Nacional de Mediação e Prevenção de Conflitos Fundiários Urbanos, 2010. (São Paulo): A Experiência de Porto Velho em Regularização Fundiária - Amazônia Legal. 3. Moderadora no Seminário Instrumentos do Estatuto das Cidades e Plano Diretor, 2009 (Porto Velho/RO); 4. Palestra: As lutas pela Amazônia 2009 – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra; 5. Conferencista no Seminário Nacional de Regularização Fundiária, 2010– (Brasília/DF) Regularização Fundiária na Amazônia Legal. 6. Conferencista no Seminário Regional de Prevenção e Mediação de Conflitos Urbanos (Belém/PA) A Experiência de Porto Velho na 'Prevenção e Mediação de Conflitos Urbanos.
7. I Seminário de Direto Agrário do Estado de Rondônia, 2006 (Porto Velho/RO); 8. Conferencista no IV Congresso de Direito Urbanístico, 2006; 9. Apresentação na II Conferencia Municipal da Cidade, 2005 (Porto Velho/RO). 10. Apresentação de Pôster / Painel Moradia Popular, 2005, (Porto Velho/RO); 11. Conferencista na Conferencia Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres, 2004, (Porto Velho/RO); 12. Conferencista na Conferencia Estadual de Direitos Humanos, 2004. (Porto Velho/RO); 13. Palestrante da mesa Educação, Cidadania e Reforma Política, 2004 (Porto Velho/RO);
14. Conferencista na I Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, 2004, (Porto Velho/RO); 15. Palestrante na III Conferência da Amazônia, 2004, (Porto Velho/RO); 16. Palestrante no Congresso Internacional de Direito, Justiça Social e Desenvolvimento, 2002. (Porto Velho/RO); 17. Conferencista no Encontro de Direitos Humanos e Segurança Pública, 2002, (Porto Velho/RO); 18. I Encontro de Ouvidorias de Rondônia, 2002, (Porto Velho/RO); 19. Apresentação na Oficina de Mulheres Gestoras, 2002, (Porto Velho/RO); 20. Moderadora na Semana Jurídica da Faculdade Interamericana de Porto Velho, 2002, (Porto Velho/RO); 21. Palestrante no Seminário Jurídico sobre a Participação da Mulher no Processo Eleitoral e Financiamento de Campanha, 2001, (Porto Velho/RO); 22. Conferencista no I Encontro de Mulheres da Policlínica Dr. Hamilton Raulino Gondim, 2000, (Porto Velho/RO); 23. Seminário Sobre Legislação Ambiental, 2000, (Porto Velho/RO); 24. Conferencista no Seminário: A Mulher no Contexto Jurídico, 2000, da Justiça Federal (Porto Velho/RO); 25. XVII Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, 1999 (ouvinte), Rio de Janeiro; 26. Palestrante do Seminário Gênero e Violência: Uma Questão de Direitos Humanos, 1998 (Porto Velho/RO); 27. Apresentação no I Encontro Internacional de Mulheres da Floresta Amazônica, 1998, (rio Branco/AC); 28. Biologia, Cognição, Linguagem e Sociedade, 1997 (ouvinte), Belo Horizonte/MG; 29. CINEAMAZONIA Festival Latino Americano de Cinema Ambiental - organizadora e coordenadora – 2003 – 2018 - www.cineamazonia.com (atual); 30.Participação em banca de trabalhos

de conclusão de Graduação de Ana Cristina. Violência Doméstica em Porto Velho, 2004 (Direito) Universidade Federal de Rondônia (UNIR); 31. Suplente da banca de Doutorado da Discente Neiva Cristina Araújo em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal de Rondônia

IDIOMAS

Inglês Lê Razoavelmente; Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem; Francês: Lê Razoavelmente

CARTA DE ACEITE

Eu, ELISABETE BULLARA RIBEIRO DE MATTOS, brasileira, casada, jornalista / fotógrafa, portadora do [redacted], residente e domiciliado(a) à Av. [redacted], declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO DE GERAL DE FOTOGRAFIA, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o referido Edital, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente, e que esse termo não gera qualquer direito a quaisquer indenizações, despesas realizadas e compromissos fiscais, e salariais/contratuais com a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI.**

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

Duque de Caxias, 22 de dezembro de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
[redacted]
Data: 22/12/2025 15:59:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ELISABETE BULLARA RIBEIRO DE MATTOS
[redacted]

Elisabete Bullara

Formada em cinema pela Universidade Federal Fluminense, jornalista e fotógrafa. Faz parte da equipe do **CINEDUC – Cinema e Educação** desde 1975, onde participa de cursos e oficinas para professores, crianças e adolescentes, mesas redondas e palestras no Brasil e no exterior, além do preparo de material didático e publicações. Durante 17 anos (de 2008 a 2025) foi Secretária Executiva da entidade.

Curadora e Coordenadora de Produção do **Programa Geração do Festival do Rio** (2008 a 2025); responsável por oficinas para jovens e curadora da mostra infantil da **Mostra de Cinema de Gostoso** (2013 a 2022); oficinas para professores na **Mostra de Cinema de Ouro Preto – CineOP** – e na **Mostra de Cinema de BH – CineBH**; oficinas de fotografia e cinema na **Mostra de Cinema de Tiradentes** (2007 a 2019 e 2025).

Realizou oficinas de Realização de Vídeo para jovens e de Linguagem Cinematográfica para professores para o **SESC Nacional** em 40 cidades brasileiras, 3 oficinas para professores no **Festival de Gramado**, 3 oficinas no **Festival Primeiro Plano;** 3 oficinas para professores no **Cineamazônia**, em Porto Velho, além de participar da itinerância pelo rio Guaporé (2016) com oficinas de pinhole. Produtora e curadora do **I** e do **II Festival FICAR** – Festival Internacional de Cinema de Animação (2022 e 2025), em Rondônia;

Participou do projeto **Amazônia das Palavras I, II e III** com oficinas de imagem e texto em 8 cidades da Amazônia; mediação de 4 debates com cineastas no **Cine Amazônia** 2020 e 2021;

Assistente de curadoria e produtora no **11º FRICINE**, onde também realizou oficinas por vários anos seguidos. curadora da área infanto-juvenil do **Festival de Brasília** (2022) Participação em júri de vários festivais de cinema, no Brasil e no exterior.

Curadoria e apresentadora no projeto **Leitura, Leituras...** (2023);

Coautora, com Marialva Monteiro, do livro **Cinema: uma Janela Mágica** – 3ª edição (UFMG); coautora com Andréa Casadonte do livro **O Trabalho da Educação e o Projeto Cineduc**; autora de **Produção de Animação**, livro para jovens, para o Cineamazônia Ambiental; autora de textos de cinema e educação para várias revistas; roteirista, produtora e assistente de direção de **Olho Mágico**, programa de linguagem cinematográfica para jovens na TV Educativa, produtora e assistente de direção de vários curtas metragens.

CARTA DE ACEITE

Eu, PEDRO DE LACERDA CARRILHO, brasileiro, solteiro, fotógrafo, portador do RG nº [redacted], residente e domiciliado [redacted]. [redacted] declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO DE FOTOGRAFIA DE CAMPO E CONTEÚDO, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o referido Edital, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente, e que esse termo não gera qualquer direito a quaisquer indenizações, despesas realizadas e compromissos fiscais, e salariais/contratuais com a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI.**

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2025.

[redacted]

Pedro de Lacerda Carrilho
[redacted]
[redacted]

Mini Bio

Pedro Carrilho, 49 anos, carioca nascido em Brasília, é fotógrafo e fotojornalista, formado em Geografia pela UFRJ. Suas áreas de atuação incluem fotografia de viagem, natureza, paisagem, vida silvestre e fotojornalismo.

Em seus 25 anos de carreira, a fotografia o levou a viagens e pautas em destinos como Coréia do Norte, Nepal, Líbia, Islândia, China, Myanmar e Palestina. Tais viagens deram origem a reportagens completas, foto e texto, no jornal Folha de São Paulo, nas revistas Rolling Stone e Caminhos da Terra, entre outras mídias.

Além destes, já trabalhou ou colaborou para clientes como: TV Globo, Gshow, Getty Images, Shutterstock, Adobe Stock, Daily Mail, Revistas Viagem e Turismo e Carta Capital.

Também fez parte de grandes projetos culturais, como CineAmazônia e Amazônia das Palavras, como fotografo oficial, e importantes festivais de música, como Rock in Rio, SWU, BMW Jazz Festival e Música em Trancoso.

CARTA DE ACEITE

Eu, Nubia Melhem Santos, brasileira, solteira, editora, portador(a) do RG nº[redacted] e CPF nº [redacted], residente e domiciliado(a) à [redacted], [redacted], declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO EDITORIAL, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o Edital e Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO) do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente.

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

[Cidade/UF], _Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 2025.

[redacted]

NUBIA MELHEM SANTOS

NUBIA MELHEM SANTOS
CPF nº [redacted]
RG nº [redacted]

Nubia Melhem Santos é pesquisadora e editora com atuação consolidada nas áreas de patrimônio cultural e natural brasileiro. Em 2022, publicou como organizadora e pesquisadora *Panorama da ópera no Brasil* (Funarte) e coordenou a edição do livro *Capanema Maru*, da arquiteta Sandra Branco, sobre a construção do Ministério da Educação e Saúde, atual Palácio Capanema, obra vencedora do **Prêmio IAB-Rio de Janeiro 2022**, nas categorias Cultura Arquitetônica e Destaque Patrimônio Cultural. Editou *Reserva Extrativista: mais vida neste chão*, de João Derickx e José Antonio Trasferetti, Jauá Editora, 2023. E editou, em 2021, *Amazônia das palavras,* Porto Velho – Associação Mapinguari.

Coordenou e produziu a edição de *História do Rio de Janeiro em 45 objetos,* organizado por Paulo Knauss e outros com fotografias de Bernardo Santos Cox, Rio de Janeiro, 2018. Faperj/Jauá Editora/Editora FGV. No mesmo ano realizou o argumento e a pesquisa do documentário longa *Marcia Haydée, uma vida pela dança*, em parceria com Monica Athayde Lopes, produção da Indiana Filmes em coprodução com a Globo Filmes. Em 2011, organizou *Theatro Municipal do Rio de Janeiro: um século em cartaz* (Jauá Editora), publicação reconhecida com o **Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica**. Em 2006, recebeu o **Prêmio Jabuti** na categoria Arquitetura, Urbanismo, Fotografia, Comunicação e Artes pelo livro *O Porto e a Cidade: o Rio de Janeiro de 1565 a 1910* (Editora Casa da Palavra). É também autora de *Burle Marx: jardins e ecologia* (Jauá Editora/Editora Senac Rio, 2002/2009/2025) e *Era uma vez o Morro do Castelo* (IPHAN, 2000/2001).

Atuou no IPHAN entre 1986 e 2003, exercendo a função de editora de 1993 a 2001, período em que foi responsável pela coordenação editorial e publicação de dezenas de títulos voltados à pesquisa, preservação e difusão do patrimônio histórico e artístico brasileiro e fez o roteiro e trilha sonora do documentário *Dona Laurinda e doutor Joaquim*, dirigido por Hilda Machado, sobre Laurinda Santos Lobo e Joaquim Murtinho, agraciado com o Troféu **Coxiponé** do **Prêmio de júri popular do Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá 1995**.

CARTA DE ACEITE

Eu, Marcela Kopanakis Segismundo, brasileira, solteira, designer de moda e produtora, portadora do [redacted] residente e domiciliada à [redacted] declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO GERAL DE SOCIAL MEDIA, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o referido Edital, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente, e que esse termo não gera qualquer direito a quaisquer indenizações, despesas realizadas e compromissos fiscais, e salariais/contratuais com a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI.**

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

Niterói/RJ, 22 de Dezembro de 2025.

[redacted]

Marcela Kopanakis Segismundo
[redacted]

MARCELA KOPANAKIS

Stylist, Figurinista e Produtora executiva. Graduada em Design de Moda pelo Senai Cetiqt/RJ e pós-graduada em Moda, Arte e Cultura pela UFJF

[redacted]

OBJETIVOS

Atuar em projetos criativos que conectam moda, arte e audiovisual, trazendo minha experiência multidisciplinar em styling, figurino e produção executiva. Meu objetivo é dar vida a narrativas visuais autênticas, ampliando o impacto e o alcance das criações por meio da inovação, da sensibilidade estética e de uma comunicação que engaja e inspira. Acredito no poder da criatividade para transformar ideias em experiências memoráveis.

FORMAÇÃO

2023 - 2024 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Especialização em Moda, Arte e Cultura

2017 - 2023 | FACULDADE SENAI CETIQT/RJ

Graduação em Design de moda

EXPERIÊNCIAS

JUL 2025 - ATUAL | AGÊNCIA DE MARKETING LFARIA

Produtora executiva e Stylist

Experiência em produção executiva no LFaria, atuando na gestão completa de projetos criativos, do planejamento à entrega , incluindo coordenação de equipes, relacionamento com clientes e fornecedores, controle de cronogramas e orçamentos, além da organização e execução de campanhas, produções de conteúdo, eventos e projetos especiais para marcas.

JUL 2025 - SET 2025 | PROJETO CULTURAL FICAR

Coordenadora de mídias sociais

Coordenação de redes sociais do projeto FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia, com atuação no planejamento estratégico de conteúdo, gestão de calendário editorial, definição de linguagem e identidade visual, acompanhamento de produção e publicação, além da análise de métricas e resultados.

2022 - ATUAL | AUTÔNOMO

Figurinista, Stylist e Produtora de moda

Experiência na criação de figurinos para campanhas, marcas e produções audiovisuais, styling para campanhas e artistas, produção de moda, além de assistência em figurino, styling e direção de arte.

JAN DE 2022 - DEZ DE 2023 | BIRIBÁ

Coordenadora e Diretora criativa

Uma revista físico digital de moda e cultura nortista com o objetivo de difundir e valorizar o trabalho dos criativos da região norte. Atualmente além da divulgação do projeto também produzimos conteúdos para as redes sociais.

FEV 2024 - OUT 2024 | STUDIO LA COLLECT

Produtora executiva e Stylist

Atuação em styling, produção de moda, desenvolvimento de conceitos, gestão de pessoas e assistência em direção de arte, com foco em planejamento, atendimento ao cliente e produção executiva.

ABR 2024 - MAIO 2024 | PROJETO AMAZÔNIA DAS PALAVRAS

Coordenadora de oficinas de Moda & Literatura

Coordenei oito oficinas de Moda & Literatura no projeto cultural "Amazônia das Palavras", realizadas em escolas públicas da Amazônia, explorando a conexão entre moda e literatura com estudantes do ensino fundamental e médio.

NOV 2020 - JAN 2021 | ANGATU

Produção de conteúdo

Experiência na produção de conteúdo para as mídias digitais do Ateliê/Brechó Angatu, incluindo planejamento estratégico, gestão de redes sociais, criação de cronogramas, desenvolvimento de artes gráficas, produção e edição de fotos e vídeos para feed, stories e IGTV.

2020 - 2020 | AGÊNCIA HOUSE DE MODA DO SENAI CETIQT/RJ

Produção de conteúdo

Atuação no projeto Moda e Comunicação da Agência House (@nosnatrama) do Senai Cetiqt, sob orientação de Solange Mezabarba, com experiência em gestão de mídias sociais, desenvolvimento de artes gráficas, reestruturação da página @tramaturgia no Instagram, criação de calendário e colunas de postagens, pesquisa e redação de conteúdo, edição de vídeos para IGTV e realização de entrevistas para produção de materiais.

CURSOS E QUALIFICAÇÕES

2024 | LUCAS LEÃO STUDIO

Laboratório de Produção de Moda, Styling e Figurino com Cacau Francisco e Anuro Anuro

2023 | INSTITUTO IDEAL BRASIL SUSTENTÁVEL

Projetos Culturais: Elaboração, Execução e Prestação de Contas

2022 | CRIÁVEL

Branding 4.0: Menos Tendência Mais Essência com Renata Abranchs

2019 | ESCOLA DE CINEMA DARCY RIBEIRO

Figurino para Audiovisual com Babita Mendonça

2018 | CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Marketing de Moda

PORTFÓLIO CULTURAL

MARCELA KOPANAKIS

2026

MARCELA
KOPANAKIS

Designer de moda, figurinista, stylist, produtora executiva de moda, produtora cultural e coordenadora e diretora criativa da Biribá, revista físico digital de moda e cultura nortista.

[redacted]

[redacted]

Instagram: @marcelakopanakis

https://marcelakopanakis.myportfolio.com/

www.revistabiriba.com.br

Currículo

Linkedin

Se você faz tudo sempre igual, é seguro que nunca se perca, mas é possível que nunca se ache.
Sérgio Vaz

2026

apresentação

MARCELA KOPANAKIS SEGISMUNDO

Sou figurinista, stylist, produtora de moda e produtora cultural, com atuação voltada ao desenvolvimento, produção e comunicação de projetos culturais nas áreas de moda, audiovisual e educação. Coordeno e assino a direção criativa da Biribá, revista físico digital de moda, cultura e comportamento nortista, projeto autoral que tem como objetivo promover e valorizar as narrativas, estéticas e produções culturais da Amazônia e do Norte do Brasil.

Sou bacharel em Design de Moda pelo Senai CETIQT/RJ e pós-graduada lato sensu em Moda, Arte e Cultura pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com conclusão em 2024. Durante a graduação, participei de programas de produção técnica nas áreas de Fotografia & Design e Comunicação de Moda, além de mentorias. Também atuei na Agência House do Senai CETIQT, desenvolvendo estratégias e conteúdos para redes sociais.

Minha trajetória profissional inclui ampla experiência no varejo de moda, consultoria, produção de moda, styling, figurino, visual merchandising, direção criativa e produção de conteúdo. Entre 2009 e 2014, atuei como supervisora das lojas Hering Store em Porto Velho/RO, experiência que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de gestão, liderança e organização de processos.

No campo da produção cultural, integrei a equipe do Cineamazônia, o mais antigo festival de cinema ambiental da Amazônia, e atuei na comunicação do projeto Amazônia das Palavras, iniciativa voltada à literatura, escrita e educação de jovens e adolescentes da rede pública da Amazônia brasileira. Em 2022, fui premiada em 1º lugar no edital da Lei Aldir Blanc com o projeto Biribá, que resultou na produção de uma revista físico digital com tiragem de 150 exemplares, distribuídos gratuitamente em escolas públicas, bibliotecas, parceiros e colaboradores.

Atuei ainda como figurinista no longa-metragem 'A casa do elefante' e como assistente de arte no longa 'O espelho de Tarsila', ambos com lançamento previsto para 2026. Ao longo de 2025, ampliei minha atuação na produção de eventos e *shootings*, trabalhando com a agência de marketing LFARIA, coordenando processos criativos, logísticos e de produção visual para projetos de moda e cultura.

Com perfil multidisciplinar, invisto continuamente em formação complementar nas áreas de moda, arte, cultura e comunicação, com cursos em figurino para o audiovisual, pesquisa de tendências, branding, marketing de moda, história da arte, produção de moda, visual merchandising e projetos culturais. Meu trabalho se concentra na criação e realização de produtos culturais que unem estética, território, educação e impacto social, fortalecendo a cultura amazônica por meio da moda e do audiovisual.

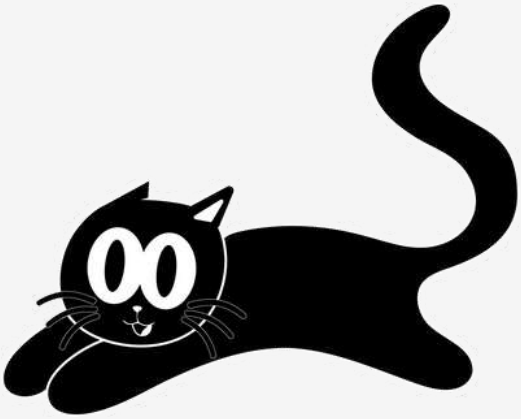
2026

sumário

Página	*Área de Atuação*	*Ano de Atuação*
04	**Coordenadora de mídias sociais** *FICAR - Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia*	2025
09	**Coordenadora de oficinas de Moda & Literatura** *Amazônia das Palavras*	2024
12	**Representante em Porto Velho/RO** *Movimento Fashion Revolution*	2024
19	**Criadora & Coordenadora Geral** *Revista Biribá*	2023
26	**Equipe de Comunicação & Social Media** *Amazônia das Palavras*	2023
32	**Equipe de Produção & Comunicação** *Cineamazônia*	2022

FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA

FICAR



O FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia é um festival itinerante que chega à sua 2ª edição em 2025, realizado em escolas públicas de diferentes municípios do estado. O projeto tem como objetivo principal exibir produções nacionais de cinema de animação, estimulando a formação de público infantojuvenil para o audiovisual e valorizando tanto a produção regional quanto obras de realizadores de outras partes do país, ampliando o acesso à cultura em territórios diversos de Rondônia.

Além das exibições, o FICAR promove ações formativas como oficinas, rodas de conversa e encontros entre estudantes, educadores e realizadores, utilizando o cinema como ferramenta de educação, criatividade e diálogo. Todas as atividades são gratuitas, garantindo o acesso democrático às ações culturais e reafirmando o compromisso do festival com a inclusão, a educação e o fortalecimento do audiovisual no estado.

@ficarfestival

Canal do Youtube

Coordenadora de mídias sociais

Junho à setembro 2025

Atuei na coordenação de redes sociais do projeto FICAR – Festival Infantil de Cinema de Animação de Rondônia, sendo responsável pelo planejamento estratégico de conteúdo e pela organização e gestão do calendário editorial, em alinhamento com os objetivos de comunicação do projeto.

O trabalho envolveu a definição de linguagem e identidade visual das redes, bem como o acompanhamento dos processos de criação, produção e publicação dos conteúdos, garantindo coerência, clareza e regularidade na comunicação digital do festival.

Também realizei a análise de métricas e resultados das redes sociais, utilizando os dados para avaliar desempenho, orientar ajustes estratégicos e contribuir para o fortalecimento da presença digital e da comunicação institucional do projeto.

Coordenadora de mídias sociais

Junho à setembro 2025

FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA
FICAR

Cartaz da 2ª edição

Coordenadora de mídias sociais

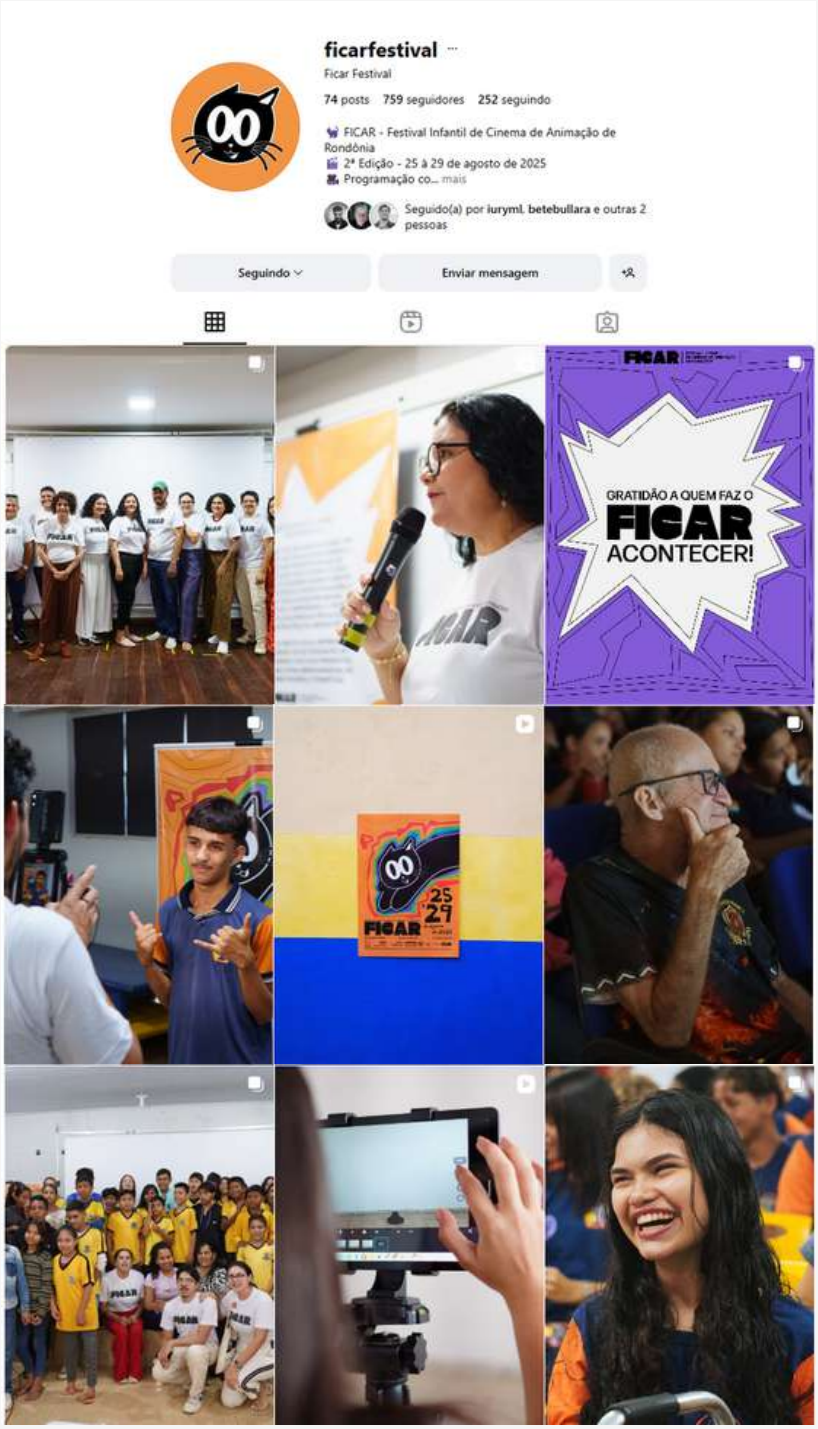
Junho à setembro 2025

FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA
FICAR

Coordenadora de mídias sociais

Junho à setembro 2025

Feed Instagram



Amazônia das Palavras

O Amazônia das Palavras é um projeto cultural sem fins lucrativos, que trabalha na promoção da arte e da cultura, da defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico e de proteção e conservação do meio ambiente, atuando na produção e fomento das mais variadas manifestações culturais, dentre elas: literatura, cinema, musica, teatro, artes plásticas, dentre outras, que primem sua aplicação para o bem comum e a democratização do acesso. Na equipe, trabalham profissionais de variadas formações culturais e intelectuais, dentre eles, educadores, produtores culturais, escritores, cineastas e outros.

O projeto atua na Amazônia, em especial, às margens dos rios que formam sua bacia hidrográfica, no caso especifico, nos Estados do Amazonas e Rondônia, junto as cidades de Manaus, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré, Humaitá e Porto Velho.

@amazoniadaspalavras

www.amazoniadaspalavras.com.br

Canal do Youtube

Coordenadora de oficinas de Moda & Literatura

2024

Coordenei oito oficinas de Moda & Literatura no projeto "Amazônia das Palavras – 3ª edição", realizadas em escolas públicas de Porto Velho, Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Borba, Nova Olinda do Norte, Itacoatiara e Manaus, com foco em estudantes do ensino fundamental e médio. A atividade explorou conexões entre moda e literatura, unindo teoria e prática em exercícios criativos de recorte e colagem.

Coordenadora de oficinas de Moda & Literatura

2024

FASHION
REVOLUTION
BRASIL

O Fashion Revolution é um movimento global que incentiva maior transparência, sustentabilidade e ética na indústria da moda. O Fashion Revolution acredita no poder de transformação positiva da moda, e tem como principais objetivos conscientizar sobre os impactos socioambientais do setor, celebrar as pessoas por trás das roupas, incentivar a transparência e fomentar a sustentabilidade.

Hoje, presente em 100 países, o Fashion Revolution desenvolve ações mobilizadoras e incentiva os consumidores a questionarem suas marcas favoritas, convidando-os à simples, porém poderosa reflexão:

#QuemFezMinhasRoupas?
#DoQueSãoFeitasMinhasRoupas
#ACorDeQuemFezMinhasRoupas

@fash rev brasil

www.fashionrevolution.org

Representante do Movimento Fashion Revolution em Porto Velho/RO

2023 - 2024

A #SemanaFashionRevolution em Porto Velho aconteceu em abril de 2023. Durante a SFR mostramos as nossas ideias e manifestações rumo à mudança, rumo ao respeito, justiça social e bem viver com a natureza.

Esse ano o movimento completa 10 anos e a programação da #SemanaFashionRevolution, que aconteceu de 22 a 29 de abril de 2023, foi realizada pela primeira vez em Rondônia, na cidade de Porto Velho.

Esse é um grande passo que demos em direção aos diálogos sobre os impactos da cadeia da moda na sociedade e reimaginar coletivamente um sistema de moda justo e equitativo para as pessoas e para o planeta.

Representante do Movimento Fashion Revolution em Porto Velho/RO

2023 - 2024

FASHION REVOLUTION BRASIL

Cartaz da SFR 2023 + Programação Completa

*Clique **AQUI** para conferir a Programação Completa da Semana Fashion Revolution 2023 em Porto Velho/RO*

Representante do Movimento Fashion Revolution em Porto Velho/RO

2023 - 2024

FASHION REVOLUTION BRASIL

Representante do Movimento Fashion Revolution em Porto Velho/RO

2023 - 2024

FASHION REVOLUTION BRASIL

A #SemanaFashionRevolution Porto Velho aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de abril e contou com diferentes atividades como Rodas de Conversa, Palestras, Exibição de Filme, Oficinas, e outras ações com temáticas que abordavam a indústria da moda.

Reunimos mais de 196 pessoas nesses três dias de eventos e concluímos 17 atividades.

De acordo com a representante do movimento: "Foram dias intensos de muita reflexão, troca e colaboração! Fiquei feliz que todo o trabalho, energia e tempo fizeram sentido para muita gente. Toquei e fui tocada por muitos depoimentos e questionamentos, que me mostraram o quão importante são os espaços de diálogo. A gente aprende muito quando praticamos a escuta ativa e a empatia."

Representante do Movimento Fashion Revolution em Porto Velho/RO

2023 - 2024

FASHION REVOLUTION BRASIL

Feed Instagram da 1ª edição da Semana Fashion Revolution Porto Velho, realizada em 2023.

OBS: O Instagram da Biribá foi o responsável pela divulgação da SFR PVH 2023.

Representante do Movimento Fashion Revolution em Porto Velho/RO

2023 - 2024

FASHION REVOLUTION BRASIL

CLIPPING

https://www.tudorondonia.com/noticias/fashion-revolution-divulga-programacao-em-porto-velho,104117.shtml

https://rondonia.ro.gov.br/eventos-de-fomento-a-cultura-movimentam-programacoes-no-museu-da-memoria-rondoniense/

https://www.rondoniadinamica.com/noticias/2023/04/capital-tem-evento-sobre-moda-com-consciencia-ambiental-e-social-,80043.shtml

https://www.prt14.mpt.mp.br/2-uncategorised/1257-procuradora-do-trabalho-participa-de-palestra-sobre-impactos-sociais-da-industria-da-moda-na-semana-fashion-revolution-porto-velho

https://mercadizar.com/entretenimento/agenda-cultural-de-28-de-abril-a-3-de-maio/

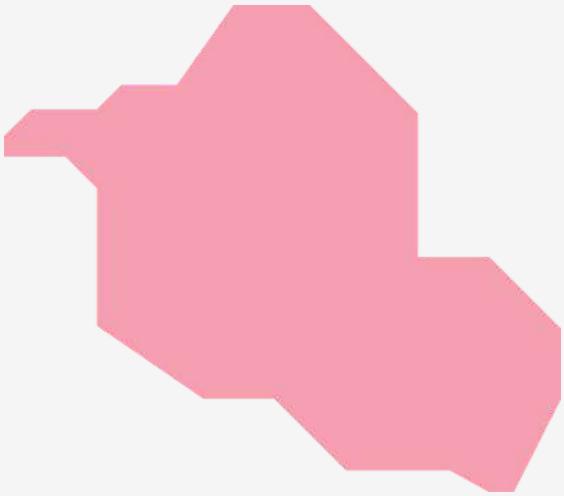
https://expressaorondonia.com.br/chega-a-porto-velho-o-fashion-revolution-veja-a-programacao/

https://rondoniaovivo.com/noticia/cultura/2023/04/26/evento-movimento-fashion-revolution-que-faz-analise-critica-da-moda-inicia-nesta-quarta-e-encerra-na-sexta.html

https://www.instagram.com/reel/CrgQExGAjeG/

https://www.instagram.com/reel/CrixcEgJiHS/

Biribá



A Biribá é uma revista físico-digital sobre cultura, moda e comportamento que tem o objetivo de contribuir para a promoção e a valorização da cultura rondoniense, viabilizar a divulgação de trabalhos produzidos por artistas locais de diferentes áreas criativas além de incentivar novas expressões artísticas e formar alianças e pontes entre pessoas, estéticas e manifestações culturais.

Com uma linguagem jovem e interativa, a Biribá é para toda e qualquer pessoa interessada em moda, cultura, comportamento, arte, etc., sendo uma ferramenta de incentivo à produção de novas narrativas e novas possibilidades criativas na região. Biribá é sobre trocas, compartilhamento de ideias, conexão e colaboração.

Este projeto foi contemplado pela Lei Aldir Blanc através do Edital 31/2021/SEJUCEL/CODEC, 2ª Edição Marechal Rondon, Prêmio de Produção Literária, Fonográfica e Digital para difusão de expressões culturais, Eixo I – Publicação de Livros e Revistas Culturais, Categoria H – Publicação de Revistas Culturais Impressas.

@__biriba

www.revistabiriba.com.br

Criadora e Coordenadora da Revista Biribá

2022 - 2023

Marcela Kopanakis é a idealizadora da revista Biribá. Uma revista físico-digital sobre moda, cultura e comportamento que será veiculada no estado de Rondônia. A revista tem o objetivo de trazer à luz os expoentes culturais da região.

O projeto que surge a partir da lei Aldir Blanc visa fortalecer a cena de moda local do estado, a partir do engrandecimento de narrativas artísticas. Fotógrafos, literários e músicos foram entrevistados para a revista, além da militante indígena Txai Suruí, que empresta seu rosto à capa do projeto.

Criadora e Coordenadora da Revista Biribá

2022 - 2023

Biribá

ECHO

O projeto ECHO traz em si a coexistência em peças de segunda mão. Em quais lugares podemos estar o vestir a moda? O conceito de ser e exhibir o próprio estilo através da moda upcycling (solução inteligente que consiste na técnica de reaproveitamento de materiais já existentes, transformando peças que seriam descartadas em sacrifícios sanitários e dando um novo sentido para elas) foi o principal meio de inspiração para este editorial.

Trajes para festas e eventos corporativos, marcam os looks, desde cores, peças, desde glamour-rocker para a principal rua de Porto Velho.

Criadora e Coordenadora da Revista Biribá

2022 - 2023

A idealizadora Marcela Kopanakis apostou em uma linguagem jovem e interativa para atrair a atenção dos leitores: “A Biribá vem para construir pontes entre os criativos locais, gerar trocas e apresentar mais intimamente projetos que conversam muito entre si, e que, talvez, nunca fossem se esbarrar de maneira orgânica, já que, a comunicação e consumo são centrados na região sudeste. A Biribá vem para gerar conexões, das páginas da revista, para as vidas dos rondonienses.”

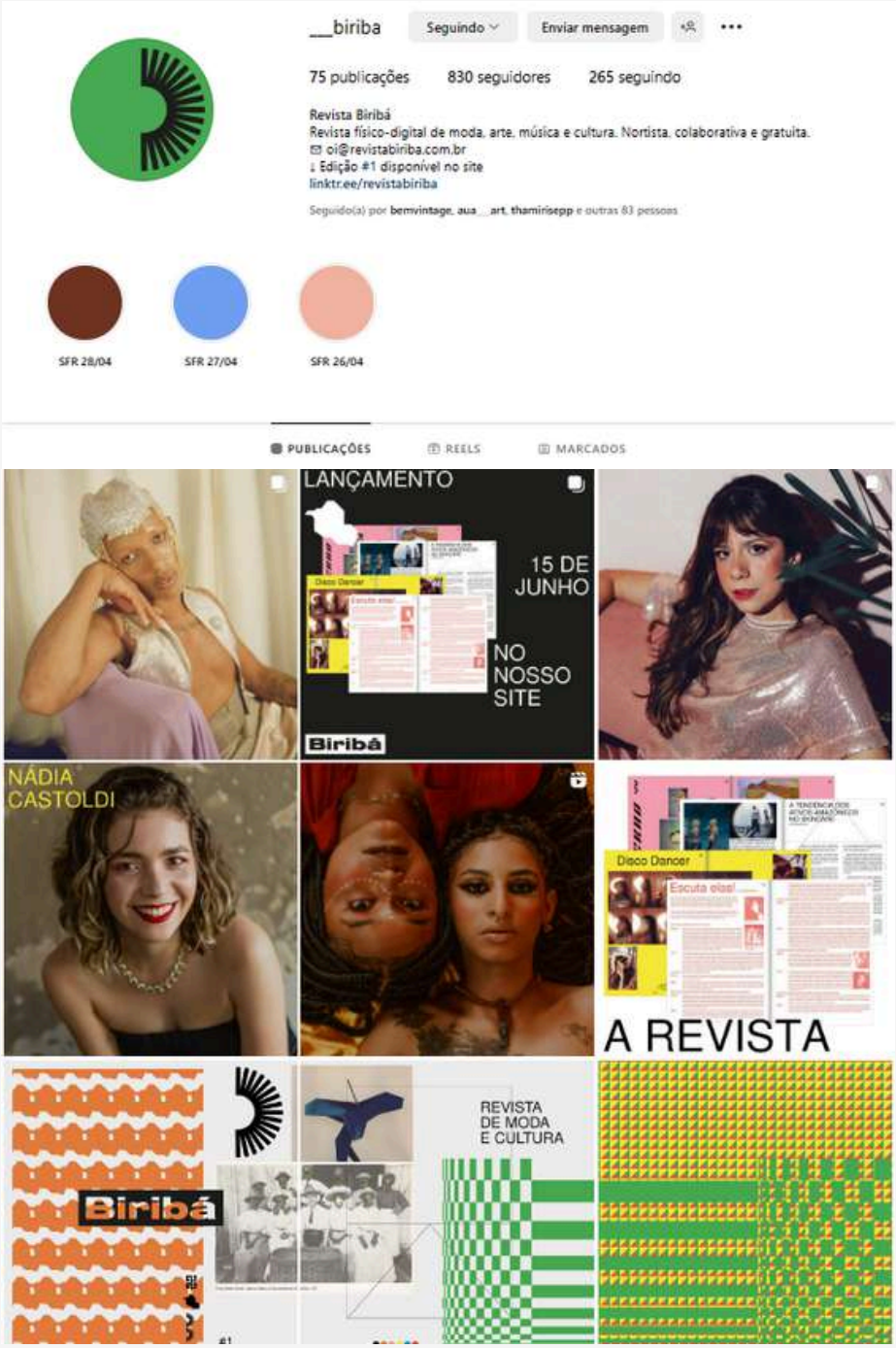
Perguntada sobre o público que ela gostaria de atingir, Marcela responde: “O nosso público é heterogêneo. A revista se destina a toda e qualquer pessoa interessada em cultura, moda, arte, comportamento e etc. Além disso, também é destinada aos profissionais de áreas criativas e jovens que estejam se inserindo no mercado de trabalho. Parte do projeto é focado na doação de revistas para escolas, bibliotecas e instituições. Queremos estimular a produção de novas narrativas e novas possibilidades criativas no estado.”

Biribá
#1

Criadora e Coordenadora da Revista Biribá

2022 - 2023

Feed Instagram da 1ª edição, realizada em 2022



Criadora e Coordenadora da Revista Biribá

2022 - 2023

CLIPPING

https://www.youtube.com/watch?v=-GW0TwLTF9k&ab_channel=CanalSICTV

https://www.gentedeopiniao.com.br/cultura/revista-cultural-biriba-e-lancada-para-valorizar-moda-e-a-arte-rondoniense

https://www.gentedeopiniao.com.br/cultura/biriba-revista-de-moda-e-cultura-nortista

Amazônia das Palavras

O Amazônia das Palavras é um projeto cultural sem fins lucrativos, que trabalha na promoção da arte e da cultura, da defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico e de proteção e conservação do meio ambiente, atuando na produção e fomento das mais variadas manifestações culturais, dentre elas: literatura, cinema, musica, teatro, artes plásticas, dentre outras, que primem sua aplicação para o bem comum e a democratização do acesso. Na equipe, trabalham profissionais de variadas formações culturais e intelectuais, dentre eles, educadores, produtores culturais, escritores, cineastas e outros.

O projeto atua na Amazônia, em especial, às margens dos rios que formam sua bacia hidrográfica, no caso especifico, nos Estados do Amazonas e Rondônia, junto as cidades de Manaus, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré, Humaitá e Porto Velho.

@amazoniadaspalavras

www.amazoniadaspalavras.com.br

Canal do Youtube

Equipe de Comunicação & Social Media

2020 - 2023

Cartaz da 2ª edição, realizada em 2021 no formato online.

Equipe de Comunicação & Social Media

2020 - 2023

O Amazônia das Palavras realizou Oficinas Literárias e Atividades Lúdicas para jovens e adolescentes da rede pública do sistema básico de ensino, de forma totalmente gratuita, buscando principalmente despertar o hábito e o prazer da leitura.

Participaram, ainda, os profissionais da rede de educação, artistas, escritores, agentes culturais e públicos, além de ter envolvido as pessoas interessadas e que apreciam a leitura e os livros.

Equipe de Comunicação & Social Media

2020 - 2023

Amazônia das Palavras

Equipe de Comunicação & Social Media

2020 - 2023

As atividades do Amazônia das Palavras foram pensadas no sentido de democratizar e estimular as pessoas para a importância ao acesso ao livro e a literatura, buscando dessa forma, contribuir com a leitura como fonte de prazer, conhecimento e conquista da cidadania.

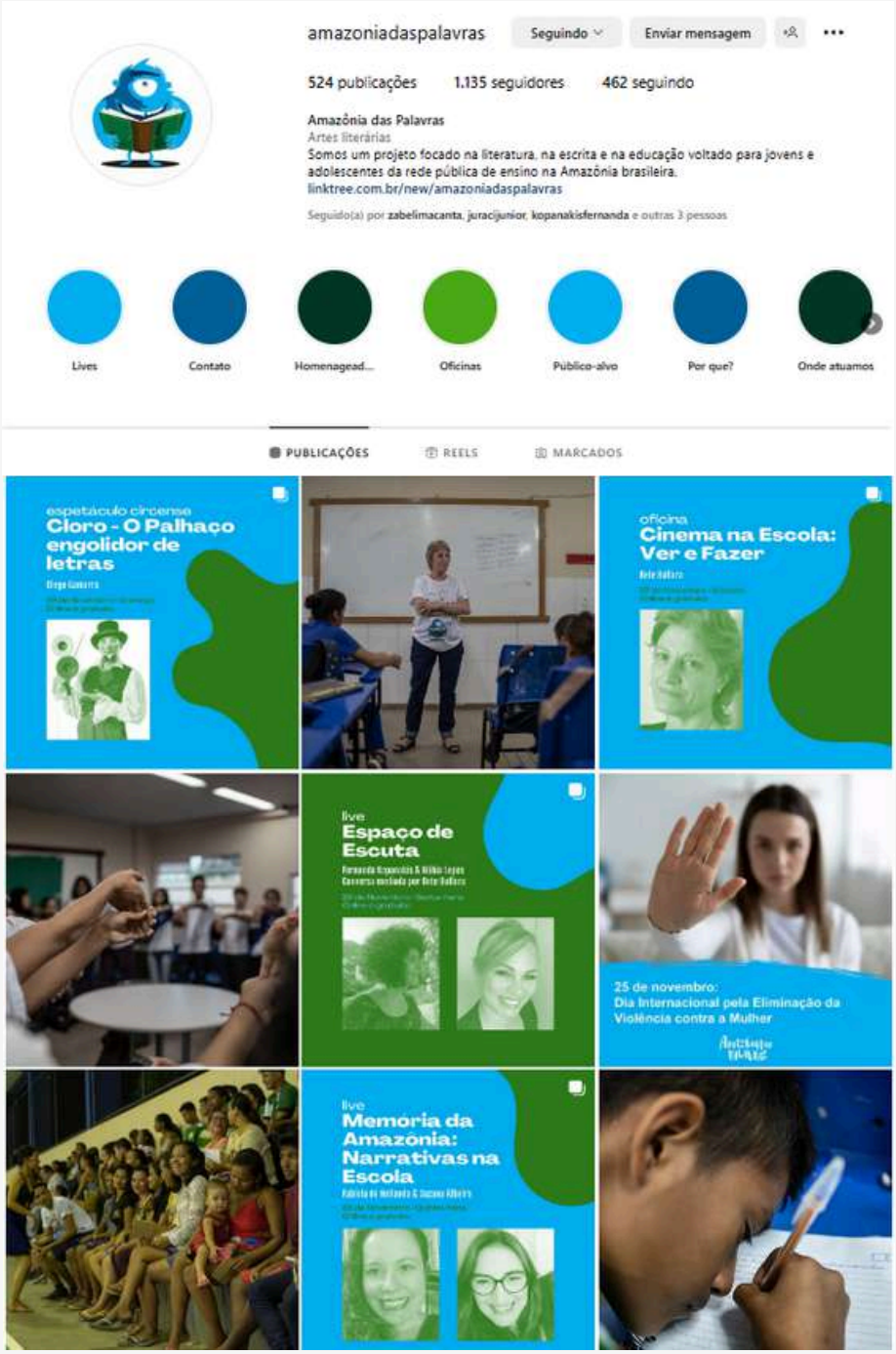
Além de envolver diretamente as populações ribeirinhas, contribui com a diminuição dos riscos de vulnerabilidades sociais.

O Amazônia das Palavras acredita que a arte-educação tem um papel fundamental na construção de um futuro sustentável, no despertar da criatividade, da inovação, de um pensamento crítico e na capacidade para uma cultura emancipadora, de igualdade e responsabilidade social justos, de um olhar ambiental equilibrado e de uma visão política ética, quebrando as barreiras entre áreas do saber e proporcionando espaços únicos de aprendizagem.

Equipe de Comunicação & Social Media

2020 - 2023

Feed Instagram da 2ª edição, realizada em 2021 no formato online.



CINE Amazônia
FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL

O Cineamazônia é um Festival de Cinema que nasceu na Amazônia em 2003. O projeto que tem como objetivo principal divulgar, integrar e promover discussões ambientais através do cinema.

Objetiva democratizar ao público em geral o acesso as artes e integrar produtores de cultura dos territórios onde atuamos. Todas as atividades realizadas sem qualquer custo a população, garantindo-se o livre acesso a todos os locais de exibição do Festival. Cooperação cultural e estreitamento dos laços culturais entre os povos da Amazônia.

Instagram: @cineamazonia
www.cineamazonia.com.br
Canal do Youtube

Equipe de Produção & Comunicação

2020 - 2022

Desde 2003, o Cineamazônia – Festival de Cinema Ambiental, tem colocado a natureza no lugar que ela merece: em primeiro plano, fazendo dela a estrela principal de um dos mais importantes festivais de cinema da Região Amazônica.

O objetivo central do Cineamazônia é fazer a junção entre a sétima arte e o meio ambiente, divulgando e promovendo a mensagem pela sustentabilidade, o respeito à natureza e à tradição dos povos que dela dependem. Isso sem esquecer de divulgar, integrar e promover discussões em torno da produção de cinema e vídeos nacionais e internacionais, legendados ou narrados na Língua Portuguesa.

Equipe de Produção & Comunicação

2020 - 2022

Cartaz da 18ª edição, realizada em 2022 no formato online.

Equipe de Produção & Comunicação

2020 - 2022

CINE Amazônia
FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL

Equipe de Produção & Comunicação

2020 - 2022

Mais que apenas a exibição de filmes, o Cineamazônia também tem como missão a integração social através do cinema. Para alcançar isso, não se limita às salas de cinema convencionais e vai até onde a comunidade está.

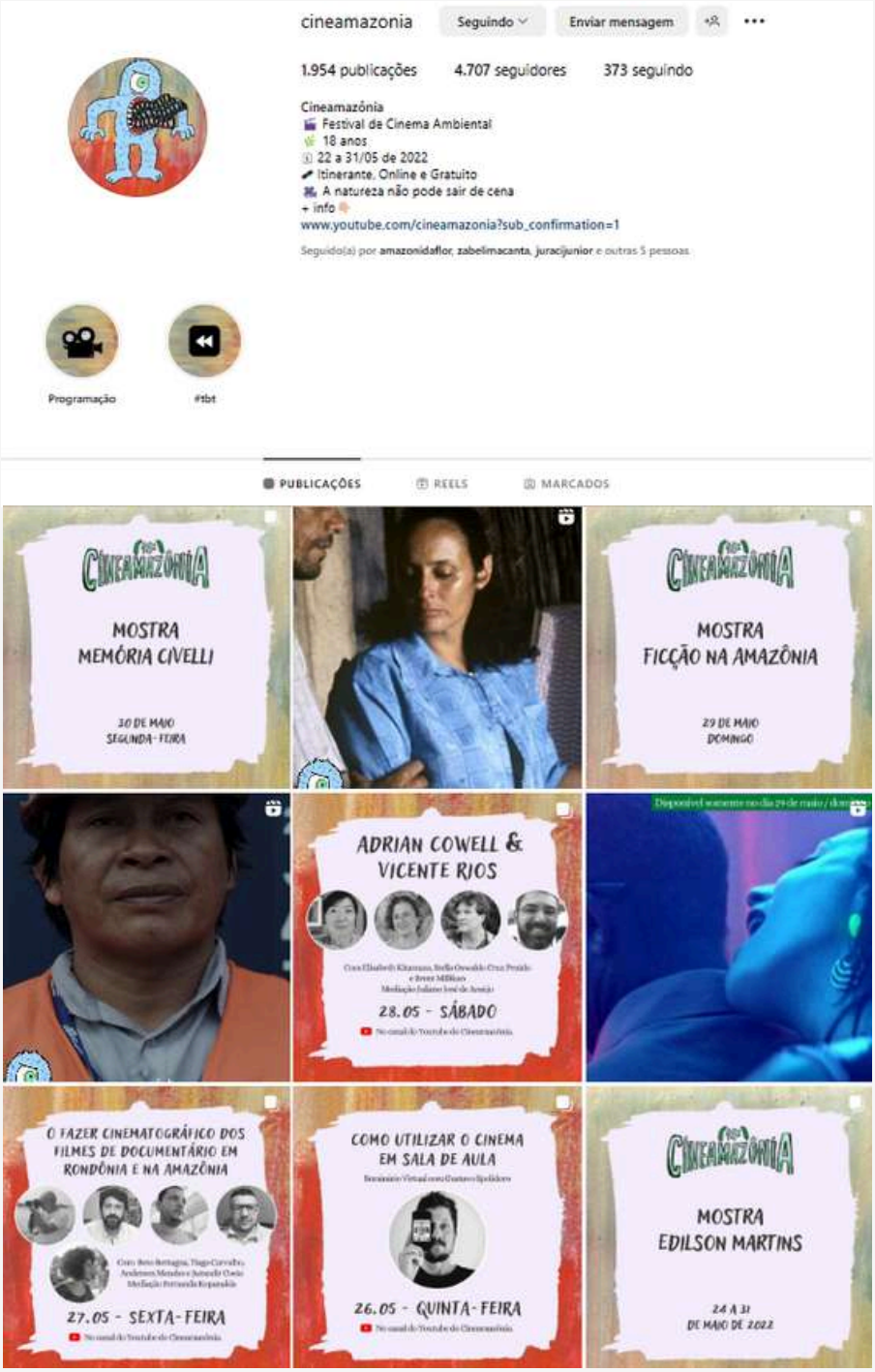
Adquiriu o formato itinerante, levando cultura à comunidades esquecidas pelos grandes centros Cultura e Cinema.

Em comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas, nas praças centrais e nos subúrbios das cidades e nas margens dos rios da Amazônia, nos terreiros de umbanda, nas escolas públicas, nos circos e campos de pelada, não há local em que o festival não vá por entender que não se deve haver fronteiras entre as pessoas e o cinema.

Equipe de Produção & Comunicação

2020 - 2022

Feed Instagram da 18ª edição, realizada em 2022 no formato online.



contato

MARCELA KOPANAKIS SEGISMUNDO

[redacted]

[redacted]

Instagram: @marcelakopanakis

https://marcelakopanakis.myportfolio.com/

www.revistabiriba.com.br

Currículo

Linkedin

agradeço o
tempo & atenção!

CARTA DE ACEITE

Eu, JOSÉ JURANDIR DA COSTA, brasileiro, divorciado, cineasta documentarista, portador(a) do RG [redacted], residente e domiciliado à Rua [redacted] declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO DE AUDIOVISUAL, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o referido Edital, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente, e que esse termo não gera qualquer direito a quaisquer indenizações, despesas realizadas e compromissos fiscais, e salariais/contratuais com a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI.**

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

Niterói RJ 22 de Dezembro de 2025.

José Jurandir da Costa

gov.br Documento assinado digitalmente [redacted]
Data: 22/12/2025 13:56:36-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

CPF [redacted]

RG [redacted]

JOSÉ JURANDIR DA COSTA

Nasceu no Estado do Ceará em 1974. Cineasta documentarista, Curador e Coordenador Geral do CINEAMAZÔNIA – Festival de Cinema Ambiental desde 2003, produz o Amazônia das Palavras (Festival Itinerante de Literatura) desde 2018 nos Estados do Amazonas e Rondônia.

FORMAÇÃO ACADÊMICA - 2002-2005 – Publicidade e Propaganda Uniron – Faculdade Interamericana de Porto Velho; FORMAÇÃO COMPLEMENTAR - 2017 – Curso O Processo Criativo na Realização Audiovisual - Com Tizuka Yamasaki. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – Curso Desenho de Som – A Narrativa Sonora e a Música dos Ruídos - Com Ricardo Mansur. Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro); 2017 – Curso Cinema Auto Referencial com Basel Ramsés - Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba; 2014 - Patrocínio, Marca e Reputação - CEMEC – Cultura e Mercado SP; 1997 - Curso de Diretor de Fotografia e Montagem -

AICTV – Academia Internacional de Cinema. Diretor do Programa CULTURA EM CENA, TVE MADEIRA MAMORÉ, canal 2, no ano de 1994. Os programas produzidos retratavam obras de artistas locais, músicos, poetas, historiadores, etc. Editor dos Fanzines (revistas alternativas) PICADA CULTURAL e MULTIPROPILENENDROXINAMELACRÍLICO, jornais independentes que circulam todo o mundo. Participou do FESTIVAL MUNDIAL DO MINUTO DE 1995 E 1996 com os vídeos: “NA FEIRA...” E “THE COWBOY”. Participou da mostra paralela do XVIII GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em 1995 com o vídeo “RAÍZES - RITA QUEIROZ”. Produziu e dirigiu “PATATIVA DO ASSARÉ” vídeo sobre o maior poeta popular do Brasil, trabalho que participou da mostra paralela do XIX GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em São Luiz - MA. Em 1996 foi premiado em SEGUNDO LUGAR, com THE COWBOY” - categoria ficção - no FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO DE TERESINA - PI. Em 97 concorreu com o vídeo “Morto - Vivo” no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba, Guarnicê de Cine-Vídeo do Maranhão em junho de 1997, em agosto de 1997 obteve menção honrosa no Palm Springs International Short Film Festival, Califórnia, USA, foi selecionado para o 5º Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá em novembro de 1997. Concorreu no 5º Festival de Vídeo de Teresina com os vídeos PATATIVA DO ASSARÉ e MUI AMIGO. Competiu no IV FENART - PB com MUI AMIGO, abril de 1998. Em maio de 1998 concorreu com PATATIVA DO ASSARÉ no Fest Cine Vídeo Curitiba. MARCAS DA AMAZÔNIA docudrama concorreu em junho de1998 no XXI Guarnicê de Cine e Vídeo em São Luiz - MA, obtendo prêmio especial do júri (narrativa) e melhor direção de arte. Festival ULAM de vídeos sobre educação ambiental, julho de 98 - Brasília, concorreu com THE COWBOY e NA BEIRA DO RIO MADEIRA. Co-dirigiu o making-of do festival de cinema e vídeo de Curitiba anos de 97 e 98. Concorreu no V Festival Internacional do Chile 1998 com o vídeo “Marcas da Amazônia”. Concorreu com Marcas da Amazônia no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba em maio de 1999, em setembro de 99 concorreu no Festival Internacional de

Making Of com o vídeo Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba - making of. Participou de UM OLHAR SOBRE A AMAZÔNIA, em duas cidades na Áustria: Graz (Instituto Latino Americano) e Leoben (Universidade de Leoben), em novembro de 1999. Abril de 2000, exibição de filmes amazônicos em Graz, Áustria. Evento: 500 anos de Brasil Visões Amazônicas. Produtor da TV Cultura de São Paulo EXPRESSO Brasil Rondônia.

PRODUÇÃO (TÍTULO DA OBRA)	Função (Cargo na produção)	Ano	Formato (Tipo, gênero, duração e segmento da obra)	Resultados (Informações sobre exibições, premiações)
VIAGENS DE CORES E SONHOS	Produtor Executivo/Organizador	2011	Livro de Fotografias	Distribuição Gratuita https://issuu.com/cineamazonia/docs/festcineamazonia livro
GUAPORÉ/ITENEZ	Produtor Executivo	2020	Livro de Fotografias	Distribuição Gratuita https://issuu.com/cineamazonia/docs/guapore_it_nez
AMAZÔNIA DAS PALAVRAS	Organizador e autoria	2020	Livro de Fotografias	Distribuição Gratuita
CINEAMAZONIA	Coordenador Geral	2003/2021	Festival de Cinema Ambiental	www.cineamazonia.com.br
AMAZONIA DAS PALAVRAS	Coordenador Geral	2018/2021	Festival de Literatura Itinerante	www.amazoniadaspalavras. com.br
O NÚMERO	Produtor Executivo	2004	Ficção 16mm 12 MIN Festivais de Cinema, Cineclubes e Internet	Premio de Melhor Ator para Othon Bastos – Cine Ceará – 2005/Participou dos seguintes festivais: 1. II Fest Belém do Cinema Brasileiro – 2005; 2. Brazil Cine Festival, em Gotemburgo, na Suécia – 2006; 3. Cineamazônia – Festival Latino Americano de Cinema Ambiental – 2006/ 4. Exibido no Porta Curtas – Petrobras, plataforma online. https://www.youtube.com/ watch?v=1K5NDxFnSl8

EXPRESSO BRASIL RONDÔNIA	Produtor Local	2001	Documentário Betacam 26 min	Exibido pela TV Cultura de São Paulo em cadeia com a TVE para todo o território nacional. Tv aberta e Internet
PATATIVA DO ASSARÉ	Diretor e Produtor	1995	Documentário S-VHS - 25 min Festivais de Cinema, Cineclubes e Internet	Participante do XIX GUARNICÊ DE CINE E VÍDEO em São Luiz - MA. Concorreu no 5º Festival de Vídeo de Teresina. Em maio de 1998 concorreu com PATATIVA DO ASSARÉ no Fest Cine Vídeo Curitiba.
O VAQUEIRO	Diretor e Produtor	1996	Ficção S-VHS - 4 min	Premiado em 1996 com o 2o lugar no FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO DE TERESINA/PI / Festivais de Cinema, Cineclubes e Internet
MORTO - VIVO	Diretor e Produtor	1996	Experimental Betacam - 1 min	Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba, Guarnicê de Cine-Vídeo do Maranhão em

				junho de 1997, em agosto de 1997 obteve menção honrosa no Palm Springs International Short Film Festival, Califórnia, USA, foi selecionado para o 5º Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá em novembro de 1997. Festivais de Cinema, Cineclubes e Internet
MUI AMIGO	Diretor e Produtor	1997	Ficção Betacam - 5 min	Competiu no IV FENART - PB com MUI AMIGO, abril de 1998. Concorreu no 5º Festival de Vídeo de Teresina . ULAM de vídeos sobre educação ambiental, julho de 98 - Brasília, concorreu

MARCAS DA AMAZÔNIA	Diretor e Produtor	1997	Documentário Betacam - 25 min	Concorreu em junho de1998 no XXI Guarnicê de Cine e Vídeo em São Luiz - MA, obtendo prêmio especial do júri (narrativa) e melhor direção de arte. Concorreu no V Festival Internacionall do Chile 1998 Concorreu com Marcas da Amazônia no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba
NA BEIRA DO RIO MADEIRA	Diretor e Produtor	1997	Documentário Betacam - 20 min	Exibido no Amazon Sat para todo o território brasileiro
FESTIVAL DE CINEMA E VÍDEO DE CURITIBA	Co-dirigiu o Documentário sobre o Festival	1997	Documentário Betacam - 15 min	Concurso de Making Of
QUILOMBAGEM	DIRETOR	2006	Documentário Betacam - 52 min	Exibido na Rede Pública de TV Brasileira, através da EBC e TV Cultura de São Paulo. Mostra Afro de Cinema em Barcelona https://www.youtube.com/watch?v=mE-kY02zktk
SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 1 - UMA SÓ AMERICA	Diretor e Produtor	2008	Documentário HD – 15 min	Exibido no Circuito Itinerante do Cineamazônia em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Bolívia e Peru, contemplando 30 cidades, além de veiculação na internet Facebook, Vimeo e Youtube. Veiculado no Amazon Sat, para todo o Brasil https://www.youtube.com/watch?v=fsahiVEvYTI&list=PLUi3z1PiXnhh8RZ6gAdsEWGrkg4AiW9B4&index=1
SÉRIE ITINERÂNCIAS:	Diretor e Produtor	2009	Documentário HD – 17 min	Exibido no Circuito Itinerante do Cineamazônia

EPISÓDIO 2 O CIRCO DO CINEMA				em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Bolívia e Peru, contemplando 30 cidades, além de veiculação na internet Facebook, Vimeo e Youtube. Veiculado no Amazon Sat, para todo o Brasilhttps://www.youtube.com/watch?v=Vl76gvtzTjo&list=PLUi3z1PiXnhh8RZ6gAdsEWGrkg4AiW9B4&index=2
SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 3 NADA É LONGE	Diretor e Produtor	2010	Documentário HD - 18 MIN	Exibido no Circuito Itinerante do Cineamazônia em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Bolívia e Peru, contemplando 30 cidades, além de veiculação na internet Facebook, Vimeo e Youtube. Veiculado no Amazon Sat, para todo o Brasil https://www.youtube.com/watch?v=3TVjbRBlICk&list=PLUi3z1PiXnhh8RZ6gAdsEWGrkg4AiW9B4&index=3
SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 4 HORIZONTES E FRONTEIRAS	Diretor e Produtor	2011	Documentário HD - 22 MIN	Exibido no Circuito Itinerante do Cineamazônia em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Bolívia e Peru, contemplando 30 cidades, além de veiculação na internet Facebook, Vimeo e Youtube. Veiculado no Amazon Sat, para todo o Brasil https://www.youtube.com/watch?v=w_xVhuCRkbY&index=4&list=PLUi3z1PiXnhh8RZ6gAdsEWGrkg4AiW9B4

SÉRIE ITINERÂNCIAS: EPISÓDIO 5 CINEMA NO MEIO DO MUNDO	Diretor e Produtor	2012	Documentário HD 22 MIN	Exibido no Circuito Itinerante do Cineamazônia em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Bolívia e Peru, contemplando 30 cidades, além de veiculação na internet Facebook, Vimeo e Youtube. Veiculado no Amazon Sat, para todo o Brasil https://www.youtube.com/ watch?v=ghtBpkbiSYA&list= PLUi3z1PiXnhh8RZ6gAdsEW Grkg4AiW9B4&index=5
FOI UM RIO QUE ME TROUXE	Diretor e Produtor	2018	Documentário HD - 52 min	Co-Produção Brasil – Portugal

(EM FINALIZAÇÃO)				
MAZAGÃO: PORTA DO MAR	Produtor Executivo	2018	Documentário HD 52 min	Exibição Nacional através da EBC – Tv Cultura https://www.facebook.com/ borapramazagao/videos/ 47 8058595906674/
SÉRIE CAÇADOR DE BRASIS / TRAVESSIAS – DIREÇÃO DE SILVIO TENDLER	Diretor Assistente	2018	Documentário HD 13 episódios de 26 min	A série será exibida em 2018 no Cinebrasil.tv
PROJETO ANIMANDO AMAZÔNIA	Diretor e Produtor	2017	Animação HD 40 episódios de 1min	Exibido no site http://animandoamazonia.c om.br/
PROJETO DE DOCUMENTAÇAO MUSICAL HISTÓRIAS MAL CONTADAS	Diretor e Produtor	2017	Videomusical - HD 12 personagens documentados	Exibido no site http://historiasmalcontadas. com.br/

CARTA DE ACEITE

Eu, **FELIPPE JORGE KOPANAKIS PACHECO**, brasileiro, divorciado, Consultor de Projetos, portador(a) do RG [redacted] e [redacted], residente e domiciliado(a) à Rua [redacted], declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO GERAL DE COMUNICAÇÃO, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o Edital e Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO) do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente.

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

Goiânia/GO, 23 de dezembro de 2025.

FELIPPE JORGE KOPANAKIS PACHECO
CPF nº [redacted]
RG nº [redacted]

gov.br Documento assinado digitalmente
[redacted]
Data: 23/12/2025 17:25:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Coordenador de Comunicação

Felippe Jorge Kopanakis Pacheco – Geógrafo, com Licenciatura Plena em Geografia (Fecelp), Mestre em Geografia Urbana do Cerrado (UDF), doutorando em Cultura e Desenvolvimento (UFBA – não concluído). Possui Especialização Profissionalizante em Gestão de Projetos e Empreendimentos Criativos (SENAC/DF-MinC.

Atuou durante 15 anos como professor concursado do Estado de Goiás e como professor convidado em Programas de Graduação, Pós Graduação e Especialização de diversas IES no país, como Universidade Federal de Goiás, Universidade Estadual de Goiás, Universidades Federais: do Rio Grande do Sul, Tocantins, Rondônia, Espirito Santo, Santa Catarina, entre outras.

Atua como consultor de gestão e sustentabilidade para diversas OSC e como coordenador de comunicação na Associação Mapinguari e nos projetos Amazônia das Palavras e Cineamazônia.

De 1998 a 2003 foi Secretário de Comunicação e Planejamento da Prefeitura de Porangatu, onde foi responsável pela construção do Centro Cultural e idealizou e implantou, em parceria com o Governo de Goiás, a Mostra de Teatro Nacional de Porangatu – TeNPo.

Atua há diversos anos em projetos culturais, notadamente de literatura, cinema e fotografia, e de forma resumida, seguem abaixo as principais atividades desenvolvidas:

5. EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS
Específicas relacionadas com o edital:

Empregador:	**ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (OEI)** **Ministério da Justiça – Secretaria Nacional de Políticas Penais**
Cargo/ função:	Consultor
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Atender ações do Projeto Mostra de Cinema no Sistema Prisional.(Consultoria (Goiás/GO - Cinema, Cultura e remição de pena (aplicação metodológica) - OEI/BRA/14/002 - Inovação da Gestão no Ministério da Justiça II Exibição de filmes e debates para remissão de pena para detentos e detentas da Unidade Prisional Regional de Luziânia – novembro/2024 a julho/2024;

Empregador:	**ASSOCIAÇÃO AMBIENTALISTA VERDE VIDA**
Cargo/ função:	Consultor/Coordenador de Comunicação

Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Coordenação de imprensa, comunicação e relações institucionais, assessoria técnica do FICAR – FESTIVAL INFANTIL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE RONDÔNIA – 1ª Edição 2022 e 2ª Edição 2025

Empregador:	**Secretaria de Estado da Educação do Paraná – UNESCO - PROJETO - 914BRZ1091 SEED PARANÁ SOLUÇÕES INOVADORAS (13196) – Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Contrato UNESCO - ED01082/2022**
Cargo/ função:	Consultor Professor/Conteudista
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Consultoria especializada em produção de material de apoio didático para os componentes curricular da Parte Flexível Obrigatória de Corresponsabilidade Social e Mentoria e que atue com planejamento e implementação piloto de formação continuada para tornar o processo ensino aprendizagem na Educação em Tempo Integral efetivo no ano de 2023. Home Office, Declaração de serviços prestados disponível **AQUI**

Empregador:	**Associação Mapinguari**
Cargo/ função:	Consultor/Assessor Técnico
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Coordenação de imprensa, comunicação e relações institucionais, assessoria técnica no levantamento das necessidades operacionais, geográficas, pedagógicas e etnohistóricas do projeto “Amazônia das Palavras”, que partindo de Manaus (AM) até Porto Velho (RO), levou uma equipe de escritores e artistas e percorreu de barco, 1.300 Km pelos Rios Negro, Amazonas e Madeira, levando para cidades e comunidades, Literatura, Cultura, Música e Circo. Além das duas capitais, receberam o Amazônia das Palavras as cidades de Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré e Humaitá, em uma expedição realizada entre os dias 05 a 21 de novembro de 2018. O Amazônia das Palavras realizou Oficinas Literárias e Atividades Lúdicas para jovens e adolescentes da rede pública do sistema básico de ensino, de forma totalmente gratuita, buscando principalmente despertar o hábito e o prazer da leitura. A - Pesquisa histórica e geográfica, antropológica, ambiental, educacional e da cultura popular do vale do Rio Madeira para desenvolvimento de roteiro e texto para o documentário “Amazônia das Palavras”; e B- Pesquisa histórica e geográfica, antropológica, ambiental, educacional e da cultura popular do vale do Rio Madeira para pesquisa, material cartográfico, fotografia e textos adicionais para o livro de fotografia “Amazônia das Palavras”, 100 páginas, ISBN 978-65-990695-0-5, Pronac 18.2635 C-Coordenação de imprensa e de redes sociais para o \Amazônia das Palavras, edição online em dezembro de 2021, focado na literatura, na escrita e na educação voltado para jovens e adolescentes da rede pública de ensino na Amazônia brasileira e aberto para estudantes e professores de todo país; D-Coordenação de imprensa e comunicação do Amazônia das Palavras 3ª Edição, realizado de 30 de abril a 17 de maio de 2024 na região Amazônica. E- Coordenador de comunicação e gestor de projetos da Associação Mapinguari.

	Site: www.amazoniadaspalavras.com.br

Empregador:	**Espaço e Vídeo Ltda / Associação Mapinguari**
Cargo/ função:	Consultor/Assessor Técnico
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Coordenação de imprensa, comunicação e relações institucionais, assessoria técnica no levantamento das necessidades operacionais, geográficas, pedagógicas e etnohistóricas do projeto "Cineamazonia Itinerante – 16ª Edição", que percorre, de barco, 1.200 Km do Rio Guaporé, divisa Brasil – Bolívia, levando cinema às comunidades isoladas da Amazônia, com visita e estudos de campo em cidades, quilombos, territórios indígenas e comunidades ribeirinhas de ambos os lados da fronteira. Elaboração do produto cartográfico da bacia do Guaporé para compor os levantamentos. A-Pesquisa histórica e geográfica, antropológica, ambiental, educacional e da cultura popular do vale do Rio Guaporé para desenvolvimento de roteiro e texto para o documentário "Cineamazônia Itinerante - Guaporé"; e B- Pesquisa histórica e geográfica, antropológica, ambiental, educacional e da cultura popular do vale do Rio Guaporé para pesquisa, material cartográfico, fotografia e textos adicionais para o livro de fotografia "Guaporé - Itenez";100 página, ISBN 9878-65-81799-00-7, 2020 e C-Coordenação de imprensa e de redes sociais para o Cineamazônia – Festival de Cinema e Vídeo Ambiental da Amazônia nas edições online de 2020 e 2021 e nas edições presenciais na cidade de Porto Velho – RO, nos anos de 2003, 2005, 2007, 2015, 2016, e 2019; .Site: www.cineamazonia.com

Empregador:	**Habillis Consultoria Científica LTDA.**
Cargo/ função:	Consultor/Pesquisador
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Consultoria técnica na capacitação de comunidades rurais e urbanas do município de Vitória do Mearim, Estado do Maranhão, na elaboração de projetos culturais e captação de recursos, com carga horária de 16 horas aula, para atender procedimento do IPHAN junto a Estrada de Ferro Carajás através da Fundação Vale. Relatório final disponível em: https://mega.nz/#!gb4HQS4C!mzJ5PYTQf1Hn9CtFXr6nI8skALzG-4V4Nv1RP_Kv1cs

Empregador:	**Habillis Consultoria Científica LTDA.**
Cargo/ função:	Consultor/Pesquisador
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Trabalho Técnico especializado na área de patrimônio imaterial, consistindo em atividades de campo e elaboração de relatório de avaliação de impacto aos bens culturais registrados (RAIPI), em 09 municípios do sudeste do Piauí com a produção de Cajuína e em 03 municípios do noroeste da Bahia com a Capoeira,

	para avaliação de impacto na implantação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica LT Buritirama (BA) – Queima Nova – Curral Novo do Piauí (PI). Relatório final disponível em: https://mega.nz/#!NPoGGC5D!HOEOP9npUy6WrQa_a3dNuZpHafqAN17jG9YBTh3G1Rs

Empregador:	**UNESCO – Ministério da Cultura – Secretaria de Políticas Culturais**
Cargo/ função:	Consultor - 914BRZ4013 - INTERSETORIALIDADE, DESCENTRALIZACAO E ACESSO A CULTURA NO BRASIL.
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Analisar os documentos legais e institucionais do MinC e de outras instituições com interface junto à área da economia da cultura, como o Plano Nacional de Cultura, os Planos Estaduais de Cultura, informes internacionais, dentre outros, com a finalidade de mapear as orientações institucionais do MinC, as pautas dos Estados bem como agenda internacional com relação ao tema da economia da cultura. b) Participar de reuniões com a equipe de trabalho da Diretoria de Gestão, Empreendedorismo e Inovação da Secretaria de Políticas Culturais - SPC/MinC para definição do cronograma e metodologia de trabalho a serem desenvolvidos, bem como ajustes que se fizerem necessários. c) Criar subsídios para a Diretoria de Gestão, Empreendedorismo e Inovação no processo de desenvolvimento do Programa Nacional de Economia da Cultura, no que se refere aos processos de articulação com os foros específicos, como o Comitê de Economia da Cultura e com a Comissão de Cultura e Desenvolvimento. d) Elaborar levantamentos das experiências de economia da cultura identificadas no MinC e de iniciativas de aderência desenvolvidas por órgãos públicos, mistos e privados, em âmbito local, nacional e internacional. e) Proceder à análise qualitativa/quantitativa do material pesquisado para subsidiar o desenvolvimento do Programa Nacional de Economia da Cultura, inclusive os processos de institucionalização e mobilização da agenda da economia da cultura promovidas pelo MinC. f) Propor fundamentos, estratégias, diretrizes, estrutura tática e operacional para o Programa Nacional de Economia da Cultura. g) Elaborar proposição de metodologia e instrumentos para os processos de monitoramento, avaliação e difusão do Programa Nacional de Economia da Cultura. h) Oferecer subsídios para formulação de modelo de gestão descentralizada e participativa do Programa Nacional de Economia da Cultura **Produto Final: Programa Nacional de Economia da Cultura – PNEC** Disponível em: https://mega.nz/folder/IPJWwKoL#gv2HgNkBFO3npWNZOhIrhQ

Empregador:	**UNESCO – Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN**

Cargo/ função:	**Consultor contratado – Projeto 914BRZ4011 – Preservação Urbana e Desenvolvimento - Contrato nº CLT00246/2010**
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Produto: Elaboração de metodologia padrão para estudos de Zoneamento Econômico Cultural, com a elaboração do ZEC-ACRE, através de mapeamento das atividades econômicas e culturais e suas interrelações nos 22 municípios acreanos. Produção de 32 documentos cartográficos referentes aos territórios mapeados, contendo a atuação da cultura, manifestações artísticas, festas populares e demais segmentos culturais vinculados à economia, ocupação do espaço e indicativos de crescimento, de acordo com o Eixo 3 do Zoneamento Econômico Ambiental do Estado do Acre, para proposição do fortalecimento de políticas públicas culturais. Atividades desenvolvidas: a)-realizar planejamento das atividades a serem desenvolvidas; b)-levantar e sistematizar as pesquisas realizadas sobre zoneamentos culturais a nível nacional e internacional, indicar lacunas e dificuldades de estudo; c)-mapear e analisar, em pontos de cultura, as tradições, danças, folclore, artesanato, polos de moda e design, festas populares, músicas típicas e todo tipo de manifestação cultural característica do território daquele Estado; d)-mapear os polos regionais e as interações existentes entre os itens mapeados no território e a economia realizada nos respectivos polos e sua atratividade com as cidades menores, abrangendo os diferentes setores culturais; e)-realizar como projeto piloto um estudo de zoneamento cultural econômico do Acre, a partir de metodologia a ser desenvolvida, tomando-se como base os dados oriundos do mapeamento realizado e as interações dentro da economia dos polos regionais. Relatórios finais disponíveis em https://mega.nz/folder/9bJjFKII#dwKsuj9uio7_um5gJysUeg

Empregador:	**Universidade de Brasília UNB (Decanato de Extensão) - Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC**
Cargo/ função:	**Professor Pesquisador e Coordenador para o Desenvolvimento de Metodologia de Formação de Gestores Culturais do Centro-Oeste**
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Pesquisador de Metodologia Aplicada de Eixo Temático 3: Planejamento e Gestão Pública da Cultura: Módulo 10. Princípios da Gestão Pública; Legislação Cultural no Brasil; Módulo 11. Orçamento e Execução Orçamentária (Lei nº 8.666); Módulo 12. SICONV – Elaboração de Gestão de Convênios; - Desenvolver metodologia para formação de gestores municipais e estaduais, capazes de gerir bens e serviços culturais por intermédio de políticas locais coadunadas com o Sistema Nacional de Cultura. -Coordenar desenvolvimento de material didático para aulas em EAD e encontros presenciais de Brasília e Pirenópolis e orientar professores pesquisadores das linhas temáticas do Eixo Temático;

	-Supervisionar o desenvolvimento da metodologia e do material didático na plataforma Moodle, orientando os professores/pesquisadores e mantendo interface com os alunos; - Investigar e acompanhar os trabalhos ao oferecer orientações para pesquisadores realizarem desenvolvimento do Eixo Temático 3, tanto em seus aspectos teórico/conceituais quanto metodológicos/operacionais tendo em vista os conteúdos programáticos de cada módulo, a diversidade cultural e as realidades institucionais de cada região/município de forma a realizar os ajustes e adequações necessárias para o desenvolvimento das ações de formação de gestores culturais do Centro-Oeste; -Participação em banca de avaliação dos TCCs Publicações indicadas ao final deste currículo com ISBN

Empregador:	**Governo do Estado de Goiás – Secretaria de Estado da Casa Civil – Gabinete de Gestão de Interlocução com os Movimentos Sociais.**
Cargo/ função:	**Gerente Especial de Articulação e de Projetos - Comissionado**
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	Promover a articulação do Poder Executivo Estadual com os movimentos e organizações sociais e populares; - incentivar a organização de grupos, associações e outros assemelhados; apoiar os movimentos e organizações sociais e populares do Estado de Goiás na viabilização de suas demandas e projetos institucionais; - incentivar a realização de estudos técnico-científicos sobre questões relacionadas aos movimentos e organizações sociais e populares; - estabelecer parcerias e convênios com instituições nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas para viabilizar a execução de programas e ações relacionadas aos movimentos e organizações sociais e populares; - desenvolver programas e ações de capacitação de lideranças de movimentos e organizações sociais e populares; - realizar estudos e pesquisas para identificação do perfil dos beneficiários e executores dos programas e ações sociais, bem como da oferta e demanda por esses programas e ações; identificar fontes de financiamento para operacionalizar programas e ações de políticas públicas que contemplem os movimentos e organizações sociais e populares. -Implantação e coordenação dos Programas governamentais: 01-Mapeamento das Entidades Sociais do Terceiro Setor do Estado de Goiás – MAES – mapeamento das Organizações da Sociedade Civil registradas no território goiano, com aplicação de pesquisa para levantar as principais demandas e necessidades com o objetivo de capacitar e qualificar os gestores das OSCs; 02-Oficinas de Conhecimento – Gestão e Sustentabilidade para o Terceiro Setor – capacitação e qualificação de cerca de 4.000 gestores de organizações e movimentos sociais atuantes em território goiano, com temáticas vinculadas à gestão e processos de sustentabilidade, com elaboração e distribuição de material didático e acompanhamento em plataforma EaD; 03-Representante do Governo de Goiás no Núcleo ODM Nós Podemos Goiás 03-Representante do Governo de Goiás no Núcleo ODM Nós Podemos Goiás; **Relatórios e outros documentos disponíveis em** https://mega.nz/#F!sGZRiSTT!WajfzxumSRpDVtxDzA4tUQ

Empregador:	**ONG Kultur – Instituto Terra Goyazes (Organização Social (OS) de Cultura)**
Cargo/ função:	Diretor de Projetos (sem vínculo empregatício – colaborador)
Descrição das atividades gerais desempenhadas:	-Coordenação técnico e geral do Projeto de levantamento e mapeamento das instituições museológicas presentes no território goiano, através do processo nº20140006002049, contrato nº021/2014, celebrado junto a Secretaria de Estado da Educação e Cultura (Seduce) do Governo do Estado de Goiás – 2014 – Relatório final disponível **em** https://mega.nz/#!EPQGWbrI!OYtHUz3FTYtjy2nrHgUblFf9i6DYhLGTgApgyk1meXU -Coordenador dos cursos em EaD da plataforma de educação e cultura: -Curso EAD: Gestão, Produção Cultural e Negócios Criativos – Início novembro/2016 – término/novembro 2017; Disponível em https://mega.nz/#F!RHRlWJKb!wEIvD__Py4ngcaDhdex8HA -Coordenação na elaboração, formatação e utilização da Plataforma Moodle e Chamillo para disponibilização do material didático e acompanhamento dos alunos dos cursos EAD; disponível em https://mega.nz/#F!EDImzBjA!3r7VPImODW6RevUlLdofEA -Atividades de promoção e fomento a estudos, pesquisas e publicações nas áreas de educação, história, gestão e produção cultural, gestão de projetos, captação de recursos, gestão e organização administrativa voltada para organizações sem fins lucrativos e pequenos municípios; -Coordenador técnico dos cursos de capacitação desenvolvidos pelo ITG nas áreas de gestão de ONGs, gerenciamento de projetos, educação ambiental e gestão social, gestão e produção cultural, elaboração de projetos e captação de recursos.

CARTA DE ACEITE

Eu,RAFAEL ABREU DA SILVA, brasileiro, solteiro, comunicólogo com ênfase em publicidade, propaganda e jornalismo, portador(a) do RG [redacted], residente e domiciliado(a) à [redacted], declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO DE GROWTH MARKETING, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o referido Edital, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente, e que esse termo não gera qualquer direito a quaisquer indenizações, despesas realizadas e compromissos fiscais, e salariais/contratuais com a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI.**

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

PORTO VELHO, 23 de DEZEMBRO de 2025.

[RAFAEL ABREU DA SILVA]
CPF nº [redacted]
RG nº [redacted]

gov.br Documento assinado digitalmente
[redacted]
Data: 23/12/2025 19:02:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

CURRICULUM VITAE
Rafael Abreu da Silva
[redacted]

1.– DADOS PESSOAIS

- Telefone: [redacted]
- Estado civil: solteiro.
- Linkedin: /in/rafabreu/

2.– ESCOLARIDADE

- Pós-graduando MBA em Business Intelligence - Descomplica
- Pós-graduando em MBA em Marketing Estratégico Digital - Descomplica
- Pós-graduando (trancada) em MBA Startups e Gestão do Futuro - HSM University
- Pós-graduação (trancada) em Comunicação e Design Digital – ESPM
- Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia (Faro).
- Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda – UNIRON.

3.- CERTIFICAÇÕES

- Certified ScrumMaster® pela Scrum Alliance, desde agosto de 2020. Credencial 001102529
- Profissional de Marketing Digital Certificado pela Comschool (https://certificados.comschool.com.br/rafael-abreu-da-silva)
- Growth Program: Sales Marketing Acceleration da Startse.
- Growth Product Manager pela PM3 .

3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- **Head of Growth** da Pen6 Marketing desde novembro de 2021 liderando estratégias de crescimento orientadas a dados, performance e impacto real no negócio. Responsável por integrar marketing, produto, vendas e tecnologia na construção de estratégias de aquisição, ativação, retenção e monetização, estruturando funis completos e definindo KPIs e OKRs alinhados aos objetivos estratégicos. Conduz experimentos contínuos de growth, testes A/B e validações rápidas, com foco na otimização de conversão, eficiência de investimento e escalabilidade do projetos da agência e dos clientes. Atuação direta no planejamento e execução de estratégias multicanal, incluindo tráfego pago, conteúdo, inbound, social media, SEO e parcerias, além da criação e otimização de landing pages, automações e fluxos de CRM. Função que trabalha de forma analítica e estratégica na leitura de dados, comportamento do usuário e indicadores de performance, apoiando a tomada de decisão executiva. Também lidero e desenvolvo equipes multidisciplinares, promovendo cultura data-driven, inovação contínua e alinhamento entre branding, performance e crescimento sustentável.

- **Diretor de Inovação e Novos Negócios** da PnA Publicidade de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021. Agência de Publicidade e Propaganda, localizada em Porto Velho (RO). Funções: planejamento, criação e execução de estratégias para captação de novos negócios. Responsável por gerenciar equipe de Tecnologia e Comunicação Digital com foco em inovação.

- **Diretor digital** da PnA Publicidade de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2020. Agência de Publicidade e Propaganda, localizada em Porto Velho (RO). Funções desempenhadas: planejamento, criação e desenvolvimento de soluções de Marketing Digital.

- **Diretor de negócios** da Tambaki Digital de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2021. Startup de comunicação e marketing focada em pequenos e médios negócios. Funções desempenhadas: planejamento, criação, desenvolvimento e execução de estratégias táticas e operacionais para clientes e captação de clientes.

- **Assessoria de Imprensa na Usina Hidrelétrica Jirau** – Clara Comunicação Ltda– desde outubro de 2010 até o dezembro de 2014. Funções desempenhadas: Assessor de comunicação, produção de releases, notas, jornais, atualização de site, criação de periódicos, cartilha entre outros materiais dos programas do Plano Básico Ambiental (PBA) da UHE Jirau.

- **Repórter** – Jornal Online Noticia na Hora (www.noticianahora.com.br) – 2006 a 2008.

- **Assessor de comunicação da** Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) – 2007 a 2009. Funções desempenhadas: Assessor de imprensa, produção de releases sobre assuntos pertinentes ao órgão ambiental, convocação de imprensa, clipping, atualização de site e comunicação interna (avisos, jornal mural, convite etc).

- **Repórter do** Jornal Diário da Amazônia – 2009 – 2010. Funções desempenhadas: repórter geral, editor adjunto de editorias de Cidades, Capital e outros. Responsável pela atualização do webjornal do Diário da Amazônia.

- **Assessor de Imprensa** da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) – 2010. Funções desempenhadas: Assessor de imprensa, produção de releases sobre assuntos pertinentes a educação estadual, convocação de imprensa, clipping, atualização de site e comunicação interna (avisos, jornal mural, convite etc).

- **Criador, editor e repórter do jornal impresso e online O Guardião** (www.jornaloguardiao.com) – De 2011 a 2012. Jornal destinado ao público evangélico.

- **Assessor de imprensa e social media do Festival Latino Americano de Cinema e Vídeo Ambiental – Festcineamazônia** – outubro e novembro de 2012. Funções desempenhadas: produção de release, criação e produção de conteúdo digital, atualização de site, envio de newsletters e elaboração de relatório do projeto.

3 – CONHECIMENTOS E CURSOS

- Curso Online de Gestão de Projetos pela Aldeia – abril de 2021
- Curso Online de Gestão de Produtos pela Aldeia – abril de 2021
- Curso online de Copywriting pela Aldeia – abril de 2021
- Growth Hacking pela Conquer. Julho de 2021.
- Curso online de UX Writer e Conteúdo Digital pela Aldeia – abril de 2021
- Curso de Mídias de Alta Performance pela Escola Conquer – maio de 2021
- Curso de Growth Hacking pela Escola Conquer – maio de 2021
- Curso de Inteligência Emocional pela Escola Conquer – maio de 2021
- Curso de Gestão de Projetos na Era do Marketing Digital pela Trampos Academy – maio de 2021
- CS na Prática - o que você precisa saber sobre Customer Success – Cliente Chefe – junho de 2018.
- Inbound Marketing – Resultados Digitais – outubro de 2017.
- Introdução ao Growth Hacking - Udemy - janeiro de 2017
- Introdução ao Inbound Marketing - Udemy - novembro de 2016
- Capacitação em empreendedorismo digital – Startup Pirates Foz do Iguaçu (PR) – outubro de 2015.
- Congresso Online de Marketing Digital para a Copa 2014 – Digitalks – maio de 2014.
- Social Media Insights – IAB – março de 2014
- Google Adwords – Google – 2014.
- Conferência Web Brasil – W3C – Outubro de 2013.
- Mídia de Alta Performance pela Conquer. Julho de 2021
- SEO - Técnicas e Otimização de Páginas e Sites pela Conquer . Julho de 2021.
- Redes Sociais como Canal de Negócios – ESPM – Março de 2013.
- Plano de Capacitação de Jovens Jornalistas Ambientais – REBIA (Rede Brasileira de

Informação Ambiental). Concluído em 2009.

- Designer Gráfico com conhecimentos em Corel Draw, Adobe Illustrator, Adobe Photoshop e Adobe Indesign.

- Design para jornalistas com ênfase no Jornalismo Digital em que apresenta as metodologias do design de portais, intranets, canais e mídias digitais em geral; design de informação e interação e outros. Concluído em 2011.

- Content Marketing – Tracto – fevereiro de 2012.

- Especialização em Webwriting (profissional responsável por um conjunto de técnicas que auxiliam na distribuição de conteúdo informativo em ambientes digitais). Certificado pela IMasterpro (Editora Abril). Concluído em 2011.

- Técnicas de Produção e Estratégias de Conteúdo Digital. Certificado pela IMasterpro (Editora Abril). Concluído em 2011.

- Planejando campanhas de e-mail marketing na prática. Certificado pela IMasterpro (Editora Abril). Concluído em 2011.

- Planejamento de Comunicação em Mídias Digitais. Certificado pela IMasterpro (Editora Abril). Concluído em 2012.

- Planejamento Estratégico Digital. Certificado pela IMasterpro (Editora Abril). Concluído em 2012.

- Planejamento Estratégico em Mídias Sociais, Gestão de Métricas e Introdução ao Google Analytics. Certificado pela Três Pontos Brasil (http://www.trespontosbrasil.com). Concluído em 2012.

Rafael Abreu Da Silva

PORTO VELHO, RONDÔNIA, 26 DE DEZEMBRO DE 2025.

CARTA DE ACEITE

Eu, **Fernanda de Oliveira Assis**, brasileira, solteira, produtora cultural, portador(a) do RG nº [redacted], declaro, para os devidos fins, que **ACEITO INTEGRAR A EQUIPE TÉCNICA,** na função de **COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA, que disputará o Edital do Projeto CineLeitura do Bem – Cultura que Aproxima, proposto pela ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**, CNPJ 09.016.535/0001-25, no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 04/2025 – Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (SECULT/GO), caso a proposta apresentada venha a ser selecionada.

Concordo que a presente carta de aceite, só terá validade se a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** tiver êxito na seleção e contratação do referido edital, viabilizando dessa forma, os recursos financeiros necessários para consecução dos serviços.

Em caso da **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI** ser selecionada e obter êxito na viabilização dos recursos financeiros, necessários para a realização do objeto do Edital 04/2025, as partes formalizarão CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, no qual será definida: a remuneração, as funções, responsabilidades e entregas, bem como o prazo de execução dos serviços a serem executados, declarando para tanto, que conhece tais regras, e se dispõe a realizá-las de acordo com o que for requerido pela **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI**.

Declaro estar ciente de que minha participação como profissional para o referido Edital, não gera vínculo empregatício, de trabalho com a Associação Mapinguari ou com a Administração Pública, sendo a relação formalizada conforme a modalidade de contratação prevista no Plano de Trabalho e na legislação vigente, e que esse termo não gera qualquer direito a quaisquer indenizações, despesas realizadas e compromissos fiscais, e salariais/contratuais com a **ASSOCIAÇÃO MAPINGUARI.**

Declaro, ainda, que as informações constantes em meu currículo profissional são verdadeiras, atuais e passíveis de comprovação documental, especialmente no que se refere à minha experiência prévia, formação e capacidade técnica para o exercício da função declarada, responsabilizando-me civil, administrativa e penalmente por sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente Carta de Aceite, para fins de comprovação de equipe técnica junto ao processo de seleção do referido Chamamento Público.

Goiânia, 24 de dezembro de 2025.

Fernanda de Oliveira Assis
CPF nº [redacted]
RG nº [redacted]

gov.br Documento assinado digitalmente
[redacted]
Data: 24/12/2025 10:34:39-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

FERNANDA ASSIS

Formada em Produção Cênica pela UEG, atua há 19 anos no setor cultural, especialmente nas funções de coordenação, produção e logística. Atuou em diversos festivais, como PirenópolisDoc – Festival de Documentário Brasileiro (GO), Goyaz Festival – Mostra de Música Instrumental (GO), OUVE Festival – música para ver e ouvir (GO), Brasileirado – ocupação de cultura brasileira, Brasileiradinho - Cultura Brasileira para Crianças; Sessão Sonora (CE) e outros. Foi gestora por 2 anos do Instituto Brincante (SP). Realizou turnês com diversos artistas através de projetos com patrocínio da Petrobrás, CAIXA Cultural, SESC SP e SESI SP

Como escritora, possui um livro infantil publicado (A menina que falava com a parede/2022), está com o segundo livro infantil em finalização (Goyaninha) e com uma série de animação infantil em argumento para desenvolvimento de roteiro. Participou do laboratório Hospital de Projetos de Animação, com consultoria de vários especialistas e animação do Brasil.

Conhecimento das leis de incentivo à cultura e elaboração de projetos para patrocínio cultural, envolvendo tarefas como elaboração de planilhas orçamentárias, documentação, autorizações de pessoal, etc.

Experiência em gestão de projetos, envolvendo tarefas desde contratação de todo o serviço e pessoal envolvido, pagamentos conforme legislação e organização de material para prestação de contas (notas fiscais, recibos, extratos bancários e clipping).

Principais trabalhos realizados nos últimos anos:

Curso Gerido

- Módulo Legislação de Incentivo ao Setor Cultural do projeto Bastidores, em que foram exploradas as Leis de Incentivo Municipal, Estadual e Federal, organizado pela Secretaria de Estado da Cultura de Goiás e Funarte, em setembro de 2010, em Goiânia-GO.

Projetos

- Produção local de clipe da cantora Bianca Costa (Brasil / França, 2025)
- Produção local da série Poderosas do Cerrado (GNT / Globoplay, 2025)
- Coordenação logística do Mercado SAPI (Goiânia, 2024 e 2025)
- Produção executiva da Temporada Mais Araguaia (Aruanã, 2024)
- Coordenação do Brasileiradinho – Cultura Brasileira para Crianças (Goiânia, 2024)
- Produção do espetáculo Medea – CAIXA Cultural (Brasília 2024)
- Produção da exposição Solfejo – CAIXA Cultural (Brasília 2024)
- Coordenação logística do Lanterna Mágica – Festival Internacional de Animação (Goiânia, 2024 e 2025)
- Produção da temporada Amaro Freitas e Zé Manoel, Clube da Esquina – CAIXA Cultural (Brasília 2024)
- Produção da exposição Solfejo – CAIXA Cultural (Brasília 2024)

- Coordenação do Pirenópolisdoc – Festival de Documentário Brasileiro, 1ª à 5ª ed. (2016 a 2024)
- Produção executiva da Temporada Mais Araguaia (Aruanã, 2023)
- Produção artística do Goyaz Festival – Mostra de Música Instrumental, 2ª à 9ª ed. (2008 a 2023)
- Coordenação do Brasileirado – Ocupação de Cultura Brasileira (2022)
- Lançamento do livro "A menina que falava com a parede" (2022)
- Coordenação do OUVE Festival – Música para ver e ouvir (2018)
- Coordenação das atividades online do Instituto Brincante, São Paulo (2021 a 2022)
- Produção exposição O Instante, de Alex Sampaio, Goiânia, 2022
- Produção exposição Ribeirinhas, de Haydèe Sampaio, Goiânia, 2022
- Produção exposição Resgate, de Haydèe Sampaio, Goiânia, 2021
- Produção exposição Alexandre Farto Vhils (Portugal), CAIXA Cultural Brasília, 2019
- Coordenação temporada do projeto Sessão Sonora, Fortaleza, 2018
- Temporada do show Ricardo Herz Trio, CAIXA Cultural Brasília, (2018) e Correios (2013)
- Montagem, temporada e turnê Espetáculo Amado, CAIXA Cultural Curitiba e Fortaleza (2018), SESI SP (2012 e 2013)
- Coordenação de júri do FICA – Festival Internacional de Cinema Ambiental, Cidade de Goiás, (2009 a 2018)
- Temporada do show Bruno Batista, Clube do Choro, Brasília (2018)
- Coordenação e produção do espetáculo Complexo de Hamlet, GO e RJ (2018) Temporada do show Arnaldo Antunes, CAIXA Cultural Brasília (2017)
- Produção artística do Festival Canto da Primavera, em Pirenópolis (2017)
- Temporada de shows Dani Black, CAIXA Cultural Brasília (2017)
- Produção artística Tetê Espíndola, (2011 a 2017)
- Temporada de shows Dani Black, CAIXA Cultural Brasília (2017)
- Temporada de shows Palavra Cantada – 20 anos, CAIXA Cultural Brasília (2016)
- Produção do projeto Brincante 20 anos, programação durante 1 no Instituto Brincante, com 36 atividades realizadas, São Paulo (2012)
- Produção do circuito de oficinas O Violão na Música Brasileira, com Luís Leite, nas escolas do SESIs de Bragança Paulista, Amparo, Barretos e Monte Alto (2012)
- Temporada de shows Quinteto Persch, CAIXA Cultural Brasília (2011)
- Turnê de shows Harmonitango, SESI Goiânia e CAIXA Cultural Brasília (2011)
- Turnê de shows Xangai, no Distrito Federal (2011)
- Temporada de shows Monarco – 50 Anos de Samba, CAIXA Cultural Brasília-DF (2011)
- Temporada de shows Margareth Menezes, CAIXA Cultural Brasília-DF (2011)
- Temporada de shows Jaques Morelenbaum – Cello Samba Trio, CAIXA Cultural Brasília (2010)
- Temporada de shows Dolores Duran por Ithamara Koorax, CAIXA Cultural Brasília (2010)
- Produção do show Música Pantaneira, com Tetê Espíndola, Alzira E, Lucina e Zélia Duncan, Centro de Convenções de Goiânia-GO e CAIXA Cultural Brasília (2009)
- Temporada de shows Áurea Martins convida Emílio Santiago, CAIXA Cultural Brasília (2009)
- Temporada de shows Eletrotango, com os grupos argentinos Tanghetto; Otros Aires; Narcotango; e San Telmo Lounge, no CCBB Brasília (2009)

PORTFÓLIO

Fernanda Assis

Produtora cultural e escritora, atua há 19 anos no segmento, nas funções de coordenação, produção, curadoria e logística. Faz parte da equipe de diversos festivais. Foi gestora por 2 anos do Instituto Brincante (SP). Realizou turnês com diversos artistas através de projetos com patrocínio da Petrobrás, CAIXA Cultural, SESC SP, SESI SP e Leis de Incentivo à Cultura.

AUDIOVISUAL

No audiovisual, esteve na equipe principal (coordenação / logística) de festivais como:

- Lanterna Mágica (2025, 2024 e 2023), Goiânia;
- Mercado Sapi (2025 e 2024), Goiânia;
- PirenópolisDoc (1ª à 5ª edição), Pirenópolis;
- FICA (2028 a 2018), Cidade de Goiás.

Prefeito recebe coordenadoras do Pirenópolis.Doc

Evento acontece entre 06 e 09 de agosto, no Cine Pireneus

22 de junho de 2015

Recomendar 2 Tweetar G+1 G+ Compartilhar Aol.

O prefeito Nivaldo Melo e o secretário municipal de cultura, João Brandão, receberam as coordenadoras do Pirenópolis.doc – Festival de Documentário Brasileiro, Fabiana Assis e Fernanda Assis, na última sexta-feira (19). O evento acontece entre 06 e 09 de agosto, no Cine Pireneus e conta com apoio da Prefeitura de Pirenópolis. Esse é mais um festival para o Calendário de Eventos da nossa cidade. Mais informações: www.pirenopolisdoc.com.br.

SAP/ MERCADO AUDIOVISUAL CENTRO OESTE

PROGRAMAÇÃO PLAYERS RODADAS INTERNACIONAIS ATIVIDADES FORMATIVAS PROGRAMAS

Equipe

Lidiana Reis – Coordenação Geral
Deivid Rodrigues, Larissa Fernandes e Lidiana Reis – Curadoria
Nívia Helenne – Deivid Mendonça
Gabriela Marinho – Assistente de produção e Credenciamento
Barbara Santana – Coordenação de Produção
Sildênia Santos – Coordenação Rodadas de Negócios
Fernanda Assis e Maria Mascarenhas – Coordenação de Logística
Leo Casimir – Coordenação Ações Formativas
Lorraine Khetlyn – Coordenação de Comunicação
Mushroom Comunicação – Assessoria de Imprensa e Mídias Sociais
Mayara Varalho – Registros fotográficos e em vídeo

AUDIOVISUAL

Também realizou trabalhos de produção para gravações, como o clipe da cantora francesa Bianca Costa; de documentários para pesquisadores franceses e para o Google, e, o mais recente, para a série Poderosas do Cerrado (GNT e Globo Play).

TEATRO

Realizou a produção do espetáculo AMADO, em homenagem ao centenário do escritor Jorge Amado, em cartaz no SESI Paulista por 5 meses, e logística da circulação pelos SESIs do interior de SP w CAIXA Cultural. Além disso, produziu o espetáculo Complexo de Hamlet, do ator goiano Luciano Caldas, montado e dirigido por Celina Sodré, no Rio de Janeiro.

MÚSICA

Realizou shows e turnês de inúmeros artistas nacionais, como Tetê Espíndola, Dani Black, Tulipa Ruiz, Alzira E, Margareth Menezes, Monarco, Xangai, Almir Sater, Jaques Morelenbaum, Ithamara Korax, Ricardo Herz, Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti, Duofel, Antonio Nóbrega, Bocato, Amaro Freitas e outros. Além dos internacionais Tanghetto, Otros Aires, Narcotango e San Telmo Louge,

Xaneai
Jornaleiro da Cruz

LITERATURA

Autora do livro infantil *A menina que falava com a parede*, atualmente está em processo de criação de roteiro para uma série inédita de animação infantil.

FESTIVAIS

Além dos festivais de cinema já citados, atua em festivais de música, como o Goyaz Festival - Mostra de Música Instrumental (2ª à 9ª edição) e Temporada Mais Araguaia (2024 e 2023), que levou grandes nomes aos palcos de Aruanã, como Leonardo, Vítor e Léo, Tatau, Maíra Lemos, Júnior Marques, Nila Branco, Jiraya Uai, Rayan Barreto, Gabriel O Pensador, Marcelo Barra, Mr Gyn, Henrique e Hernani, entre outros.

PROJETOS AUTORAIS

É idealizadora e coordenadora de dois festivais inéditos em Goiânia: OUVE Festival (cinema e música) e Brasileiradinho (cultura brasileira para crianças).

Divulgação

GOIÂNIA, 3 e 4 de agosto de 2024 O POPULAR / 23

LAZER Com programação gratuita focada em diferentes linguagens artísticas, festival Brasileiradinho ocupa o Martim Cererê a partir deste domingo (4)

Espetáculo Corinha no Cerrado das Maravilhas, da Cia. Flor do Cerrado, é um dos destaques do festival

Brincadeira de criança

MAGAZINE

Cleno dos Santos
cleno.ferreira@opopular.com.br

As cores do Cerrado, os cheiros dos doces vilaboenses e as inspirações de Cora Coralina povoam os espetáculos Corinha no Cerrado das Maravilhas, da Cia. Flor do Cerrado. A peça integra a agenda do festival Brasileiradinho, que começa neste domingo (4) e segue com programação completamente gratuita até o dia 8, no Centro Cultural Martim Cererê.

Teatro, shows musicais, contação de histórias, atrações circenses e encontro com escritoras goianas tomam conta da agenda do festival, que tem como intuito fortalecer o aprendizado e a criatividade infantil. O projeto é realizado pela Mariciota Produções Culturais com recursos da Lei Paulo Gustavo.

"Entendemos como uma necessidade diversificar o cenário cultural das atividades voltadas ao público infantil, apresentando às crianças linguagens artísticas genuinamente brasileiras", explica a produtora Fernanda Assis. Até o dia 8 passam pelo Martim Cererê diversos grupos e artistas de Goiás e de todo o País, a exemplo dos repentistas Chico de Assis e João Santana (DF), da artista Carla Passos (SP) e do Grupo Basiet (GO).

Para a abertura neste domingo, o público pode conferir espetáculos de contação de história e peças cênicas, como *Histórias de Goiás*, do Teatro Destinatário (GO). Trata-se de uma comédia que reitera a formação identitária goiana com um roteiro sobre a formação do estado desde o período colonial até os tempos atuais.

"Quando a gente fala em um festival de cultura brasileira, a gente está contribuindo para o resgate histórico das nossas manifestações mais tradicionais e mais antigas, que fazem parte da nossa formação, do que nós somos hoje enquanto cidadãos e consumidores de cultura", comenta Fernanda Assis, que também participa da programação com debates sobre literatura e autoras femininas.

OFICINA

Com foco na profissionalização e no aprendizado, o festival oferece oficinas para mulheres que atuam na educação infantil ministradas por Carla Passos, artista e arte-educadora do Instituto Brincante. Há também oficinas de circo para crianças em diversas vertentes artísticas, como malabares, angolas e bolinhas. "O lúdico é fundamental para a formação do indivíduo, então trazer um festival para crianças que contribui para a formação é de total importância", reitera Fernanda.

Atriz Carla Passos ministra oficinas para mulheres que atuam na educação infantil

CONTINUA NA PÁGINA 28

SERVIÇO
Evento: 1ª edição do festival Brasileiradinho
Data: Domingo (5), a partir das 10 horas. Programação vai até a próxima quinta-feira (8)
Local: Centro Cultural Martim Cererê / Tv. Bezerra de Menezes, Setor Sul
Entrada gratuita
Informações: @brasileiradinho

DOMINGO (4)
10h Oficina para mulheres da educação infantil: Brincadeiras Brasileiras, com Carla Passos (SP)
14h Oficina para mulheres da educação infantil: Contação de Histórias, com Carla Passos (SP)
15h30 Contação de história: Contos e Histórias de Goiás, com Teatro Destinatário (GO)
16h Encontro: O Livro Infantil Goiano, mediação Profa. Keyla de Farias e participação das escritoras Fernanda Assis, Diane Valdez e Valéria Belém
17h Show musical: Repente para Crianças, com Chico de Assis e João Santana (DF)
18h Espetáculo de circo, com RolaHoopCircus (GO)

SEGUNDA-FEIRA (5)
9h Oficina de circo para crianças malabares (argolas e bolinhas), com RolaHoopCircus (GO)
13h Oficina de circo para crianças malabares (argolas e bolinhas), com RolaHoopCircus (GO)
9h Contação de história: Anansi, com Teatro Destinatário (GO)
9h30 Show musical: Banda Bastarda (GO)
14h Contação de história: A Princesa, Ja, com Carla Passos (SP)
14h30 Show musical: Forrozeirinhos, com Mariele (PE/DF)

TERÇA-FEIRA (6)
9h Oficina de circo para crianças pratinhos e bambolês, com RolaHoopCircus
14h Oficina de circo para crianças pratinhos e bambolês, com RolaHoopCircus (GO)
14h30 Espetáculo teatral: Corinha no Cerrado das Maravilhas, Cia Flor do Cerrado (GO)

QUARTA-FEIRA (7)
9h Oficina de circo para crianças flexibilidade e acrobacia, com RolaHoopCircus (GO)
14h30 Espetáculo teatral: Vamos a la Praia, Grupo Basiet (GO)
13h Oficina de circo para crianças flexibilidade e acrobacia, com RolaHoopCircus (GO)

QUINTA-FEIRA (8)
9h Oficina de circo para crianças malabarismo de contato, com RolaHoopCircus (GO)
13h Oficina de circo para crianças malabarismo de contato, com RolaHoopCircus (GO)

Bruno Félix
bruno.felix@opopular.com.br

MAGAZINE

"Não sou um artista popular", afirma Antônio Nóbrega

Menino de classe média com formação em música erudita, ele descobriu, pelas mãos de Ariano Suassuna, a plural cultura popular nordestina. Foi paixão à primeira vista. É nela que referencia seus espetáculos que unem dança com música, popular e erudito. Ao POPULAR, Antônio Nóbrega falou do show em Goiânia, recusou o título de artista popular e falou sobre o momento atual da música.

12/07/2018 - 19:00

(Foto: Woofler Photografia)

CONTATO

Fernanda Assis

[redacted]

maricotaproducoesculturais@gmail.com

fernandaassisoli